

MISSÃO CUMPRIDA

me do Norte e criticou "a imprensa".
 Os Estados Unidos em negociar a paz.

Em Paris, fracassaram as tentativas de superar o impasse que impede o início da conferência de paz. Os delegados de Hanói e Washington limitaram-se a trocar acusações em um encontro extra-oficial. Os observadores acreditam que só em janeiro — após a posse de Nixon — será possível abrir as sessões plenárias. Hoje o delegado vietcong dirá à imprensa quais são os seus objetivos. (Página 7)

o dorme em casa. Pedem-se
erências. Rua Domingos Ferrei-
146, ap. 1.203 — Copacabana

Os perigos da paz para o Vietname

Sol W. Sanders
do U.S. News & World Report

Saigon — Poderá o Vietname do Sul sobreviver a um período de intensa e amarga coexistência pós-guerra com os comunistas?

Eis a pergunta que está sendo feita cada vez mais nestes dias em que os Estados Unidos se esforçam para pôr fim à guerra aberta no Vietname. O que é mais provável é a continuação do conflito em todos os níveis na ausência de uma guerra aberta — conflito econômico, político, social, psicológico. E o tratado de operações será o Vietname do Sul. Assim, uma questão emerge: Saigon está preparada para esta luta?

Influência dos EUA

Uma grande vantagem do Vietname do Sul é o impacto da presença americana no país. Os americanos realizaram grandes mudanças — desde a montagem do sistema militar há mais de três anos. A sociedade vietnamita tradicional foi virada de pernas para o ar. Os aspectos negativos ganharam intensa publicidade — exércitos de aproveitadores, mercados negros, oportunidades para corrupção. Contudo, a presença americana tem um lado mais positivo. Com a destruição veio a construção de estradas, construção de cidades, de oleodutos, de armazéns e aeroportos, e uma assustadoramente rápida motorização dos transportes.

Hoje, a capacidade do porto de Saigon é três vezes maior do que em 1965. O Vietname do Sul tem quatro novos portos para o oceano que não existiam antes. Há rios navegáveis melhores do que em outros países da Ásia. Menos tangível, porém mais importante a longo prazo, é o treinamento de sul-vietnamitas para trabalhar com empreiteiros civis e militares dos Estados Unidos. No porto da Baía de Cam Ranh, as mulheres operam guindastes e caminhões. Homens que mal tinham uma ideia do que eram as gruas, trabalham agora com tais materiais.

Raymond-Morrison-Knudsen, o gigantesco consórcio de construção americano que ganhou os enormes contratos para edificação de bases, estima que treinou cerca de 150 mil vietnamitas para tarefas que vão de operar tratores a computadores.

Abrindo portas

Dezenas de vietnamitas aprenderam a falar inglês como a segunda língua — muito mais do que a pequena elite no período colonial francês. Isto é a abertura para um novo mundo de informação e tecnologia. Estas mudanças econômicas e educacionais realçaram o tipo de revolução social que os comunistas exigem desde 1945, mas que, em razão dos meios inadequados, não foram capazes de realizar no Vietname do Norte. Isto indica que em qualquer competição econômica e política o Vietname do Sul tem recursos muito maiores do que os de anos atrás.

"Se eles nos dessem dois anos de paz — diz um homem de negócios de Saigon — teríamos uma estrondosa prosperidade. O arroz e a borracha voltariam a movimentar as exportações. Os japoneses estariam aqui para investimentos — como ondas de ganhanhos."

Mais do que prosperidade

O bem-estar econômico é um dos ingredientes da luta próxima — e não a mais importante. No fim, o conflito será decidido pela maior eficiência do Governo e Exército sul-vietnamitas.

Em 1954, quando o Vietname foi dividido em dois pelos Acordos de Genebra, quase ninguém dava mais de seis meses para o Vietname do Sul sob o imperador Bao Dai. Uma recuperação milagrosa foi operada por uma série de circunstâncias, incluindo a aparição do Presidente Ngo Dinh Diem em cena.

Muitas vezes se esquece como era a situação: quase um milhão de refugiados fugiram para o Sul com uma mão atrás o outro na frente. Eram considerados um enorme peso, mas tornaram-se um importante elemento para o progresso e estabilidade.

Não havia uma burocracia centralmente organizada, somente as que sobravam do serviço colonial francês. Saigon, com sua sufocante importância, estava engarrafada de refugiados do delta do rio Mekong e do Norte, sua polícia em mãos de gangsters. Não havia exército sul-vietnamita, somente grupos financiados por franceses e com base em laços tribais. Comparado com esta situação, o Vietname do Sul é hoje um país infinitamente melhor. E enquanto o Vietname do Norte é um Estado comunista mais consolidado do que era em 1954, o progresso no Vietname do Sul é proporcionalmente muito maior — mesmo com a destruição da guerra.

Estabilidade

Agora, o elemento mais importante para a estabilidade do Vietname do Sul é o Exército. Esse é um Exército com quadros treinados em oito anos de duras lutas. No ano passado, a guerra voltou-se contra os comunistas e o moral é ascendente. Há um novo clima de profissionalismo nas tropas. Uma razão é que a situação em combate está sendo premiada com qualificações educacionais, de classe e outras. Este ano, 1.500 vietnamitas que eram sargentos foram promovidos a oficiais.

Apesar da noção de que o Exército está cheio de generais corruptos, o fato é que existe menos de 50% de generais do que pode ter por sua organização. O primeiro corpo de oficiais de quatro anos de estudos será diplomado no próximo inverno em Da Lat. É uma escola de oficiais no estilo americano de Thi Duc formara 10 mil subalternos este ano. Com estes oficiais, o Exército espera resolver a carencia de quadros em 1970.

No verão de 1968 os Estados Unidos completaram a entrega de rifles automáticos M-16 para todos os batalhões de combate do país. Um dos principais fatores de baixo moral em 1964 era que os comunistas tinham melhores armas do que os sul-vietnamitas.

A enorme drenagem de mão-de-obra feita pela expansão do Exército foi quase uma bênção. Deu ao país um sentido de propósito e de sacrifício igual. Não há mais jovens sul-vietnamitas, em idade militar, vagando pelas ruas de Saigon.

Burocracia pobre

Qualquer que seja a força do Exército, serão os civis da burocracia sul-vietnamita que terão de carregar o maior

peso de liderança quando a guerra atual declinar ou acabar. Qual a capacidade dos sul-vietnamitas?

Novamente, pode-se olhar para trás na história. Como toda nação subdesenvolvida, a burocracia sul-vietnamita é pobre. Quando o Presidente Diem estabeleceu seu regime em 1954, tinha uma escolha: ou reformar completamente a administração ou melhorar a existência, com seu legado colonial. Porque o Presidente antecipou uma tentativa comunista de usurpar sua autoridade, concordou em incorporar a administração colonial ao seu regime.

Essa burocracia está ainda no amago da maquinaria administrativa. Os seus membros são em grande parte recrutados de um pequeno grupo de famílias sul-vietnamitas, originariamente baseadas num tripe de educação francesa, casamentos entrelaçados com ricos chineses ultramarinos e posse de terras dadas pelos franceses.

Esses doc plus su — o termo geralmente aplicado aos membros da mais elevada nata da velha burocracia francesa — são extremamente apegados ao detalhe. Eles conhecem "as normas". São relativamente honestos, com seus lucros mais na natureza de complexos arranjos com os comerciantes do que no suborno direto.

Grave escassez

Mas são autoritários. São freqüentemente limitados e tendentes à rivalidade. Falta-lhes muitas vezes iniciativa e são altamente cautelosos. O mais importante fator: não há um número suficiente deles para administrar um Governo rapidamente em expansão que não é mais, como no tempo dos franceses, dedicada a tributar e manter a ordem, mas também procura estender o bem-estar público às aldeias — algo que nunca foi tentado antes na história vietnamita.

Considere-se a Polícia. Historicamente, a Polícia vietnamita é uma instituição da cidade. A vida da aldeia, antes dos comunistas, era controlada pelo conselho dos mais velhos. As relações com o chefe de distrito, o chefe da província e Saigon eram mínimas — e os aldeões procuravam resistir à penetração do Governo central.

Todavia, se num período de paz a infraestrutura comunista nas aldeias for erradicada, a Polícia deve operar nesse nível também. Uma campanha maciça está agora em andamento para registrar todas as pessoas no campo, preparar prontuário, investigar cada uma que se registre contra a possibilidade de que ela faça parte do movimento comunista clandestino.

O programa já tem dois anos de atraso no seu início por causa das freqüentes mudanças no Governo central. Levava três anos para ser completado. Nenhum chefe de polícia nacional ditou mais do que uns poucos meses no cargo desde 1963. A cada mudança, os programas são suspensos até que um novo mandatário tenha tempo para os examinar. Essa constante mudança de pessoal no Governo de Saigon é talvez, de todos, o maior dos perigos.

Maior necessidade: líderes de verdade

Inevitavelmente todos os problemas voltam para a questão central: o calibre da liderança na cúpula de Saigon.

Os americanos estão francamente preocupados pela questão de se os sul-vietnamitas podem produzir líderes que se

equiparem aos do decidido e aparentemente estável regime do Vietname do Norte.

O Presidente Nguyen Van Thieu não é uma figura atraente. Começou sua carreira como oficial no Exército franco-indochinês. E grandemente resenhado por sua capacidade de sobreviver a uma série de golpes e tumultos. Mas um comentário freqüente em Saigon é que ele é "muito astuto", que suas manobras através dos anos o deixaram isolado.

Tragicamente, as dificuldades do Presidente Thieu com Washington ampliam enormemente o seu prestígio. Sua recusa a ir a Paris nas condições impostas pelos Estados Unidos no fim de outubro foi não somente universalmente apoiada aqui, mas considerada como uma "prova" de que Thieu não é um títere dos Estados Unidos.

Essa acusação de "títere" tem sido a principal arma da propaganda de Hanoi contra o regime de Saigon desde 1954. Entrevistas com desertores comunistas indicam que ela é uma base forte para o apoio que Hanoi tem na guerra contra o Sul.

Resta ver se o Presidente Thieu pode capitalizar sobre a sua recém-encontrada popularidade. Tem havido tal erosão da confiança pública nas declarações do Governo — acasaladas com insidiosa propaganda comunista — que os sul-vietnamitas permanecem céticos de tudo, exceto as ações mais positivas.

A questão da cooperação

Finalmente, um elemento muito importante durante o período vindouro será a cooperação dos sul-vietnamitas com as autoridades americanas. No passado, esta sofreu, com as inúmeras e rápidas transferências de pessoal americano.

Agora, um grupo de 75 militares e civis americanos está sendo treinado nos Estados Unidos num curso intensivo de um ano a respeito de assuntos civis vietnamitas. O primeiro grupo vai se formar na primavera de 1969 e tomar posse como principal representante americano em cada uma das províncias do Vietname. Terão de permanecer ali pelo menos durante dois anos.

Se esse novo programa representa uma decisão da parte de Washington de finalmente ter uma visão a longo prazo do problema aqui, então uma grande penetração terá sido feita.

Incertezas de Hanoi

No quadro global, muito vai depender do que aconteça no Norte. Mesmo aqueles que estão extremamente duvidosos das oportunidades de sobrevivência do Sul reconhecem que erros comunistas poderiam alterar a situação. Os comunistas — por todos os seus erros — cometeram erros no passado.

É claro que Hanoi pagou um preço muito caro por continuar a guerra até este ponto. Até onde o país invalidou sua estrutura política interna — se e que isso ocorreu — é que fica para ver.

Há também uma crença geral aqui de que os comunistas tem problemas gigantescos. Seu poder de permanência tem limites. A impressão é de que eles não serão capazes de conquistar uma vitória final no Sul se não puderem logo conseguir uma paz em Paris que eles não possam apresentar a seu próprio povo como uma "vitória".

Eis por que, no fim, os pormenores de qualquer solução em Paris vão ser vitais para as oportunidades do Vietname do Sul de sobreviver à guerra de tiros.

SURDEZ

Veja, compare, teste, sim e prove os aparelhos Viennatone 1969. Sem estereofônico: para conversas íntimas, reservadas, em tom baixo — próximo e de longe... E ninguém nota que V. usa aparelho. Oportuno presente de Festas. De boa qualidade. Chame Viennatone 42-9740, à sua casa, sem compromisso. Av. Rio Branco, 133 — 18.º. Sábados, de 8 às 12 horas. — Trocas, proveáveis.

Liqui-grátis
é na **BRASTEL**

Você compra o seu fogão e ganha um Liquinho grátis

Fogão RETISEMER 4 bocas com forno e estufa fechada. Sem entr. Mensalidades iguais de 8,00

Fogão SEMER 5026 "Riviera" 4 bocas, forno e estufa fechada com tampa de luxo. Sem entr. Mensalidades iguais de 11,00

Fogão WALLIG Nordeste Tampa com abas, forno com visor, estufa fechada, 4 bocas. Sem entr. Mensalidades iguais de 18,00

Fogão WALLIG clifmatic, luxuoso, 4 bocas, forno com visor, finíssimo acabamento. Sem entr. Mensalidades iguais de 33,00

Fogão SEMER 4 bocas, forno e estufa fechada. Sem entr. Mensalidades iguais de 9,00

Liquinho solução para qualquer situação

Fornece luz equivalente a lâmpada de 300 velas, com mais economia.

Muito econômica e econômica. Ferve 1 litro d'água em apenas 4 minutos.

Ideal para trabalhar de solda e remoção de pinturas, com o mínimo de consumo.

Também para aquecer ambientes, capaz de elevar sua temperatura em 10 C por hora.

BRASTEL
é legal

LABOR

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA ISABEL, 282 - MEER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ENANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. DAS GRAÇAS, 24
PESSEIRA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 15
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
SAO CRISTOVÃO: R. S. LUIS GONZAGA, 132

A. Latina espera por Nixon

Nações Unidas (AFP-JB) — Os diplomatas latino-americanos que atuam nas Nações Unidas demonstram expectativa e ansiedade quanto à política a ser adotada pelo Presidente Richard Nixon na América Latina, mas a impressão geral é que Nixon será uma versão moderna de Theodore Roosevelt, praticando a diplomacia do dólar.

"Acreditamos que Nixon será mais lúcido do que nunca", afirmou um diplomata latino-americano, "pois sua política se baseará na ajuda dos Estados Unidos aos países da América Latina em forma de estímulos à empresa privada e terminará na era da ajuda militar."

LAJES VOLTERRANA
fone: 52-2349

Esnober
diga que é importado!
PANETONE Pullman
Reserve o seu já!

GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34
Tel. 54-1601 e 34-4973 - 68

Negrão vai traçar novas diretrizes

O Governador Negrão de Lima, segundo prevê sua agenda de hoje, terá um encontro com todos os secretários de Estado "para tratar de assuntos administrativos e fixar novas diretrizes".

Embora o encontro com os secretários não tenha caráter coletivo e seja até de rotina, há uma certa expectativa nos meios oficiais, ligada à possibilidade de que o governador venha a aceitar novos pedidos de exoneração.

Presidente do STF recebe cumprimentos

Brasília (Sucursal) — O novo presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, já recebeu cerca de mil telegramas de autoridades que o cumprimentam pela investidura no cargo.

Entre os telegramas estão os de todos os presidentes de Tribunais de Justiça e Eleitorais do país; do Vice-Presidente Pedro Aleixo; do consultor-geral da República, professor Adroaldo Mesquita; do presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho; do comandante do I Exército, General Sisenio Sarmiento, do comandante do IV Exército, General Alfredo Souto Malan,

TST susta por oito votos a seis aumento de 30% aos tecelões de S. Paulo

Por oito votos contra seis, o pleno do Tribunal Superior do Trabalho aprovou o despacho do presidente do TST, Sr. Têlio da Costa Monteiro, que deferiu o pedido de suspensão do aumento de 30% concedido pelo TRT de São Paulo aos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem do Estado.

O despacho do presidente do TST explicava que, apesar de "não restar dúvidas de que as finalidades dessa justiça é a de harmonizar os interesses das classes em conflito", o TRT de São Paulo não fundamentou a concessão do aumento de 30% — 5,92% acima do índice oficial — em dados consistentes.

DOIS RECURSOS

O despacho do Ministro Têlio da Costa Monteiro, aprovado pelo Pleno, se refere ao pedido de efeito suspensivo interposto pelo sindicato patronal de São Paulo e não ao que foi interposto posteriormente pela Procuradoria Regional do Trabalho. A apreciação deste está prejudicada, devido ao Pleno já ter-se pronunciado.

O presidente do TST sustentou ainda seu despacho no fato de que os têxteis da Guanabara obtiveram apenas 25%, quando se encontram na mesma região geo-econômica dos trabalhadores de São Paulo. Por isso, concedeu efeito suspensivo, do aumento que excedeu a 25%.

Definida a situação, os têxteis entraram com agravo regimental contra o despacho do presidente do TST. Esse agravo é que foi julgado ontem. A última etapa do processo será o julgamento do recurso ordinário, que só deverá ocorrer em meados de março do ano que vem. Enquanto isto, a categoria profissional receberá apenas os 25% de aumento.

POSSE

As 16 horas de ontem, os Ministros Têlio da Costa Monteiro, Arnaldo Lopes Sussekind e Fernando Carneiro da Cunha Nobrega tomaram posse nos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor do TST. Compareceram representantes de vários Ministérios e o presidente do TRT da Guanabara, Sr. José de Moraes Rates.

O presidente do TST afirmou que a Justiça do Trabalho tem "o mais alto poder que a nenhum outro órgão do Poder Judiciário é atribuído, qual seja o de proferir decisões constitutivas ou normativas, nos dissídios coletivos de natureza econômica, sobre novas condições de trabalho, assegurando o equilíbrio entre o capital e o trabalho — fatores da produção".

Integrando o fato social na ordem jurídica — disse ele — e estabelecendo normas justas de trabalho, a verdadeira justiça social concorre para a formação de um povo psicossocialmente preparado para enfrentar quaisquer antagonismos, tornando presente o poder potencial econômico do país.

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje os dissídios coletivos dos trabalhadores na construção civil e dos comerciantes, e amanhã entrará em recesso até o dia 6 de janeiro. Apenas os trabalhadores do setor de ladrilhos da construção civil é que terão o aumento salarial estabelecido anteriormente vigência a partir de 1.º de janeiro. Quanto aos comerciantes, a maior parte da categoria já obteve aumento de 25% a partir de 12 de maio e o dissídio de hoje fixará o reajuste para aqueles que não conseguiram fazer acordo na época própria.

A grande maioria dos trabalhadores em construção civil — 200 mil — só terá direito a aumento salarial a partir de 7 de fevereiro do próximo ano.

Lira exonera e nomeia vários oficiais

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, assinou ontem portaria movimentando, por necessidade de serviço, vários oficiais, e exonando de comissões outros oficiais.

Para o Colégio Militar de Curitiba foi nomeado o coronel Wilson de Oliveira Maa, para o comando do 3.º Batalhão de Caçadores, de Vitória (Espírito Santo), o tenente-coronel Venício Alves da Cunha e para comandante do 2.º BCCL de Santo Angelo o tenente-coronel Tarcísio Monteiro Sam-pio.

Para comandante do 1.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, em Santo Angelo, foi nomeado o tenente-coronel Vinícius Lenas Kruehl; comandante do 2.º RC (Regimento de Cavalaria), de São Borja, o tenente-coronel Domingos Fragoneri; comandante do 1.º RO 105 (Regimento de Obuses 105) na Vila Militar, o coronel Newton Araújo de Oliveira Cruz; comandante do 2.º RO 105, de Itu, o coronel Leônidas Pires Gonçalves; comandante do 2.º G Can 90 AA6 (Grupo de Canhões 90 Automáticos-Antiaéreos) de Quitáuna, o coronel

Geraldo Figueiredo de Castro; comandante do 3.º G Can 75 (Grupo de Canhões 75) de Alegrete, o tenente-coronel Ivã da Costa Ramos; comandante do 8.º GAAA6 (8.º Grupo de Artilharia Antiaérea), em Brasília, o coronel Joaquim Abreu Fonseca; comandante do 12.º BECmb (Batalhão de Engenharia de Combate) de Alegrete, o tenente-coronel Cláudio Blichtho Piltchbo.

O Ministro Lira Tavares exonou das comissões que vinham servindo, os seguintes oficiais: capitão Marcos Auré-

lius Minervino; tenente-coronel Washington Manuel Viana de Sousa Bermudez; tenente-coronel Alton César Batista Teixeira; tenente-coronel Arcílio Perillo Fleuri; coronel Elber de Melo Henriques; coronel João Mendes de Mendonça; coronel Bento José Bandeira da Melo; coronel José Bulcão; coronel Hélio Correia de Melo; tenente-coronel Leo Guedes Etchegoyen; coronel Jaime Machado Marinho dos Santos; coronel Armando Rosewieg Meneses e coronel Murilo de Macedo Lolola.

Eis o que o menino Marcos Vinicius pediu a Jesus para este Natal:

Querido Jesus,

Obrigado pelo sol da manhã, pela lua de noite e tudo que o senhor nos dá. Sei que o Senhor pode tudo. Eu então lhe faço um pequeno pedido. Nesse mundo onde tanta confusão, tanta guerra. Jesus, acaba com tudo isso. Dê paz ao mundo e paz a todas as famílias. Este é o meu pedido, Jesus. Muito obrigado por tudo e um beijo para Nossa Senhora.

Seu amigo,
Marcos

Marcos: nós copiamos a sua carta. Sua mensagem de Paz, Fraternidade,

Comunicação e Confiança entre os homens é a nossa também.

XEROX
XEROX DO BRASIL S.A.
Reproduções Gráficas

AUMENTO DE CAPITAL, POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

DA LIGHT Serviços de Eletricidade S. A.

A Assembleia Geral Extraordinária da LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A., reunida no dia 17 de outubro de 1968, aprovou proposta de aumento de capital social a ser realizado por subscrição pública. Será interdiário do lançamento o Banco de Desenvolvimento e Investimento Brascan S.A.

CONDIÇÕES DO AUMENTO DE CAPITAL

- VALOR** — NCr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros novos), representados por 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias, do valor nominal de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma.
- PRAZO** — o prazo de subscrição terá início no dia 2 de janeiro e se encerrará no dia 15 de abril de 1969.
- FORMA** — a subscrição será feita por carta dirigida à Sociedade.
- PAGAMENTO** — entrada inicial, no ato da subscrição, correspondente ao mínimo de 10% (dez por cento) do valor das ações subscritas, e o saldo em 7 (sete) prestações mensais e sucessivas, sendo 3 (três) de 10% (dez por cento), até o dia 15 dos meses de junho, julho e agosto de 1969, e 4 (quatro) de 15% (quinze por cento), até o dia 15 dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 1969.
- DIREITOS DOS ACIONISTAS** — as novas ações, resultantes do aumento do capital, terão direito de participar, em igualdade de condições com as antigas, de todos os dividendos e bonificações que vierem a ser declarados pela Assembleia Geral a partir de 1.º de janeiro de 1970, data em que deverão estar integralmente realizadas, assim sendo, não participarão dos dividendos nem das bonificações, em ações, correspondentes à capitalização, parcial ou total, das reservas e do produto de correções monetárias, que vierem a ser declarados no ano de 1969.
- MORA** — no caso de mora, a Sociedade procederá, desde logo, na forma do artigo 26 do Decreto-Lei número 2.627, de 1940.
- EXCESSO DE SUBSCRIÇÃO** — a Assembleia Geral Extraordinária a ser convocada no mês de maio de 1969, para examinar e aprovar o aumento de capital, decidirá sobre qualquer excesso de subscrição que se verificar.
- SUBSCRIÇÃO COMPLEMENTAR** — a Brazilian Light and Power Company Limited, de Toronto, Canadá, que é a maior acionista da Sociedade, subscreverá as ações que eventualmente não vierem a ser tomadas pelo público.
- INTERMEDIAÇÃO** — o Banco de Desenvolvimento e Investimento Brascan S.A., intermediário do lançamento, deverá promover, para a colocação das ações, os serviços das demais instituições que compõem o sistema de distribuição do mercado de capitais.

OBJETIVOS DO AUMENTO DE CAPITAL

O aumento de capital tem por objetivo o levantamento de uma parcela dos fundos necessários, a curto prazo, para a execução do plano de expansão da empresa, fundos esses que, na sua maior parte, já estão assegurados.

No triênio 1965/1967 a LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A. e as Companhias a ela incorporadas (em prazos de eletricidade do Grupo LIGHT) aplicaram, no plano de expansão, cerca de NCr\$ 270.000.000,00. Para o triênio 1968/1970 estão programados investimentos, nesse plano, da ordem de NCr\$ 660.000.000,00, com a finalidade exclusiva de ampliar e aperfeiçoar o sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica e, dessa forma, "melhor servir aos atuais usuários e atender ao aumento constante do consumo de eletricidade e do número de consumidores, na área de concessão da empresa."

É também objetivo do aumento de capital, por subscrição pública, dar continuidade ao movimento de democratização do capital da empresa, iniciado em 1960, quando mais de 33.000 brasileiros subscreveram as ações, então oferecidas ao público.

"Os acionistas da empresa, com base na legislação vigente, não devem esperar lucros extraordinários, ou de caráter especulativo. Podem contar, todavia, o que muito importa, com uma rentabilidade razoável, constante e segura. Segurança e rentabilidade, eis o binômio que no caso prevalece, com vistas à estabilidade do setor que é básico para o desenvolvimento da economia nacional." (Proposta da Diretoria de 7-X-1968)

O PATRIMÔNIO DA LIGHT COMO GARANTIA DO INVESTIMENTO

A LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A. passou a ser, depois que incorporou as demais companhias de eletricidade do Grupo LIGHT (agosto de 1967), a maior empresa privada do Brasil, responsável pela distribuição de quase 40% de toda a energia elétrica consumida no país.

O ativo imobilizado da empresa se elevava, em 31 de dezembro de 1967, a quase dois bilhões de cruzeiros novos (NCr\$ 1.989.430.314,16) enquanto a parcela relativa a obras em andamento, constante do balanço, montava a NCr\$ 87.928.689,53. Em 30 de junho de 1968, o ativo imobilizado já era de NCr\$ 2.414.512.918,17, e o valor das obras em andamento atingia a cifra de NCr\$ 173.592.758,93.

As instalações de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, localizadas no Estado da Guanabara e em parte dos Estados de São Paulo (71 municípios), Rio de Janeiro (25 municípios) e Minas Gerais (5 municípios), permitiram a venda, no ano de 1967, de 13,6 bilhões de kWh. Em plena fase de expansão, e já com mais de 2,6 milhões de consumidores, a empresa vendeu, de janeiro a outubro deste ano, 12,6 bilhões de kWh, quantidade que corresponde a um aumento de 12,3% sobre as vendas realizadas em igual período do ano anterior.

O capital da Sociedade, que era de NCr\$ 760.804.320,00, em 31 de dezembro de 1967, foi aumentado, em 1968, mediante a capitalização de reservas (correção monetária) e de créditos diversos, para NCr\$ 1.100.000.000,00.

A LEI COMO GARANTIA DOS RESULTADOS

Com base nas leis e regulamentos em vigor, a LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A., como empresa de energia elétrica, tem direito a uma remuneração anual de 10% calculada sobre o montante do seu capital investido (ativo). O produto dessa remuneração permite à empresa atender ao serviço dos empréstimos contratuados, constituir as reservas necessárias e, normalmente, pagar aos seus acionistas dividendos de 10% sobre o valor de suas ações.

Em face dos dispositivos legais que regulam a matéria, a LIGHT deverá distribuir ações novas, em cada ano, na proporção aproximada da desvalorização da moeda. Assim sendo, os acionistas poderão esperar, em circunstâncias normais, uma remuneração anual efetiva de 10% sobre o capital aplicado, ou seja, um dividendo anual de 10% sobre o valor corrigido do investimento realizado.

Os acionistas da LIGHT, que subscreveram ações no ano de 1960, receberam todos os anos, dividendos de 10% sobre o valor das suas ações. Receberam, também, ações novas resultantes da correção monetária do ativo imobilizado da empresa. Esses acionistas, que tinham ações preferenciais, acataram, sem nenhuma exceção, a conversão de seus títulos, com o que todas as ações da LIGHT passaram a ser ordinárias, eliminadas, com isso, a incidência entre ações ou entre acionistas.

A DIRETORIA (P)

Só com o anúncio abaixo o Consórcio da União dos Revendedores completou 2 grupos de 100 pessoas.

VOLKSWAGEN 1600

"Novo modelo de 4 portas"

A União dos Revendedores, recordista na entrega de veículos Volkswagen (mais de 6000 carros em apenas 3 anos) lança agora o 1.º Consórcio do novo Volkswagen, que será lançado brevemente. Seja um dos primeiros a recebê-lo!

PEÇA A VISITA DE UM VENDEDOR OU PROCURE A

UNIÃO DOS REVENDEDORES

Auto Industrial-Auto Modelo-Guanabara

Rua Buenos Aires, 111

Tel. 52-0267 - 52-0150 - 42-2362

Para V. receber o seu VW 1600,
de 4 portas, estamos abrindo
novos grupos.



UNIÃO DOS REVENDEDORES

Auto Industrial-Auto Modelo-Guanabara

Rua Buenos Aires, 111

Tel. 52-0267 - 52-0150 - 42-2362

28-8360 - 54-1449 - 57-1992

Costa e Silva quer empresários ajudando educação

Ao discursar ontem como patrono das turmas da Sociedade Universitária Gama Filho, às 21 horas, no Teatro Municipal, o Presidente Costa e Silva fez um apelo aos homens de empresa ou de fortuna para que ajudem o Governo a promover a reforma educacional.

O discurso, explicou, encerra a série de pronunciamentos que fez sobre educação desde outubro, quando parou em uma turma do Colégio Técnico Universitário de Juiz de Fora, colocando os diversos ângulos do problema. No final do pronunciamento, classificou a educação como fator essencial ao desenvolvimento.

O discurso

O discurso do Presidente Costa e Silva é o seguinte, na íntegra.

"Jovens formandos, meus compatriotas

As quatro faculdades que me elegeram patrono, na Sociedade Universitária Gama Filho, foram duplamente generosas comigo, no mesmo ato em que me deram tamanha honra, como se esta não bastasse, abriram-me a oportunidade exata para completar o ciclo dos pronunciamentos que venho fazendo em torno da tarefa administrativa que maior soma de atenções e preocupações mereceu do Governo este ano: a adequação do sistema educacional às exigências do desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Desde outubro, quando parou em uma turma formada pelo Colégio Técnico Universitário de Juiz de Fora, tenho-me ocupado em definir, perante a juventude, as grandes linhas do pensamento revolucionário em relação aos problemas que justamente a inquietavam e que se resumiam na reivindicação de uma reforma em profundidade, capaz de colocar a educação, em geral, e o ensino universitário, em particular, a serviço das aspirações dos jovens, o que vale dizer: a serviço do futuro desta Nação.

Creio que no conjunto dos discursos proferidos neste pe-

riodo em Florianópolis, na Universidade Católica do Rio de Janeiro e no Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis de Belo Horizonte, está exposta com suficiente clareza a filosofia que preside ao trabalho do Governo nesse domínio, além de objetivamente demonstrado que foi cumprido, com fidelidade e precisão, compromisso espontaneamente assumido em julho, no sentido de realizar ainda em 1968 a remodelação do nosso sistema educacional.

Reservei para esta oportunidade o que faltava dizer e é sugerido pela natureza da entidade mantenedora das quatro Faculdades de que saís esta noite, meus jovens compatriotas, em condições de viver com dignidade e de servir com dedicação ao nosso país. Faltava dizer que a responsabilidade do Estado não exclui deveres que se distribuem igualmente pela comunidade e que vinculam a magna tarefa da educação, com a mesma força de um compromisso a honrar, os homens e os órgãos da iniciativa privada; banqueiros, industriais e negociantes; todos aqueles que se beneficiam do desenvolvimento econômico e ainda não descobriram que investir na ampliação de nossa rede de escolas, ginásios e universidades é uma forma de garantir o futuro de suas próprias empresas, além de ser uma forma de contribuir para melhorar o mundo em que vivemos.

A Sociedade Universitária Gama Filho é uma prova robusta do que pode realizar a vontade de um homem ou de alguns homens de boa vontade, em ação paralela à do Estado.

O apelo que dirijo aqui aos particulares, aos homens de empresa ou de fortuna, está longe das efusões líricas, mais ou menos inconsequentes, que costumam ser estimuladas por ocasiões como esta, propícias aos discursos gratulatorios. Está ele implícito numa das leis que constituem o arcabouço jurídico da reforma educacional que começaremos a implantar, energeticamente, em 1969. No diploma que institui incentivos

fiscais para o desenvolvimento da educação, forneceremos aos grandes contribuintes do imposto de renda a fórmula justa, e a todos os títulos vantajosa, para investir com segurança no futuro do Brasil e dar ao dinheiro, além disso, aquela destinação social que lhe confere dimensão humana e sentido completo de riqueza.

Criado por outra lei, no contexto da reforma, o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação espera a receita proveniente dos incentivos fiscais, assim como doações e legados, para ampliar os recursos estatais e transformar-se no grande eixo do nosso sistema de ensino.

Meus jovens compatriotas,

Patrono, se ele deixa de vos dizer amenidades próprias de solenidades como esta, para insistir numa prestação de contas que a rigor não pedistes; e para repetir advertências que por certo não vos são indiferentes. O tempo cobriu de poeira, entre as coisas que se tornaram obsoletas para a vossa geração, a sentença francesa, segundo a qual não se é sério quando se tem 17 ou 20 anos. O que caracteriza a juventude dos nossos dias é justamente uma seriedade de espírito que a predispõe ao estudo e à compreensão dos problemas mais transcendentes; que a leva a desprezar os frívolos e pretensiosos; e que a ajuda a isolar as falsas vanguardas negativistas e escandalosas, tão obsoletas quanto a velha frase que acabo de mencionar.

Quando apelo aqui à iniciativa privada, para que se integre no esforço governamental em favor da educação estou naturalmente advertindo que nenhuma reforma se faz sem que se transforme, simultaneamente, a mentalidade criada pelas velhas instituições a reformar.

Todos nós, homens de Estado ou homens de empresa, somos construtores da história do Brasil, ainda que não tenhamos consciência desse fato. Mas se tomamos consciência dele, deixamos de ser agentes passivos da História, e passamos a conduzi-la ativamente. O Estado de hoje, em nosso país graças

à filosofia da revolução que estamos fazendo desde 1964, trabalha para dar ao setor privado condições de se expandir e revigorar, para que assumam o papel que lhe cabe nas sociedades abertas; mas a sua direção correspondem deveres que entre nós ainda não são reconhecidos como tais.

A transformação de mentalidade, exigida para tornar plenamente viável a reforma educacional, torna no Brasil sentido inverso ao que lhe é dado nos Estados Unidos. Para enfrentar adequadamente o problema educacional, o Presidente Kennedy teve que desafiar os conservadores e propor ao Congresso, em 1963, um alargamento revolucionário dos termos em que o Governo da União costumava intervir com a ajuda financeira na esfera educacional, reservada aos Estados e às instituições particulares. Aquel, firmou-se a regra e difundiu-se a crença de que é o Estado que deve arcar com todos os ônus da educação. E é preciso despertar os particulares para cota de responsabilidade que lhe toca na solução gradual do mais importante dos nossos problemas.

Educação é segurança. Educação é desenvolvimento. Educação é soberania, independência e afirmação do poder nacional. Educação é democracia.

Onde não há educação suficiente, o Executivo brança no vácuo; o Judiciário mal pode distinguir o que é lícito, daquilo que é vedado aos cidadãos e às coletividades; e os corpos legislativos falham em sua missão de prover o Estado dos instrumentos de que necessita para, por sua vez, promover o bem-estar coletivo.

Onde a educação não preside ao desenvolvimento geral da sociedade, e o progresso moral e material da nação, que precisa submeter-se a sacrifícios imensos para chegar ao nível a que outras chegaram por evolução normal.

Este é — repito — o mais importante dos nossos problemas.

Por isso o atacamos com ênfase especial, no contexto do nosso programa estratégico.

Em passado mais ou menos remoto, a expansão econômica precedeu a educação. Dos exemplos históricos dessa precedência, o mais notável é a Grã-Bretanha. Hoje é simplesmente impraticável dissociar as duas questões, que se há de apresentar, pelo menos, com ênfase igual e paralela.

De tal modo educação e desenvolvimento econômico se completam e amparam mutuamente, que instituições como o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento passaram a financiar, desde 1962, os programas educacionais com a mesma objetividade com que financia projetos específicos no campo da energia elétrica. Generosidade? Não, senhores, o mais puro realismo bancário. O BIRD verificou a certa altura uma diminuição do número dos projetos especificamente econômicos, que costumavam ser propostos em condições de obter os empréstimos correspondentes. E chegou à conclusão de que o fator principal da queda de volume era a falta de potencial humano competente nos países que pleiteavam os empréstimos. Paralelamente, a Unesco estudava a situação de cerca de 10 nações da Ásia, da África e da América Latina, chegando a elaborar três planos — conhecidos como Plano Karachi, Plano Adis-Abeba e Plano Santiago — destinados a equacionar, nos países em desenvolvimento dos três continentes, os problemas educacionais que cada um deveria atacar.

Nós elaboramos o nosso plano de reforma segundo nossas necessidades específicas, e vamos partir para a sua execução no início do novo ano.

Com esta notícia e aquele apelo, julgo o vosso patrono haver correspondido melhor à vossa generosa expectativa, do que se tivesse repetido as fórmulas amáveis para discursos destinados a solenidades como a desta noite.

Dai saio profundamente grato ao vosso gesto e desejando, do fundo da alma, que cada um de vós se realize plenamente na profissão escolhida.

Isto é importante também para o Brasil."

Planalto situa agitação entre o clero, escolas e imprensa

Brasília (SUCURSAL) — O Palácio do Planalto distribuiu ontem a primeira parte do documento A Contra-Revolução, o qual diz no seu subtítulo, que "a pregação antigovernista nas escolas, a participação do clero chamado progressista e de certos veículos de comunicação social na deturpação dos fatos demonstram a existência de um movimento contra-revolucionário."

As outras partes do documento — redigido com base nas investigações dos órgãos de segurança do Governo — continuarão a ser fornecidas periodicamente à imprensa. O relatório afirma que "a agitação, iniciada em 1964 e intensificada gradativamente nos anos imediatos, assumiu proporções inquietadoras em 1968, traduzindo-se na atividade dos asilados, refugiados e cassados, como também de elementos esquerdistas da imprensa e do clero chamado progressista."

O DOCUMENTO

A íntegra do documento distribuído pelo Palácio do Planalto é a seguinte:

A Contra-Revolução

A pregação antigovernista nas escolas, a participação do clero chamado progressista e de certos veículos de comunicação social na deturpação dos fatos demonstram a existência de um movimento contra-revolucionário.

Já no fim de 1964, esgotado o prazo para as punições previsto pelo Ato Institucional n.º 1 e refeit os grupos subversivos do impacto causado pela Revolução, começaram eles a sua rearticulação. Por ter sido o menos atingido, o setor estudantil foi o primeiro a manifestar-se e, apoiado por elementos de esquerda, passou a desenvolver intensa atividade no sentido de mobilizar a mocidade contra as instituições vigentes. Para tanto foram utilizadas inclusive solenidades de formatura escolar, nas quais se fizeram manifestações contra o Governo federal e homenagens a políticos bandidos pela Revolução e a notórios comunistas como Che Guevara e Régis Debray.

Iniciada em 1964 e intensificada gradativamente nos anos imediatos, a agitação assumiu proporções inquietadoras em 1968, traduzindo-se na atividade dos asilados, refugiados e cassados, como também de elementos esquerdistas da imprensa e do clero chamado progressista. Agravou-se a determinação de editores comunistas de inundar o país com obras de orientação marxista. Outros sinais externos de rearticulação do esquema subversivo haviam sido o ressurgimento do ISEB, com o rótulo de Colégio Brasil; o conluio de políticos marginalizados e comunistas, do que resultou a chamada frente ampla; e a ação terrorista.

Essa ação iniciou-se no ano em curso, com o assalto a um depósito de explosivos em São Paulo e com o ataque a tiros a uma

sentinela, na ilha do Governador, a quem foi arrebatada uma metralhadora. Não era estranha a esse contexto a jovem boliviana detida no Aeroporto do Galeão com uma metralhadora e respectiva munição. Tudo isso estava dentro da linha preconizada pela I Cospal, realizada em Havana, em junho de 1967, a qual pregou "a revolução armada como o único caminho para a conquista do poder e a união de todos os subversivos", e pelo VI Congresso do PCB, reunido em São Paulo, também em 1967, e cuja conclusão foi o aparelhamento do Partido para a condução da guerra civil no Brasil.

Paralelamente, figuras do clero católico chamado progressista intensificaram a contestação à legitimidade do regime, daí passando à pregação aberta da subversão, tornando-se claro o incitamento da opinião pública no sentido de engajar-se num movimento contra o Governo. Com esse propósito, tentavam ocultar os planos e as realizações governamentais, desvirtuando-as por vezes, sempre com o objetivo de criar as condições propícias à derrubada do regime seguida da implantação de um regime socialista. Por outro lado, integrantes da chamada frente ampla desenvolviam incansável atividade em articulação com cassados, asilados e comunistas no território nacional e no exterior.

Uma parte da imprensa, participante do movimento, entrou a proceder à distorção dos fatos com o objetivo de criar, perante a opinião pública, uma falsa imagem do Governo, para o que vem pondo em prática os mesmos métodos usados pelo clero chamado progressista.

A união operário-estudante, há muito buscada pelas lideranças comunistas, embora sem grande sucesso, provocou alguns episódios como, por exemplo, o 1.º de Maio em São Paulo.

Os fatos demonstram sem qualquer margem de dúvida, nos moldes e nas proporções em que se vêm desencadeando, que o movimento dos falsos estudantes de muitos políticos atuantes, de cassados, de parte do clero chamado progressista e de uma parte dos responsáveis pelos meios de divulgação visam exclusivamente a subverter a ordem interna, o que seria a própria contra-revolução em marcha."

INSTRUÇÕES

A direção para a atuação dos comandos militares foi encaminhada a 11.ª Região Militar, na tarde de anteontem, com as instruções que deverão ser obedecidas para a execução das medidas previstas pelo Ato Institucional n.º 5.

Entre essas diretrizes está prevista a coordenação do Exército para todas as prisões a serem efetuadas, para as quais poderá solicitar a ajuda da Polícia Federal. Os pedidos de prisões deverão ser encaminhados ao comando do Exército, que expedirá a ordem, se esta for julgada conveniente.

Até 31 de dezembro você deixa de pagar ao Imposto de Renda 30% do que aplicar em Letras Imobiliárias Nôvo Rio

Quando você aplica o seu dinheiro em Letras Imobiliárias Nôvo Rio, você já está lucrando. E muito. Porque além das vantagens de juros e correção monetária, você ainda deduz de sua Renda Bruta 30% do capital aplicado.

Mas só até 31 de dezembro.

E é bom saber que do seu lucro, pago trimestralmente em dinheiro vivo, não será descontado um centavo sequer de imposto.

Não perca mais tempo. Aplique o seu dinheiro em Letras Imobiliárias Nôvo Rio, fiscalizadas e garantidas pelo BNH.

NÔVO RIO
Crédito Imobiliário S. A.

Centro: Rua do Carmo 27-A - Tel: 31.5830
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 335 - Tel: 57-0188
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 675 - Tel: 2718

FUNDO MÚTUO savip CONVOCA 14.ª ASSEMBLÉIA

A décima quarta Assembléia será realizada no dia 22 de dezembro de 1968. O recebimento de antecipações será das 9,30 às 11,00 horas. Logo a seguir, a apuração e publicação do resultado.

SAVIPÃO É CARRO NA MÃO

PARTICIPE DA
V ASSEMBLÉIA

DO FUNDO DE BENS MÓVEIS SAVIP PAGANDO EM DIA SUAS MENSALIDADES

A quinta Assembléia-Geral para distribuição de bens móveis será realizada também no próximo dia 22 de dezembro de 1968. O recebimento de antecipações será das 13,30 às 16,30 horas. Logo a seguir, a apuração e publicação do resultado.

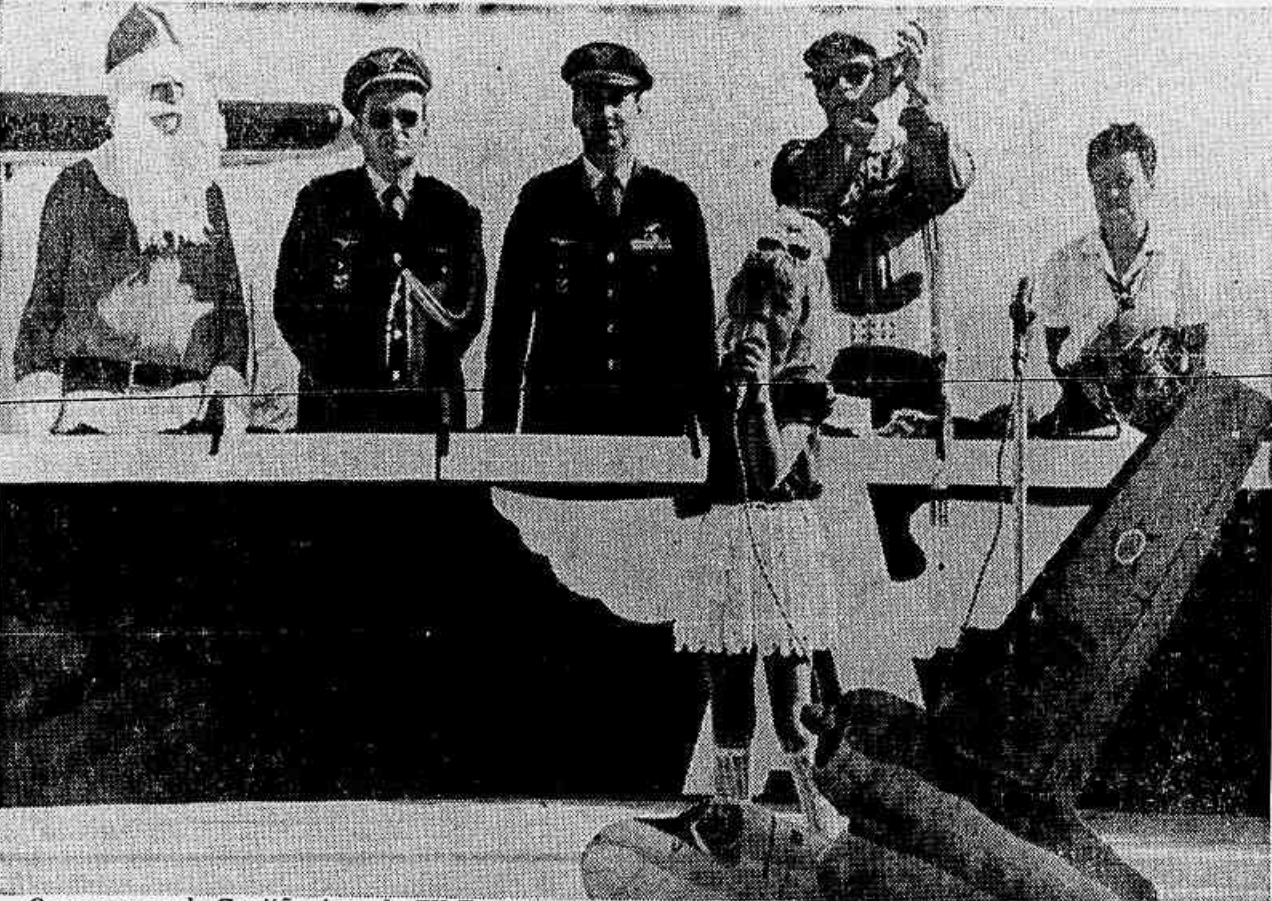
Todo aquele que na Assembléia antecipar 5 prestações concorrerá ao Sorteio Especial.

LOCAL DAS DUAS ASSEMBLÉIAS:
AV. RIO BRANCO, 251 - 3.º ANDAR

O FUNDO MÚTUO SAVIP

deseja a todos os seus mutuários, clientes e amigos, um
FELIZ NATAL e um **ANO NOVO**
repleto das melhores realizações

AO AR LIVRE



O programa do Capitão Asa, da TV-Tupi e prestigiado pela FAB, realizou-se no Atêrro do Flamengo

Lojas ficam cheias e vendas de Natal começam a aumentar

Com o pagamento dos salários de dezembro por parte de diversas empresas e a promessa do Governo estadual, de pagar os servidores antes do dia 24, as vendas do comércio aumentaram bastante ontem. Brinquedos e utilidades domésticas foram os objetos mais procurados.

O movimento de ontem à tarde surpreendeu os comerciantes, principalmente das Ruas da Alfândega e do Ouvidor. Os estoques ainda são grandes e permitem ao comprador uma escolha fácil, com pagamento parcelado em vários meses.

ELETRDOMESTICOS

As lojas de utilidades domésticas continuam vendendo no mesmo ritmo desde o lançamento das campanhas de Natal. Máquinas de costura, ventiladores, fogões, geladeiras, enceradeiras, ar condicionado e televisores são comprados a longo prazo.

Os televisores, que com os ventiladores são os mais procurados, existem nos mais diversos modelos e tamanhos. Os aparelhos de ar condicionado estão saindo bastante, não tanto pelo Natal, mas devido ao calor.

Aparelhos para a cozinha, importados ampliam a área de escolha daqueles que pretendem presentear com objetos úteis.

MUITA ROUPA

A venda de roupas proporcionou um dos maiores movimentos comerciais da cidade neste fim de ano. Variando de um par de meias (NCR\$ 2,00) ao vestido de luxo (NCR\$ 25), encontra-se de tudo para todos os gostos. Na Rua da Alfândega, quando o calor atingia quase 40 graus, o movimento de pedestres era muito grande.

As crianças, as mais sacrificadas pelo calor, escolhiam os presentes, enfrentando o desânimo dos pais diante dos preços altos. O preço médio dos brinquedos comprados — segundo um dos gerentes da Gabriel Habib — baixou para NCR\$ 12,00.

Isto não quer dizer, evidentemente, que não se vendem brinquedos caros. Vendemos e muito bicicletas, autoramas, trens elétricos, tudo é procurado em grande escala, mas o povo compra mesmo os presentes mais baratos.

IMPORTADOS

Os brinquedos importados, a maioria japonesa, invadiram as prateleiras das casas especializadas. Foguetes, satélites, astronautas e bonecas de todos os tipos são os mais vendidos.

Os importados não se restringem aos brinquedos, alcançando principalmente o ramo alimentício, onde a procura é grande. Doces em conserva, pastas finas e bebidas entram no país fartamente na época de Natal. A procura das festas de Natal continua intensa, principalmente dos modelos econômicos ou populares, que este ano têm até produtos importados, de alta qualidade.

Os figos e castanhas americanas ainda não foram distribuídos ao comércio, a fim de completarem as festas de Natal da Cadepe. Mesmo assim, as vendas estão sendo feitas sem aqueles produtos.

Espera-se a partir de hoje um movimento no comércio tão grande quanto o de ontem, melhorando na proporção que foram pagos os ordenados de dezembro.

Comércio recebe e logo vende sacolas de Natal

Os estabelecimentos da rede Cadepe já têm as Sacolas de Natal a NCR\$ 23,85. As primeiras foram distribuídas aos postos da zona norte, onde todas foram vendidas, e hoje poderão ser encontradas nas casas da zona sul.

As Mercadorias Nacionais, que estavam impossibilitadas de vender as Sacolas de Natal porque nelas não havia figos, recebeu ontem o produto e completou o conteúdo. Os prognósticos são de que 30 mil sacolas serão poucas para atender a procura.

RETRAIMENTO

As grandes organizações venderam ontem pouco mais do

Papai Noel decepciona 400 crianças no Atêrro

Cerca de 400 crianças esperaram mais de uma hora, sob o sol de ontem à tarde do Atêrro do Flamengo, por um Papai Noel que chegou de helicóptero, sem saco de brinquedos, com barba que o vento ameaçava levar e sem se deter para dar as mãos aos pequenos que corriam em sua direção.

ENCENAÇÃO

Em sua companhia, desceram do helicóptero o Capitão Asa e seu companheiro, o Índio Poti, que chegou de unhas pintadas, de franjas e se requebrando.

O conjunto Os Vaga-lumes animava o ambiente, enquanto o Papai Noel não chegava. Próximo ao Museu de Arte Moder-

na — local da promoção — estão três aviões da FAB, várias barracas com armamentos e outras barracas destinadas a instituições de caridade. Destas últimas, só funcionou uma.

A Esquadrilha da Fumaça, participante do programa ao ar livre, compareceu com dois aviões apenas e limitou-se a sobrevoar o local e fazer rápida demonstração.

Na abertura do programa, o Capitão Asa apresentou o coronel Tales Cruz e o major Pessoa, representantes da Aeronáutica, que ouviram as crianças entoarem o hino do programa, cujo estribilho diz: Oh, como é belo, oh, como é belo/Ver as asas do Brasil/Pintando o céu azul/De verde e amarelo.

Festa da ABBR foi alegre mas emocionou os adultos

A festa de Natal realizada ontem na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) teve momentos de risos e de lágrimas. Enquanto as crianças se divertiam com o Chacrinha, diversas senhoras cediam à emoção, ao verem os filhos tocando e cantando músicas populares.

Antes da festa, foi inaugurada uma sala destinada a trabalhos manuais e à recreação controlada. Com a doação de dezenas de brinquedos, as crianças poderão ter agora momentos mais felizes, enquanto caminham para a reabilitação.

MÚSICA E LAGRIMAS

Para as 210 crianças que frequentam a ABBR o Natal começou às 10h30m de ontem, com distribuição de brinquedos. Apesar de deficientes, as crianças, de um a 14 anos, estavam alegres e até excitadas pela presença de Abelardo Barbosa — o Chacrinha — e pela perspectiva de serem presenteadas.

Um coral de 20 figurantes cantou diversos números modernos, acompanhando a professora Gabi de Sousa e Silva, que tocava piano. As crianças

usavam chocinhos, tambores e outros instrumentos de percussão.

APRIMORAMENTO

Pouco antes da festa, a Sra. Dulce Cotrim Neto, mulher do Ministro da Fazenda, descerou a placa da sala Lillah, que será usada na recreação das crianças da ABBR. A placa foi feita e oferecida por detentos da Penitenciária Lemos de Brito, para ficar à entrada da sala que tem o nome da doadora da maioria dos brinquedos existentes, Sra. Lillah Porto.

Iniciada em agosto de 1954 com um simples cômodo, a ABBR tem hoje um hospital de reabilitação, totalmente pronto e já funcionando; uma escola para fisioterapia e para terapias ocupacionais; oficinas de ortopedia; marcenaria; serigrafia e carpintaria.

No começo eram apenas 15 senhoras abnegadas e dispostas a levar adiante a ideia. Hoje, há mais de 70 colaboradoras ligadas diretamente à ABBR. Contamos ainda com a ajuda de outras pessoas que nos acolhem com um simples telefonema — contou Dona Lea.

Menor tem em Niterói um dia inteiro de alegrias

Niterói (Sucursal) — A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor (Flubem) promoverá a partir das 9h de hoje uma festa de Natal para a infância pobre, mas seus pais ou responsáveis não poderão assistir antes das 16h.

Serão distribuídos dez mil sacos de balas, dez mil sacos de pipoca, nove mil quilos de castanha, uma infinidade de guloseimas e de presentes, que vão desde apitos até bicicletas e televisores. A Flubem espera proporcionar um Natal mais alegre a dez mil crianças de Niterói e São Gonçalo.

Batman e Robin iniciarão as programações da festa. A chegada de Papai Noel, que virá de helicóptero particular, está marcada para as 13h. As 14h, será encenada a peça infantil Branca de Neve e os Sete Anões, pelos alunos do Grupo Escolar Joaquim Távora.

A apresentação do Circo do Carquinha será às 16h, quando será permitido ingresso dos pais e responsáveis dos menores, já que a festa, até aquela hora, será exclusivamente para as crianças.

A programação será encerrada às 17h, com o nascimento de Jesus, cantado pelos Meninos Cantores de Petrópolis.

Rebouças terá ano que vem novo sistema de ventilação usado com êxito na Holanda

O Túnel Rebouças terá um novo sistema de ventilação longitudinal — o mesmo utilizado no Túnel Benelux, de Roterdã, na Holanda — a partir do segundo semestre do próximo ano, segundo informou ontem o Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara.

A técnica da ventilação longitudinal — que consiste na colocação de ventiladores de pequeno diâmetro ao longo da galeria — é considerada pelos técnicos do DER-GB como "altamente econômica, de simples instalação e fácil operação."

FUNCIONAMENTO

O Túnel Rebouças é ventilado, atualmente, por meio do sistema clássico: o ar é injetado no interior da galeria por grandes ventiladores instalados nas bocas, distribuído ao longo de canais especiais e recolhido, depois de se tornar viciado, por outros canais, que o conduzem ao exterior.

Este esquema exige grandes casas de máquinas nas extremidades. A exemplo do que ocorre no Túnel Santa Bárbara, onde a falta de apenas um ventilador paralisa todo o sistema. O sistema de ventilação longitudinal surgiu com o desenvolvimento da técnica nos Estados Unidos e na Europa — especialmente na Holanda — e consiste na colocação de ventiladores de diâmetro máximo de um metro e meio ao longo da galeria e não mais nas bocas, o que ensina a formação de um turbilhão de ar no interior do túnel, de tal forma que as partículas, tanto gasosas como de poeira, são totalmente expelidas.

VANTAGEM

A vantagem desse novo sistema — segundo os técnicos — é a simplicidade de sua instalação e o baixo custo opera-

cional, pois é absolutamente independente o funcionamento de cada ventilador, que pode ser substituído, em caso de falha, sem interromper a ventilação global.

A instalação de ventilação longitudinal do Túnel Rebouças abrirá novas perspectivas para o Estado em matéria de perfuração de túneis de grande extensão, como o projetado na Rua Uruguai-Leblon, pois os técnicos do DER-GB explicaram que se poderão utilizar seções de 70 metros quadrados e não mais 86 metros quadrados, exigidos para a utilização do sistema tradicional de ventilação. Os técnicos asseguraram que, em princípio, o Estado terá uma economia de NCR\$ 1 milhão na abertura do Túnel Dois Irmãos, já em execução.

A direção do DER-GB já concluiu, praticamente, as negociações com a firma holandesa Stork, no montante de NCR\$ 350 mil, para a aquisição de 65 ventiladores, por ela mesma fabricados, com o que ficou eliminado o intermediário, que oneraria os gastos. Os ventiladores deverão chegar ao Rio em julho de 1969 e sua instalação no Túnel Rebouças estará concluída antes de 1970.

Companhia do Metropolitano da Guanabara começará a funcionar em 1.º de janeiro

A Companhia do Metropolitano da Guanabara só começará a funcionar efetivamente a partir do dia 1.º de janeiro próximo, segundo informou ontem seu presidente, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

O General Milton Gonçalves disse que a Comissão do Metrô — CEPE-2 — prepara seu acervo para se transformar na Companhia do Metropolitano e que, enquanto isto, são elaborados os contratos que serão assinados com as firmas projetistas do trecho inicial.

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA

A primeira assembleia-geral da Companhia do Metropolitano foi realizada no último dia 12, para marcar a assinatura da lei de criação da entidade. Os acionistas representados foram entidades de economia mista do Estado, como a Cepep, a Cetel, a Cohab e a Cedag.

A Companhia do Metropolitano será dirigida pelo presidente, General Milton Gonçalves, pelo vice-presidente, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, pelo engenheiro Ferdinando Palumbo Targat e pelo arquiteto Wilson Cristaldi, diretores técnicos, e por um diretor de empregados que será eleito dentro de seis meses, mediante apresentação de lista tripartite.

O Conselho Fiscal é constituído por cinco membros e o Conselho Consultivo por 11: o Secretário de Serviços Públicos, presidente, representantes das Secretarias de Obras Públicas, Finanças e Governo, dos Ministérios do Planejamento e dos Trans-

portes, do Clube de Engenharia, da Federação das Indústrias, o presidente do Banco do Estado da Guanabara e um nome de livre escolha do Governador, entre pessoas de idoneidade comprovada.

VIABILIDADE

O General Milton Gonçalves informou também que o estudo de viabilidade executado pelo consórcio brasileiro-alemão, "do qual se pode dizer, em princípio, que conclui pela viabilidade técnica e econômica da linha prioritária do metrô", já está de posse da CEPE-2, que prepara um relatório inicial sobre o mesmo.

O Secretário de Serviços Públicos afirmou que está parecendo preliminarmente pronto até o fim deste mês e que, depois de sua entrega, o estudo de viabilidade técnica e econômica será colocado à disposição da imprensa, para que sejam divulgados os dados principais.

Particular fará disco de trânsito

O Departamento de Trânsito e a Fundação dos Terminais Rodoviários resolveram ontem deixar a cargo das firmas comerciais a fabricação dos discos de trânsito do tempo de estacionamento nas áreas de alta rotatividade que funcionarão em Copacabana.

Em consequência, as áreas, já demarcadas em 24 ruas, poderão continuar a funcionar sem regime fixo até o Natal, enquanto o tráfego no redor se complica cada vez mais, já que esse período — menos de uma semana — é considerado pequeno para a confecção dos discos.

PROPAGANDA

O estacionamento será gratuito na maioria das áreas e a FTREG é quem escolherá as que serão pagas. Apenas uma — a da Praça Serzedelo Correia — já começará a ser paga a partir de amanhã. Nos estacionamentos grátis, os discos serão os fabricados pelas firmas e terão sua propaganda. Esses discos não poderão ser usados nos controlados pela FTREG, já que deles não consta o registro cadastrado juntamente com o prontuário do motorista.

Light Instalou Mais Duas Agências no Estado do Rio

A Light inaugurou, no Estado do Rio, duas novas agências — uma em Três Rios e outra em Mendes — para proporcionar melhores condições de atendimento aos consumidores de energia elétrica das redondezas.

A agência da empresa em Três Rios, instalada no Edifício Vale do Paraíba, na Praça São Sebastião, atende aos consumidores residenciais, comerciais e industriais dos Municípios de Três Rios, Paraíba do Sul, Miguel Pereira, Supacuna, Carmo, Sumidouro e de parte de Vassouras, além dos consumidores de municípios mineiros compreendidos na área da Região Rio servida pela concessionária.

A nova agência funcionará diariamente das 8h45m às 17 horas, exceto aos sábados e domingos, e em condições para atender, mensalmente, a cerca de três mil pedidos de novas ligações, fechamentos e transferências de contas de luz e força, além de estar aparelhada para receber e processar solicitações idênticas para outras cidades e locais servidos pela empresa, inclusive na Região São Paulo.

NOVA ESTAÇÃO

Além de proporcionar maior comodidade e rapidez no atendimento de pedidos e no pagamento de contas de mais de 10 mil consumidores existentes na-

quela área, cujo consumo nos primeiros dez meses deste ano foi de cerca de 40 milhões de quilowatts-hora, a nova agência é também instalação preparatória para a construção, em Três Rios, de uma das grandes realizações previstas no Plano de Expansão que a Light ora executa em toda a sua zona de concessão.

Trata-se da Estação Receptora Três Rios Nova — a maior instalação da Light desse tipo no Estado do Rio — que será oportunamente construída em Cantagalo, naquele Município, com capacidade final de 70 mil kVA.

Essa estação, iniciará suas operações na frequência de 60 ciclos e será alimentada por uma linha de transmissão a 132 mil "volts", cuja extensão, em circuito duplo, será superior a 20 quilômetros.

AGÊNCIA MENDES

A exemplo do que fez em Três Rios, a Light também abriu uma agência no Município de Mendes, onde a empresa igualmente vem realizando obras visando à ampliação e melhoria de seu sistema de distribuição de energia elétrica.

Além dos consumidores locais, a nova agência da Light em Mendes, que está instalada na rua Capitão Francisco Cabral n.º 3, atenderá aos consumidores da empresa no Município de Paracambi.



Aspecto da nova Agência que a Light inaugurou em Três Rios

Decida já (não espere até 31 de dezembro)!

Se V. quiser evitar maiores cortes na sua renda bruta de 1968, o Governo vai colaborar com você concedendo como incentivo fiscal a redução de 30% do que você aplicar em Letras Imobiliárias Residência.

Venha a RESIDÊNCIA (lembre-se estamos em casa nova) e saiba como abater da sua declaração de renda bruta de 1968, 30% do que você aplicar conosco em letras imobiliárias. E além do mais você lucra com os juros e correção monetária que

o seu investimento trará (inteiramente isentos do imposto de renda). De posse do seu CERTIFICADO PARA FINS FISCAIS, fornecido por RESIDÊNCIA, além de evitar maiores cortes em sua renda, V. assegura tranquilidade... e mais lucros!



RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Rua da Quitanda, 86-A - Tels.: 31-2449
31-0929 - 31-2922 - Rio, GB

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinatura:
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Cartas dos leitores

Aeroporto supersônico

O meu protesto contra a exclusão da Bahia, ponto que reúne o maior número de preferências de técnicos e economistas, da pesquisa (?) realizada por estudantes (?) entre passageiros do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Paraná sobre a localização do aeroporto supersônico.

O que mais me admira é a inclusão do Paraná, incluído na relação dos Estados mais racistas do país. (...) A ausência da Bahia é mais uma prova do racismo e colonialismo desses estudantes.

Marcos Santana — Rio.

"País de filósofos"

"O editorial País de Filósofos (JB, 12-11), citando O Impasse na Educação Brasileira, de Lauro de Oliveira Lima reafirma que existem no Brasil, em 30 universidades, 60 faculdades de Filosofia, 102 de Direito, 66 de Ciências Contábeis e apenas cinco de Química Industrial, concluindo, com o autor, que somos um país de filósofos e que "é muita letra e muita filosofia para um país subdesenvolvido." É citado apenas um pequeno parágrafo da corajosa obra, à página 138. Todavia, pelo que parece, na referência a "66 faculdades de Ciências Contábeis", há um lapso, talvez até um erro tipográfico, pois, no quadro 43, à página 348, que se refere ao "ensino superior, estabelecimentos existentes", por estas e de ramos de ensino — Brasil, julho de 1965" (Fonte: Capanema, verifica-se, no item 12: "Econ. Cont. Auditorio... 66." Portanto, infelizmente, não há no país 66 faculdades de Ciências Contábeis e nem, possivelmente, 66 miseráveis, desprezados e relegados cursos de ciências contábeis sem alunos. Isto porque o Brasil é um país de preconceito singular: o preconceito contra o contábilista.

Também o corajoso autor, à página 67, quando fala do "Ginásio dos Pobres" — o ensino de contabilidade em nível médio travestido de ensino comercial — mostra-se desatualizado, pois, há 30 mil concluintes anuais dos cursos de perito contábil, quando esses cursos tiveram sua denominação alterada pelo Decreto-Lei n.º 1.535, de 23-8-39, há quase 30 anos, portanto. Hoje em dia, o tal "Ginásio dos Pobres" forma Técnicos em Contabilidade.

Enquanto o Journal of Accountancy, do Instituto Americano de Contadores Públicos tem uma seção que se denomina Education & Professional Training, enquanto tal Instituto se preocupa seriamente não só em formar mas também "reciclar" os profissionais da Contabilidade, para que possam cumprir as elevadas funções necessárias ao desenvolvimento; enquanto a Society of Industrial Accountants, do Canadá, juntamente com as grandes universidades daquele país, cria um curso para os seus profissionais, sobre Managerial Mathematics, Systems and Computers Program e outros, nós, aqui, no Brasil, considerando as escolas superiores de Contabilidade como escolas de filosofia e letras.

Na revista Cost and Management, da mesma sociedade, em seu número de setembro último, no artigo Computers The Most Misunderstood Morons in Canada, de C. G. Edge, se vê:

"O contábilista de administração de hoje não está tão empenhado em examinar realizações massivas, como está empenhado em projetar e prever o futuro. Está empenhado não tanto em trabalhar com algarismos mas em fazer os algarismos trabalharem.

Hoje, existe uma brecha de comunicação entre a administração, de um lado, e os matemáticos e especialistas em computadores, de outro. O contábilista de administração deve transpor a brecha. Na verdade, é essencial que ele assim proceda porque ele não é somente o homem melhor qualificado mas também porque o computador está tornando a tarefa do contábilista, como outrora a contabilidade, obsoleta.

Para concluir, três observações:

1.ª) É verdade que o Contador antigamente escrevia muito, com caligrafia, mas o que escrevia não era literatura, eram dados. Hoje, um termo de abertura ou de encerramento, um Diário autenticado, um balanço assinado, não têm qualquer significado e só existem face a uma legislação ultrapassada. O sistema contábil é o mais importante sistema de informações integrador de uma empresa.

2.ª) Convém que o JORNAL DO BRASIL leia o interessante livro que citou na íntegra e o digite (a receita de McNamara é outra).

3.ª) Que o JORNAL DO BRASIL procure, em seu próprio caderno de anúncios classificatórios, a não deixar existir cinco escolas de química industrial em nosso país: não há mercado de trabalho.

Otto Fuchshuber — Rua Mariz e Barros, 556, ap. 704 — Tijuca, Rio.

Serviço militar

"Agradeço penhoradamente a prestimosa colaboração do JORNAL DO BRASIL na publicação de esclarecimentos ao público sobre o serviço militar, havendo grande produtividade nesse mister.

José Lopes de Brito — 1.ª Tenente, Delegado da 2.ª Delegacia do Serviço Militar — Nova Iguaçu, RJ.

Segurança é missão para todos

envolve certamente a ideia de que todos nós, brasileiros, somos responsáveis pela preservação dos valores iminentes da nacionalidade e pelo progresso do nosso grupo social, formado de indivíduos livres."

DISCURSO

neação moderna, colhe de surpresa os que se escudam nos mitos e tabus do passado ou desejam a perpetuação dos privilégios imerecidos. As estruturas políticas, entre nós, são ainda um reflexo das estruturas sociais e guardam a dimensão acanhada de um passado remanescente. O pensamento anacrônico e os vícios não extirpados do mandarinato político evidenciam-se na descrença de muitos, que se tornaram, por isso, presa fácil da pregação de figuras carismáticas, que a intervalos assomaram no cenário nacional.

Marxismo e violência

— Lamentável, mas não surpreendente, é também o envolvimento do marxismo na vida nacional, abraçando as causas que mais sensibilizam a opinião pública, procurando apossar-se da bandeira das reivindicações legítimas, pretendendo tornar seu o estandarte da justiça social e do progresso, e, em nome desses propósitos, fomenta a luta de classes, semeia a zizânia entre civis e militares, promove a desmoralização do princípio da autoridade pública e privada, lança ao descrédito a instituição do patrio-poder e a do mestre-escola, conita à violência, alicia subrepticamente até mesmo parte do magistério e do clero.

— Ressalte-se, contudo, que, nos últimos anos, sem vinculação ideológica obrigatória, a estabilidade financeira, o aumento da produtividade, a reforma administrativa, a reforma agrária e o amparo à agricultura, o equacionamento do problema da saúde, da habitação, da família, a reforma do ensino, o fortalecimento da empresa, a participação do trabalhador nos frutos do desenvolvimento, a integração da Amazônia, o uso da energia nuclear para fins pacíficos, e tantas outras questões constituiram-se em aspirações nacionais exacerbadas, que passaram a provocar em muitos o desalento, por não as verem de pronto concretizadas, num mundo em que a ansia da velocidade sufoca a virtude da paciência, e a ensejar, em outros, a indignação, por verificarem que certas áreas ainda albergavam o desinteresse, a passividade, a omissão, para não dizer de outras mazelas que urgiam erradicar dos nossos costumes.

Essa mobilização da consciência nacional, admirável pelo que encerra de força viva, desbarbrou há poucos anos desordenada e sedenta de soluções, desorientada e ávida de prazos, colidindo em movimentos de improvável contensão, que só o trabalho de Educação e de Cultura, persistente e esclarecido, pode disciplinar, com vistas ao aproveitamento daquele impulso, nas tarefas ingentes de aperfeiçoamento do país.

— A Revolução de 64 foi sem dúvida um marco decisivo na história pátria, nascida da necessidade impostergável de defender os direitos da pessoa humana, os valores da nacionalidade ameaçados de extinção, e de assegurar a ordem pública e a integridade do país. Suscitou a Revolução o aparecimento de uma nova mentalidade, afirmando, em termos candentes e em propostas da audácia inédita, que era chegado o momento de criarmos um Brasil novo, um Brasil não conspurcado pela mentira e pela corrupção, um Brasil dirigido com autenticidade e inteligência, um Brasil em que a anarquia não sonhara deixasse de ser hipotético no passado medíocre, desumano e inepto.

Os êxitos consistentes que, em tantas áreas, obteve a política dos Governos pós-revolucionários indicam a existência de obstáculos insuperáveis para os nossos problemas. Em que pesem as dificuldades de se governar um país de regiões tão dispersas, com a problemática de uma economia em processo incipiente de desenvolvimento, com uma opinião pública em essência paroquial, acreditamos que uma atuação energética e determinada há de completar as mudanças indispensáveis nas estruturas e na mentalidade e há de alçar a um nível mais alto de racionalidade e de educação o complexo político, social e econômico.

Elogio a Mascarenhas

— Acreditamos na Democracia como a única forma de Governo condizente com a natureza do homem e com as aspirações do povo brasileiro. Não foi sem razão que o país se alinhou ao lado das democracias, na luta contra o nazifascismo. Com o consenso de toda a Nação, porque à alma brasileira sempre reboou em extremismos, enviamos no campo de batalha uma Força Expedicionária, que lutou com denodo e bravura, sob o comando daquele que hoje, justamente, reverenciamos como Patrono desta turma, o Marechal Mascarenhas de Moraes.

— Não lhe traçarei o perfil, nem evocarei a sua vida e os seus feitos, que de todos são sobejamente conhecidos. Não apreciarei as marcas da sua personalidade, enaltecidas por tantos de vós, seus camaradas de armas, que com ele viveram. Não lhe farei o peregrino, pois que vezes mais altas e brilhantes o tornaram em ocasiões diversas, proclamando quando lhe foi conferida a honra insigne de ostentar na ativa as estiradas do marechalado, e de permanecer ativa enquanto vivo fosse. Mencionarei apenas a modesta homenagem de gratidão que lhe prestamos, elegendo-o Patrono desta turma, no ano do seu falecimento. Homagem que encerra, contudo, o duplo significado de honrar o cabo de guerra, cujo nome se inscreve na galeria dos nossos mais ilustres chefes militares, e de evocar os princípios de Liberdade e de Democracia que ele, à frente da Força Expedicionária Brasileira, ajudou a preservar.

— Os episódios da Itália, afirmou o Marechal Mascarenhas de Moraes em suas memórias, não lhe deixaram saudades. Compungido pelos sofrimentos que a guerra exigiu, deplorei a destruição, se bem que compreendendo o seu dever de empenhar-se com tenacidade na luta contra a barbárie, na defesa da dignidade da pessoa humana. Era antes de tudo um soldado e, como tal, aceitou as tarefas mais árduas, levando à vitória os seus pracinhas, sempre inspirado nos ideais por que pugnava.

— É um invulgar exemplo aos que apreçoam, no tocante aos militares, a insensibilidade para com o sofrimento ou a indiferença pelos ideais da democracia.

— Essa imagem distorcida, que gera o ódio da impopularidade e da condenação, reflete o esquecimento de que os militares compartilham com os civis das mesmas dificuldades, das mesmas perplexidades e dos mesmos anseios. Os males que a uns afligem, aos outros igualmente assolam. As aspirações daqueles por um Brasil forte, livre e independente, não são diversas que as destes, pela razão mesma de que ninguém detém o mo-

— Não se pode, destarte, admitir que a liberdade seja utilizada para matar a liberdade, e o Estado Democrático tem o dever inelutável de assegurar a sua própria sobrevivência, atributo que é da nação livre — afirmou o orador.

Novas responsabilidades

— As mudanças drásticas que o Governo acaba de institucionalizar, fundamentadas certamente em imperativos categóricos, constituem um acréscimo, indelével e incontestável para as Forças Armadas, nas responsabilidades do exercício do poder. A parcela conscente do povo, às classes direrentes de todos os setores, aos que orientam a opinião pública também cumpre atentar para as responsabilidades que se lhes impõem, a fim de que, sem quebra de sua dignidade, mas em nome do patriotismo de que sempre deram provas, poupem ao país novos sacrifícios. Integrem-se na ação legítima de erradicação dos nossos males, promovam a união de todos, civis e militares, sob a bandeira da pátria a todos comuns.

— Pois é preciso proclamar, nesta ocasião, que a grandeza do Brasil se forja nas fábricas como nos quartéis, controla-se com o lavrador e com o soldado, ordena-se com o funcionário e com o comerciante, engendra-se com os profissionais liberais e com os empresários, cristaliza-se, em suma, no labor consciente da vida quotidiana dos civis e dos militares, indistintamente, desses milhares de brasileiros que formam uma nação solidária, não obstante a discrepância das suas atividades. Avalia nesse mecanismo de interdependências o papel da livre iniciativa, malgrado as prevenções correntes que sobre ela existem, validas em certos casos, como no que se refere à obsolência de métodos ou à alienação no comportamento social, injustas, porém, no que tange aos seus objetivos. Fonte pulsora que do surto de progresso, do desenvolvimento técnico-profissional, do gênio inventivo, da espontaneidade, que impede nos transmissões em sociedade estereotipada reclusa.

— O universo espiritual do homem contemporâneo está impregnado da ansia de liberdade. Em todos os quadrantes o mundo procura um sistema em que a liberdade possa vicejar. Escamoteada em tantos países, tangenciando a anarquia em outros tantos, a liberdade encontra na democracia a sua síntese mais viável, no esquema exequível da liberdade com autoridade, no princípio da responsabilidade, que envolve direitos e obrigações, no reconhecimento das minorias, na solidariedade geral aos objetivos nacionais.

— O estudo da democracia como doutrina afigura-se-nos, pois, de capital importância. A divulgação dos seus fundamentos, princípios e valores, das razões da superioridade do sistema democrático sobre quaisquer outros, dos motivos de sua perfeita adequação à natureza humana, é a forma legítima de integrar o povo na comunidade verdadeiramente politizada. Nessa luta contra outras doutrinas, o pensamento e o raciocínio são as armas mais eficazes, que despertam o sentimento do interesse coletivo, vitalizam a opinião pública, consolidam o consenso do povo com o regime.

Profissão de fé

— Não faltam no país inteligência e capacidade, se bem que a ordenação de meios seja ainda tumultuada, nesse período de transição do Brasil passado para o Brasil futuro, e escassa a motivação do povo tão sofrido e tantas vezes enganado. A essas tarefas de esclarecimento e de planejamento, que cumpre ativar, nos propomos todos, cada um aplicando, em seu setor, a experiência que adquiriu no decurso deste ano. Experiência marcante, pelo aspecto doutrinário e pragmático; experiência indelével, pelo convívio com homens dedicados ao interesse público; experiência indelével, pelo que nos mostrou da dimensão verdadeira do país; experiência, enfim, que nos reavivou o sentimento de brasilidade e nos convida a trabalhar sem tréguas pelo fortalecimento do Brasil.

— A essa experiência não seria lícito dissociar a expressão do nosso apreço aos membros do corpo permanente da Escola, a quem ora saudamos na pessoa do Excm.º Sr. General Fragoço, que, na austeridade do seu caráter, na honradez de suas atitudes, na severidade das suas normas, nos legou a herança insubstituível dos predicados de um comando genuíno.

— Cumpre também aludir à satisfação que me vem associar-me, de modo particular, a esta cerimônia dos ilustres brasileiros — os Excm.ºs Srs. Ministros da Marinha e das Relações Exteriores, Almirante Rademaker e Chanceler Magalhães Pinto — aos quais a Escola Superior de Guerra hoje confere diplomas honoris causa, pela relevância da sua atuação na vida pública, e pela insubstituível colaboração com os trabalhos da Escola.

— Importa ainda realçar a honra que nos deu S. Exa. o Sr. Presidente Costa e Silva, ao proferir, no início do ano, a aula inaugural do nosso curso, aula magna que se registrou sob o título Desenvolvimento a Serviço do Homem e se constituiu em magnífica síntese do programa de Governo. Retorne hoje S. Exa. para distingui-los com a sua presença e encerrar os trabalhos do ano letivo, em evidente demonstração do alto valor que empresta às finalidades da Escola Superior de Guerra.

— Sejam as nossas palavras finais uma profissão de fé nos destinos de nossa pátria, que desde a tenra infância nos ensinaram a cultivar, mas que tantas vezes, por negligência ou por interesses subalternos, muitos desprenderam a resguardar. Profissão de fé que se revitalizou com a Revolução democrática de março de 64, cujos princípios não sucumbirão, a despeito do antagonismo, da irresponsabilidade, da ineptia, da inautenticidade, da incuria, do oportunismo e das ambições pessoais de uns tantos. Profissão de fé no verdadeiro espírito da Revolução, destrutiva na sua substância, por ter sido gerada no seio de um povo sem rancores mas farto das incongruências do passado, imperecível na sua essência, porque exprime o sustentáculo da democracia, que continua indomável, como aspiração suprema, em nossas consciências. Profissão de fé em que se desanuviem as incertezas e os descompasso que ainda toldam os horizontes desta pátria, que é minha, que é vossa, que é de todos os brasileiros.

Presidente diz que os de mãos limpas não têm razão de temor

O Presidente Costa e Silva declarou ontem pela manhã, na Escola Superior de Guerra, que "ninguém de consciência ou de mãos limpas tem o poder que nas suas mãos a Revolução encontrou", e advertiu "os beneficiários da vida faustosa e fácil e do enriquecimento ilícito."

— Não se ludam todos os que até agora ficaram impunes, os que lutaram por um poder político negando apoio ao Governo. Havemos de fazer valer esses poderes a favor do povo. Que se tranquilize a família brasileira — afirmou o Marechal-Presidente.

SOLEINIDADE

Essas declarações foram prestadas em discurso durante a solenidade de diplomação, às 10 horas de ontem, dos estagiários da Escola Superior de Guerra, realizada no auditório do Instituto Militar de Engenharia, na Praia Vermelha. Compareceram todos os Ministros de Estado, o Governador Negrão de Lima, Marechal Eurico Gaspar Dutra, Marechal Odílio Denis, o co-

mandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, o Chefe do EMPA, General Otávio Geisel, além de grande número de oficiais das três Armas.

Após a execução do Hino Nacional, o Marechal Costa e Silva foi recebido pelo comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoço, e pelo comandante do Instituto Militar de Engenharia, General Carlos Braga Chagas. Em seguida, passou em revista a tropa formada em sua honra, e foi encaminhado ao salão nobre do IME. O auditório estava repleto. O Presidente da República deu por aberta a sessão solene de diplomação dos 117 estagiários dos cursos de Informações, Estado-Maior e Comando das Forças Armadas, e o Curso Superior de Guerra, e passou a palavra ao diretor da ESG.

O General Augusto Fragoço analisou o importante papel desempenhado pela ESG. Os objetivos principais dos cursos, frisou, eram o de discutir e difundir conceitos, estudar e pesquisar

os problemas globais e ensaiar a metodologia visando a segurança nacional. A guerra, hoje em dia, tem de ter um caráter revolucionário e um lugar na paz armada, pois são as liberdades que muitas vezes matam as próprias liberdades. Afirmou que só a ordem promove a liberdade. Por isso, o papel da ESG é doutrinário, conjuntural e de planejamento.

DIPLOMAS "HONORIS CAUSA"

Em seguida, o Presidente da República fez entrega dos diplomas Honoris Causa do Curso Superior de Guerra, aos Ministros da Marinha, Almirante-de-Esquadra Augusto Rademaker, e das Relações Exteriores, Chanceler Magalhães Pinto, pelos relevantes serviços que ambos prestaram à entidade, no biênio 1967-1968.

Seguiu-se a chamada nominal dos 117 estagiários, sob aplausos dos assistentes. Terminada a chamada, o Marechal Costa e Silva declarou os solenemente diplomados pela Escola Superior de Guerra.

Objetivo é preservar a Revolução

Em discurso de improviso, o Presidente Costa e Silva afirmou estar consciente de haver feito "o que tinha de fazer, para preservar a obra que não é minha, não é de ninguém, porque é de todos os brasileiros."

— Isso — disse ele — a Nação inteira sabe e compreende, na expressão máxima do seu povo, que é o consentimento tácito e perfeito, aceitando um fato sem qualquer perturbação e sem qualquer manifestação, continuando no seu trabalho, o processo evolutivo da Revolução, no sentido da normalização do regime democrático. Mas ele está de pé porque no Alto Institucional, em que o Presidente Castelo Branco convocava a Constituinte se dizia: "é preciso que se saiba que a Revolução não foi, é e continuará sendo." E foi dentro deste princípio, dentro dessa ideia fundamental, que se editou a Constituição de 1967. A responsabilidade de um dos chefes de 1964 e, sobretudo, recebendo a missão que lhe foi dada pelo processo instituído pela Constituição para governar o país, dentro de uma Constituição da Revolução — disse o Presidente da República — jamais permitiria ao Chefe do Governo admitir que ocorresse a deteriorização dessa própria Revolução, por processos insidiosos, falazes e algumas vezes até criminosos.

Disse que se estabeleceu para o Governo, numa situação posterior ao regime que levou o país quase ao descalabro financeiro e econômico, uma alternativa: o combate violento, sério e constante à inflação, e o desenvolvimento. Dois objetivos evidentemente antagônicos, porque a contenção da inflação exige a estagnação do desenvolvimento ou, ao contrário, o desenvolvimento exige a contenção da inflação. Mas, para preservar a obra que não é minha, não é de ninguém, porque é de todos os brasileiros, o Presidente da República — disse o Chefe do Governo — jamais permitiria ao Chefe do Governo admitir que ocorresse a deteriorização dessa própria Revolução, por processos insidiosos, falazes e algumas vezes até criminosos.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

Recordou que passaram pela Escola Superior de Guerra, ministrando conferências e aulas durante o decorrer do estágio, todos os seus Ministros e declarou acreditar que, cada um na sua área, fizera um relato honesto, real, daquilo que a Revolução e o Governo vêm executando, dentro de um planejamento global, de um plano estratégico, que há de ser executado, quer queiram quer não queiram aqueles que procuram perturbar a marcha dos acontecimentos nacionais e do desenvolvimento do país.

cião, antevia principalmente o povo humilde que devia defender e assistir.

ADVERTENCIA

Por outro lado, não deviam iludir-se todos quantos, até aqui, ficaram impunes, por força de uma processualística inadequada, que nega a evidência, presa aos arabescos de um formalismo gerador de injustiça, por nívelar, no mesmo plano, o integro e o corrolado, o cumpridor de seus deveres e o que deles escarnece.

Disse o Presidente da República que não se deviam iludir os que, por um poder político que preferiu se decompor em articulações de sagaz oportunismo de momento, negando e renegando ao Governo o apoio que ao Governo deviam dar, julgaram decompostos todos os poderes que a História nos legou.

Afirmou que haveria de fazer prevalecer esses poderes em proveito do povo e em prol de seu futuro, que a ninguém pertence e a todos se impõe assegurar. Tranquilize-se a família brasileira — disse o Chefe do Governo — porque a seu serviço haveria de exercer o Poder. Não se tranquilizem, porém, os denegridores da moral; os dilapidadores do bem comum; os beneficiários da vida faustosa e fácil e do enriquecimento ilícito.

CONVOCAÇÃO

Dirigindo-se aos estagiários, o Presidente da República disse-lhes que o papel por eles desempenhado, na formação de uma consciência de planejamento sistematizado de funcionamento dos organismos, transcendia a limitada moldura da política de Segurança Nacional, para exigir que cuidassem de erguer o Instituto de Estudos Superiores da Política Nacional. Dessa maneira haveriam de pesquisar, de ensaiar uma só metodologia para a política nacional, em termos realísticos, em bases científicas, predominantes operacionais e de formação de novas lideranças, de novas elites, voltadas para o superior conceito de política, que veja no autêntico interesse nacional o objetivo primeiro e último de todos e de cada um.

Para concluir, o Chefe do Governo declarou estar ali, entre os estagiários, para convocar todos quantos têm alma a dar à verdadeira política, à arte de governar, à arte de estadista, à imensa tarefa de reconstruir a vida partidária, como genuína escola de vida partidária, de política genuína e sã, para cumprir de fato a nossa missão de grandeza.

Finalmente, disse o Presidente Costa e Silva, que estava ali para diplomar a turma Marechal Mascarenhas de Moraes e para celebrar com ela a personalidade de um general brasileiro vencedor do fascismo, a grandeza humilde e a energia serena do General da Paz, o cuidadoso dos seus eternos pracinhas, do immaculado nome da FEB.

E terminou seu improviso pedindo que a desambigação desse homem, limpo e histórico, nos inspire a todos, em nossa caminhada, a serviço do Brasil.

Guerrilheiros do Vietcong atacam 13 cidades do Sul

Saigon e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — Um ataque coordenado contra 13 cidades, aldeias e bases do Vietnã do Sul na madrugada de ontem — além de uma ofensiva relâmpago contra Tam Ky, capital provincial a 550 km de Saigon — faz as autoridades militares de Saigon temer uma nova ofensiva vietcong em larga escala.

O Primeiro-Ministro Tran Van Huong afirmou que estas operações sincronizadas constituem o início da projetada ofensiva em escala nacional das forças comunistas e criticou a suspensão dos bombardeios contra o Vietnã do Norte e "a pressão dos Estados Unidos" nas conversações de paz de Paris.

OFENSIVA GERAL

Os vietcongs atacaram a base de Da Nang (com foguetes; cinco deles caíram nas instalações navais, ferindo civis) a localidade de An Kue nos pântanos, o acampamento dos rangers em Kontum perto da fronteira do Camboja ferindo vários soldados e outras duas posições americanas situadas na vizinhança de Saigon.

O ataque mais ousado ocorreu em Tam Ky, quando os guerrilheiros vietcongs postados nos subúrbios dispararam projéteis de morteiro de 85mm e em seguida, enviaram pequenos gru-

pos de "comandos de ação especiais." Os sul-vietnamitas repeliram os invasores, matando quatro.

Na retirada os vietcongs deixaram dois rolos de fios telefônicos, o que faz imaginar a instalação de um centro de comunicação nesta cidade perto do Mar da China como um dos objetivos da ofensiva.

Em Saigon, também, os guerrilheiros agiram, provocando vários atentados, em pleno centro da capital sul-vietnamita. O Comando Militar norte-americano informou também que choques foram registrados nas proximidades da Zona Desmilitarizada.

ANIVERSÁRIO DA FNL

A rádio da Frente Nacional de Libertação, captada em Hong-Kong, em emissão destinada a comemorar o oitavo aniversário de fundação da FNL, pediu a intensificação da luta militar e política em todo o território sul-vietnamita.

Em entrevista à UPI, o Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Tran Van Huong, disse que os vietcongs vão colocar 30 mil homens nesta ofensiva de inverno-verão para ganhar "uma vitória de propaganda." Huong disse que os EUA se esquecem de Pan Mun Jom "quando os comunistas aproveitaram-se das negociações de paz." E acrescentou "conflito que os americanos não tenham olvidado a guerra da Coreia."

Hanói se impacienta ao esperar pela paz

Hanói, Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietnã do Norte manifestou ontem impaciência diante da demora para a abertura das conversações de paz, instando os Estados Unidos a cessarem as manobras, mas em Paris a opinião geral é de que as negociações só começarão depois do dia 20 de janeiro, data da posse do Presidente americano, Richard Nixon.

Um novo encontro extra-oficial entre representantes dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte, em Paris, redundou em fracasso e os delegados limitaram-se a trocar acusações sobre o adiamento da conferência, que deveria ter começado em 6 de novembro. "O principal obstáculo não é a questão da mesa mas a negativa de Saigon em negociar", diz um porta-voz de Hanói, dando a entender

que os EUA sustentam a reticência do Vietnã do Sul.

POSIÇÃO DE SAIGON

Em Saigon, o Ministro das Relações Exteriores do Vietnã do Sul, Tran Chan Thanh, declarou pela televisão que a conferência de Paris é bilateral e não necessária que os Estados Unidos retirem unilateralmente suas tropas, pois "assinaram a declaração de Manila."

Perguntado se esperava a posse de Nixon para iniciar as negociações de paz, Tran Chan disse que Saigon estava disposto a discutir seriamente sem esperar tal fato. O Ministro opôs-se à retirada mútua das tropas, e disse que só depois de seis meses da retirada dos "soldados norte-vietnamitas" poderiam discutir a saída dos americanos, sobre política interna de que "todos os sul-vietnamitas são anticomunistas."

Corrida à Lua



Lançamento de novo satélite suspende contagem da Apollo-8

Cabo Kennedy (UPI-APP-JB) — Os preparativos para a viagem lunar da Apollo-8 foram temporariamente suspensos, ontem, em consequência do disparo de um satélite de comunicações.

Frank Borman, James Lovell e William Anders suspenderam seu treinamento intenso para observar como é disparado o satélite Intelsat através de um foguete Delta. Enquanto isso, prosseguem sem contratemper a contagem regressiva para o lançamento da Apollo-8 fixado para as 9h 51m de sábado.

RETOQUES

Na plataforma de lançamento, trabalha-se intensamente na instalação dos equipamentos da nave lunar. O comandante Borman afirmou que a Apollo-8 "é uma nave magnífica que atuiu muito bem nos meses de treinamento."

A cosmonave, com seus três tripulantes, será lançada no sábado às 9h51m (hora de Brasília) com o propósito inicial de permanecer por algum tempo em órbita terrestre. As 12h42m de Brasília, a Apollo-8 será disparada em seu rumo à Lua a fim de que entre em órbita lunar na terça-feira.

TESTEMUNHAS

Os telespectadores norte-americanos poderão ver a cabina espacial Apollo-8 em sua fantástica corrida para a Lua e no regresso à Terra, da mesma maneira com que um astrônomo estuda as estrelas através de um telescópio.

A rede de televisão National Broadcasting Company (NBC) reservou os direitos de utilização exclusiva do primeiro telescópio cósmico acoplado à televisão. Trata-se do telescópio do planetário do Museu de História Natural de Denver, Colorado, terminado há uns 5 anos.

O telescópio está provido de uma câmara equipada com um circuito eletrônico que foi adaptado à observação cósmica. O aparelho dispõe, entre outros, de um sistema de tempo de exposição que lhe permitirá localizar a Apollo-8, único objeto em movimento entre milhões de estrelas aparentemente estacionárias.

O sistema, dotado de filme de sensibilidade de um milhão de A.S.A. (os filmes mais rápidos têm apenas mil A.S.A.), permitirá obter rapidamente uma imagem limpa de um objeto minúsculo e distanciado.

A NBC tentará seguir a Apollo-8 durante sua trajetória graças a este telescópio e, mais especialmente, no dia 24, quando efetuar as 10 revoluções previstas ao redor da Lua.

MISSÃO COMPLICADA

Os técnicos consideram que será difícil localizar a Apollo-8 quando estiver evoluindo na face visível da Lua. Contudo, poderão perceber a cabina quando iniciar a volta e desaparecer atrás da face oculta do satélite terrestre.

As três principais redes de televisão norte-americanas (NBC, CBS e ABC) deverão cobrir, sem interrupção, o desenrolar da missão Apollo-8, desde o lançamento da nave ao espaço, no dia 21 do corrente, até a sua descida no mar, no dia 27.

HOMENAGEM

Veteranos da aviação italiana e seus familiares observaram terça-feira, na cidade de Orbetello, o transcurso do trigésimo oitavo aniversário do primeiro voo de uma esquadra sobre o oceano Atlântico.

Catorze hidroaviões partiram juntos desse porto do mar Tirreno, no dia 17 de dezembro de 1930, em viagem ao Rio de Janeiro, sob a direção de Italo Balbo, um entusiasta da aviação, já falecido. Paolo Balbo, filho de Italo, achava-se entre os que comemoraram o início do voo em formação.

URSS faz balanço de seus feitos espaciais

Edward J. Shields
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Os soviéticos voltaram à corrida espacial em 1968 com amplos indícios de feitos mais espetaculares a vir.

Um cosmonauta soviético trouxe de volta à Terra o emblema da foice e do martelo pela primeira vez há 18 meses.

De significação ainda maior que o voo de quatro dias do coronel — depois Major-General — Georgi Beregovoi foi um par de naves não tripuladas que deu a volta à Lua e regressou com segurança para a Terra com carregamentos de tartarugas, vermes, outros organismos e fotografias da Lua intactas.

A Agência Tass disse que os disparos das Zond-5 e Zond-6, realizando a complicada reentrada na atmosfera, "abriram a rota Terra-Lua-Terra."

Esses peripetuosos indícios parecem querer dizer que no fim do ano estão quase prontos para empreender um voo tripulado em torno da Lua.

Um proeminente cientista espacial, professor George I. Petrov, escreveu no jornal Ivestia, do Governo, que as Zond-5 e Zond-6 abriram o caminho "para a criação de nave espacial capaz de ir à Lua, Marte, Vênus e outros planetas e voltar à Terra."

Os disparos também mostraram que os cosmonautas estariam a salvo de radiação no espaço exterior, mesmo em períodos de explosões solares, disseram outros cientistas espaciais.

Os cosmonautas soviéticos também começaram a falar a respeito de viagens à Lua e depois negaram que tivessem qualquer viagem específica em mente.

Petrov, o professor Anatoli Blagorov e outros cientistas também começaram a discutir Laboratórios Orbitais Tripulados (LOT) que entrariam em órbita indefinidamente enquanto tripulações de cosmonautas a bordo montariam bases interplanetárias.

A construção de uma estação celeste seria um passo tão espetacular na direção do espaço quanto uma viagem circunlunar.

Petrov escreveu depois do cruzado de Beregovoi que "uma das tarefas da tecnologia dos foguetes e do espaço no futuro é a montagem de estações espaciais em órbita. A ciência e a tecnologia soviéticas resolveram uma série de tarefas ligadas a esse problema no decorrer de mais de onze anos de pesquisas espaciais."

A grande vantagem de montar uma nave espacial num LOT é que o munição primeiro estágio do foguete necessário a pôr a nave em órbita fora do campo gravitacional da Terra e da resistência na atmosfera inferior poderia ser dispensado.

Beregovoi, aos 47 anos o homem mais velho a fazer uma viagem espacial, aterrissou num banco de neve no remoto Chazakistão depois de dar 61 voltas à Terra no fim de outubro.

O principal objetivo do voo pareceu ter sido pôr à prova a nave Soyuz, completamente redesenhada e modificada depois que a Soyuz-1 se arrebatou numa aterrissagem matando o cosmonauta Vladimir Komarov.

Os peritos espaciais soviéticos pareceram muito satisfeitos com o desempenho da Soyuz-3, de Beregovoi, e sua irmã gêmea não tripulada Soyuz-2, com a qual o cosmonauta praticou manobras de aproximação.

"Sem a solução desse problema é impossível criar grandes estações espaciais com existência de longo prazo na órbita da Terra", disse Petrov.

As naves lunares protótipo foram as Zond-5 e Zond-6, que transportaram organismos vivos, inclusive um casal de tartarugas em torno da Lua, em setembro e novembro, e trouxeram de volta, em segurança, os seus carregamentos.

A CIÊNCIA DA URSS A SEU ALCANCE

TUDO O QUE V. QUER SABER SOBRE OS ÊXITOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS DA URSS E MAIS: ARTE, LITERATURA, E MÚSICA V. ENCONTRA NOS LIVROS DOS MAIORES ESCRITORES DA URSS, EDITADOS EM INGLÊS, ESPANHOL, FRANCÊS E RUSSO À VENDA NAS LIVRARIAS ABAIXO:

RIO DE JANEIRO:
LIVRARIA FÁGINA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40 S/ 511
LIVRARIA INTUNIV
SEN. DANTAS, 117-S/ LOJA 206 - TEL. 52-4354

S. PAULO:
LIVRARIA TECNOCIENTÍFICA
RUA 15 DE NOVOEMBRO, 228 S/ 201 - TEL. 37-4983
LIVRARIA STEFAN ROZOV
RUA 24 DE MAIO, 35-CONJ. 1213 - TEL. 36-7457
LIVRARIA INTERNACIONAL
R. LIBERO BADAÑO, 29 - C. P. 1405 - TEL. 32-1215

BELO HORIZONTE:
LIVRARIA ITATIAIA LTDA.
RUA DA BAHIA, 916
LIVRARIA IMPORTADORA CIENTÍFICA
AV. AUGUSTO DE LIMA, 233-S/ LOJA 13

PORTO ALEGRE:
LIVRARIA ITAPEIRINGA LTDA.
RUA GENERAL VITORINO, 140 - CONJ. 14-A
EDIFÍCIO PIO XII - C. POSTAL 347 - TEL. 5-2261

PUC — Leitura Dinâmica

O IAG vai iniciar mais 2 cursos de Leitura Dinâmica (Dynamic Reading) nos dias 3 e 7-1-69. Aulas às segundas e sextas de 8 às 10 horas e às terças, de 8 às 12 horas e das 18 às 22 horas.

Número limitado de vagas.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263.

Tels.: 47-1125 e 27-2388.

URGENTE

REDUZA DE 30 A 50% SEU IMPÔSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA -

(Art. 14/92)

Você tem poucos dias para decidir: até 31 de dezembro! Mas nunca a sua decisão valeu tanto em tão pouco tempo. Aproveite os benefícios da lei e para qualquer esclarecimento conte com a experiência dos gerentes do BANCO ALIANÇA S.A. e dos peritos em mercado de capitais da SOMA - Crédito, Financiamento e Investimentos.

BANCO ALIANÇA S.A.
- o banco dos bons serviços -

SOMA

URGENTE

ÚLTIMOS DIAS!

compre sem dinheiro mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois)

com prestação de Natal superpequeninha!



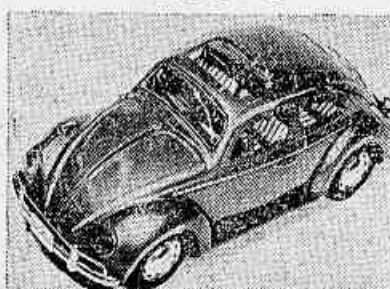
JEEP JÚNIOR
Super bacana

a partir de 5,00 mensais



VELOCÍPEDE BALILA
Selim de chapa regulável

À VISTA 29,00



VOLKSWAGEN IMPORTADO
Funciona c/pilha comum de lanterna

a partir de 5,00 mensais

caloi



BERLINETINHA
Ajustável - Freio de mão - c/capacete

À VISTA 178,00

NOVA BERLINETA "GT"
Ajustável - Freio manual

a partir de 15,00 mensais

CALOI DOBRÁVEL PORTÁTIL
Ajustável - Freio de mão

a partir de 15,70 mensais

Monark



MONARETA PNEU BALÃO
Ajustável - Freio manual

a partir de 14,00 mensais

MONARK BARRA CIRCULAR
"Medalha de Ouro"

Aro 28 p/homem

a partir de 13,90 mensais

MONARK "MEDALHA DE OURO"
Aro 22 p/menino e menina

a partir de 9,90 mensais

MONARETA MIRIM
Ajustável - Freio manual

a partir de 9,90 mensais

BANDEIRANTE



BANDEIRANTE ESPECIAL
p/menino e menina

Rodas auxiliares

À VISTA 63,00

BANDEIRANTE ESPORTIVA
Quadro duplo - aro 14 a 18

a partir de 5,00 mensais

BANDEIRANTE
Dois selins - Rodas auxiliares

a partir de 5,20 mensais

Só até 31 de dezembro você desconta 30% no seu imposto de renda sobre o montante aplicado em LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

Esta é uma vantagem a mais. As outras V. já conhece: juros e correção monetária trimestrais, isenção de impostos e a garantia da Verba - uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial - e do Banco Nacional da Habitação. Consulte a VERBA ou qualquer agência do BANCO PREDIAL.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização n.º 207 do
Banco Central do Brasil
Agência Financeira da FINAME n.º 119
Autorização do Banco Nacional da
Habitação n.º 12
Capital e Reservas - NCRS 5.850.006.72
Estado do Rio: Amaral Peixoto, 35 - 10.º andar
Tels.: 2-0260-6097-6711
Rua da Assembleia, 75
Tels.: 22-9247 e 22-1356
Guanabara:

Sua sorte é comprar na Bemoreira

Mais 4 Aero-Willys da GASTAL
Muitos Milhões toda semana

SUPER Bolada Bemoreira DE NATAL

Garantimos a entrega de sua compra até o Natal

Mariano Rumor ganha voto de confiança do Senado italiano

Roma (AFP-UIP-JB) — O Governo de coligação centro-esquerdista de Mariano Rumor obteve ontem o voto de confiança do Senado, ao final de um debate de dois dias. A votação foi de 181 votos contra 119, sendo que 151 bastavam a Rumor.

Nem estudantes nem trabalhadores cessaram, porém, seus protestos contra o Governo. Os corretores de títulos querem paralisar a Bolsa, os estudantes ocupam escolas e fazem manifestações em 10 cidades italianas, quatro sindicatos de transportes de Roma entrarão em greve nos dias 23 e 24 e os empregados dos supermercados anunciarão uma paralisação geral para amanhã e sábado, dias de maior movimento de Natal.

Também os operários das empresas de siderurgia e engenharia do Estado vão suspender suas atividades durante oito horas, no dia 23, enquanto as tripulações dos navios da linha entre o Continente e a Sardenha abandonaram o trabalho ontem, solidários com outras tripulações já em greve há dias.

O programa do Premier Mariano Rumor, alegam, não parece suficientemente reformista.

Tendo passado pelo Senado, resta agora ser aprovado pela Câmara, o que se tem como certo. Teoricamente, Rumor controla 366 dos 630 votos que a Câmara pode conceder.

Problema social preocupa Vaticano

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O jornal do Vaticano *Osservatore Romano* anunciou ontem que o Papa Paulo VI resolveu celebrar a próxima Missa do Galo numa usina siderúrgica na cidade italiana de Aranto, porque está preocupado com a situação social e religiosa dos trabalhadores.

O jornal acentua que a situação dos trabalhadores ficou mais difícil pela circunstância de que "os essenciais serviços sociais e espirituais para os trabalhadores não se desenvolveram plenamente e ao mesmo tempo que a industrialização."

Depois de observar que os operários siderúrgicos — para os quais Paulo VI celebrará a Missa do Galo — exemplificam o atrito entre os usos novos e os antigos da vida econômica e familiar, *Osservatore Romano* diz "que isto representa, entre muitos fatores erosivos, uma causa de declínio espiritual e religioso" e constitui "outra razão para a visita do Santo Padre."

Policiais da Sardenha vão ser desarmados

Roma (Do Correspondente) — A Assembleia regional de Cagliari, na Sardenha, aprovou o projeto de desarmamento da polícia, a partir de 1969.

Justifica, na aprovação, a Assembleia que "o nível de civilização e de democracia alcançado pela sociedade italiana obriga a polícia a não possuir armas de fogo, sobretudo quando estas devam ser utilizadas para garantir e proteger a liberdade de manifestação dos trabalhadores."

O documento afirma ainda: "As forças incumbidas de zelar pela ordem pública — como se verificou recentemente na Sardenha — nem sempre recorrem com prudência ao uso de armas mortais."

Papa abre Jornada pela Paz defendendo direitos humanos

Cidade do Vaticano (AFP-UIP-JB) — O Papa Paulo VI proclamou ontem que "todos os homens têm o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à cultura e ao gozo dos bens da civilização", em mensagem dirigida aos homens de boa vontade, por motivo da Jornada Mundial da Paz, a primeiro de janeiro próximo.

A mensagem foi enviada a todos os governos e a todas as igrejas católicas, inclusive da Europa Oriental, para que estas empreendam um programa de ação para erradicar a guerra, a fome, a injustiça e a discriminação, bem como para conseguir o reconhecimento universal dos direitos humanos, tais como a da liberdade de expressão.

HUMILDADE

Elis o texto integral da mensagem papal:

"A todos os homens de boa vontade, a todos os responsáveis pelo curso da história de hoje e de amanhã.

Aos guias, portanto, da política, da opinião pública, da orientação social, da cultura, das escolas;

A toda a juventude que surge com a ansia de renovação mundial;

Com voz humilde e livre, que sai do deserto de qualquer interesse terreno, anunciemos uma vez mais a palavra impreciosa e solene: paz.

A paz encontra-se hoje intrinsecamente vinculada ao reconhecimento ideal e à instauração efetiva dos direitos do homem. A estes direitos fundamentais corresponde um dever fundamental: o da paz, precisamente.

PAZ E UNIDADE MUNDIAL

A paz é um dever.

Tudo o que o mundo contemporâneo está comentando sobre o desenvolvimento das relações internacionais, sobre a interdependência dos interesses dos povos, sobre o acesso de novos estados à liberdade e à independência, sobre os esforços que a civilização realiza para encaminhar-se para uma organização jurídica unitária e mundial, sobre os perigos de catástrofes incalculáveis, na eventualidade de novos conflitos armados, sobre a psicologia do homem moderno, desejoso de uma prosperidade serena e de contatos humanos universais, sobre o progresso do ecumenismo e do respeito recíproco das liberdades pessoais e sociais.

Persuade-nos de que a paz é um bem supremo da vida do homem sobre a terra, um interesse de primeira ordem, uma aspiração comum, um ideal digno da humanidade dona de si e do mundo, uma necessidade para manter as conquistas já conseguidas e para alcançar outras, uma lei fundamental para a divulgação de pensamento, da cultura, da economia e da arte, uma existência que já não pode ser suprimida das ambições humanas.

Porque a paz é a segurança, e paz é a ordem. Uma ordem justa de dinâmica, digamos, que se deve construir continuamente. Sem a paz, nenhuma confiança, sem a confiança, nenhum progresso. Uma confiança, dizemos, fundada na justiça e na lealdade.

Apenas num clima de paz se estriba o direito, progride a justiça, respira a liberdade. Se tal é o sentido da paz, se tal é o valor da paz, a paz é um dever. É o dever da história presente. Quem sabe refletir sobre os ensinamentos que a história do passado nos dá, conclui logicamente, achando absurdo o retorno às guerras, às lutas, aos estragos, às ruínas provocadas pela psicologia das armas e das forças que lutam a favor da morte dos habitantes da terra, pátria comum de nossa vida no tempo.

SONHO DE PAZ UNIVERSAL

Quem possui o sentido do homem não pode senão ser um partidário da paz.

Quem reflete sobre as causas dos conflitos entre os homens deve reconhecer que elas denunciam carências do âmbito humano e não virtudes autênticas de sua grandeza moral — a necessidade moderna mundial. A razão, não a força, deve decidir a sorte dos povos.

O nórdio, as negociações, a arbitragem, não o ultraje, nem o sangue ou a escravidão devem resolver as relações difíceis entre os homens. E nem sequer uma trégua precária, um equilíbrio instável, um temor de represália e de vingança, uma prepotência afortunada podem ser garantias de paz, dignas de tal nome. É necessário querer a paz. É necessário provocar a paz. A paz deve ser um resultado moral, deve proceder dos espíritos livres e generosos. Talvez isso possa parecer um sonho convertido em realidade em virtude de uma concepção humana nova e superior.

Um sonho, dizemos, porque a experiência destes últimos anos e o surto de recentes correntes perturbaram por pensamentos, desordenando-se sobre a resposta radical e anárquica, sobre a violência lícita e necessária em todos os casos, sobre a política de potência e de domínio, sobre a corrida armamentista e a confiança depositada nos métodos de insidiosa e de engano, sobre a impossibilidade de fugir às provas da força etc. Isto parece afogar a esperança de um ordenamento pacífico do mundo. Mas esta esperança permanece, porque deve permanecer. É a luz do progresso e da civilização. O mundo não pode renunciar a seu sonho de paz universal. E precisamente porque a paz é um continuo fazer-se, porque é sempre incompleta, porque é sempre frágil, porque está sempre assediada, porque é sempre difícil, nós a proclamamos, como um dever. Um dever dos responsáveis pela sorte dos povos. Um dever de todo cidadão do mundo. Porque todos devem amar a paz e todos devem contribuir para formar essa mentalidade pública, essa consciência comum que a tornam desejável e possível. A paz deve existir primeiro nos ânimos, para que exista depois nos acontecimentos.

ANO NOVO: DIA DA PAZ

Sim, a paz é um dever universal e perene. Para lembrar este axioma da civilização moderna, convidamos todo o mundo para celebrar também no Ano Novo de 1969 o dia da paz, o dia primeiro de janeiro. É um desejo, é uma esperança, é um empenho. O primeiro sol do ano deverá irradiar sobre a Terra a luz da paz.

Ousamos esperar que, entre todos, sejam os jovens que recolham este convite como um apelo suscetível de interpretar quanto de novo, de vivo, de grande, agite-se em seus ânimos encorajados, porque a paz exige a revisão dos abusos e coincide com a ajuda da justiça.

Com efeito, neste ano nota-se uma circunstância favorável à nossa proposta: acaba-se de comemorar o vigésimo aniversário da proclamação dos direitos do homem. Trata-se de um acontecimento que abrange todos os homens: os indivíduos, as famílias, os grupos, as associações, as nações. Ninguém deve esquecer-se disso ou passar por alto, porque a todos chama esse reconhecimento fundamental de uma digna e plena cidadania de cada homem sobre a Terra. Desse reconhecimento nasce o título primordial para a paz, cuja formação é: a promoção dos direitos do homem, caminho para a paz.

Para que o homem tenha garantias do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à cultura, ao gozo dos bens da civilização, à dignidade pessoal e social, é necessária a paz. Quando esta perde seu equilíbrio e sua eficiência, os direitos do homem se tornam precários e comprometidos, onde não há paz, o direito perde seu aspecto humano.

Onde não há respeito, defesa, promoção dos direitos do homem onde se violentam ou degradam suas liberdades, inalienáveis, onde se ignora e se espreme o discernimento, o escravidão, a intolerância, aí não pode haver verda-

deira paz. Porque a paz e o direito são reciprocamente causa e efeito: a paz favorece o direito e o direito, por sua vez, a paz.

Esperemos que estas razões tenham validade para todas as pessoas, para todos os grupos, para todas as nações e que a importância transcendental da causa da paz se divulgue e promova sua aplicação.

Paz e direitos do homem — eis aqui o objetivo dos pensamentos com os quais gostaríamos que os homens iniciassem o ano que vai começar. Nosso convite é sincero e não encobre outra finalidade que o bem da humanidade. Nossa voz é fraca, mas clara e é de um amigo que quisesse ouvi-la, não tanto por quem a profere como pelo que diz.

E o mundo que se dirige ao mundo que pensa, ao mundo que tem poder, ao mundo que cresce, ao mundo que trabalha, ao mundo que sofre, ao mundo que espera. Oxalá não se perca. A paz é um dever.

A esta nossa mensagem não pode faltar a força que procede do Evangelho, o Evangelho de Cristo, do qual somos ministros.

A todos no mundo, como no Evangelho, também ele se dirige.

Mas mais diretamente a vós, veneráveis irmãos no episcopado, a vós, filhos e fiéis queridíssimos da Igreja Católica, renovamos o convite para celebrar o Dia da Paz, convite que se converte em proveito, não nosso, mas do Senhor, o qual nos deseja como operadores, convicados e diligentes da paz como condição para figurarmos entre os bem-aventurados marcados com o nome de filhos de Deus. A vós se dirige nossa voz, que se transforma num grito, já que para nós, os crentes, ela adquire um significado ainda mais profundo e misterioso e assume um valor de plenitude espiritual e de salvação pessoal, além de coletiva e pessoal. Para nós a paz terrestre é temporal e reflexo e prelúdio da paz celestial e eterna.

GRAÇA, NOVA ECONOMIA DIVINA

A paz para nós, os cristãos, não é apenas um equilíbrio externo, uma ordem jurídica, um conjunto de relações públicas disciplinadas, mas sim, antes de tudo, o resultado da atuação do desígnio de sabedoria e amor, com que Deus quis instaurar as relações sobre-naturais com a humanidade. A paz é o primeiro efeito desta nova economia divina, que chamamos graça.

A graça "paz", repete o apóstolo, é um dom de Deus, que se converte em estilo de viver cristão, em uma fase messiânica, que reflete sua luz e sua esperança, ainda sobre a cidade temporal, e que corroborará com suas mais altas razões aqueles em que está fundada sua própria paz. A paz de Cristo melhora a dignidade dos cidadãos do mundo, a dos filhos do Pai Celestial e a igualdade natural dos homens, a fraternidade cristã e as conteúdos humanas, que comprometem e violam sempre a paz. A de Cristo debilita seus pretextos e impugna seus motivos, indicando as vantagens de uma ordem moral, ideal e superior, e revela a prodigiosa virtude religiosa e civil do perdão. Generosa a incapacidade da arte humana para engendrar uma paz sólida e estável, a paz de Cristo presta a ajuda de seu inesgotável otimismo à falácia da política do prestígio orgulhoso e do interesse material. A paz de Cristo sugere a política da caridade.

A justiça, com demasiada frequência tímida e impaciente, que sustém suas exigências com o furor das armas, e a paz de Cristo infundem a energia invicta do direito que deriva das profundas razões da natureza humana e do destino transcendental do homem.

A paz de Cristo, mais do que qualquer outra fórmula humanitária, preocupa-se com os direitos do homem.

Isto é o que queremos que vós, irmãos e filhos todos recordáreis e anunciáreis durante o Dia da Paz, sob cujo signo se inicia o novo ano, em nome de Cristo, Rei da Paz, defensor de todo autêntico direito humano. Dou-vos minha bênção apostólica.

Polícia francesa liberta estudante e a crise diminui

Paris (AFP-UIP-JB) — A polícia desocupará hoje as faculdades francesas cercadas há mais de uma semana e já pôs em liberdade a estudante Regine Martinez, de 21 anos, presa sob a acusação de cumplicidade num atentado terrorista com bomba.

A medida foi anunciada pelo Ministro da Educação, Edgar Faure, meia hora antes do início da grande concentração convocada pela UNEF (União Nacional dos Estudantes Franceses) e de manifestações na Sorbonne, Nanterre e outras faculdades, para "defender a liberdade estudantil diante da provocação policial".

Amplas as medidas do Governo foram consideradas um sinal de apaziguamento e abandono da linha-dura do Governo contra os estudantes, que haviam decidido fazer, ontem, o seu Dia do Protesto.

De Gaulle reuniu-se pela manhã com o Gabinete, na expectativa das manifestações organizadas pela UNEF, que congrega 60 mil estudantes. Tem-se que a inquietude nos meios estudantis degenerem em novos distúrbios, semelhantes aos ocorridos em maio e junho.

Os estudantes ocuparam na noite de ontem, durante várias horas, a Sorbonne, em aberto desafio ao Governo, mas acabaram por abandonar a Universidade, porque não chegaram a acordo quanto à duração de sua atitude de rebeldia.

Os ocupantes disseram que com sua atitude protestavam contra a falta de atenção do Governo às suas exigências de modernização do sistema escolar francês.

Centenas de policiais permaneceram alertas nas proximidades, sob chuva torrencial, porém não intervieram, apesar das declarações do Primeiro-Ministro Couve de Murville de que "o Governo não tolerará a ocupação de qualquer escola".

O Sindicato Nacional de Professores do Ensino Superior, cuja atuação sobressaiu no movimento de maio, também agora se colocou ao lado dos estudantes. Em comunicado divulgado ontem, dizia que "o grito do aparato das forças policiais, tanto em Nanterre como na Sorbonne e em várias faculdades das províncias, constitui uma tentativa de poder para dissimular o fracasso de sua política universitária".

Em Paris, os comitês de ação dos liceus, surgidos do movimento de maio/junho, manifestaram sua solidariedade à UNEF, afirmando: "É preciso responder às provocações pela mobilização em massa".

Os estudantes estão indignados porque o Governo não cumpriu sua promessa e, apesar das garantias dadas, enviou novamente a polícia às universidades. Depois da violência usada pelos policiais em maio e junho, eles passaram a ser naturalmente odiados pelos estudantes, que estão dispostos a reagir se for novamente posta em prática a ação repressora dos gen- darmes franceses.

Quelham-se os estudantes, especificamente, de que o programa de reformas do Ministro Edgar Faure não implicou em modificação na estrutura deficiente do ensino. Além disso, o Governo, usando o pretexto dos recentes atentados com dinamite, passou a interrogar os estudantes sobre suas convicções políticas, em vez de se dedicar à tarefa urgente e necessária de uma verdadeira remodelação no ensino, que daria um fim definitivo à agitação estudantil, sem o uso da força e da violência.

"Campus" de Nanterre é a origem dos protestos

Sanford J. Ungar

Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — Uma greve não autorizada de 10% dos estudantes num campus universitário nos Estados Unidos, Itália, ou Japão, é lugar-comum hoje. Mas quando isso ocorre na França, e especialmente em Nanterre, atrai a atenção da nação e do mundo — e com bons motivos.

Porque os estudantes daquele campus do subúrbio da Universidade de Paris são os enraizados originais. Trazem história de Berkeley, Columbia e México combinados. Há seis meses, desencadearam um protesto que se transformou numa revolta de âmbito nacional.

NANTERRE

Agora, tentam de novo. E podem ser bem sucedidos. As reivindicações, as circunstâncias e o campo de batalha são virtualmente os mesmos. Nanterre, em si, é um berço lógico de inquietação. Um complexo supermoderno erguido no lado oeste de Paris, em meio a favelas e construções, na verdade não tem personalidade própria. Os prédios se assemelham a são desmontados apenas pelas letras do alfaibeto.

O campus é totalmente isolado. Estudantes de Paris levam pelo menos uma hora para ir e voltar. Quando chegam, nada têm a fazer a não ser assistir às aulas, fazer as refeições num restaurante de estudante de segunda classe, e unir-se em grupos para discutir política. Mas, acima de tudo, Nanterre tem muros brancos altos e corredores extensos perfeitos para receber slogans e afizar panfletos.

ERRO REPETIDO

As reivindicações estudantis poderiam ter desaparecido e os protestos ser esquecidos tivesse o Governo adotado outras táticas que não as de maio, nos dias iniciais da revolução que varreu a França. Depois dos choques constantes e brutais com a polícia, na primavera passada, os estudantes a detestam e temem que o que chamam "repressão" esteja de volta.

É do conhecimento público que o próprio Faure preferiria não ameaçar suas reformas com a intervenção da polícia nas universidades, mas foi forçado a fazê-lo sob pressão dos membros mais conservadores do Governo De Gaulle. O Governo também insistiu — por exemplo, quando da advertência do Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville pela televisão — em que os estudantes dissidentes são minoria infima e que todos os demais desejam estudar calmamente.

MALES ANTIGOS

Como a maioria dos operários franceses, os estudantes franceses também estão enfurecidos por terem De Gaulle e seu Governo atribuído a recente crise econômica principalmente à revolta da primavera. Argumentam que os profundos males sociais e econômicos existiam na França mesmo antes do movimento de maio e junho se iniciar — péssimas instalações universitárias, salários baixos, poucas garantias dos direitos sindicais, preços inflacionários — e que foi preciso um terremoto para que o Governo passasse à ação.

Ao examinarem o programa de reformas de Faure, vêem apenas uma nova burocracia nas comissões assessoras estabelecidas em cada campus, apenas promessas não cumpridas, e no esquecimento a criação de centros universitários experimentais na periferia de Paris. Exigem eles, ainda, mudanças básicas na estrutura do ensino, da era de Napoleão e jamais modificada.

Acima de tudo, os estudantes sentem no Governo uma má vontade real em lhes permitir a experiência de uma livre atividade política recém-conquistada sobre as premissas universitárias.

Itália admite o diálogo com líderes estudantis

Araújo Netto

Correspondente do JB

Roma — Pela primeira vez na história italiana, um Ministro da Educação dialogou, demorada e sinceramente, com os estudantes. "Isto é um fato muito significativo", com- naram os jovens líderes da ocupação do Liceu Mamiani, que decidiram suspender a invasão, satisfeitos com a visita do Ministro Fiorentino Sullo.

O Ministro, por seu turno, autorizou a direção do estabelecimento a revogar a suspensão de 200 estudantes organizadores e participantes da ocupação do estabelecimento. Os estudantes do Liceu especializado no ensino médio e técnico de Roma reivindicam:

- Autogestão e direito de realizar assembleias-gerais;
 - Direito à paridade numérica entre estudantes e corpo docente, em todos os órgãos de decisão.
 - Autonomia administrativa e didática do Liceu ante a orientação do Ministério da Instrução Pública.
 - Estudo gratuito e racionalização de critérios na distribuição de bolsas-de-estudo.
- Depois de discutir todos os itens, o Ministro Sullo reafirmou deliberadamente de que o encontro não seja um episódio isolado. Reiterou seu convite ao diálogo: "Digam o que quiserem e venham ao Ministério quando assim julgarem oportuno." A atitude de Sullo espantou até os comunistas.



A
CREDIBRÁS
CONTRIBUIU PARA
A TRANQUILIDADE
DE MILHARES
E MILHARES
DE PESSOAS
NESTE NATAL

Realizamos, em 1968, financiamentos a médio prazo, para capital de giro e para operações de Crédito Direto ao Consumidor.

Como Agente do FINAME, promovemos centenas de financiamentos e refinanciamentos para operações a longo prazo. Nosso aceite Cambial, graças à confiança do público investidor, aumentou em 110 por cento, beneficiando, assim, a indústria, o comércio e, principalmente, os usuários de bens de consumo e de produção.

Centenas de pessoas, por nosso intermédio, aplicaram os recursos deduzidos do Imposto de Renda (Decreto-Lei 157), recebendo Certificados de Compra de Ações.

Gratos pela confiança que nos foi depositada e seguros dos bons serviços prestados, só desejamos uma coisa: que no ano novo você também esteja entre os nossos Clientes.

Para nós será uma honra. Para você, a certeza de um novo ano ainda mais tranquilo e feliz.

credibrás financeira do brasil s.a.
crédito, financiamento e investimento
Empresa associada à
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Sede: Rua do Carmo, 8 - 4.º andar -
Tel.: 31-0020 - Rio de Janeiro.

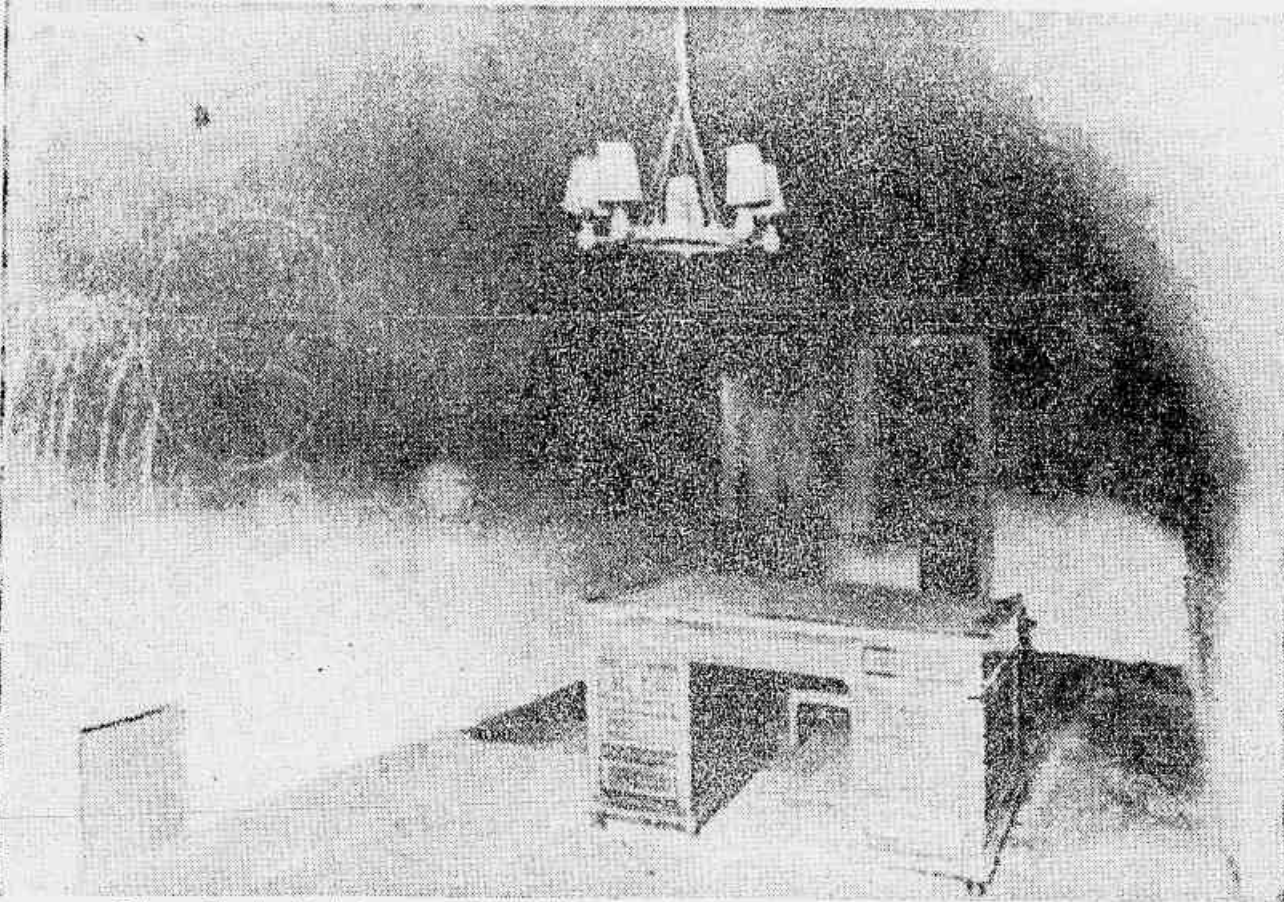
Filial: Rua Direita, 250 - 11.º andar -
Edif. Barão de Iguaçu - Tel.: 32-6620 -
33-3616 - 35-7531 - São Paulo.

Correspondente em Campinas: Rua
Regente Feijó, 712-9.º andar - Conj. 92 -
Tel.: 2-5434 - Campinas - São Paulo.

Agência Salvador: Rua Conselheiro
Dantas, 8-8.º andar - Conj. 811 -
Tel.: 2-3364 - Bahia.

O NINHO DA ÁGUA

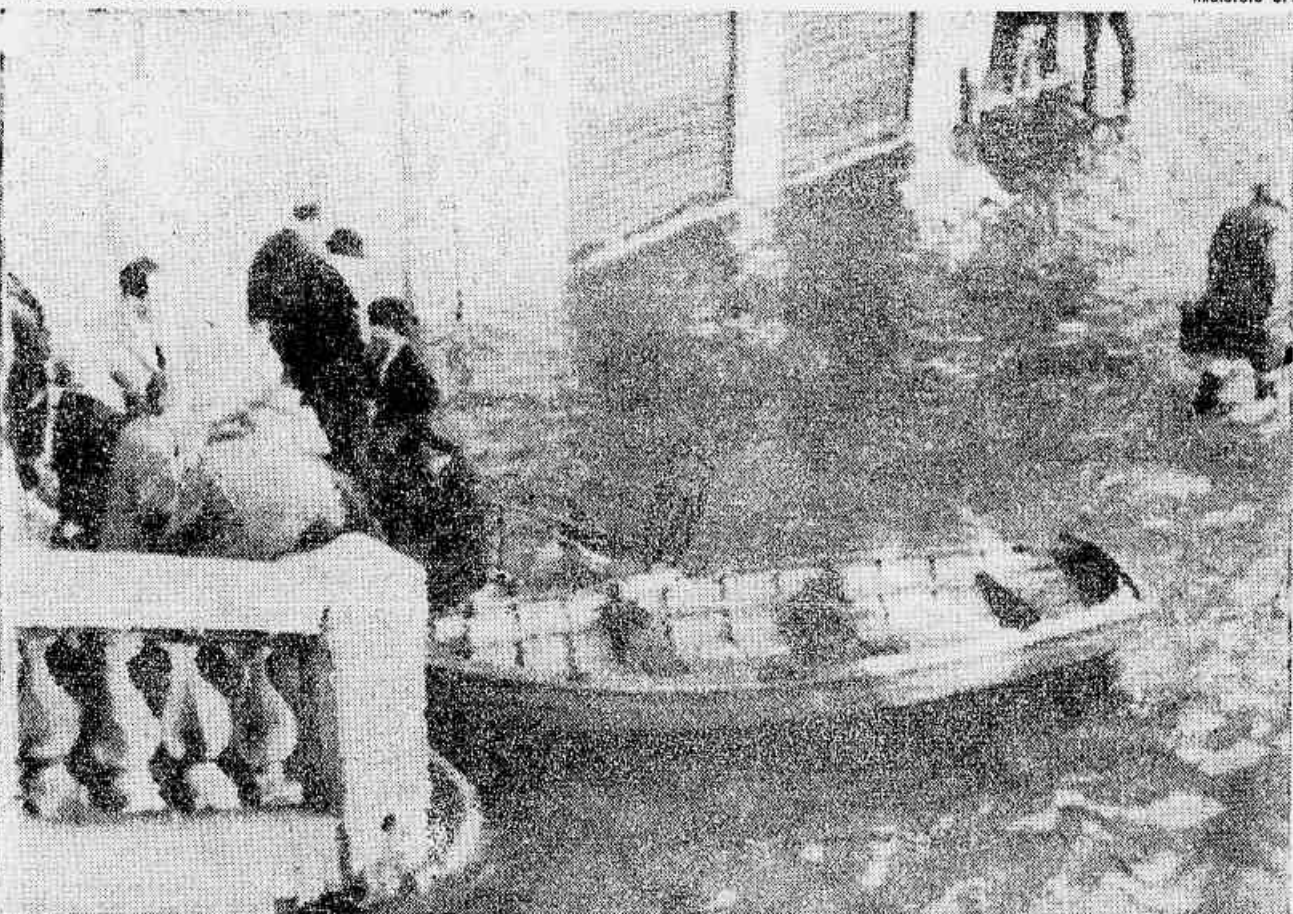
Radiofoto UPI



Este gabinete foi talvez um dos refúgios preferidos de Hitler nos últimos dias da guerra

ÁGUA DEMAIS

Radiofoto UPI



Embora acostumados a valer-se de barcos para atravessar os canais da cidade, os venezianos não estão muito satisfeitos com a prolongada maré alta que inundou também algumas vias normalmente secas durante todo o ano

**você já imaginou
a cara dela
quando receber
este presente de Natal?**



E é tão fácil...
Basta você ir à Auto
Modelo e escolher a cor.
Agora, não vale é dar, e
depois querer sair com o carro
todos os dias. Não vacile. Vá
agora mesmo à Auto Modelo e escolha o Karmann Ghia dela. Beneficie-se do
Crédito Direto ao Consumidor e pague-o, suavemente, em 24 prestações.
Crédito Direto ao Consumidor, na hora! Em 24 meses.



Auto Modelo S.A.
O mais antigo revendedor Volkswagen da Guanabara

Lgo. do Machado, 23 - Tel.: 45-8044 Diariamente até as 22 hs. - Sábados até as 16 hs. - Domingos até as 12 hs.
Haddock Lobo, 40 - Tel.: 54-1449 Diariamente até as 19 hs. - Sábados até as 16 hs. - Domingos até as 12 hs.

Partido neonazista de Bonn disputará cadeiras no Parlamento em 1969

Bonn (UPI-JB) — O Partido Nacional Democrático da Alemanha Ocidental, considerado neonazista, poderá tomar parte nas eleições parlamentares do próximo ano, segundo declarou ontem o porta-voz de imprensa do Governo.

O Gabinete alemão encontrava-se reunido ontem para decidir se encaminha ou não à Corte de Justiça um requerimento, solicitando que o PND seja declarado inconstitucional. O porta-voz de imprensa do Governo, Guenter Diehl, disse que provavelmente a Justiça não decidirá a questão antes de setembro de 1969, quando serão realizadas as eleições parlamentares.

DIVERGENCIAS

O Ministro do Interior, Ernst Benda, afirmou que tem provas suficientes para exigir a declaração de inconstitucionalidade do Partido neonazista, porém o Ministro das Finanças, Franz Josef Strauss, declarou na semana passada em Munique que seria melhor derrogar o PND nas eleições do que atá-lo das discussões políticas.

Desde a sua criação o Partido Nacional Democrático tem obtido uma média de sete por cento dos votos em sete eleições estaduais. Os observadores acreditam que os neonazistas terão de seis a oito por cento das cadeiras do Bundestag, a Câmara baixa do Parlamento alemão.

"Bunker" de Hitler é aberto ao público

Berchtesgaden, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — Sob protestos dos alemães, o Exército dos Estados Unidos abriu na noite de ontem para o público o bunker de Adolf Hitler, recentemente descoberto sob o Hotel General Walton Walker, que aloja militares norte-americanos.

O coronel Robert L. Moore, na presença de 92 pessoas, cortou a fita dando por inaugurado o que os alemães chamam de Museu Adolf Hitler por manter alguns móveis idênticos aos usados pelo ditador nazista e sua mulher Eva Braun.

A abertura do bunker foi recebida com protestos pela imprensa e pelas autoridades alemãs da cidade. A Câmara Municipal de Berchtesgaden protestou junto ao Primeiro-Ministro Presidente da Baviera, que por sua vez interveio junto ao comandante das Forças Armadas dos Estados Unidos na Europa. Este, no entanto, desmentiu que fosse intenção do Exército norte-americano transformar o velho abrigo de Hitler em museu.

Menina condenada por ter estrangulado duas crianças começou a cumprir sua pena

Newcastle, Inglaterra (UPI-JB) — A menina Mary Bell, de 11 anos de idade, que estrangulou Martin Brown — de quatro anos — e Brian Howe — de três — começou ontem a cumprir a pena de prisão perpétua que lhe impôs o juiz Ralph Cusack.

Norma Bell — outra menina — acusada de participação no crime, foi absolvida. O juiz Cusack afirmou que "o grande risco que Mary representa para os demais menores obrigou-me a condená-la à prisão perpétua."

CONDENAÇÃO

Mary ouviu, na terça-feira, a sentença em prantos e saiu do tribunal escoltada por duas policiais femininas. Foi levada para a prisão juvenil de Lower Newton, nos arredores de Newcastle.

Mary e Norma, apesar de não serem parentes, eram amigas íntimas. Entretanto, quando o corpo de jurados anunciou a absolvição de

Norma, Mary inclinou-se para a frente e, segundo uma testemunha, "franzindo fortemente o cenho", disse, em voz baixa: "Te odeio."

Nenhum hospital se ofereceu para submeter a condenada a tratamento. Mary foi descrita no tribunal como psicopata, e o juiz Cusack declarou que a menina possui "uma inteligência excepcional."

França e URSS em cooperação

Paris (AFP-JB) — Uma comissão franco-soviética de alto nível se reunirá em Paris a 3 de janeiro para examinar as possibilidades de desenvolver o intercâmbio entre União Soviética e França. Prevê-se a assinatura de um acordo de cooperação a longo prazo.

A França estará representada nas conversações pelo Chanceler Michel Debré, o Ministro da Defesa, François Ortoli e o encarregado dos assuntos científicos. A delegação soviética terá como líder o vice-Cônsul Vladimir Kirilín.

A reunião de Paris foi precedida de uma conferência preparatória, em Moscou, que discutiu principalmente os problemas da cooperação técnica. Encerrou-se ontem. Acreditou-se que a agenda do encontro de 3 de janeiro incluía temas políticos, como a invasão à Tchecoslováquia. Moscou, recentemente, desfechou uma ofensiva diplomática nas principais capitais do Ocidente, a fim de relaxar as tensões provocadas pela ocupação.

Oposição pede eleições em Portugal

Lisboa (UPI-JB) — A Oposição portuguesa, em petição assinada por 224 pessoas, encaminhou ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano um apelo em favor da anistia aos presos políticos, o afrouxamento das medidas de segurança, uma nova lei de imprensa e uma lei eleitoral democrática.

A luta de Portugal para manter seus territórios africanos é chamada, na petição, uma guerra sem solução militar. Igualmente pedem os signatários o seu fim.

Quanto à lei eleitoral, dizem que o Governo, para estar capacitado a solucionar os problemas do país, "necessita uma autoridade nacional e internacional que somente pode ser conseguida através de eleições corretas."

Soviéticos tiram do Mediterrâneo toda a frota com foguetes

Londres (UPI-JB) — A União Soviética retirou todos os navios dotados de foguetes do Mediterrâneo, porque não acredita que ocorra alguma ação bélica de importância naquela região, afirmaram ontem fontes militares em Londres.

Calcula-se que os efetivos navais soviéticos no Mediterrâneo totalizavam 50 navios, entre os quais cruzadores, contratorpedeiros e submarinos, além do moderno cruzador Moskov dotado de helicópteros. Uns 15 a 20 unidades teriam sido retiradas silenciosamente nas últimas semanas.

O QUE RESTA

As mesmas fontes indicaram que os russos mantêm atualmente no Mediterrâneo algumas meia-dúzia de submarinos e uma flotilha reforçada de embarcações de abastecimento, segundo o exemplo norte-americano, com o que podem abastecer suas bases, prescindindo, em caso de necessidade, das bases navais.

A frota soviética deslocou-se para o Mediterrâneo outrora verdadeiro *mare nostrum* da VI Frota norte-americana logo depois da crise árabe-israelense em 1967. A presença continuada dos navios russos naquela região dava a Moscou grande influência militar, enquanto a flotilha de barcos de abastecimento lhe permitia o rápido envio de outras unidades navais.

Admite-se que os soviéticos contam com importantes instalações nos portos egípcios de Suez e Alexandria, em Latakia (Síria) e talvez na moderna base argelina de Mers-El-Khebir, construída pelos franceses. A saída dos navios russos reduziu bastante o poderio soviético no Mediterrâneo, que havia criado uma ameaça ao flanco meridional da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Russos devolvem alguns navios para o mar Negro

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — As delicadas manobras diplomáticas que agora caracterizam as relações americano-soviéticas sofreram uma crise na semana passada com surpreendentes trapaceiras navais no Mediterrâneo oriental. Os Estados Unidos pareciam estar sondando e a União Soviética recuando.

Segunda-feira, dois destróieres da Sexta Frota norte-americana, o Dyess e o Turner — partiram para o norte através dos Dardanelos, controlado pelos turcos, e penetraram no mar Negro, o flanco sul da Rússia. Ali, por três dias, eles passaram ao largo das costas turcas sem penetrar em qualquer porto e registaram de perío os navios russos. Na quinta-feira os navios voltaram para o mar Egeu e se reuniram a frota.

As autoridades americanas, surpreendidas com a imprensa soviética e as explosões de propaganda contra a viagem, insistiram em que esta era uma operação de rotina. Desde 1964 disseram, aproximadamente dois destróieres da Sexta Frota tinham visitado o mar Negro a cada seis meses para "mostrar a bandeira" e afirmar ao mundo que os navios de guerra norte-americanos exerceriam o seu direito de navegar em alto mar em qualquer porto.

"Os Dardanelos e o Bósforo são um caminho marítimo internacional", disse um jurista do Governo. "A sua passagem está prevista na convenção de Montreux, de 1936. Se não se reafirmam periodicamente os direitos reconhecidos que eles são difíceis de reverter."

Militarmente, insistem os peritos, não há ameaça ou provocação à União Soviética, à Bulgária ou à Romênia. Os dois destróieres eram bastante abaixo do limite de dez mil toneladas sobre navios de guerra em trânsito imposta pela convenção de Montreux e seu anexo ofensivo estava também muito abaixo do limite estabelecido pelo tratado para navios de potências estrangeiras no mar Negro.

Além disso, no caso de guerra na era nuclear, ambos os lados — os blocos ocidental e comunista — podiam barrar a estreita passagem ao inimigo.

Todavia, para a União Soviética e seus aliados, era tudo, menos rotina. Os jornais soviéticos Pravda e Izvestia atacaram a visita como uma "incursão provocadora."

Não foram, contudo, as implicações militares tanto como as diplomáticas que surpreenderam os observadores aqui. Alguns perguntaram: pretendem a viagem levantar o moral dos aliados da OTAN um mês antes da reunião ministerial em Bruxelas? Pretendem ela animar os aliados gregos, turcos e italianos — assim como também, possivelmente, Israel e outros Estados amigos no Mediterrâneo — que estão cada vez mais alarmados com o drama da Tcheco-Eslováquia e o crescente poderio naval da Rússia no Mediterrâneo?

Há, sob qualquer aspecto, pouca dúvida de que a grila dos soviéticos surpreendeu e embarcou as autoridades americanas. O que as perturbou foi menos o protesto, que eles se inclinaram a pôr de lado, do que a possibilidade de crescente pressão russa sobre a Turquia (um membro da OTAN) para convocar uma nova conferência a fim de rever o Pacto de Montreux, de 1936.

No fim da semana, os russos ainda não tinham feito queixas formais junto à Turquia, a quem os estreitos pertencem e que supreestima as disposições da Convenção de Montreux por conta dos signatários originais (Bulgária, França, Grã-Bretanha, Índia, Grécia, Japão, Romênia, União Soviética, Iugoslávia e Austrália). Os Estados Unidos não assinaram o Pacto.

De Londres, todavia, vieram notícias — confirmadas pelo Pentágono — no sentido de que, nas últimas seis semanas, tinham calmamente retirado para o mar Negro cerca de 15 navios de guerra, ou um terço de seu poderio naval no Mediterrâneo. Isto, dizem funcionários do Pentágono, deixou "menos de 20 navios de guerra e submarinos" no Mediterrâneo em comparação com os 50 navios, inclusive grandes porta-aviões, da Sexta Frota americana.

Ninguém sabia dizer porque os russos se retiraram depois de meses de publicidade de sua frota. Alguns sugerem que se pode atribuir isto ao inverno e à necessidade de repouso das tripulações e de reparos para os navios.

As autoridades não vêem vínculo entre a visita dos destróieres ao mar Negro e a retirada naval dos soviéticos que começou, segundo se observa, no princípio de novembro com a chamada do porta-helicópteros Moskva.

"A frota soviética foi reduzida aos navios-chaves que ainda estão em portos egípcios e outros portos árabes", comentou um perito do Oriente Médio. "Moscou ainda está apoiando os árabes contra Israel; a presença naval soviética no Mediterrâneo é fundamental para esse apoio."

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR Banco do Brasil S.A.

COMUNICADO N.º 254

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR do Banco do Brasil S.A., tendo em vista o disposto na Resolução n.º 591, de 28-11-68, do Conselho de Política Aduaneira, torna público que receberá, a partir desta data, pedidos de licença (modelo 34/01) destinados à importação de cimento "Portland" comum, com redução de alíquota para 15% "ad valorem".

Os pedidos deverão cobrir a importação de cimento que atenda às especificações técnicas vigentes. Não haverá restrição quantitativa para as importações da ALALC, quer para uso próprio ou revenda.

Excetuados os casos previstos no art. 5.º da citada Resolução n.º 591, somente poderão gozar de seus benefícios os pedidos apresentados à CACEX a partir da data da publicação do presente Comunicado.

Ficam os importadores obrigados a comunicar à CACEX, dentro dos 5 dias posteriores ao desembarco nas Alfândegas, a quantidade e o valor C.I.F. da mercadoria efetivamente importada.

As importações sem o benefício fiscal de que trata a Resolução n.º 591 do C.P.A. continuarão a processar-se normalmente, através de guia de importação (modelo 34/18).

Rio de Janeiro (GB), 18 de dezembro de 1968.

(a) **Benedicto Fonseca Moreira** — Diretor
(a) **Alfeu Amaral** — Gerente de Importação

Informe JB

BCC

Está faltando vacina BCG nos postos de saúde do Rio. Só há um posto na cidade que ainda dispõe de BCG: o da Avenida Pedro II, em São Cristóvão.

A informação existente é a de que o Governo da Guanabara andou dando calote nos laboratórios que habitualmente fornecem a vacina BCG aos postos de saúde do Rio.

Diálogo misterioso

Está todo mundo querendo saber qual foi o rápido diálogo travado entre o Ministro do Exército, General Lira Tavares, e o Presidente Costa e Silva, logo após a fala presidencial de ontem, na Escola Superior de Guerra.

Foi no momento exato em que o microfone pifou e somente se ouviu a expressão *violento*, usada pelo Presidente Costa e Silva.

Para acabar com o mistério, o diálogo foi apenas o seguinte:

— Presidente, tome um copo d'água, sugeriu o General Lira Tavares.

— Boa idéia, Lira — respondeu o Presidente — o calor está violento e a água serve para compensar a desidratação.

Fundo de participação

Estuda-se no Ministério do Planejamento uma fórmula que permita a redução ou, quando menos, a disciplinação do fundo de participação dos Estados e Municípios. Se esse fundo não for reduzido, quando menos se cogite de obrigá-los a Estados e Municípios a que façam as aplicações desses recursos, dentro de rigorosa fiscalização.

E que em determinados Estados e em grande número de Municípios os prefeitos não estão sabendo aplicar, como seria de desejar, os recursos advindos daquele fundo. Como o dinheiro sobra, os prefeitos começam a gastar com o superfluo: as ruas são iluminadas com lâmpadas de mercúrio ou, então, o que é ainda mais comum, dota-se a principal praça municipal de uma fonte luminosa.

É o Brasil feérico.

Conversas e impressões

Ontem, no Ministério da Fazenda, formou-se uma pequena roda de conversa, enquanto não chegava o Ministro Delfim Neto, que fora a uma solenidade na Escola Superior de Guerra. Palestravam informalmente o ex-Ministro da Fazenda, Otávio Gouveia de Bulhões, o líder empresarial, Rui Gomes de Almeida, e o subchefe do gabinete do Ministro da Fazenda, Paulo Graciano. A certa altura, comentou-se na roda que corria na rua o boato de que o Ministro da Fazenda ia congelar os depósitos bancários.

— Mas isto é um absurdo — atalhou o ex-Ministro Bulhões. Como é que alguém pode acreditar numa coisa destas. Está na cara que é um boato.

Logo depois chegava o Ministro Delfim Neto que se reuniu com os Srs. Otávio Gouveia de Bulhões, Mário Henrique Simonsen e Rui Gomes de Almeida para uma troca de idéias e impressões sobre a atual conjuntura econômico-financeira.

Popularização

O Presidente Costa e Silva pediu aos Ministros do Planejamento e da Fazenda, Hélio Beltrão e Delfim Neto, que preparassem uma série de medidas de popularização do Governo. Ontem, aqueles dois Ministros foram a despacho com as sugestões que consideravam como mais conveniente para o momento atual.

Lance-livre

● Já contando com o voto do imortal Hermes Lima, a Academia Brasileira de Letras escolherá hoje à tarde a sua nova diretoria para o próximo ano. Sendo reeleito, o que é quase certo, Austrégio de Athayde irá ocupar a presidência da Academia pela undécima vez, igualando-se a Machado de Assis em tempo de presidência. A seguir, vem Rui Barbosa com nove anos de presidência.

● Mário Lorenzo Fernandes assumiu, por tempo indeterminado, a presidência da Novo Rio, Crédito e Financiamento e da Novo Rio Crédito Imobiliário.

● O Secretário de Governo da Guanabara, Humberto Braga, revela que até o término do mandato da atual administração, estarão concluídas as duas primeiras unidades habitacionais da Cidade Nova, na Avenida Presidente Vargas. Isto significa que até lá mais de sete mil pessoas estarão residindo na Cidade Nova.

● O delegado Deraldo Padilha surpreendeu ontem o gabinete do General Luís de França Oliveira, aparecendo ali em mangas de camisa. Mais tarde foi desvendado o motivo da nova indumentária de trabalho do Padilha. O Secretário de Segurança deu-lhe ordens pessoais para que detivesse todos os chamados grandes banqueiros do jogo de bicho.

● A propaganda, este ano, da Varig foi da melhor qualidade, tanto na imprensa como na televisão. Vários anúncios, como o "Seu Cabral" e o "Urashima Taro" tiveram a melhor repercussão. As linhas da Varig, segundo revela anúncio de boa imaginação e feitura, já cobrem 2/3 da circunferência terrestre. E agora, aproximando-se o Natal, voltamos a ouvir aquela bonita melodia da Estréia Brasileira, que é a mensagem de boas-festas da Varig.

● Carmen e Tony Mairink Veiga, que estão em Nova Iorque, mandaram avisar a seus amigos que irão passar o réveillon no Mé-

Contenção

A propósito da edição do Ato Institucional n.º 5, o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, é da opinião de que o momento recomenda uma contenção geral de gastos, não só na esfera federal, mas também nos planos estadual e municipal. As despesas supérfluas, como fontes luminosas, devem ser postas de lado.

Quanto ao setor empresarial, o Ministro do Planejamento é da opinião de que a contenção de preços poderá se constituir numa excelente colaboração a ser prestada ao Governo, no atual momento.

Mistério

Fato curioso e inexplicável ocorreu recentemente na Bahia: desapareceram da igreja da Freguesia valiosas imagens, seguramente levadas do local por algum colecionador.

A polícia balana entrou em ação, pois o Governador Luís Viana Filho estava pessoalmente interessado no assunto, já que vem preservando todas as peças sacras da Bahia, no interesse cultural do Estado.

Pois bem, em meio à investigação as imagens apareceram na porta da igreja. Ninguém sabe quem as furtou, nem como foram devolvidas. E a polícia não quer mais saber do assunto, pois o que interessava era a permanência das imagens na igreja da Freguesia.

Normalidade

Os elementos dirigentes do Conselho Interministerial de Preços (CIP) informam que o nível das atividades não sofreu qualquer impacto, nos últimos dias. As vendas continuam em ritmo normal, tanto no comércio, como na indústria. Os preços se mantêm também em níveis compatíveis com a política do Governo.

BBC na Rússia

O *Izvestia*, órgão do Governo soviético, acusou há poucos dias a BBC de estar colaborando com os serviços secretos ingleses que operam em território soviético. O jornal russo disse que o Governo soviético dispõe de documentos secretos comprovando que a BBC transmite frases musicais e outros sinais para os agentes britânicos que estão em ação na Rússia.

Nos círculos diplomáticos em Moscou a notícia do *Izvestia* foi recebida como uma maneira de intimidar os cidadãos da URSS que, secretamente, ouvem em suas casas, pelo rádio, as transmissões em russo ou mesmo em inglês da BBC de Londres.

Biografia

A Corte Suprema do Estado de Nova Iorque autorizou a A.E. Hotchner a vender *Papa Hemingway*. Trata-se da biografia de Ernest Hemingway, que a viúva do escritor, Mary, havia impugnado.

A viúva alegou, na Justiça, que o livro de Hotchner continha informações confidenciais feitas por Hemingway a um amigo, sem qualquer preocupação de uma posterior publicação, além de ferir seu direito de privacidade.

A Corte Suprema baseou sua decisão no fato de que Hemingway conhecia a condição de escritor de Hotchner e que jamais teve a preocupação de esconder seus pensamentos sobre fatos e pessoas de seu tempo.

Correção monetária

Os órgãos técnicos do Governo estão estudando a conveniência de corrigir, em definitivo, as distorções verificadas até aqui na aplicação do sistema da correção monetária.

Erros e omissões registrados na correção monetária deverão ser passados a limpo, por um decreto a ser assinado, dentro de dias, pelo Presidente Costa e Silva.

xico, hospedados na casa do playboy Rudy Crespi.

● Colaram grau, ontem à noite, os bacharéis em Direito da PUC de 1968, numa solenidade presidida pelo Padre-Reitor Laércio de Moura. Foi patrono da turma o líder americano Martin Luther King Jr., e paraninfo o professor Haroldo Valadao.

● O Senador Afonso Arinos irá em janeiro a Minas Gerais, quando receberá seu título de eleitor, que havia transferido anteriormente. Arinos vai aproveitar a oportunidade para saber quais são suas possibilidades eleitorais em Minas, uma vez que pretende se candidatar ao Congresso no próximo pleito.

● Está no Rio o presidente do Banco do Estado do Maranhão, Sr. Inácio Braga.

● Odilo Costa, filho, está pretendendo fazer um edifício no local em que se ergue hoje a sua casa, em Santa Teresa. Odilo já disse, entretanto, a seus amigos que desiste da incorporação se encontrar alguém que se disponha a comprar e a conservar a casa pois ela se insere na paisagem do bairro. Está disposto a vender a casa por preço abaixo da cotação do mercado.

● O procurador João Batista Cordeiro Guerra faz conferência hoje no Instituto dos Advogados sobre a nova lei de alimentos, que nasceu de um projeto de sua autoria.

● O professor e médico Alberto Gentile foi agraciado com a medalha São Lucas, pela Tribuna Médica, por relevantes serviços prestados à Medicina brasileira.

● O Ministro Macedo Soares já está praticamente restabelecido da intervenção cirúrgica a que foi submetido, devendo voltar para casa no fim desta semana.

● Os contabilistas que se formam pelo Colégio Amaro Cavalcanti conseguiram o apoio da Prefeitura de Pequari, que promoverá a sua festa de formatura.

Governo obriga fabricantes de produtos alimentícios a marcar preços na embalagem

A obrigatoriedade da etiqueta de preços nos invólucros dos mais importantes gêneros alimentícios entrará em vigor a partir da segunda quinzena de janeiro, segundo ficou decidido no encontro mantido ontem entre o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o superintendente da Sunab, Sr. Cravo Peixoto.

A portaria, que tomou o número 815, fôra adiada duas vezes a fim de que os industriais apresentassem seus argumentos. As alegações não convenceram as autoridades do Governo, que decidiram pela imediata aplicação em decorrência do excessivo aumento nos preços de alguns gêneros.

RIGOR

Acatando determinação do Governo federal, o Ministro da Fazenda e o superintendente da Sunab estão dispostos a aplicar todo o rigor das leis que defendem os consumidores contra os comerciantes exploradores. Assim é que, apesar da Lei Delegada n.º 4, que dá poderes ao Governo para intervir no domínio econômico quando constatada especulação, as autoridades encarregadas do abastecimento estão dispostas a aplicar também o Ato Institucional n.º 5. Isto quer dizer que o comerciante que for encontrado em flagrante de especulação, sofrerá a pena de prisão sem direito a fiança ou habeas-corpus.

No caso dos industriais, o Governo decidiu exigir a etiquetagem de preços por que, tendo sido a reunião para resolver o assunto adiada duas vezes, alguns fabricantes insistiram em aumentar nesse período seus produtos.

A PORTARIA

A portaria já em vigor, mas com o prazo até a segunda quinzena de janeiro para que os fabricantes coloquem em seus produtos a etiqueta de preço, diz em seu Artigo 1.º o seguinte: "Os fabricantes industriais

e beneficiadores de produtos abaixo relacionados, destinados ao consumo, em unidades ou frações de quilo-grama ou litro e acondicionados em qualquer tipo de embalagem, ficam obrigados a marcar o preço de fábrica nos respectivos invólucros: arroz, feijão, açúcar, carnes e peixes em conserva, leite em pó e semelhantes, margarinas e manteiga, óleos vegetais, gorduras de coco e animal (banha), amido de milho, creme de arroz, massas (macarrão e biscoitos) e doces (pasta e calda).

OS PREÇOS

A dúzia de ovos e alguns produtos hortigranjeiros continuam apresentando alta nas feiras livres da cidade. Ontem os ovos estavam sendo vendidos na faixa de NCr\$ 1,70 e NCr\$ 1,80 a dúzia, enquanto a laranja custava NCr\$ 0,90 a dúzia e o jiló era vendido a NCr\$ 0,80 o quilo.

Entretanto outros produtos mantinham-se estáveis, como o agrião (NCr\$ 0,20 o maço), a vagem (NCr\$ 0,80), cenoura (NCr\$ 0,80), abóbora (NCr\$ 0,40), batata doce (NCr\$ 0,50 e NCr\$ 0,60), alface (NCr\$ 0,30 o pé), tomate (NCr\$ 1,00), abacaxi (NCr\$ 0,50 cada), chuchu (NCr\$ 0,20) e vagem (NCr\$ 0,80).

TST negou segurança à Perus

Os 501 trabalhadores estão demitidos em 1962 pela Fábrica de Cimento Portland Perus, do grupo J. J. Abdala, poderão voltar ao trabalho no próximo dia 26, depois que foi negado, por 10 votos contra 3, ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, o mandado de segurança impetrado pelos empregados.

Na defesa dos empregados esteve o Sr. Mário Carvalho de Jesus, e, pela empresa os Srs. Nero Batendieri e Mário Cálcia. Os votos que negaram a segurança foram dos Ministros Délio Maranhão, Amaro Barreto, Toselli Malta, Hildebrando Bisaglia, Joel Salgado Bastos, Lima Teixeira, Arnaldo Sussekind, Ari Campista, Antônio Alves de Almeida e Rômulo Cardin. Os votos a favor foram dos Ministros Charles Moritz, Fortunato Perez e Mário Italo Guerreiro.

Juiz nega ação contra aeroporto

Brasília (Sucursal) — O Juiz federal José Bolívar de Sousa julgou improcedente a ação popular proposta por vários arquitetos, liderados por Oscar Niemeyer, que se opunha ao projeto do Ministério da Aeronáutica para a construção da estação de passageiros do aeroporto de Brasília.

Os arquitetos queriam que fosse aproveitado o projeto elaborado por Oscar Niemeyer, mas o Governo resolveu adotar o do Ministério da Aeronáutica.

Colônia penal é o maior obstáculo à exploração do turismo na ilha Grande

Niterói (Sucursal) — O maior impedimento ao aproveitamento turístico da ilha Grande, pelo Governo do Estado, é a existência na sua área de um presídio, famoso pelo isolamento a que ficam submetidos os detentos.

O Estado do Rio quer recuperar toda a ilha Grande — o presídio está sob a jurisdição da Guanabara, embora os crimes lá cometidos sejam julgados em território fluminense — e entendimentos nesse sentido vêm sendo mantidos entre os dois Estados. A ilha tem 180 km² e nela vivem 11 mil habitantes, do município de Angra dos Reis: os detentos, cerca de 600, circulam, contudo, por toda a área.

ISOLAMENTO

A ilha Grande está situada no litoral sul do Estado do Rio na baía do mesmo nome. Distante, aproximadamente oito milhas de Maragogi, Angra dos Reis, sendo servida, em dias alternados, por um serviço oficial de lanchas. A sua costa leste já é litoral Atlântico; na direção do continente o mar é mauco, mas existe o perigo dos tubarões.

A má fama da ilha se prende à Colônia Correccional Cândido Mendes. Suas instalações são amplas, mas precárias. Tem grande área disponível e já serviu como presídio político: foi lá que Graciliano Ramos escreveu as Memórias do Cárcere.

ASPECTO LEGAL

A Lei Santiago Dantas, de abril de 1980, regulando juridicamente a criação do Estado da Guanabara, previu que os bens da União existentes no antigo Distrito Federal, entre eles o presídio da ilha Grande, passariam com a mudança da Capital Federal para o controle da nova unidade da Federação.

Surgiu, a partir desta época, a questão entre os dois Estados, pois mesmo controlado pelo Governo carioca, o presi-

dio está encravado em território fluminense, onde são julgados os crimes cometidos pelos detentos no período em que cumprem a sentença. Isto dá a Angra dos Reis um alto índice de criminalidade. O Sr. Câmara Torres, quando era Secretário de Justiça, iniciou os contatos com o Governo carioca para reaver a área do presídio, e tomou conhecimento de um pedido de NCr\$ 2 milhões que seriam pagos a título de indenização.

POSSIBILIDADES

O atual Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pfeil desconhece asseções nesse sentido e não consta de sua agenda o caso, pois a reforma do sistema penitenciário fluminense, com medidas que visam a ampliá-lo não prevê a utilização das instalações da ilha Grande.

A visita feita anteontem à ilha pelos Secretários de Segurança e de Justiça da Guanabara está sendo encarada como um passo importante para a solução do problema.

As águas que circundam a ilha Grande — a baía tem mais de 90 ilhas — são famosas, internacionalmente, pela sua excelente piscicultura. Praticase com bastante regularidade a pesca submarina.

TELEVISORES PHILCO

Sonoate

1.º NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DE SINAL

À VISTA PELO MENOR PREÇO.

A PRAZO COM GRANDES DESCONTOS

Palácio de Geladeiras

A ESQUINA MAIS CENTRAL DO RIO

AV. RIO BRANCO, 135-C, ESQUINA 7 DE SETEMBRO

SALVADOR RECIFE NATAL E FORTALEZA

PELO VISCOUNT

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP

Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE VASP

O presente que se recebe em nome de toda a família (inclusive das crianças)

ASSORTIMENTOS DE NATAL LIDADOR

nas suas embalagens tradicionais a partir de

NCr\$ 36,50 LIDADOR

Rua da Assembléia, 63-65

Tels.: 22-4158 - 52-4950 e 52-6613 - Não tem filiais.

Serviço especial de atendimento a empresas.

1968

31 DEZEMBRO

O DIA DAS LETRAS IMOBILIÁRIAS!

31 de dezembro deste ano. E quando termina, o prazo que lhe dá direito a descontar, do seu Imposto de Renda, 30% do que V. aplicar em LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL. Adquiras-as, enquanto é tempo. As LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL multiplicam o seu dinheiro, rendendo juros mais correção monetária, pagos cada trimestre, e isentos de impostos. E têm a garantia do BNH e de um dos maiores bancos de investimentos do país: o CREFISUL. Que é que V. está esperando?

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

- segurança em todas as faixas do mercado de capitais.

RIO DE JANEIRO, GB: Av. Rio Branco, 156 (Edif. Avenida Central) 1.º SI-231 e 2.º SI-306 a 311

Tels. 32-6571 e 22-2809

General Dayan é criticado por admitir concessão

Cairo, Beirute, Amã, Jerusalém e Telaviv (APP-UPI-JB) — Enquanto forças israelenses e jordanianas entravam em conflito nas proximidades da ponte do Rei Hussein, no rio Jordão, o General Moshe Dayan, Ministro da Defesa de Israel, era criticado por suas declarações favoráveis à devolução de terras ocupadas durante a guerra.

Um comunicado militar jordaniano informou ontem que tropas israelenses abriram fogo contra as forças da Jordânia situadas em torno da ponte e nas áreas de Ein Shurei e Taleb-Al-Najjar. Por outro lado, terroristas egípcios articulam a formação de uma organização que unifique suas atividades contra as forças israelenses que ocupam a zona do Sinai.

DECEPÇÃO

Os israelenses partidários do Grande Israel decepção-ram-se com as declarações feitas pelo General Moshe Dayan, em Nova Iorque.

Dayan, afirmou que Israel está disposto a ceder importantes áreas territoriais em troca da paz. Os meios nacionalistas israelenses se mostram inquietos porque Dayan ainda não desmentiu o teor de sua declaração.

CONFLITO NO JORDÃO

Fogo de morteiros e metralhadoras seguido por disparos de canhão contra as tropas jordanianas, deu início na terça-feira, a mais um conflito entre árabes e israelenses, segundo revelou um porta-voz militar da Jordânia.

A mesma fonte acrescentou que simultaneamente ao ataque sofrido nas proximidades da ponte do Rei Hussein, um estabelecimento rural jordaniano, localizado ao sul do mar da Galiléia, foi atacado por aviões israelenses, que lançaram bombas incendiárias e foguetes, causando danos nas plantações.

TERROCRISMO

Para "combater as forças de ocupação de Israel", estruturou-se uma organização terrorista — Fedayeen — segundo o jornal semi-oficial Al Ahrar. Este é o primeiro movimento terrorista organizado na República Árabe Unida e afirma-se que seus membros já roubaram mais de mil armas do Exército de Israel.

O jornal Al Gomhouria publicou ontem alguns artigos sobre as atividades da organização, anunciando a formação de um novo movimento para os próximos dias.

ÁRABES RECEBEM ARMAS

Em acordo recentemente firmado entre a União Soviética e a República Árabe Unida, Moscou comprometeu-se a entregar duzentos aviões Mig-23 aos árabes. Em Marrocos, há cerca de um mês, noticiou-se que a entrega dos aparelhos — mais rápidos do que o modelo Phantom F-4 norte-americano — já havia sido iniciada.

Entretanto, fontes diplomáticas revelaram em Londres que os soviéticos adiaram indefinidamente a remessa dos aparelhos, pois temem que os mesmos venham a cair em mãos israelenses.

UNIVERSIDADES REABERTAS

As universidades egípcias serão reabertas no dia 11 de janeiro segundo revelou um porta-voz oficial. As cinco universidades, que foram fechadas depois das manifestações estudantis em Mansoura, Alexandria e no Cairo, voltarão a funcionar regularmente. As atividades nos centros acadêmicos foram suspensas no dia 24 de novembro.

Ontem, uma mina explodiu sob um veículo, deixando seus três ocupantes gravemente feridos. Um porta-voz oficial israelense declarou que a explosão ocorreu a 20 quilômetros ao norte da Ponta Damia, no vale do Jordão.

KURDA

Beirute (APP-JB) — Após uma trégua que durou cerca de dois anos, os kurdos reiniciaram os combates com o Exército iraquiano.

A notícia foi fornecida pelo jornal libanês Al Bayrak que acrescenta que desde junho de 1966 não se verificavam problemas entre o Exército e a minoria kurda.

Johnson cai de cama com febre da gripe Hong-Kong

Washington (UPI-APP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson foi internado ontem no Hospital da Marinha de Bethesda com um resfriado e febre, temendo os médicos que ele tenha contraído a gripe de Hong-Kong que atualmente assola os Estados Unidos.

A súbita internação do Presidente fez com que fosse cancelada a apresentação de credenciais do novo Embaixador do Peru, Fernando Berckmeyer, marcada para as 12 horas de ontem (hora local) na Casa Branca. Berckmeyer substituirá Celso Pastor, que renunciou depois do golpe de estado que derrubou o Presidente Fernando Belaunde Terry, em outubro passado.

EPIDEMIA

A gripe de Hong-Kong já atingiu 34 Estados norte-americanos. Em Nova Iorque as autoridades previram que um em cada quatro habitantes contrairá a gripe e que umas 400 pessoas poderão morrer em consequência. O Centro Nacional de Doenças Infecciosas informou que os Estados de Wyoming, Maine, Massachusetts e Nebraska também foram atingidos.

As autoridades sanitárias desafiaram que a gripe de Hong-Kong, atingindo simultaneamente todos esses Estados, superou a violência de epidemias anteriores que se espalhavam de região a região. Porta-voz do Centro Nacional de Doenças Infecciosas declarou: "Provavelmente, essa anomalia se relaciona com a acentuada diferença entre esta epidemia e as anteriores."

Jornalistas ganham Argentina reforma Esquadra

Montevideo (UPI-JB) — O segredo profissional do jornalista foi reconhecido no Uruguai pela primeira vez, quando o juiz Manuel Diaz Romeu rejeitou a denúncia formulada pelo promotor Mário Tascual contra o redator do jornal B. P. Color, Alberto R. Artesiano. Artesiano havia noticiado em primeira mão a 28 de abril passado que, no dia seguinte, o peso uruguaio seria desvalorizado e passaria a ser cotado a 250 por dólar.

Bahia Blanca, Argentina (UPI-APP-JB) — A Argentina vai renovar sua frota marítima segundo modelo europeu, dentro de 10 a 15 anos, anunciou o Comandante-Chefe da Marinha argentina, Almirante Pedro Alberto Gnani. Inicialmente dois submarinos serão adquiridos à Alemanha Ocidental, uma fragata à Inglaterra e aviões à Itália. As belonaves serão mais tarde utilizadas como modelos nos estaleiros do país para a construção de outras unidades.

Zâmbia vai hoje às urnas escolher o Governo

Hoje Zâmbia vai às urnas, na primeira eleição geral desde a independência, em 1964, para eleger uma nova e aumentada Assembleia Nacional e um novo Presidente. O Parlamento foi dissolvido no dia 2 de novembro e a 26 os candidatos à Assembleia apresentaram suas inscrições.

A situação dos Partidos é simples. O principal postulante é o Partido Unido da Independência Nacional (UNIP), que ocupava 49 dos 75 assentos do Parlamento anterior, e que é dirigido pelo Presidente Kaunda.

PARTIDO UNICO

Os ativistas do Partido vêm-se agitando por um Estado com um Partido único, mas o Presidente Kaunda tem insistido pela tese de que um tal Estado só poderá resultar de uma vitória eleitoral esmagadora. O UNIP está lutando na esperança de ganhar todos as 105 cadeiras do futuro Parlamento e, embora isto não seja provável, espera-se que tenha uma maioria bem considerável.

As bases do UNIP estão firmadas no apoio que lhe é dado pela numerosa tribo Bemba, da Província Setentrional. O UNIP tem também outras importantes áreas de apoio. Tradicionalmente sempre teve a maioria no chamado Cinturão do Cobre; disputa a supremacia com o Congresso Nacional Africano (ANC), de Harry Nkumbula, na Província Oriental, e tem um voto majoritário, ganho por difíceis barganhas políticas, entre os Lozi da Província de Barotsse. Aos poucos está ganhando um voto minoritário entre os Tonga, da Província do Sul, onde se concentram os partidários de Nkum-

bula, tendo mesmo vencido uma eleição suplementar dois anos atrás.

OPOSIÇÃO

O adversário do UNIP, o Congresso Nacional Africano, é o mais antigo Partido de Zâmbia e é dirigido pelo decano da política africana da Rodésia do Norte, Harry Nkumbula. O Partido Unido (UP), presentemente banido e assim impossibilitado de tomar parte nas eleições, aconselha seus seguidores a votar em Nkumbula e no seu Partido. O Partido Unido foi criado em 1958.

Atualmente, que é um Lozi, educado na Índia e nos Estados Unidos, é um antigo tesoureiro do UNIP e ex-Ministro do Comércio e Indústria. O Presidente Kaunda demitiu-o do Ministério sob a alegação de que deixara de declarar os negócios que tinha. Respostas subdesenvolvidamente seu pólo no Partido e iniciou o Partido Unido, que logo conseguiu grande apoio no Cinturão do Cobre, sobretudo entre os trabalhadores Lozi e na Província de Barotsse.

ALIANÇA DE PARTIDOS

Este ano, em agosto, o Partido Unido foi acusado de haver comprado grande quantidade de armas e munições da sede, em Lusaka, do Congresso Pan-Africano da África do Sul. Foi por isso banido, seus escritórios varejados e seus dirigentes detidos. Embora o Partido Unido, como tal, não participe das eleições, Munda pretende realizar uma campanha pessoal, de seu local de detenção. Apresentou-se como candidato por Kabwe e firmou

um pacto eleitoral com Nkumbula.

Nipau, que figurou nos manchetes dos jornais, no ano passado, quando o Supremo Tribunal de Zâmbia absolveu-o da acusação de traição e que já antes havia resignado seu lugar no Congresso Nacional Africano, tornando-se independente, fez as pazes com Nkumbula e está correndo uma votação substancial de seus adeptos da Província de Noroeste.

O interesse popular já iguala ao manifestado nas eleições de 1964 e o grande entusiasmo está trazendo de volta a grande praga da política de Zâmbia: violência e perseguição desenfreada, sobretudo pelos jovens, aos adversários políticos.

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO

Se não fosse por tais fatos, esta seria uma eleição sem maiores problemas. O UNIP do Dr. Kaunda está baseando sua campanha nas suas realizações como Governo. Podem apontar impressionantes êxitos nos quatro anos decorridos desde a independência. Criaram numerosos empregos e colocaram o país firmemente numa trilha africana. Os salários aumentaram substancialmente, embora não tenha sido possível impedir de todo a inflação. O país está a meio caminho da execução de um plano quinquenal que, mesmo de uma forma modificada, promete dar alguma coisa a todo mundo, a despeito das dificuldades criadas pela

independência unilateral da Rodésia.

CHINA E RUSSIA

A inexistência de grandes problemas, contudo, deixou o campo livre às amargas acusações do Partido de Nkumbula, que se confessou um anti-comunista, em contraste com a "neutralidade positiva" do Dr. Kaunda. Nkumbula tem dito aos zambianos que, sob a direção do UNIP, o país será dominado pelas hordas dos trabalhadores, chineses que chegam para construir a ferrovia entre Zâmbia e Tanzânia. Ele também lembra a assistência técnica russa à Universidade de Zâmbia, em apoio a suas alegações sobre o perigo de um domínio comunista. Alega, também, que a tribo Bemba assumiu praticamente o Governo, com o UNIP, e que procurará restabelecer o equilíbrio após uma vitória do Congresso.

A PRESIDÊNCIA

As inscrições para a Presidência encerraram-se no dia 15 de novembro. Os candidatos são o Presidente Kenneth Kaunda e Harry Nkumbula. O Sr. Kaunda, com 43 anos, está concorrendo às eleições na chapa do UNIP, tentando um segundo período presidencial. Nkumbula, numa chapa do ANC, que ele vem dirigindo desde 1949, quando deixou a Escola de Economia de Londres, oferece um desafio interessante. Transformou o ANC, desde o início de sua direção,

de Top News Especial para o JB

numa organização militante com a introdução de uma plataforma de oposição à então aventada Federação Central Africana.

Como atividade secundária, dirige um florescente negócio comprando conchas de mariscos da ilha Maurício e de Moçambique e vendendo-as aos Tonga da Província do Sul, que as utilizam em seus funerais. Durante a maior parte de sua vida política esteve intimamente ligado às atividades parlamentares de Zâmbia (ex-Rodésia do Norte). Se perder, contudo, a eleição presidencial, o que é quase certo, terá de fazer face à exclusão permanente do Parlamento. E isso parece incompreensível a Harry Nkumbula, um jogador político, amadurecido, arguto e calculista.

Nkumbula fez sua primeira jogada política em 1958, quando se opôs ao boicote geral africano às eleições feitas sob a Constituição Benson, com a política paradoxal da "negação positiva", que definia como uma "oposição de dentro". Ganhou a eleição mas não conseguiu evitar que diminuisse o apoio ao Congresso Nacional Africano, que era então o Partido dominante, de modo que em 1961, ao tempo das conversações constitucionais, Kaunda, líder do Partido Unido da Independência Nacional, tornou-se o mais importante porta-voz nacionalista.

KAKONET
Special



Flash
Eletrônico
NCr\$ 29,00
mensais iguais sem entrada

OTICA FOTO RIO
Rua São José, 115 F.

Flurico
A CINTA DO NO
MEM MODERNO
RESISTE COM COM
FORTO E IMPED
A DILATAÇÃO
ABDOMINAL



ORTOPEDIA CAMPONEZ
R. Constituição, 55
22-0394

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Temos primavera para pronta entrega.



Condicionador de ar Westinghouse, modelo 1969.

Até agora, a primavera ia de 23 de setembro a 21 de dezembro. Isso acabou.

A partir de hoje, ela começa quando você liga os botões do Condicionador de ar Westinghouse. No mesmo instante você vai esquecer que existe verão, outono e inverno.

E por boas razões: automaticamente, o termostato passa a fornecer a temperatura que você quiser. Aletas reguláveis passam a dirigir o ar fresquinho para o lugar que você quer.

Nada de umidade: o Condicionador de ar

Westinghouse tira todo o excesso de umidade do ar. E nada de ruídos: o funcionamento é silencioso, a tal ponto que você quase pode ouvir a queda da temperatura...

Tudo isso é garantido pela mais avançada técnica, a técnica da Westinghouse, uma das maiores firmas do mundo, em ar condicionado.

E vai durar muito mais tempo que os outros condicionadores, pois Westinghouse é o único aparelho que tem todas as chapas e peças galvanizadas.

Pena que nesta ilustração não apareça o painel: ele é tão bonito e decorativo, que nem parece a frente de um condicionador de ar. Mas você pode ver isso nas lojas.

Como já dissemos, a primavera agora existe para pronta entrega.

Westinghouse

DREHER

**VINHOS
CHAMPANHAS
CONHAQUE
WHISKY**

Procure à

**RUA ALMIRANTE BALTAZAR, 333 (São Cristóvão)
TEL. 28-7054**

onde, para sua maior comodidade,
temos estacionamento para
seu carro.

Estado do Rio terá esta semana órgão para montar seus distritos industriais

Niterói (Sucursal) — A implantação da Companhia de Distritos Industriais do Estado do Rio de Janeiro será iniciada ainda esta semana, informou o Governador Jeremias Monteiro, para permitir que o primeiro deles possa ser instalado a partir de janeiro, em Campos.

A nova empresa de economia mista será, inicialmente, constituída de um capital social de NCr\$ 2 milhões, dos quais 51% serão integralizados pelo Estado, através de seus órgãos de Administração Direta ou Indireta. A Codin poderá levantar, planificar, administrar e regulamentar, em todo o Estado, os distritos industriais.

A RELEVÂNCIA

Essa nova empresa fluminense, que implantará, inicialmente, uma série de três distritos industriais, nasce com uma inovação: os seus diretores, em número de quatro, que serão escolhidos até o final do ano, não receberão remuneração. Prestarão serviços considerados pela lei que criou a empresa "altamente relevantes."

O Governo decidiu implantar o 1.º distrito da série em Campos porque o município, já a partir de sexta-feira, contará com mais energia: 15 mil kW de uma usina térmica das Centrais Elétricas Fluminenses. A Celf colocará, a partir de março, em ação, a segunda unidade geradora daquela usina, produzindo outros 15 mil kW diários.

Nos levantamentos que indicaram a necessidade da criação da Codin para promover a industrialização de centros fluminenses de economia estática, Campos apareceu como área-problema: tem um território três vezes e meia superior ao do Estado da Guanabara, sem apresentar, por falta de energia, e outros fatores de ordem socio-econômica, maiores condições de desenvolvimento.

O ESTÍMULO

Com o distrito industrial a ser implantado e a maior demanda de energia para consumo, o Governo acredita que do levantamento. Em três anos,

possa desmentir o pessimismo provocando a industrialização de Campos e absorvendo, com as novas fábricas, os 45 mil desempregados do município (esse número apareceu em pesquisa recente da Secretaria de Trabalho e Serviço Social).

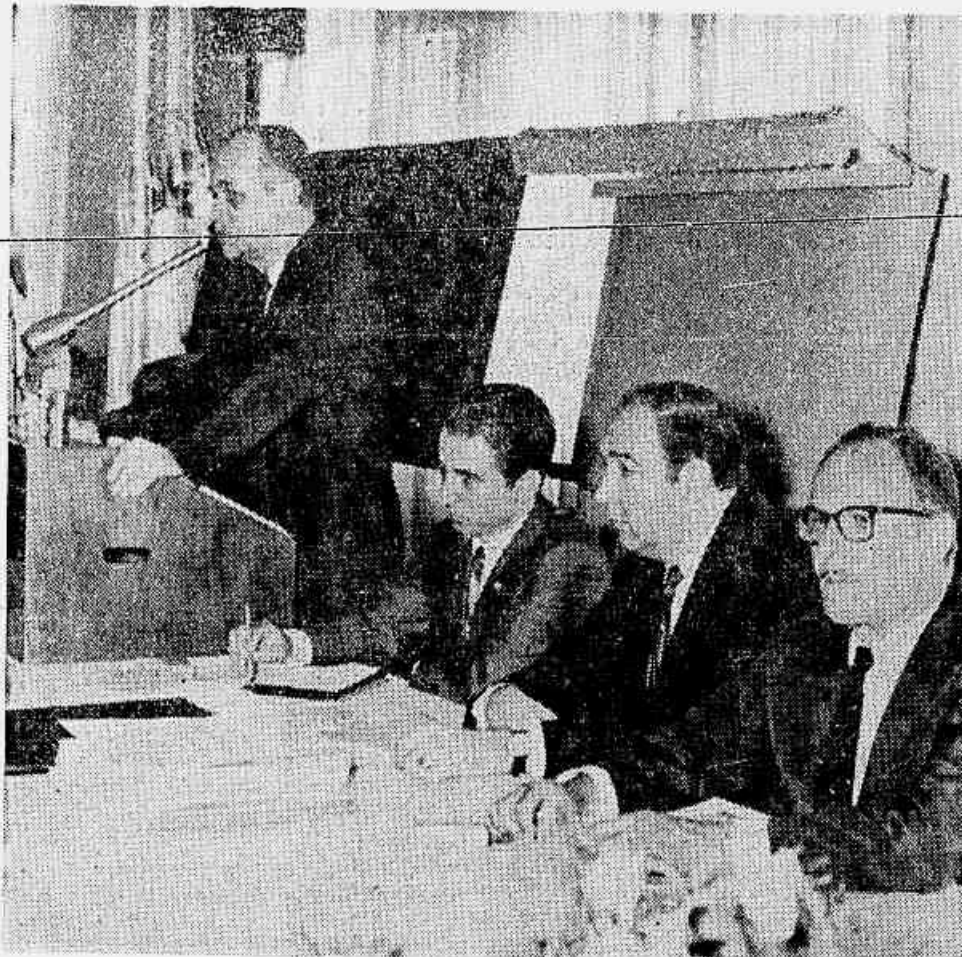
A economia de Campos tem a sua única base na agroindústria açucareira, atividade que o levantamento que motivou a criação da Codin considerou "obsoleta e em declínio progressivo." Este ano, por sinal, o Estado deixou de produzir, por uma série de circunstâncias de ordem econômica, 2 milhões de sacas de açúcar de uma safra de 7 milhões de sacas fixada pelo IAA.

DESEMPREGO

As atividades agroaçucareiras deixam, ainda, seis meses por ano, sem emprego 22 mil trabalhadores das plantações de cana e das usinas de refinação, nas épocas de entressafra: são desempregados eventuais do município, segundo a pesquisa da Secretaria de Trabalho e Serviço Social.

A situação de Campos, que é a mais crítica do Estado, em termos econômicos, indicou aos planejadores da Codin a instalação, em seu interior, do 1.º distrito industrial do Estado. Dos outros dois, apenas um tem, também, localização definida, que é o de Imbariá, no Município de Duque de Caxias. O 3.º poderá ser implantado em Resende ou Angra dos Reis, no sul fluminense.

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Índio expõe na Itália com sucesso

Roma (Correspondente) — O pintor Francisco Domingo da Silva, que é índio e nasceu no Acre, está expondo suas telas na Galeria Feluca, em Roma, obtendo grande sucesso.

O vespertino italiano Paese Sera dedicou, na edição de ontem, alguns comentários elogiosos ao pintor, acrescentando que a exposição está sendo "visitadíssima." O índio-pintor Francisco Domingo da Silva atualmente vive em Fortaleza, Ceará.

"Rio Chico" se parte e vai ao fundo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cargueiro argentino Rio Chico partiu-se ao meio ontem e está afundando lentamente a uma milha da barra do Rio Grande, próximo ao banco de areia que provocou o encalhe há uma semana.

Anteontem, todos os tripulantes deixaram a embarcação e o último a sair foi o imediato Cesar Rossi, já conformationado com a perda do navio. Durante sete dias, o trabalho para desencalhar o Rio Chico foi intenso e contou com a colaboração de dois rebocadores e homens-rá.

Difteria mata criança em Alagoas

Maceió (Correspondente) — Seis crianças morreram no Município de São Luís do Quitunde em consequência de um surto de difteria que está se alastrando pelo interior do Estado.

O surto foi constatado pela Secretaria de Saúde e pelo Serviço Social de Alagoas, que já iniciaram a aplicação de vacina triplax nas áreas atingidas.

A denúncia de que a moléstia é proveniente de uma doença que está atacando o rebanho bovino do Município de São Luís do Quitunde está sendo investigada pela pasta da Saúde.

Tribunal de Alçada tem novo juiz

O promotor Fabiano de Barros Franco foi nomeado ontem pelo Governador Negrão de Lima juiz do Tribunal de Alçada, na vaga reservada aos membros do Ministério Público, indicado que havia sido em lista triplax, com a maior votação.

O Sr. Fabiano de Barros Franco, que tomara posse amanhã, exercia a Curadoria de Acidentes do Trabalho. Após a Revolução de 1964, participou de diversas comissões de inquérito. No último concurso público para defensor público, participou da banca examinadora.

Paraná faz 115 anos de emancipação

Curitiba (Correspondente) — O Estado do Paraná comemora hoje seu 115.º aniversário de emancipação política, decorrente do desmembramento da antiga Quinta Comarca de S. Paulo, quando teve seu primeiro Governador Zacarias Góis e Vazconcelos.

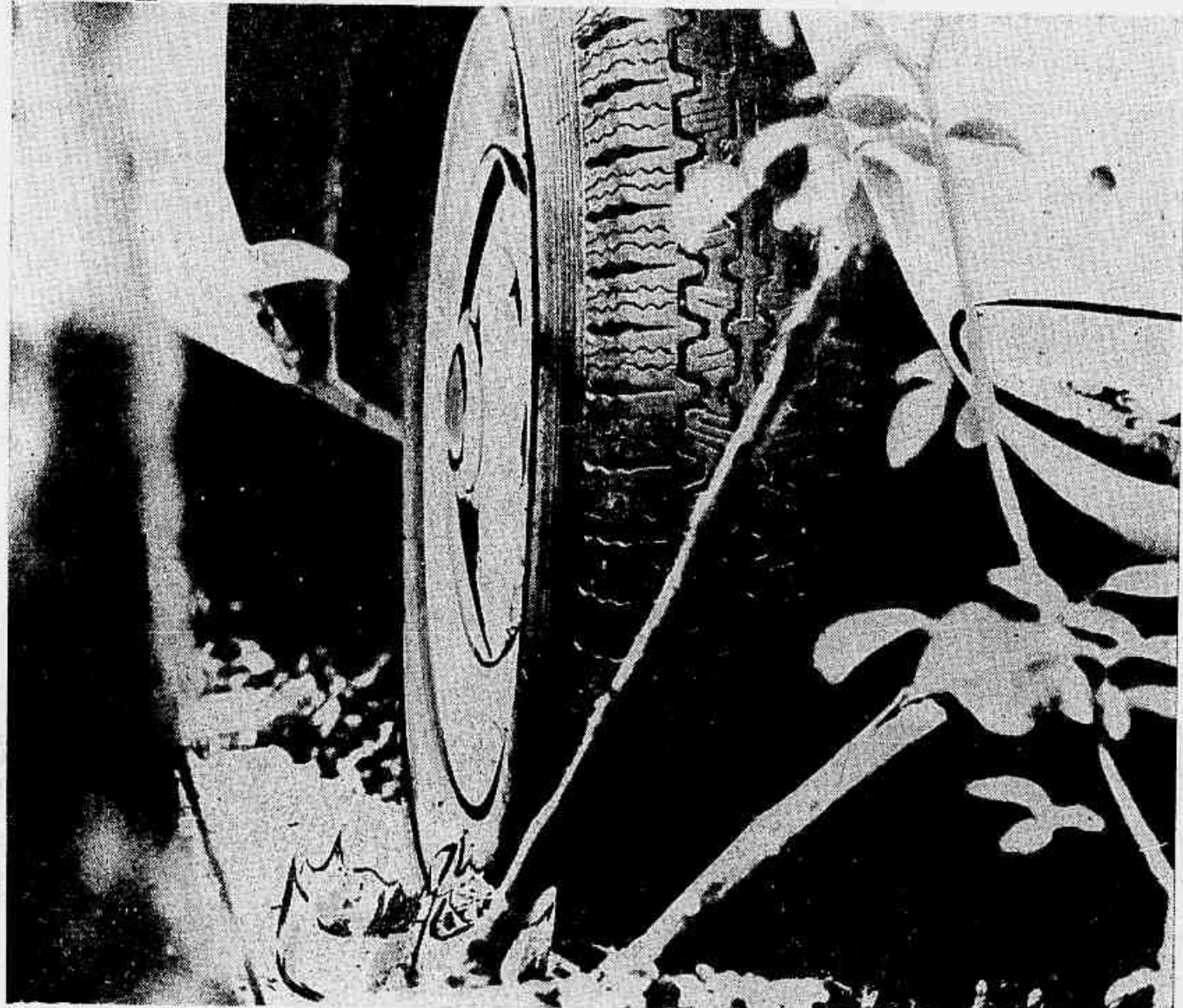
Durante as festividades comemorativas da emancipação, haverá um desfile da Polícia Militar do Estado, além das inaugurações de pavilhões no Regimento Coronel Dulcido e a entrega do primeiro edifício da Academia Militar de Guaçupe, daquela corporação.

IAA FAZ DOAÇÃO A MONUMENTO DOS PRACINHAS



Em sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Alcool, o Presidente do I.A.A., senhor Francisco Elias da Rosa Oliveira, fez entrega, ao General Antônio Jorge Correia, Secretário Geral do Exército e Presidente da Comissão de Modernização do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, da doação do Instituto às obras e modernização do Monumento dos Pracinhos, no Aterro do Flamengo. A solenidade de estavam presentes, além de todos os membros do CONDEL (Conselho Deliberativo), do Chefe do Gabinete e de todos os diretores da Divisão do Instituto do Açúcar e do Alcool, personalidades como o senhor José Fernandes de Luna, Chefe do Gabinete do Ministério da Indústria e do Comércio, o General Joaquim Assunção, Diretor do Serviço de Segurança do M.I.C., o Brigadeiro Bráulio, o Coronel Eduardo Rocha de Oliveira, da Comissão de Modernização do Monumento, o Coronel Adribal Esteves, Instrutor da Escola Superior de Guerra, o Coronel Onildo Rêgo, o Capitão Roberto Carvalho e outras pessoas gradas. Fizaram uso da palavra o Presidente do I.A.A., senhor Francisco Oliveira, o General Antônio Jorge Correia, e, pelo Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Alcool, o Conselho Amador Fraga, Representante do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. (Na foto: o general Antônio Jorge Correia e o senhor Francisco Oliveira.)

A Rhodia fabrica nylon e raion para pneus como se sua vida dependesse disso.



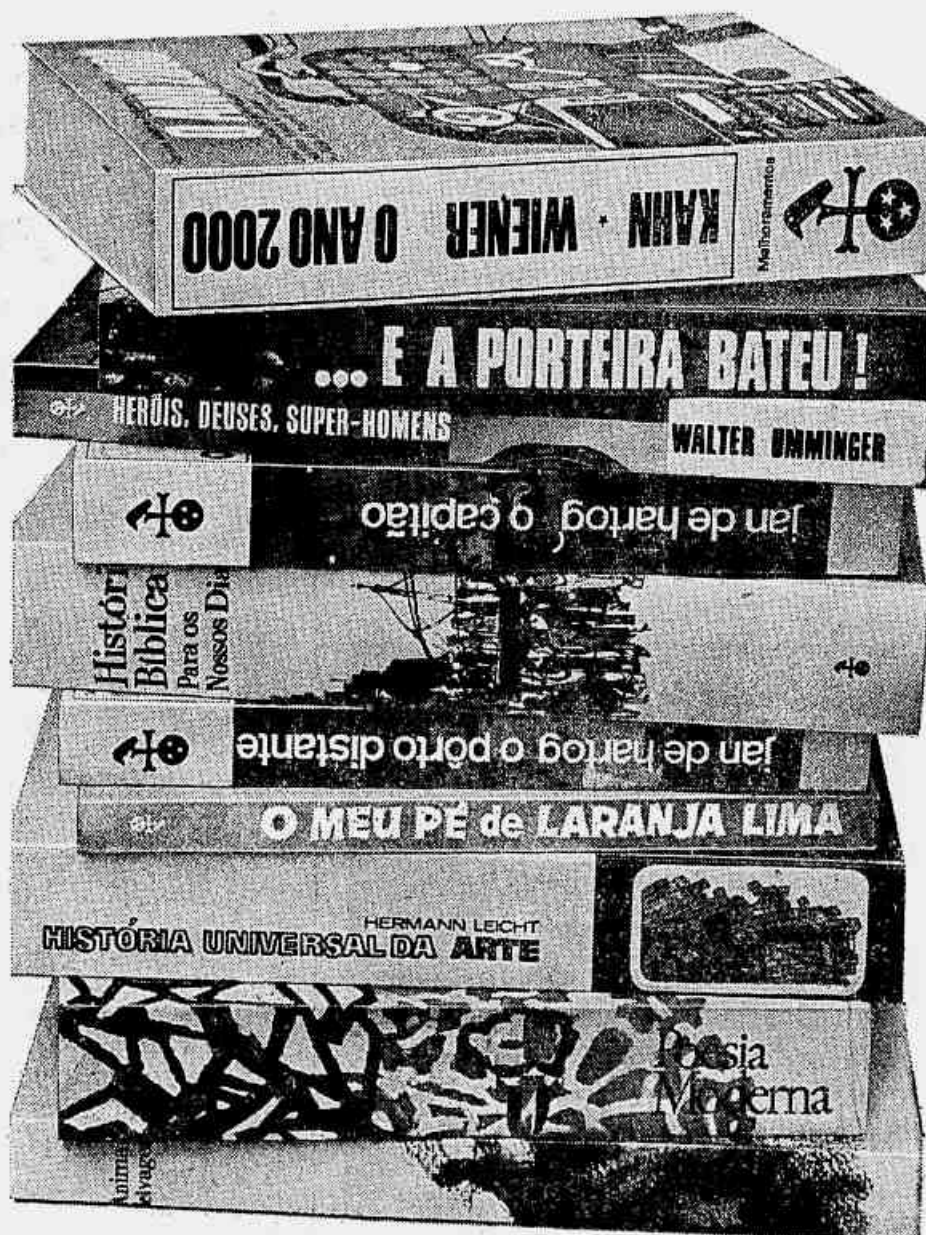
Ainda que você nunca tenha usado uma camisa Tergal. Um remédio da Rhodia. Qualquer coisa da Rhodia. Ainda assim a Rhodia encontra uma maneira de servi-lo: a Rhodia fabrica fios para pneumáticos. Com carinho e com rigoroso controle de qualidade. Em 1954 estes fios eram experimentados nos Estados Unidos e aprovados 100%. No mesmo ano a Rhodia começou a fabricá-los no Brasil. Hoje

a Rhodia é o maior fabricante de fios de raion e nylon para pneumáticos da América do Sul. Por isto mesmo, quase todos os pneus que andam circulando pelo País são feitos com os fios da Rhodia. É quase certo que você gostará de se lembrar disto ao andar de carro. Principalmente quando o ponteiro do velocímetro começa a passear no perigoso caminho da alta velocidade.



RHODIA
50 ANOS CRESCENDO
COM O BRASIL

Dê de presente o livro que V. gostaria de comprar para si mesmo. Não seja egoísta, é Natal.



EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Barreira do Inferno fará uso e venda controlada de novo disparo todos os anticoncepcionais

Natal (Correspondente) — O foguete da série Black Brandt, de fabricação canadense, será lançado dia 23 em Barreira do Inferno. O foguete é movido a propelente sólido, com dois estágios, e utiliza espectômetros com a finalidade de sondagens e determinação de atmosfera neutra.

O Black Brandt poderá atingir 750 km e servir de apoio ao Projeto Apolo na ANAE, que levará um homem à Lua até 1970. Já estão em Natal os técnicos canadenses, americanos e alemães, que participarão, com os brasileiros, do lançamento que será supervisionado pelo coronel da Aeronáutica Dalvaux.

EM POSIÇÃO

O Black Brandt já se encontra em campo de lançamento na Barreira do Inferno, dependendo o disparo, marcado para as 13 horas do dia 23, de confirmação do Fort Churchill, que fará lançamento simultâneo com o mesmo tipo de foguete, naquele dia.

O Brigadeiro Osvaldo Balouster, que assistirá à prova, deverá anunciar a programação do Conselho Nacional de Atividades Espaciais para o próximo ano.

Manequim já é categoria profissional

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, baixou portaria criando a categoria profissional de manequins e modelos, integrada no Plano dos Trabalhadores dos Estabelecimentos de Ensino e de Cultura.

De acordo com o processamento normal, o Ministério do Trabalho deverá iniciar, agora, os estudos para a regulamentação da nova categoria profissional.

RECONHECIMENTO

A decisão do Ministro Jarbas Passarinho, tomada no último despacho que concedeu ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Irênio Martins, permitirá, desde já, o reconhecimento da Associação Profissional dos Manequins e Modelos.

Ainda que não existindo anteriormente como categoria profissional, algumas firmas já as vinham registrando como manequins ou modelos.

Não há, porém, no Ministério do Trabalho estudos para a regulamentação, mas, por ser categoria de trabalho especial, prevêem os técnicos que haverá, naturalmente, exigências particulares à classe.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Janduí Carneiro (Arenha-Paraíba) declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o uso indiscriminado de anticoncepcionais está provocando uma "situação caótica" no país e advertiu o Ministro da Saúde para a necessidade de pôr fim à sua venda desordenada.

O parlamentar, que é médico, tem na Câmara projeto sobre as normas médicas de planejamento familiar, visando a disciplina do uso de anticoncepcionais no território nacional. A proposição, com pareceres favoráveis das comissões técnicas, ia ser submetida à votação no plenário, há poucos meses, quando foi divulgada a Encíclica Humanae Vitae.

POSIÇÃO

— Seu católico por formação e convicção, e desejo que os católicos, se puderem, sigam os conselhos do Papa Paulo VI, — disse o Sr. Janduí Carneiro, acrescentando: "Advogo para o meu país uma solução econômica ao grave problema do seu inusitado crescimento demográfico, isto é, que o produto interno bruto alcance índices que suplantem vantajosamente os do aumento populacional. Isto, infelizmente, não vem acontecendo e não é fácil ocorrer a curto prazo. Todavia,

considero nosso dever inelutável encarar a realidade nacional, salvaguardando a mulher brasileira dos malefícios do atual uso indiscriminado de anticoncepcionais, e, sobretudo, o que é ainda mais importante, defendê-la da prática do aborto provocado, que no Brasil ascende a mais de 1 milhão atualmente. O aborto é mal social de graves consequências para a saúde da mulher e nacional. Isto, infelizmente, vem acontecendo e não é fácil evitar, sem qualquer sanção penal."

LEGISLAÇÃO

O Deputado Janduí Carneiro sugeriu ao Ministro da Saúde a adoção de uma legislação específica para os anticoncepcionais, como a que propõe seu projeto.

— E preciso — ressaltou — acabar com a estranha situação de fato existente no país, isto é, o uso indiscriminado de anticoncepcionais, até mesmo por menores de idade, sem nenhum

controle legal e médico. Isto é um absurdo do ponto-de-vista social e de clínica médica, notadamente do interesse da saúde da mulher brasileira, a maior prejudicada por esse autêntico festival de venda desordenada de contraceptivos, que só atende ao lucro comercial dos laboratórios farmacêuticos, seus produtores.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

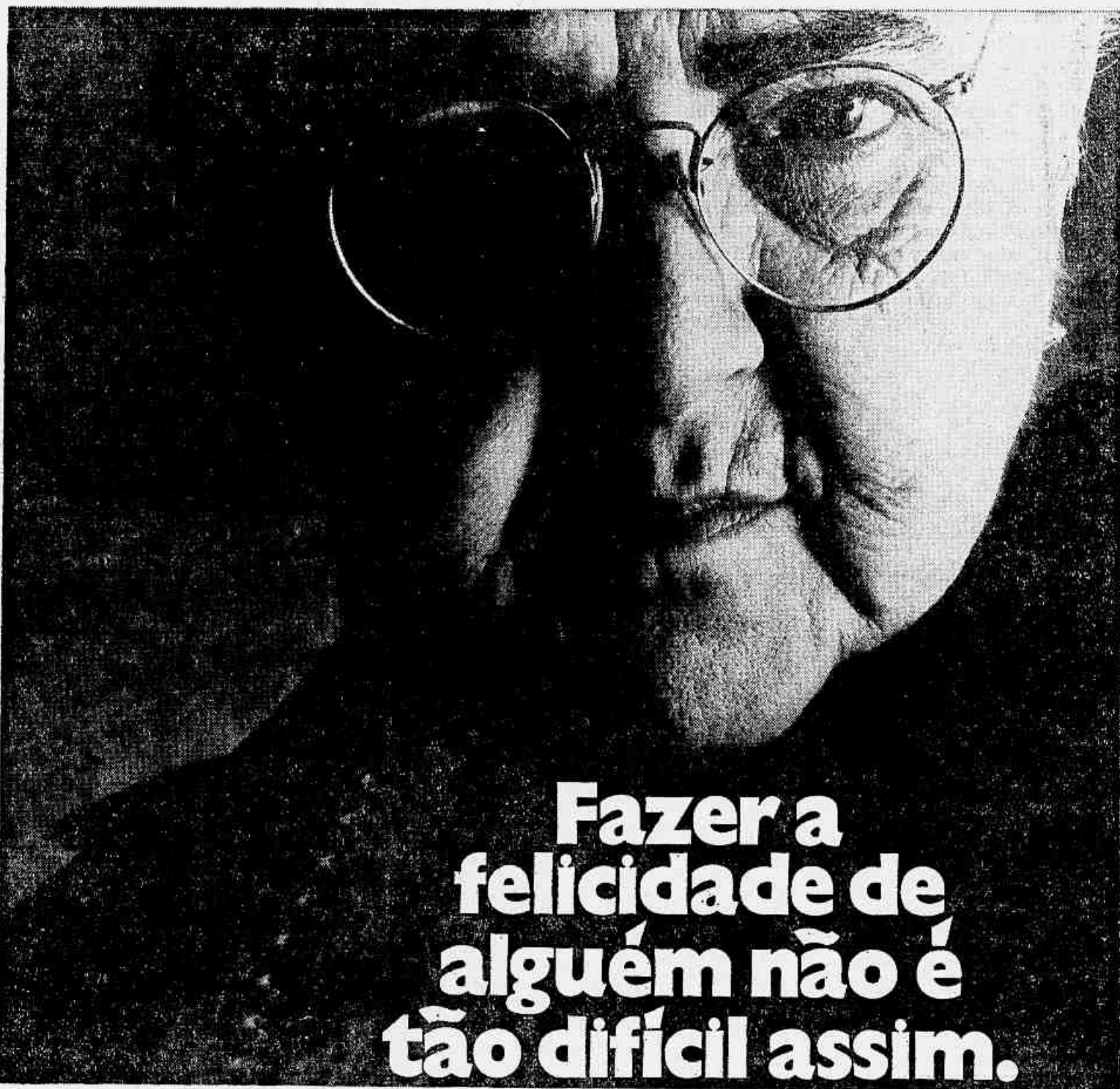
Para disciplinar a matéria, o projeto do deputado paraibano estabelece que é permitido o uso de contraceptivos pelos casais e pela mulher solteira de idade maior, que livremente o desejarem. Deveis rigorosamente o que se deve entender por anticoncepcionais, que são indicações ou práticas médicas, não cirúrgicas ou radicais, não esterilizantes definitivamente ou capazes de provocar abortos ou doenças graves consequentes. Mas subordina esse uso permitido à receita médica obrigatória para o despacho nas drogarias e farmácias, únicas distribuidoras do medicamento.

Essa providência objetiva especialmente harmonizar a necessidade do casal com a exata e adequada indicação médica do uso de anticoncepcionais, que, sendo um remédio de ações surpreendentes, terá sempre de obedecer à indicação de profissional competente. Nesse ponto, o projeto faz outra exigência: somente os profissionais da Medicina, com diploma registrado no órgão competente e quites com o respectivo Conselho Regional de

Medicina, isto é, profissionais de verdade, é que podem dar consultas e expedir receitas. A menor de idade ficará terminantemente excluída desse reatário, e passível de penalidade, bem como seus responsáveis, inclusive o médico recitante para objetivos de anticoncepcionais. E mais: institui o projeto que as transgressões às regras estabelecidas na lei serão punidas com as sanções previstas no Código Penal, no que se refere ao aborto criminoso e ao exercício ilegal da Medicina.

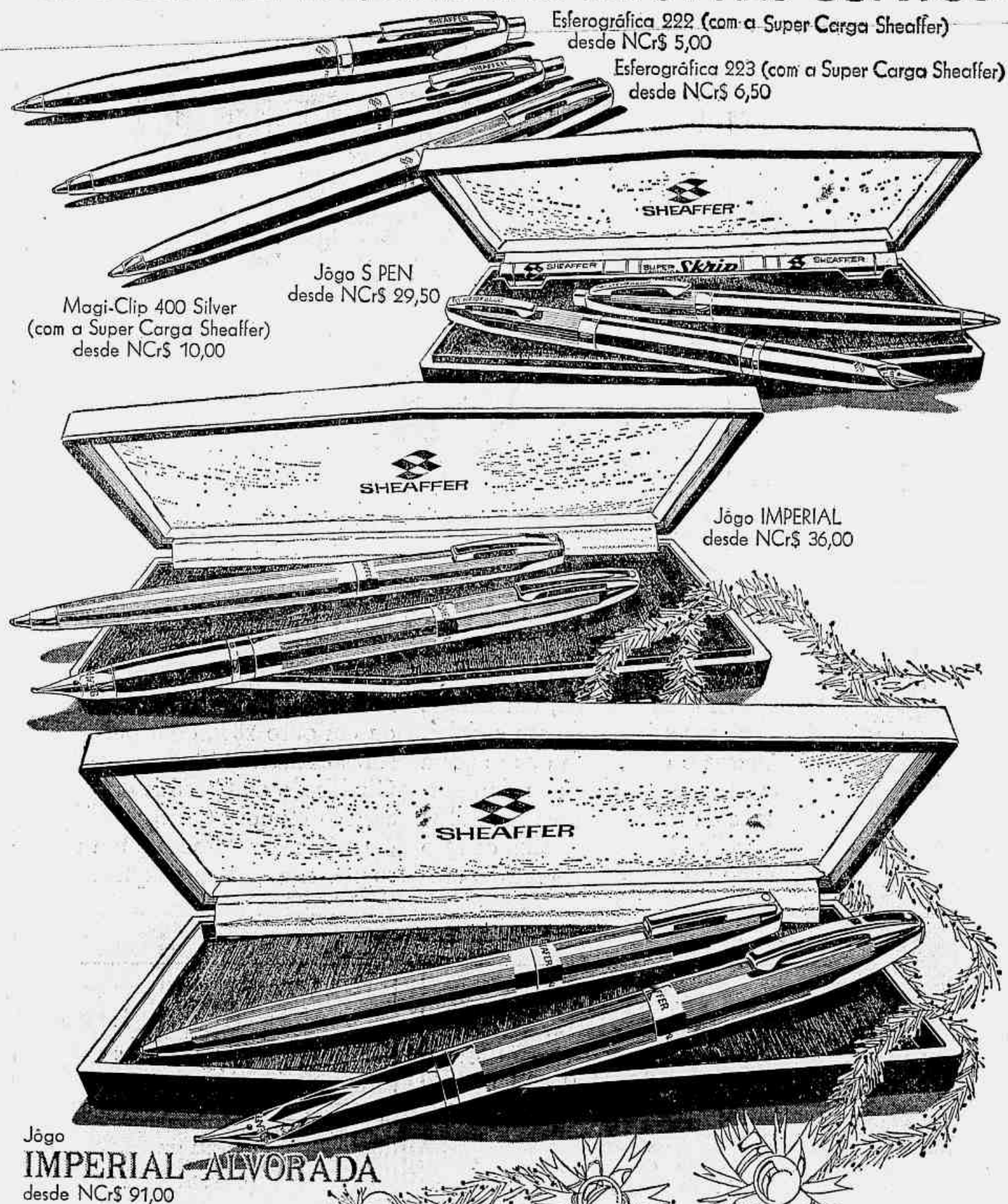
— Pelo projeto — prosseguiu o deputado — estrangeiro que de qualquer forma participar de programas de controle de natalidade brasileira, salvo médico formalizado nos termos da lei, será expulso do país.

Concluindo, disse que incumba ao Ministério da Saúde promover estudos e pesquisas sobre contraceptivos e seus usos; controlar o seu emprego; divulgar métodos científicos e experimentalmente aprovados; empenhar-se na orientação e educação popular sobre a utilização de anticoncepcionais.



Fazer a felicidade de alguém não é tão difícil assim.

A SHEAFFER PROVA ISSO, FAZENDO CANETAS DE ALTA QUALIDADE, QUE VÃO DE 5 A 120 CONTOS:



Esferográfica 222 (com a Super Carga Sheaffer) desde NCr\$ 5,00

Esferográfica 223 (com a Super Carga Sheaffer) desde NCr\$ 6,50

Jogo S PEN desde NCr\$ 29,50

Magi-Clip 400 Silver (com a Super Carga Sheaffer) desde NCr\$ 10,00

Jogo IMPERIAL desde NCr\$ 36,00

Jogo IMPERIAL-ALVORADA desde NCr\$ 91,00



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

FIRST NATIONAL CITY BANK

tem muita
satisfação em convidar
seus clientes e amigos
para as audições natalinas
do seu tradicional

**CONJUNTO
CORAL**

no saguão de sua filial, na
Av. Rio Branco, 85,
amanhã, sexta-feira, e
nos próximos dias 23 e 24
às 15,30 h.



SHEAFFER
prestígio mundial em suas mãos.

Proprietários da Fábrica Cacique serão processados pela explosão que matou 6

Niterói (Sucursal) — O industrial Eduardo de Sousa Martins e seu sócio Jorge de Sousa Laje, proprietários da fábrica de fogos Cacique, que explodiu em Belfort Roxo matando seis menores, serão autuados e processados por infração das Leis do Trabalho.

O DOPS fluminense está também investigando a denúncia de existência da fabricação de dinamite, sob a responsabilidade dos sócios da Cacique. O laudo pericial sobre as causas da explosão deverá ser encaminhado ainda hoje ao diretor do DOPS, capitão Rafael Serleiro. Comprovada a manipulação de dinamite, os culpados poderão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

CRIMES

O auto de infração trabalhista já foi lavrado pelo delegado do Trabalho, Sr. Milton Baldanza, com base nos artigos 403 e 405 da Consolidação das Leis do Trabalho, no capítulo que regula o emprego de menores, registro profissional e segurança e higiene do trabalho. A notificação será feita hoje, através da Delegacia Regional de Polícia, em Nova Iguaçu, encarregada do inquérito.

Pela infração do Artigo 405, que trata de atividades em locais perigosos ou insalubres, a multa varia de um salário mínimo da região até o limite de cinco salários. Após a notificação, os infratores terão um prazo de 10 dias para a defesa, podendo, inclusive, recorrer ao Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho,

como instância superior. A mesma multa poderá ser aplicada por infração ao Artigo 403, que proíbe o emprego de menores de 12 anos.

O delegado Regional do Trabalho, Sr. Milton Baldanza, enviou ontem ofício ao superintendente do INPS, Sr. Enio Marzulo, solicitando imediata fiscalização nas fábricas de fogos de artifício, sob suspeita de manterem menores em atividades irregulares, incluindo falta de registro profissional e segurança.

A solicitação prende-se à falta de inspetores na Delegacia Regional do Trabalho, que se encontram à disposição do INPS, há seis meses, fazendo um curso de Previdência Social. A fiscalização se estenderá aos municípios da Baixada Fluminense, onde se concentram as indústrias de fogos.

Poetisa paraense que vive nos EUA lança amanhã o livro "Caminho do Vento"

Depois de 12 anos longe do Brasil, a poetisa Adalcinda, paraense da ilha de Marajó, voltou ao Rio para lançar, em noite de autógrafos, amanhã, na Livraria Entrelivros de Copacabana, o seu último livro de versos, *Caminho do Vento*.

Adalcinda Camarão Luzardo, que é professora, foi obrigada a se transferir, em 1956, para os Estados Unidos, onde seria possível a recuperação de seu filho que, sofrendo de uma lesão cerebral, não tinha condições de tratamento no Brasil.

AUXÍLIO NECESSÁRIO

Foi para os Estados Unidos graças a uma bolsa-de-estudos que obteve no Consulado Americano de Belém — contou ela — e assim foi possível levar o meu pequeno Libério Antônio para uma clínica especializada, onde ele se recuperou lentamente.

Já tendo publicado alguns livros de poesia, histórias infantis, folclóricas e peças teatrais, Adalcinda iniciou nos Estados Unidos uma nova carreira: com diploma de master em Educação, obteve na American University, organizou o Departamento de Língua Portuguesa da Universidade de Georgetown e lá ensina língua e literaturas portuguesa e brasileira.

A poetisa, que é também diplomada em Psicologia, organizou e preparou um livro para ser usado por seus alunos norte-americanos que hoje, sete anos depois de criado o Departamento de Língua Portuguesa, ainda está sendo utilizado.

O novo livro de Adalcinda, *Caminho do Vento*, só foi editado porque a poetisa Celene Medeiros, em viagem aos Estados Unidos, decidiu trazer "de qualquer forma" os originais de dezenas de poesias.

Depois de ter trazido os originais e ter acertado a publicação — contou Adalcinda — a dificuldade foi o título. Ela queria *A Outra Face*, mas Celene encontrou em uma biblioteca um livro já com esse título. Ficou então *Caminho do Vento*.

IAB premia Reale por sua atuação

O Instituto dos Advogados Brasileiros concedeu ontem, em sessão solene, o prêmio Teixeira de Freitas ao jurista Miguel Reale, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, por ter sido ele o advogado que mais se destacou no campo do Direito, este ano, em todo o país.

No ano passado foi agraciado o professor Cirne Lima, diretor da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

Congresso de Propaganda já tem data

O II Congresso Brasileiro de Propaganda será realizado de 23 a 28 de fevereiro do próximo ano, no mesmo prédio em que funciona a Bienal de São Paulo.

Na reunião, realizada no último dia 9 em São Paulo, na sede da Associação Paulista de Propaganda, ficou resolvido ainda que, no mesmo período e local do funcionamento do II Congresso, será inaugurada a I Feira Brasileira de Propaganda.

Menino com hidrofobia não pode ser operado devido a insuficiência respiratória

O menino Eurides Zurin, internado no Hospital Francisco Castro, com sintomas de hidrofobia, não poderá ser operado, por apresentar uma insuficiência respiratória aguda que tornaria fatal a cirurgia, informou ontem o Dr. Rafael Cali.

Internado no mesmo hospital, Cândida de Sousa Barbosa, a primeira paciente a ser curada de hidrofobia, teve ontem um dia tranquilo. Seu estado geral foi considerado "ótimo", tendo cessado as dores musculares e a cialorreia (salivação excessiva).

NAO É HIDROFOBIA

Disse o Dr. Rafael Cali, que o menino Eurides parece apresentar uma reação pós-vacinal, que levou a um quadro de encefalite e paralisia, com uma evolução que poderá ser fatal.

Essa reação — prosseguiu — é muito rara, ocorrendo em pessoas extremamente alérgicas à vacina, nas quais esta passa a atuar agredindo as células nervosas, levando à paralisia e às dificuldades respiratórias.

Informou ainda o médico ser o estado geral do menor agravado pelo "excessivo manuseio" na fase inicial da do-

ença, quando passou seis dias indo de um posto médico a outro, sem alimentar-se, o que o levou a um estado de caquexia (subnutrição extrema), tornando problemático o tratamento. Se conseguir superar a caquexia, o Dr. Cali acredita que Eurides poderá se salvar.

FESTA PARA CÂNDIDA

O pessoal do hospital está pensando em organizar uma festinha de Natal para Cândida, que na ocasião receberá a visita das filhas e ganhará presentes, segundo afirmou o Dr. Rafael Cali.

Promotor estima em 200 os presos beneficiados com o indulto de Costa e Silva

O promotor Antônio Vicente da Costa Júnior, superintendente do sistema penitenciário carioca, estimou em cerca de 200 os presos que serão beneficiados com o indulto decretado no último dia 4 pelo Presidente Costa e Silva.

Alguns sentenciados — nomes não revelados — já foram libertados e os demais sairão das diversas prisões do Estado gradativamente, à medida que seus processos forem examinados pelo Conselho Penitenciário.

PRIMÁRIOS

Conforme o Decreto 63.729, de 4 de dezembro, somente serão indultados os sentenciados primários, condenados a penas privativas de liberdade até três anos e um dia.

O critério principal para o benefício é relativo ao tempo efetivo da pena já cumprida — mínimo de um terço — e também sobre a conduta carcerária, que deverá ter sido exemplar.

O superintendente Antônio Vicente da Costa Júnior afirmou que todas as penitenciárias do Estado continuam enviando ao Conselho os nomes dos presos a serem libertados de acordo com a tradição das comemorações do Natal.

A relação — acrescentou o promotor — poderá ser divulgada a partir de amanhã. Ainda sobre o tempo de pena já cumprido, esclareceu que ele será contado até o próximo dia 25.

Quando este telefone 3060
for classificado no JORNAL DO BRASIL,
Você terá as informações desejadas.
A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu
funciona de 8:30m às 17:30m e em São Paulo,
de 8h às 17h.
Av. Amador Balboa, 24 — Jd. 12

CLEO-bis

ALTA COSTURA PARA
PEQUENOS ELEGANTES

AV. COPACABANA, 1319-A, Pôsto 6
TEL.: 27-1812

Aberta até às 22 horas

FIAT 124 1969 SPORT COUPÉ

SUCESSO ABSOLUTO NO BRASIL

Pronta entrega. Financiado até 24 meses.

CONDORSA S/A
AV. ATAULFO DE PAIVA,
983-B - Leblon - Tel: 27-1164
- Fácil estacionamento.

TROCA DE OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS

A ELETROBRÁS comunica ao público que, no mês de janeiro de 1969, continuará pagando, na Rua Teófilo Ottoni, 83, os juros das emissões de suas obrigações vencíveis naquele mês, assim como resgatará as obrigações sorteadas em 29 de outubro de 1968. E, a partir de 3 de fevereiro, voltará a fazer a entrega das obrigações, como habitualmente.

ELETROBRÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.
(Eletrobrás)

EDITAL N.º 20

Venda de veículos e equipamentos usados

- 1) — A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. torna público que receberá propostas para a compra de dinheiro, no estado em que se encontram, dos veículos e equipamentos abaixo relacionados:
 - 1 Barça Fluvial, capacidade 36 t.
 - 14 Tratores de esteiras International e Caterpillar D-4 — D-6 — D-7 — DBH equipamentos com lâmina e guincho de arrasto.
 - 9 Pás mecânicas (Dipper e dragline) de 4 ic, 3-1/2 e 2-1/2 ic.
 - 13 Guinchos de arraste e lâminas para tratores DB e D6
 - 6 Scrapers 20 ic. Tratorbrás e Caterpillar
 - 2 Carregadeiras sobre esteiras Caterpillar 955 e Eimco
 - 3 Tournarockers "Le Tournau Westinghouse" para 17 ic.
 - 1 Moto-niveladora "Adams" Mod. 400
 - 4 Tournapull "Le Tournau-Westinghouse", tipo Prime Mover
 - 2 Compressores de ar rotativo "Warrington Blue Brute" 600 P.C.M. e 365 P.C.M.
 - 3 Motores de pópa "Johnson" 18 HP e "Penta" 12 HP
 - 23 Veículos Rural, Jeep e Pick-up "Willys" 62/63/64/65 — Sedan "Aero Willys" 62 e 63 — Station Ford F-100
 - 4 Kombi Volkswagen 62 e 64, Automóvel Chevrolet Belair 1958
 - 1 Cavallo Mecânico "Mercedes Benz"
 - 6 Caminhões Mercedes Benz 1958 e Ford F-600
 - 1 Ônibus Mercedes Benz 1961, mod. L-321/48
 - 6 Compressores Hidráulicos "Alcan"
 - 2 Transformadores de Distribuição 75 kVA e 37,5 kVA
 - 9 Chaves Compensadoras de Partida
 - 7 Bombas diversas
 - 4 Geradores diversos
 - 23 Motores Diesel e gasolina de 3,5 HP a 150 HP
 - 5 Teodolitos Repetidores D. F. Vasconcellos, Mod. TV-M3 c/ tripés
 - 1 Tórno Mecânico "Sanchez Blanes"
 - 30 Lubrificadores de Linha "Gardner Denver" L-07
 - 32 Dobradores e Cortadores pl. vergalhão até Ø 1-1/2"
 - 3 Caçambas para caminhões Alfa Romeo, Ford e Mercedes Benz
 - 6 Macacos Hidráulicos tipo jocrê
 - 1 Betoneira
 - 3 Carretas "Pontal"
 - Diversos — Equipamentos menores

- 2) — Os veículos e equipamentos estão depositados e poderão ser vistos nos locais abaixo indicados, onde os interessados poderão obter o formulário da Proposta, contendo as Condições Gerais de Venda e uma relação mais detalhada dos mesmos.
 - SUBESTAÇÃO DE JACAREPAGUÁ — Estrada do Pau da Fome, 839 — Jacarepaguá — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara
 - USINA DE FURNAS — Município de Alinópolis (M.G.)
 - OBRA DA USINA DE ESTREITO — Município de Pedregulho (S.P.)
 Esse formulário poderá também ser obtido nos escritórios da Companhia, nos seguintes endereços:
 - RIO DE JANEIRO (GB) — Rua São José, 90 — 3.º andar
 - SÃO PAULO (SP) — Rua 7 de Abril, 261 — 11.º andar
 - BELO HORIZONTE (M.G.) — Rua Rio de Janeiro, 462 — 20.º andar
 - PASSOS (MG) — Travessa da Matriz, 56-B

- 3) — Só serão aceitas as Propostas entregues até o encerramento do expediente do dia 15 de janeiro de 1969, nos locais e escritórios acima mencionados, ou enviadas pelo correio, sob registro, até essa data, para o Escritório Central do Rio de Janeiro (GB).
- 4) — A Companhia reserva-se o direito de recusar as propostas que não estiverem de acordo com as condições estipuladas, ou não atingirem ofertas consideradas aceitáveis, a seu critério exclusivo. (P)

OMEGA DE VILLE Automático, com calendário, à prova de infiltrações. Delgado e elegante, em ouro 18 k.

"SAPHIRE" Com vistosa pulseira na mesma largura do relógio. Ouro 18 k, e a famosa precisão Omega.

OMEGA CHRONOSTOP Todo jovem, é um Omega pra-fre-tíssimo. Registra 1/5 de seg. Mostrador convencional ou com 1/2 dia às 3 hs.

OMEGA de linhas clássicas, com caixa e pulseira em ouro 18 k. De particular encanto, é uma escolha magnífica.

OMEGA CONSTELLATION "C" Cronômetro automático. Calendário. Impermeável. Obra-prima de precisão, ouro 18 k.

OMEGA SPEEDMASTER O cronômetro dos astronautas. Precisão e robustez inextinguíveis. Totalizadores de min. e horas.

realize o sonho de um Natal Omega

Em cada segundo, um Omega recordará todo seu carinho. Omega é o máximo que se possa pensar, em relógios de fino gosto e da mais alta precisão. À sua escolha, há uma soberba coleção incluindo modelos com precisão cro-

nométrica. Em aço, folheados ou em ouro 18 k, com pulseiras exclusivas. Todos, com o Certificado de Garantia do Serviço Mundial Omega, válido em 163 países. Omega é um presente... faz feliz a quem o ganha!

JOALHERIA A ESMERALDA
R. 7 de Setembro, 155 - Esq. Ramalho Ortigão
ONDE IMPERA O BOM GOSTO

JOALHERIA Cioci
Rua Uruguaiana, 36
SÓ OFERECE O QUE É BOM

Nº CENTRO
Rua Ouvidor esq.
de Gonçalves Dias



KRAUSE JOIAS S.A.

100 ANOS DE TRADIÇÃO EM QUALIDADE

ZONA SUL
Av. N. Sra. Copacabana
esq. de Santa Clara

OMEGA

Para o seu Natal Omega... há planos de financiamento a seu gosto!

Por dentro do negócio

INCENTIVOS — As autoridades econômicas têm comunicado aos líderes empresariais nos últimos dias que dentro da reforma econômica, em estudos, e que começará a ser aplicada já em janeiro próximo, tudo será feito para reforçar a situação das empresas brasileiras, dando condições aos empresários de expandir as suas atividades em condições de modo contínuo.

Entre os estudos em elaboração, para conceder subsídios fiscais, figura sugestão específica para conceder subsídios de redução do imposto de renda a ser pago, pelas pessoas jurídicas, as empresas que optaram pela reinversão dos lucros, diminuindo a sua distribuição. Através dessa medida, acreditam as autoridades que estarão prestando grande incentivo ao sentido das empresas começarem a formar seu próprio capital de giro, dando-lhes condições naturais de incrementar sua produção, sem a premente necessidade de, para isso, recorrerem ao mercado financeiro.

Nesse sentido as autoridades precisam ter cuidado para que o que pensam ser benefício não venha a se transformar em prejuízo, desestimulando o investidor. O lucro das pessoas jurídicas sofre uma tributação com relação ao imposto de renda: as empresas contribuem para esse imposto sobre os lucros gerais apresentados no fim de cada exercício e tornam a ser oneradas sobre a parcela desses lucros que distribuem.

Desde que as deduções a serem aprovadas desonem a segunda parte da tributação, ou seja apenas aquela que incide apenas sobre a distribuição de lucros, a medida será de grande alcance, com efeitos altamente positivos para o incremento da atividade empresarial. O que seria negativo, prejudicial até, seria o Governo vir a estimular a não distribuição de lucros, dando deduções do imposto de renda sobre os lucros declarados pelas empresas. Isso, sem dúvida viria a desestimular o investidor brasileiro, que não encontraria mais atrativos na aplicação de poupanças que deixariam de ter uma retribuição justa caso as empresas fossem estimuladas na reinversão total.

OUTRAS MEDIDAS — A reformulação do atual sistema de correção monetária, de forma a evitar as distorções que na sua aplicação podem estar ocorrendo atualmente, e a modificação da regulamentação vigente para o Fundo de Participação de Estados e Municípios são outras medidas que no momento estão em estudos no Ministério do Planejamento e que se pretende sejam aplicadas já a partir de janeiro. Com relação ao Fundo de Participação, a intenção das autoridades é fazer com que as verbas tanto dos Estados como dos Municípios a partir de agora só sejam liberadas com a apresentação ao Governo federal dos projetos com que se pretendem aplicar os recursos e a sua respectiva aprovação.

Há, ainda, a intenção de: 1) suspender a importação de carros estrangeiros, para ajudar a indústria nacional que o Governo já considera em condições suficientes para abastecer o mercado interno; 2) acabar com as funções de despachante aduaneiro, recentemente confirmadas pelo Congresso; e 3) proibir terminantemente a admissão de novos funcionários públicos, mesmo sob o regime da CLT.

APOIO — A entrevista de terça-feira última do Ministro Delfim Neto, durante a qual anunciou importantes modificações na política econômico-financeira do Governo, foi considerada ontem pelo Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, como "cheia de bom senso, tendo provocado otimismo e entusiasmo até nos meios empresariais. O presidente da entidade disse ainda que os meios empresariais continuam trabalhando em prol do desenvolvimento, "cumprindo a tarefa que deles exige a Nação, confiantes na administração do país e na esperança de que todos os brasileiros cumpram igualmente os seus deveres de cidadãos e patriotas." Concluiu dizendo que somente com o trabalho o Brasil conseguirá superar o subdesenvolvimento e garantir melhores dias com um padrão de vida mais elevado.

PROMOÇÃO — O conselheiro Paulo de Tarso Flecha de Lima, que vai chefiar o Serviço de Promoção e Propaganda do Iamarati em Nova Iorque, é um dos principais responsáveis pelo sucesso obtido pelo Brasil na VIII Conferência da ALALC. Comparada com as demais, a VIII Conferência foi das que maiores resultados práticos ofereceu, tendo sido negociadas 657 concessões em listas nacionais e 133 concessões em favor de nações de menor desenvolvimento relativo na área da ALALC. Conseguiu-se também que a posição brasileira prevalecesse nessa reunião: buscava-se manter a organização como fórum político para a integração econômica regional e, simultaneamente, preservar a ALALC como mecanismo comercial de integração por excelência.

DEMOCRATIZAÇÃO — A companhia Moinho Fluminense acaba de convocar assembleia-geral extraordinária de acionistas que deverá atender aos novos critérios para democratizar seu capital e se classificar como empresa de "capital aberto." Outra companhia a convocar AGE foi a Clemente Itau, que propôs um aumento de capital da ordem de 40%.

PREÇOS — Inaugurado ontem em São Paulo, na Rua Líbero Badur, 582, o escritório do Conselho Interministerial de Preços, de forma a evitar que técnicos e dirigentes empresariais paulistas, principalmente das pequenas e médias empresas, sejam obrigados a se deslocar para o Rio para os contatos necessários com o Conselho. O Ministério da Fazenda anunciou que os escritórios semelhantes serão instalados nas principais cidades do país, onde a documentação e os despachos serão executados em prazo menor ao estabelecido.

EXPRESSAS — O Ministro Hélio Beltrão foi nomeado ontem pelo Presidente da República Conselheiro do Banco Nacional de Habitação, com mandato até dezembro de 1971. Foram nomeados conselheiros também os Srs. Harry James Cole e Flávio Antônio Muniz, com mandatos até 1972. Realizam-se hoje, às 16 horas, as eleições do novo Conselho de Administração da Bolsa de Valores do Rio. Em substituição ao Sr. Marcelo Leite Barbosa, concorre à presidência do Conselho o Sr. Luis Cabral de Menezes. Será lançado ao mar amanhã, o navio Lillana, de 2 500 tdr, construído pelo Estaleiro Caneco para as Linhas Brasileiras de Navegação. O Sr. Miguel Biase acaba de ser reconduzido, pela terceira vez, à presidência do Clube Comercial.

Indústria diz que aumentou produção em 12% durante 68 e exalta papel da imprensa

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo De Nigris, disse ontem que o ano de 1968 assinalou expressivo crescimento da indústria no país, atingindo, segundo estimativas, um aumento de 12%, taxa comparável à obtida nos melhores anos do pós-guerra.

Reafirmando sua fidelidade ao movimento de 31 de março, disse contudo que "nunca como hoje a Nação necessita de ser bem informada e esclarecida sobre aspectos marcantes das suas atividades sociais, econômicas e políticas. Acrescentou que "o papel da imprensa é de uma responsabilidade que não necessitamos encarecer, dada a influência de suas informações na formação da opinião pública."

POLÍTICA ACERTADA

Após declarar que o crescimento da produção vem demonstrando o acerto da nova orientação imprimida à política econômica pelo atual Governo da República, frisou a contribuição das autoridades monetárias "que até novembro conseguiram contornar com sucesso as flutuações de liquidez no sistema econômico, que poderiam prejudicar o esforço de expansão real dos negócios."

— Aliás — observou — o que vem caracterizando a política monetária do Governo Costa e Silva é a preocupação em evitar variações profundas nas condições de crédito. Graças a essa diligente atitude, foi possível superar a crise de liquidez bancária existente no período julho-agosto.

Ressalvou que, no entanto, a partir de novembro voltaram, novamente, a aparecer condições creditícias pouco satisfatórias que certamente deverão ser superadas, a fim de se evitar reflexo negativo na atividade comercial e produtiva.

AUMENTO DO PIB

O Sr. Teobaldo de Nigris acrescentou que em decorrência do excelente crescimento da produção industrial, é de se esperar um aumento do produto nacional bruto superior a 6%, o que significará a maior taxa de desenvolvimento dos últimos anos, sem, contudo, comprometer o esforço futuro de recuperação econômica, "isto porque o Governo não tem descurado do problema inflacionário."

— Depois de uma sensível desaceleração da alta de preços havida em 1967 — disse — a taxa de inflação em 1968 deverá ser mais ou menos igual a do ano passado, o que não deixa de ser um aspecto positivo, se considerarmos que a nação apresentou um grande dinamismo produtivo.

— A luta anti-inflacionária deverá, todavia — ressaltou — prosseguir em 1969.

Destacou, em seguida, a atuação do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, "cujos esforços, objetivando mais eficiente coordenação das diferentes metas da política econômica, são de todos nós sobejamente conhecidos."

O presidente da FIESP assinalou que uma política salarial e de dispêndios públicos de natureza inflacionária pode produzir alguns

resultados positivos a curto prazo, porém, exigirá a médio e longo prazos, medidas dolorosas de correção.

Acrescentou que em relação aos dispêndios públicos, "preocupa-nos, como também ao Ministro Delfim Neto — a necessidade não só de conter o déficit orçamentário em termos reais, mas, ainda, a de mudar sua estrutura."

COMÉRCIO EXTERIOR

— Aumentar o endividamento no exterior, ainda que para importar bens essenciais, quando parte das divisas de exportação é usada em compras externas de bens de natureza parcialmente imprimevíveis, não nos parece racional — prosseguiu — principalmente a longo prazo. A nosso ver, a presente estrutura tarifária, que passou a vigorar a partir de março do ano passado, parece não ser compatível com a natureza do nosso comércio externo e com a estrutura de nosso balanço de pagamentos. Não há dúvida de que a experiência, sobretudo deste ano, parece ser suficiente para demonstrá-lo. O presidente da FIESP disse que o ano de 1969 oferece boas perspectivas econômicas.

No âmbito de confraternização da indústria devido ao fim do ano, o presidente da FIESP declarou: "Presto ao senhor Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, as homenagens de nosso respeito e da nossa solidariedade, renovando a segurança da nossa melhor cooperação, pois estou convicto de que o eminente Chefe da Nação tudo de si dará para a glória da nossa terra e para o bem do nosso povo."

Durante o almoço, agradeceu também a colaboração "que continuamos recebendo da imprensa de nosso Estado e do país, focalizando os problemas da nossa classe e chamando a atenção do público para a relevância do trabalho que se realiza no campo fabril."

— Apresentar os fatos objetivamente, comentá-los com isenção e espírito público, criticá-los quando houver motivos fundados para isso — declarou — constituem uma atividade imprescindível à vida democrática. Estamos seguros de que os responsáveis por esse setor da vida nacional procurarão dar a sua contribuição, na base de uma divulgação criteriosa e honesta, para que o país prosiga no seu caminho de progresso.

INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 16-12-68
NCR\$ 1.132.200,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 23-2701 - 23-0590 e 43-0460. (P)

Febre do ouro nos mercados europeus causa novas altas

Londres (UPI-AFP-JB) — A febre do ouro voltou a manifestar-se ontem nos mercados europeus por causa das conjecturas de que o Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard M. Nixon poderá aumentar o preço desse metal a níveis superiores à cotação oficial de 35 dólares a onça.

Em Londres, Paris e Zurique o ouro subiu aos níveis mais altos registrados desde junho e julho últimos. Na capital francesa foi cotado a 44,28 dólares, o preço mais alto desde cinco de julho; na capital inglesa fechou a 42,075 — com alta de 86-1/2 centavos em relação ao dia anterior; e em Zurique a cotação foi de 41,75.

POSSIBILIDADES

O Secretário da Fazenda designado por Nixon, David Kennedy, declarou ontem que mantinha um critério aberto a todas as possibilidades para a solução do problema monetário. Os meios cambiais e financeiros de toda a Europa interpretaram o comentário como indicio de que o Governo de Nixon poderia inclinar-se por aumentar o preço do ouro — medida que alguns setores, em particular os franceses, vêm pedindo há tempo.

O desmentido dado mais tarde às conjecturas pelo secretário de imprensa de Nixon, Ronald Ziegler, chegou tarde para conter a procura do ouro, porque os mercados europeus já haviam fechado. De todas as maneiras, os peritos duvidam que a retificação de Ziegler convença os especuladores europeus.

OUTROS FATOS

Os observadores financeiros opinam que a contínua demanda do ouro implicaria nova ameaça ao dólar, à libra esterlina e ao franco francês.

O aumento do preço do ouro equivaleria à desvalorização do dólar, embora os peritos acreditem, em geral, que todas as moedas

ocidentais seriam ajustadas simultaneamente. Entretanto, a incerteza poderia provocar uma maior desconfiança em relação ao papel-moeda em geral, exceção feita ao marco alemão e ao franco suíço.

A alta do preço do ouro infundiu firmeza às ações das empresas do setor em Londres e Joanesburgo. Os técnicos assinalam que se os Estados Unidos duplicarem o preço do ouro, como querem os franceses, ou simplesmente o cotarem acima do seu preço atual, os maiores beneficiários seriam a África do Sul e a União Soviética os mais importantes produtores de ouro do mundo.

ADVERTÊNCIA

Agora tudo reside em ver se a situação monetária internacional — que atravessou um período de calma relativa depois da conferência financeira de Bonn no mês passado — manter-se-á suficientemente estável para que o novo Governo norte-americano possa dispor de um prazo bastante para concertar-se com os colaboradores dos EUA e estudar juntos as alterações necessárias do sistema.

O aumento de um quarto de ponto da taxa de desconto da reserva federal norte-americana, seguido rapidamente de altas mais importantes do Canadá e na Bélgica, constitui uma advertência.

As pressões inflacionárias não se limitam aos países da moeda fraca da Europa Ocidental, Grã-Bretanha e França.

Os Estados Unidos, que até 1966, conheceram uma expansão econômica prolongada dentro da estabilidade de preços, vêem que termina o ano de 1968 com uma taxa de inflação superior a 4%.

Esta rápida deterioração do poder aquisitivo do dólar obrigou a reserva federal — Banco Central dos Estados Unidos — a dar um freio ao crédito para tentar acalmar a excessiva aceleração da economia norte-americana.

Café tem importação aprimorada

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. João de Alcântara Machado, recém-chegado da reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, em Londres, disse que foram estabelecidas novas providências que aprimoram o sistema de controle de importação do produto.

Afirmou o dirigente do IBC, que "os problemas referentes ao Fundo de Diversificação, por exemplo, não só foram afinal acertados, mas também se obteve a garantia da contribuição de vários países consumidores, como os Estados Unidos, a Suécia, a Noruega, Dinamarca e Israel."

DESTAQUE

Ainda sobre a reunião de Londres, o Sr. Alcântara Machado disse que outro ponto a destacar foi a fixação da política de promoção do café, um dado decisivo na campanha que se impõe para a expansão do comércio e do consumo do produto. A campanha terá o patrocínio da OIC e, portanto, beneficiará igualmente todos os produtores e todos os tipos de café. Por outro lado, o seu pressuposto corresponde precisamente à tese brasileira de que tão grave quanto a crise da superprodução é a crise do consumo, ambas merecendo tratamento imediato e paralelo.

Por sua vez, o Diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, afirmou ter havido a maior repercussão no âmbito da OIC a decisão brasileira de suspender as vendas de café a partir de 5 de dezembro corrente, por termos já preenchido a cota de exportação do trimestre.

Irrigação terá estudos italianos

Estudos de viabilidade técnico-econômica, pesquisas, levantamentos, projetos executivos ou qualquer outro trabalho de consultoria técnica ou econômica, aplicados à irrigação, serão realizados no Brasil pela empresa italiana Italoconsult, que nesse sentido já assinou protocolo de intenções com o Ministério do Interior.

De acordo com os termos do protocolo assinado, a empresa, pde à disposição do Governo brasileiro um financiamento de US\$ 5 milhões, ampláveis ou renováveis, destinado ao pagamento de 75% do valor dos contratos e a serem firmados, para a execução de projetos de irrigação. O empréstimo será amortizado em 7 anos, a partir da assinatura de cada contrato, vencendo juros de 6,5% ao ano, sendo a carência de 2 anos.

BREDA S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

BREDA S/A - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

COMUNICAM

Aos clientes, acionistas e ao público em geral que por transformação social, passaram a denominar-se

AUDI S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

AUDI S/A - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Diretor Presidente - Nagib Audi

Diretor Superintendente - José Felisatti

Diretores - Benjamen de Castro Monteiro

Olympio Carneiro

O BOLETIM LEGISLATIVO ADCOAS

foi feito para o senhor ficar

sentado atrás
dessa mesa
muito mais
informado e
tranquilo.

O BOLETIM LEGISLATIVO ADCOAS é publicado semanalmente em forma de notícia, para facilitar a leitura e com uma precisão inimitável nos dados.

No ADCOAS, o senhor encontrará, num só volume, tudo que existe sobre leis, decretos, atos normativos, instruções e regulamentos nos esferas judiciária, executiva, legislativa e administrativa.

O senhor sabe o preço que um homem dinâmico paga pela falta de informação. A desatualização e o desconhecimento têm resultados, às vezes, incalculáveis.

Uma verdadeira equipe altamente especializada e que está sempre a sua disposição, redige o material.

Com o Boletim ADCOAS é muito mais fácil o senhor acompanhar os projetos em andamento no Congresso, ou saber como está sendo elaborada uma lei.

Nosso interesse é que o senhor cresça como empresário.

O nosso representante vai ao seu encontro. Ele tem mais alguma coisa para lhe dizer. Duco-o. E muito importante para o senhor.

BOLETIM LEGISLATIVO

ADCOAS



São Paulo - Vendas
Lista Telefônica
Branco 5-6
Páginas Amarelas
Rua Cincinnati Braga, 388
3.º and. - Tel.: 37-6141

Atendimento
ao Público
Rua Xavier de Toledo, 161
6.º and. - Tel.: 239-1723

Rio - Vendas e Atendimento
ao Público
Av. Rio Branco, 138 - 15.º and. - Tel.: 52-4305



QUE A FORTUNA LHE FAVOREÇA
NESTE ANO DE 1969 E QUE SEUS
INVESTIMENTOS POSSAM RENDER
OS MAIS ALTOS JUROS DE FELI-
CIDADES.
COM LETRAS DE CÂMBIO PRINCE-
ZA, V. TEM A CERTEZA DE UM BOM
INVESTIMENTO, REPLETO DE FELI-
CIDADES.

princeza s.a.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Av. Rio Branco, 4 - 17.º andar
Telefones: 43-1530 e 23-4571

CC Propaganda

Banco Brasileiro de Desenvolvimento S. A. - FINASA

Capital e Reservas NCR\$ 14.375.878,97

LETRAS DE CÂMBIO - AÇÕES

Avenida Rio Branco, 123 - 6.º andar - Conj. 611 - Tel.: 31-1657, 31-2919 e 31-0728

Preço do ouro depende de opções do Governo Nixon

Washington — David M. Kennedy, o novo secretário do Tesouro, recusou-se na terça-feira a se comprometer a manter o preço oficial do ouro em 35 dólares a onça.

Kennedy, falando numa conferência em que se viziam muitos repórteres, não demonstrou inclinação para alterar o preço. Mas ele por diversas vezes já havia declarado que "quero que haja possibilidade de opção".

Depois da conferência, Kennedy disse que seria "loucura" especular-se tomando como base o que ele havia dito. Ele prontamente concordou com as declarações públicas anteriores — a última foi em janeiro — se havia oposto a um aumento no preço do ouro.

Mas quando lhe perguntaram, nessa conferência, se iria manter o preço, ele respondeu: "Gostaria de responder essa pergunta um pouco mais tarde, porque vamos ter um debate a respeito de toda a situação internacional dentro em breve. Quero que a nova administração possa dispor de opções. Não quero dar margem a rumores que possam provocar uma crise que eu mesmo terei de enfrentar."

Um aumento no preço do ouro, de acordo com os regulamentos do Fundo Monetário Internacional, representaria uma desvalorização formal do dólar. Contudo, em quanto flutua a redução da taxa cambial do dólar em relação às outras moedas iria depender da ação dos outros países.

Se a maioria das outras nações se puser do lado dos Estados Unidos, o valor relativo das moedas permanecerá sem alteração e não haverá impacto, a não ser muito pequeno, sobre os comerciantes, turistas e banqueiros. A libra esterlina, por conseguinte, continuará valendo 2 dólares e 40 centavos, exatamente como antes.

Entretanto, se os outros países não seguirem a ação dos Estados Unidos, o dólar então valerá menos em termos de outras moedas, o que significará que as férias e as importações, em alguns casos, irão custar mais caro aos norte-americanos.

De qualquer forma, um aumento no preço do ouro significará um acréscimo no valor das reservas de ouro dos Esta-

dos Unidos e de outras nações. Através de um complexo mecanismo de raciocínio, muitas autoridades — especialmente o atual Tesouro e a Junta da Reserva Federal — acreditam que isso contribuiria para piorar a inflação no mundo e não solucionaria quaisquer problemas do vulto.

O preço de 35 dólares a onça foi estabelecido em 1934 por Franklin D. Roosevelt e, por inferência, foi incorporado aos regulamentos do Fundo Monetário Internacional. Desde então, a manutenção desse preço tem sido a política invariável de todos os Presidentes.

Durante a campanha presidencial, Richard M. Nixon declarou: "Não vejo razões para uma alteração no preço do ouro."

Uma pergunta imediata foi feita com relação à incerteza sobre o futuro preço do ouro: exerceriam os bancos centrais estrangeiros, que dispõem de mais de 12 bilhões de dólares, o seu direito de trocar os dólares por ouro junto ao Tesouro norte-americano em face da expectativa de um preço mais elevado? Isso provocaria um grande abalo nas reservas de ouro norte-americanas, agora estimadas em 10,8 bilhões de dólares.

Entretanto, alguns dos mais bem informados estudiosos das questões monetárias internacionais mostraram-se confiantes de que os bancos centrais — ou pelo menos os mais importantes — não chegariam a adotar essa medida. "Eles são disciplinados demais", declarou um deles. "Eles sabem o que isso iria provocar."

Os mercados particulares de ouro, porém, já representam outros prisma. A expectativa geral era a de que os mercados poderiam presenciar uma onda significativa de compras, ocorrendo um pequeno acréscimo no preço.

Os bancos centrais não mantêm mais transações, nem de compra nem de venda, nos mercados particulares, cujo preço não tem ligação direta com o preço oficial do ouro de 35 dólares a onça. É o que se denomina de sistema de "preço duplo" para o ouro, estabelecido como consequência da crise de março último.

Mas embora os preços do mercado oficial e livre não tenham ligação direta

Edwin Dale Jr.

do New York Times

entre si, há uma impressão generalizada de que o preço do ouro no mercado livre se mostrando muito acima do preço oficial poderia se tornar desastroso. Por enquanto a diferença tem oscilado entre 38 e 42 dólares, e isso não tem criado dificuldades.

Kennedy declarou na terça-feira, após a conferência, que o sistema de "preço duplo" tinha dado bons resultados.

Se a nova administração decidir que é aconselhável elevar-se o preço oficial do ouro, o que é a grande dúvida, isso caberia ao Congresso. O consenso geral tem sido de opinião que segundo os acordos de Bretton Woods, em 1946, qualquer alteração no valor do dólar — isto é, qualquer mudança no preço do ouro — necessita da aprovação do Congresso, onde não tem havido qualquer inclinação por um preço mais alto.

Especulou-se que Kennedy, ao se recusar na terça-feira a assumir um compromisso, poderia ter em mente um plano mais ou menos assim:

Ele não tem intenção de aumentar o preço. Há dúvidas, entretanto, levantadas no exterior, por causa das declarações de alguns assessores de Nixon durante e antes da campanha eleitoral. A observação do próprio Presidente eleito de que não "via necessidade" de uma mudança não convenceu totalmente alguns setores.

Desse forma, Kennedy poderia considerar também dar andamento a uma revisão formal, pós-eleitoral, para depois anunciar que a nova equipe havia concluído não ser necessário ou aconselhável qualquer alteração no preço do dólar. Isso poderia se mostrar mais convincente do que a simples adoção de uma política há mais tempo vigente sem qualquer exame posterior da mesma.

Tudo isso passa de especulação, já que Kennedy não deu qualquer indicação a respeito.

Chegou-se a levar à sua atenção o fato de o Presidente eleito John F. Kennedy ter achado necessário comprometer-se a não alterar o preço do ouro antes mesmo de assumir a presidência. O novo secretário replicou que agora "as circunstâncias são inteiramente diferentes."

Em debate planejamento regional

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 50 técnicos em planejamento regional estarão reunidos, a partir de segunda-feira, na Secretaria do Planejamento para participar de um seminário que debaterá "os objetivos estratégicos do planejamento da área metropolitana".

Para o seminário estão inscritos técnicos das diversas firmas contratadas pelo Grupo Executivo do Grande São Paulo (Gegran) para planejamento das sub-regiões da área metropolitana. (Naves & Paoliello, Hidro-Service, Asplan, Brasconsult, GPI e Sotoplan).

Brasil faz 1 locomotiva por semana

Cerca de 30 locomotivas foram até aqui produzidas no Brasil pela indústria que opera neste setor, implantada em 1966. Destas máquinas, 4 são diesel-elétricas e 26 elétricas. Em 1969 mais 14 máquinas serão entregues à Estrada de Ferro Sorocabana.

A produção de máquinas em série é realizada no Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Elétrica, em Campinas, que tem a capacidade de produção para uma locomotiva por semana. As locomotivas diesel-elétricas são de 500 HP e possuem motores de tração, 2 grupos diesel gerador, dois compressores e freios a ar comprimido.

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Banco Financiador S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 20.253.711,70

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9 - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • BELO HORIZONTE • CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU.

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,805
Venda 3,830

| O Banco do Brasil, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade: | Libra Esterl. | 0,96122 | 0,13991 | Franco Suíço | 0,88342 | 0,80316 | Xelim Austr. | 0,146682 | 0,140561 |
|---|---------------|----------|----------|---------------|----------|----------|--------------|----------|----------|
| | Marco Alemão | 0,95125 | 0,95941 | Lira | 0,006095 | 0,006154 | Escudo Port. | 0,132033 | 0,134816 |
| | Fiorino | 1,05626 | 1,05512 | Coroa Dinam. | 0,50640 | 0,51164 | Peseta | Nominal | Nominal |
| | Francos Belg. | 0,075843 | 0,076331 | Coroa Norueg. | 0,53155 | 0,53696 | Peso Arg. | 0,009593 | 0,010897 |
| | Dólar Canad. | 3,885 | 3,830 | Coroa Sueca | 0,73398 | 0,74072 | Peso Urug. | Nominal | Nominal |
| | | 3,54397 | 3,58441 | | | | | | |

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se novamente em baixa ontem, tendo o índice BV se fixado em 199,9 pontos com queda de 1,5 ponto. Também o IBV do fechamento continuou em baixa ao se fixar em 199,5 pontos. O volume de negócios, todavia, acusou ligeiro acréscimo; foram negociadas 655 mil ações no valor global de NCr\$ 790 mil. Das que compõem o IBV, 3 estiveram em alta, 15 em baixa, 5 permaneceram estáveis e 2 não foram negociadas. As mais negociadas foram as da Petrobras, Beto Mineira, Brasma e Souza Cruz. As que mais subiram: Brasma-preferenciais (+ 3,2), Arno (+ 2,8) e Ferro Brasileiro (+ 0,9). As que mais caíram: América Fabril (- 4,5), Mesbla-ordinárias (- 3,2), Souza Cruz (- 2,5), Brasileira de Roupas (- 2,4) e Mesbla-preferenciais (- 2,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO
16-12-68 6530 17-12-68 6574 11-12-68 6493 04-12-68 6490
Dezembro de 1967 4172

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

| Data | Valor da Cota | Ult. Distribuição | Valor do Fundo |
|----------|---------------|-------------------|----------------|
| 17-12-68 | 0,926 | 28-11-68 (0,058) | 75 975 109,23 |
| 11-12-68 | 3,77 | 28-06-68 (0,20) | 3 253 625,03 |
| 17-12-68 | 1,11 | 28-06-68 (0,100) | 1 167 659,42 |
| 17-12-68 | 0,133 | 01-10-68 (0,002) | 2 218 748,99 |
| 17-12-68 | 5,34 | 28-06-68 (0,320) | 1 780 455,99 |
| 16-12-68 | 0,469 | mensal (0,002) | 411 619,00 |
| 12-12-68 | 0,95 | novembro (0,02) | 71 054,65 |
| 02-12-68 | 1,165 | 31-03-68 (0,08) | 2 053 927,63 |
| 17-12-68 | 1,44 | — | 2 418 341,92 |
| 06-12-68 | 1,23 | — | 10 433 573,20 |
| 17-12-68 | 0,99 | — | 519 807,99 |
| 02-12-68 | 1,508 | — | 2 992 773,01 |
| 16-12-68 | 1,46 | 30-09-68 (0,08) | 2 563 435,22 |
| 16-12-68 | 2,005 | Sot.-68 (0,050) | 15 679 105,00 |
| 16-12-68 | 1,605 | Jun.-68 (0,120) | 14 334 031,00 |
| 16-12-68 | 12,480 | 28-02-68 (0,70) | 2 776 314,33 |
| 16-12-68 | 1,75 | — | 1 623 919,67 |
| 17-12-68 | 1,42 | 16-04-68 (0,08) | 14 458 586,11 |
| 17-12-68 | 0,390 | 13-03-68 (0,018) | 11 254 843,83 |
| 16-12-68 | 0,544 | 30-09-68 (0,08) | 1 326 731,63 |
| 16-12-68 | 1,184 | 28-06-68 (0,09) | 5 980 582,72 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade | Ações | Cot. Média | Quantidade | Ações | Cot. Média | Quantidade | Ações | Cot. Média | Quantidade |
|--|------------|------------|--|---|------------|---|--------------------------------|------------|--|-----------------------------------|------------|
| TÍTULOS DA UNIAO | | | ALPARGATAS, Dir. | | | D. DE SANTOS .. | | | MESBLA, Pref., Ex/Div. | | |
| O. R. T. 1.º ano, 4% Venc. 1/7/69 | 34,50 | 20 000 | AMERICA FABRIL ANT. PAULISTA .. | 0,50 8 701 0,21 20 300 | | D. ISABEL, Ord. EDITORA JOSE OLIMPIO, Pref., Nom. Endossável, Ex/Div., Cupão 2, Ant. | 0,95 6 924 0,84 800 0,65 4 000 | | MESBLA, Ord., Ex/Div. | 0,93 9 600 | |
| O. R. T. 5.º anos, 7% Venc. 3/73 | 32,75 | 1 | ARNO, C/41 ARNO, C/42 ARTES GRAF. G. DE SOUSA .. | 0,99 100 0,73 3 100 0,66 6 500 1,05 1 100 | | ESTRELA, Pref. C/55, Ex/Div. FAB. DE TECIDOS COLILHA, Ord., Pref. | 1,20 200 1,35 200 1,05 50 000 | | MESBLA, Ord., Ex/Div. MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div. N. AMERICA, Port., Ex/Div. | 0,90 4 800 0,76 4 400 1,18 10 000 | |
| O. R. T. 5.º anos, 7% Venc. 10/72 | 32,75 | 200 | B. ANDRADE ARNAUD .. | 2,00 325 | | ESTRELA, Pref. C/55, Ex/Div. FAB. DE TECIDOS COLILHA, Ord., Pref. | 1,20 200 1,35 200 1,05 50 000 | | PETROBRAS, Pref. PETROBRAS, Ord. | 1,16 53 680 0,08 96 701 | |
| O. R. T. 5.º anos, 7% Venc. 9/72 | 32,50 | 300 | B. DO BRASIL .. BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Bon. | 8,43 8 524 2,38 188 | | FERRO BRASILEIRO, Rec. FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,35 200 1,05 235 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA) | | | B. PORTUGUES DO BRASIL, Pref. BELGO-MINEIRA .. | 2,30 500 0,44 81 200 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| LEI 14 | 0,84 | 4 604 | BRAHMA, Pref., Ex/Div. | 2,30 500 1,63 60 400 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| LEI 303 | 0,84 | 65 | BRAHMA, Ord. | 1,63 60 400 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| T. PROGRESSIVOS | 673,00 | 11 | BRAS. DE ELETRIC. | 1,52 19 500 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| IDEM | 673,00 | 8 | BRAS. DE ELETRIC. | 1,52 19 500 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| IDEM | 676,00 | 12 | BRAS. DE ELETRIC. | 1,52 19 500 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| IDEM | 670,00 | 10 | BRAS. DE ELETRIC. | 1,52 19 500 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| IDEM | 668,00 | 10 | BRAS. DE ELETRIC. | 1,52 19 500 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| ACOES DE CIAS. DIVERSAS | | | BRAS. DE ROUPAS CARROÇA INDUS-TRIAL, Pref. | 0,81 2 000 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |
| A. VILLARES, Pref., Classe A | | | CIMENTO ARATU CIMENTO ITA U, Pref., Ex/Div. | 3,37 2 200 3,75 2 000 | | FERRO BRASILEIRO, Ex/Div. | 1,15 5 500 | | PETROBRAS, Ord. | 0,08 96 701 | |

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem apresentaram-se movimentados e com os títulos de sociedades em alta, os quais registraram boas evoluções e um mercado firme, inclusive alguns acusando sensível aumento de compradores, fato que traduz perspectiva favorável. O índice Bovespa acusou uma alta de 3,7 pontos (mais 2,93) fixando-se em 195,0. Das companhias que

o compõem, 8 subiram, 7 baixaram e 12 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 1.999.770, a quantidade de 494.709 títulos e a realização de 281 operações. Ações que mais subiram: Ações Villares, ordinárias (mais 1,33); Ações Villares, preferenciais, classe "A" (mais 1,41); Alparagatas, cupão 8 (mais 2,93); Alparagatas, cupão 9 (mais 1,81); Cimento Itaú, antigas (mais 10,4); Cimen-

to Itaú, novas (mais 11,0); Indústrias Villares, preferenciais, classe "A" (mais 3,4); Moimho Santista, cupão 26 (mais 1,8); Petróbras, ordinárias (mais 1,3). As que mais baixaram: Artes, preferenciais, cupão 24 (menos 2,4); Kibon (menos 1,6); Petróbras, preferenciais (menos 3,4); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 7,0).

NOVA IORQUE

Não funcionou ontem a Bólsa de Valores de Nova Iorque, como vem aconte-

cendo às quartas-feiras — feriado bolista que os corretores aproveitaram para

atualizar suas escritas.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bólsa de Valores de Londres: Industriais — grande baixa, que atingiu, entre outras, as ações da Vickers, Glaxo, Coutaules e Dunlop. Títulos do Governo — em baixa, devido a medidas de ordem bancária tomadas nos Estados Uni-

dos e Canadá. Papel — desmentidos de uma fusão provocaram baixas na Bowater e na Reed no início da sessão. Ambas recuperaram parte das perdas no decorrer do dia. Petróleo — em baixa, que atingiu principalmente a Borneo. Minas — ouro sul-africanas em alta, que che-

gou em alguns casos a vários xélinas. Minas de platina em baixa, devido a um desmentido sobre o aumento do preço de metal. Alta nas minas de níquel. O ouro foi vendido ontem a 418,85 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr\$ 8,00 por 100 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

de Minas Gerais 75. Foram embarcados 200 e a existência é de 1.019 fardos.

fechou ontem entre um ponto de baixa e dois de alta na Bólsa de Nova Iorque, com venda de 2481 contratos. O nacional número 10, fechou entre inalterado e um ponto de alta, sem vendas.

ACÚCAR-RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 5100 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 3.000, ficando em estoque 22.061 sacos.

CAFÉ-NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bólsa de Nova Iorque. Os preços dos principais produtos no disponível foram os seguintes: Santos 3; 38,00. Santos 4; 37,75. Colombianos Mani- gales; 43,00. Mexicanos Lavados Coatepec; 35,50. Angolanos Ambriz número 2 BB; 32,50.

CACAU-NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 51 e 99 pontos de alta da Bólsa de Nova Iorque, com venda de 2.804 contratos. O Bahia fechou no disponível a 48,55 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 65 pontos. O Acaia fechou a 49,30 centavos, também com alta de 65 pontos.

ALGODÃO-RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 116 fardos e

ACÚCAR-NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura

Cereais e Diversos — São estes os preços no mercado atacadista na praça do Rio, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico e Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USIA/IBITA).

COTAÇÕES DO DIA 18-12-1968

| PRODUTOS | GUANABARA |
|------------------------------|---------------|
| ARROZ (Sc. 60 quilos) | merc. estav. |
| Amarelo Especial | 43,00 a 51,00 |
| Agulha Especial | 36,00 a 44,00 |
| Bico-Rosa Especial | 39,00 a 40,00 |
| FEIJÃO (Sc. 60 quilos) | merc. estav. |
| Jelo | 38,00 a 40,00 |
| Prato | 22,00 a 22,50 |
| Mulatinho | 35,00 a 37,00 |
| FARINHA DE MANDIOCA — 50 Kg. | merc. estav. |
| Fina e Grossa | 10,50 a 12,00 |
| OVOS (Ca. 30 doz.) | merc. estav. |
| Grande | 43,00 a 44,00 |
| Médio | 40,00 a 41,00 |
| AVES (p. quilo) | merc. estav. |
| Vitão | 2,00 |
| MILHO (Sc. 60 quilos) | merc. estav. |
| Amarelo Mesclado | 10,00 a 10,50 |
| Amarelo Híbrido | 11,00 a 12,00 |
| BATATA (Sc. 60 quilos) | merc. estav. |
| Comum 1.º | 7,00 a 8,00 |
| Comum Especial | 13,00 a 15,00 |
| TOMATE (Ca. 27 quilos) | merc. firme |
| Extra | 14,00 a 19,00 |
| Especial | 11,00 a 16,00 |
| LIMÃO (Ca. Querczene) | merc. firme |
| 6,00 a 15,00 | |
| BOVINOS (Carne p. quilo) | merc. estav. |
| Taurosteo | 2,00 a 2,10 |
| Dianterro | 1,20 a 1,30 |

OBSERVAÇÃO

Por motivo de defeito técnico, o S.I.M.A. deixou de fornecer ontem as cotações de outros Estados.

EM VOLTA REDONDA

% PLADIN

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

RUA 14N. 231-SALA 216-TEL.: 2234

ED. CLUBE DOS FUNCIONÁRIOS

VENDE

LETRAS DE CÂMBIO INDEPENDÊNCIA

AQUELAS COTAS DO FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO QUE V. ADQUIRIU RECENTEMENTE JÁ RENDERAM

V. já pode reaplicar ou, se preferir, receber o produto do seu investimento.

Adquirindo novas cotas o seu dinheiro se multiplicará cada vez mais, sempre mais.

Garanta alta rentabilidade às suas economias participando sempre do

FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

Rua Libero Badur, 253 - 3.º andar

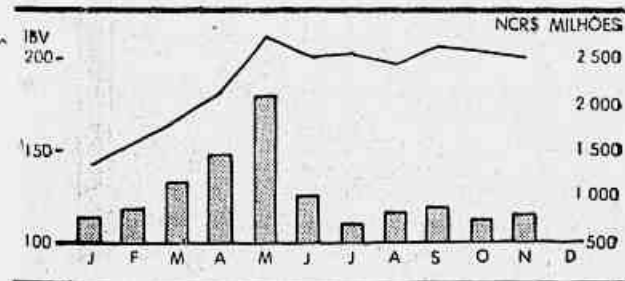
Telefones FDX: 36-6311 - 36-6312 - 36-6313

Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

* em condomínio

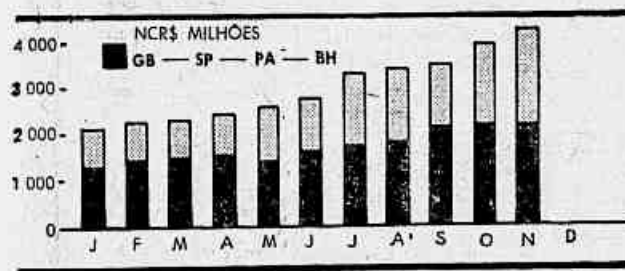


BOLSA



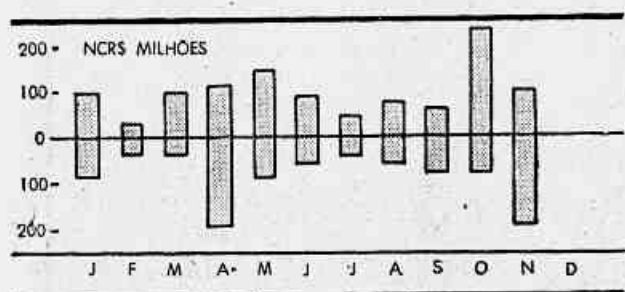
O gráfico acima indica a oscilação do índice relativo às cotações das ações na Bolsa do Rio de Janeiro (Índice BV) em 1968. Vê-se a influência exercida pelos recursos do Decreto 157 nesta variação: o incremento no início do ano foi devido à permissão para que os fundos aplicassem os recursos do fundo fiscal em ações diversas negociadas na Bolsa.

ACEITES



A elevação dos saldos de aceites cummibus durante este ano — até atingir atualmente mais de NCR\$ 4,2 bilhões — é refletida neste gráfico, que indica um crescimento continuado durante todo o ano e demonstra também que as operações nas quatro praças principais foi sempre pouco superior a 50% do total de aceites de todo o país.

OBRIGAÇÕES



O gráfico acima indica a oscilação dos resgates e das colocações de Obrigações Renjustáveis do Tesouro, mês a mês em 1968. Vê-se que em muitos meses os resgates superaram as colocações, o que representa déficit na conta da dívida pública interna. Não houve deliberação do Governo de ampliar a dívida para reduzir o déficit.

Fonte dos gráficos: ANBID, com dados oficiais

BNDE vai financiar capital de giro sem intermediários

O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, disse ontem aos dirigentes de bancos de investimento que pretende fazer uma experiência de aplicação direta do financiamento ao capital de giro, não aceitando a sugestão de fazê-lo através de agentes financeiros.

A Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — sugere que o BNDE adotasse também neste sistema o mecanismo utilizado pelo Fipeme, Finame e outros fundos, cujos recursos são repassados por instituições financeiras privadas, sob um controle central do BNDE.

RAZÕES DA ANBID

O presidente da ANBID, Sr. Luís Simões Lopes, justificou a sugestão indicando que os bancos de investimento, pela sua própria natureza, são detentores de equipes técnicas capazes de dar ao sistema especial de financiamento do capital de giro um rápido desempenho e eficiência. Além disso, os próprios bancos de investimento se interessariam em reforçar os recursos disponíveis do sistema, elevando assim o seu efeito. Seria este talvez um caminho mais prático e rápido que a execução direta do BNDE, congestionando o trabalho de sua equipe atual ou exigindo a contratação de novas equipes para operar somente neste sistema.

Segundo o Sr. Simões Lopes, o sistema já provado do Fipeme e do Finame constituiria eficiente forma de cooperação entre Governo e iniciativa privada.

RAZÕES DO BNDE

O Sr. Jaime Magrassi disse que a presença direta do BNDE no mercado de crédito a pra-

za médio trará resultados positivos para a política creditícia, além de ser uma experiência que vale a pena ser feita. A seu ver, não haverá competição entre o BNDE e as instituições financeiras privadas e nem prejuízo para estas últimas, porque o BNDE apenas "conviverá" neste mercado, sem disputar a clientela própria às organizações privadas, pois voltará suas vistas especialmente às indústrias de base, e com ênfase para as empresas de que é acionista.

Na primeira etapa, o BNDE operará com recursos especialmente destinados pelo Governo para esta destinação, e, mais tarde, buscará no próprio mercado recursos que ampliem suas disponibilidades, não tendo ainda definido a forma de captação de que pretende se valer. Mas em qualquer caso, sua presença não deve ser entendida como ameaça à livre iniciativa, visto que o mercado é tão amplo que nele todos cabem.

FIPEME

Este ano — informou o Sr. Jaime Magrassi — respondendo à interrogação de um banqueiro de investimento presente — os recursos do Fipeme não foram elevados, não se justificando por isso o credenciamento de mais de um banco de investimento para repassá-los. Por isso ter sido o Crefisul o único credenciado pelo Fipeme. No próximo ano tais recursos serão reforçados e o BNDE buscará saber através da ANBID quais os interessados em se credenciarem também neste sistema.

Delfim vê crédito ao consumidor

Dirigentes da ADECIF, ACREFI, AMECIF, APARCIF e AGECEF — entidades que congregam as financeiras do Rio, S. Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul — estiveram ontem com o Ministro Delfim Neto para debater problemas relacionados à mecânica de funcionamento do crédito ao consumidor.

O aspecto principal tratado foi o que decorre da extinção pela Resolução 103 dos fundos de acceptance. Tais fundos, segundo os empresários financeiros, tinham o mérito de remunerar os investidores mensalmente, enquanto seus recursos podiam ser aplicados na compra de letras de prazo longo.

VANTAGENS

Os fundos, segundo os empresários, eram instrumentos de mais rápido incremento do crédito ao consumidor, pois as letras de prazo longo constantes das séries de financiamento das vendas eram adquiridas com estes recursos. Es-

tas letras de prazo longo, que não encontram mercado facilmente, tinham solução nos fundos de acceptance, aos quais não interessa a liquidez das letras, desde que seus prazos de vencimento sejam distribuídos desigualmente.

A maior vantagem, no entanto, reside na renda mensal dos fundos, já tendo habituado investidores a buscar estes rendimentos periódicos.

SOLUÇÃO

Através da nova mecânica do imposto de renda e de outros incentivos, esperam as autoridades favorecer as aplicações de prazo longo, buscando solucionar o problema das letras do crédito ao consumidor correspondentes às últimas mensalidades. Admitem os empresários que esse problema possa ser assim solucionado. Resta o problema da renda mensal, para o qual procuram um mecanismo especial.

Fazenda extingue 5 mil cargos

Dentro do esquema de providências anunciadas pelo Ministro Delfim Neto com o objetivo de reduzir as despesas de custeio e de pessoal, a fim de liberar maior parte do orçamento para projetos de investimento, foi assinado ontem pelo Presidente da República decreto que extingue mais de 5 mil cargos do quadro de pessoal do Ministério da Fazenda.

A medida atinge, principalmente, os cargos de exatores fiscais, fiscais do Tesouro, fiscais auxiliares de impostos internos, peritos, auxiliares de exatores e 100 marinheiros. Fundamenta-se nos princípios expostos na reforma administrativa e abrange um total de 5.219 cargos da parte permanente e 37 da parte especial, estes últimos oriundos de órgãos como a Novacap, SAPS e a antiga Copaf, considerados cargos desnecessários.

O Ministro da Fazenda ao comentar a medida esclareceu que a mesma possibilitará uma maior eficiência à máquina fazendária, considerando que ela se tornará um dos elementos eficazes de que dispõe o Governo, para continuar a sua luta contra a inflação e propiciar a redução no déficit orçamentário. Além disso, será instrumento que acelerará a renovação que se processa no órgão da Administração.

EUA compram menos café da A. Latina

Washington (UPI-JB) — As importações norte-americanas de café latino-americano caíram em mais de 14 milhões de quilos no mês de outubro, apesar do considerável aumento das compras do produto mexicano, segundo informações do Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

Em outubro, os Estados Unidos importaram 61 milhões de quilos dos países latino-americanos, contra 76 milhões no mesmo período de 1967, sendo o declínio atribuído, principalmente, a uma baixa de 13 bilhões de quilos nos embarques de café do Brasil e a importações menores de todos os países do continente, com exceção do Paraguai.

IMPÔSTO DE RENDA EM NÓVO CURSO NA PUC

Aulas, com apostilas, às 2as., 4as. e 6as., das 18 às 20 horas.

Duração: 3/1 a 5/3/69. Número limitado de vagas.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263

Tels: 47-1125 e 27-2388

(P)

Veja só os Bancos de Investimentos que estão lhe esperando na LIBRA para fechar com V. um bom negócio:

B.G.I./CREFISUL AYMORÉ IPIRANGA/SAFRA

Somem-se ainda sete companhias financeiras.

Somem-se também todos os tipos de investimento que existem no mercado. São serviços que uma sociedade Corretora jovem, operosa e organizada põe a seu dispor: Compra e Venda de Ações, Obrigações do Tesouro, Fundos de Investimentos, Incentivos Fiscais, Renda Mensal, Letras Imobiliárias, Letras do Tesouro de Minas Gerais, etc. Em qualquer caso, a LIBRA é o caminho mais curto para sua mais perfeita e inteligente aplicação de capital. Ela só trabalha com gente muito boa, e só lhe oferece o que há de melhor!

Libra s.a.

SOCIEDADE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Pça. Pio X, 99 - 11.º andar. Tels: 23-6042, 23-0742 e 23-2430. Av. Rio Branco, 156 - Loja X. Tels: 52-8303 e 22-6543

Para informações mais detalhadas, solicite a visita, sem compromisso, de nosso representante. Preencha, por favor, o cupom abaixo:

Nome: _____

Profissão: _____

Endereço: _____



INVESTBANCO E FINAME

têm a fórmula adequada para ampliar, modernizar ou instalar sua empresa, a médio ou longo prazo.

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO
Rua Libero Badur, 293 - 30.º andar - Sede Própria
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

Cena 5

VIAJE TRANQUILO COM O CARTÃO BRADESCO



Faça suas despesas e diga: "Debite meu Banco"

Informações nas Agências do Bradesco

TURISMO BRADESCO, S/A - Administração e Serviços

Associada ao BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.



Hermes Lima assume na Academia de Letras a cadeira de Castro Alves

O Ministro (do Supremo Tribunal Federal) Hermes Lima — ex-Deputado, ex-Ministro do Trabalho, ex-Chanceler e ex-Primeiro-Ministro — tomou posse ontem à noite na Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira número sete, cujo patrono é o também baiano Castro Alves.

O novo imortal foi introduzido no salão de posse pelos acadêmicos Pedro Calmon, Peregrino Júnior e Deolindo Couto e saudado por Ivã Lins. Do lado de fora, ao lado de seu carro, ficaram seis agentes do DOPS.

SEM POMPA

O Sr. Hermes Lima, acompanhado de sua mulher e duas netas, foi o primeiro a chegar à Academia. A solenidade de posse foi simples, sem a pompa que caracteriza a de Mário Palmério, sucessor de Guimarães Rosa. Ainda assim, houve algumas casacas e vestidos longos.

Ausente, o Governador Negrão de Lima fez-se representar pelo Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano. O Sr. Alomar Baleeiro representou a Bahia. O novo acadêmico recebeu, entre outros, os abraços do Embaixador argentino Mario Amadeo e de todos os seus companheiros no Supremo Tribunal Federal.

DISCURSOS

No seu discurso de 16 laudas, o Sr. Hermes Lima evocou todos os seus antecessores. De Castro Alves, disse que seu astro fluminense de luz redentora a escravidão. afirmou que o fundador da cadeira n.º 7 foi "tão variado e dispersivo que sua existência lembra uma torrente sem canchão". Referiu-se ainda a Euclides da Cunha, Afrânio Peixoto, Afonso Pena Jr.

Ao saudar o novo acadêmico, o Sr. Ivã Lins falou a infância e a juventude do Ministro do Supremo. Disse que "em sua vertiginosa carreira, ele não podia deixar de acarretar numerosos adversários, pois, na observação de Byron, aquele que, pelo talento, se eleva acima dos outros homens, tem de contar com o seu ódio."

E concluindo: — É da Bahia que agora nos vindes, Senhor Hermes Lima. Se lá houver outros homens de letras, como vós e os nossos encantadores confrades de vossa terra, a começar por esse admirável Clementino Fraga que, na glória dos seus 88 anos, nos enriquece com o seu inteligente e doce convívio, gentleman no espírito e nas maneiras, venham até nós, certos de encontrarmos abertas as portas da Casa de Machado de Assis. Mas, não venham tantos que ocupem todas as cadeiras e deixem algumas também para os mineiros.

Esquadrão da Morte executa 191.º bandido no E. do Rio com tiros de grosso calibre

Niterói (Sucursal) — O 191.º cadáver com marcas de violência e várias perfurações a bala de grosso calibre foi encontrado ontem de manhã em Penatiba, distrito de Niterói. O crime é atribuído ao Esquadrão da Morte.

O corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal, onde será identificado. Suspeita-se que seja *Carlinhos Madeira*, assaltante a mão armada com várias entradas na polícia e violado em entorpecentes. O cadáver foi localizado por lavradores na Estrada Caetano Monteiro, junto ao lugar conhecido por Garganta do Diabo, onde já haviam aparecido outros corpos em idênticas condições.

SEM TREGUA

São Paulo (Sucursal) — Apesar da prometida tregua natalina, o Esquadrão da Morte executou na madrugada de ontem mais três bandidos. Os corpos foram encontrados de manhã nas imediações de Guarulhos.

O primeiro a ser identificado pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais é o Neco, traficante de entorpecentes que estava incluído na lista negra dos policiais vingadores — que já mataram 14 marginais em menos de um mês.

As três execuções simultâneas foram anunciadas em telefonia para a Sala de Imprensa do DEIC pela voz cavernosa que

se diz "relações-públicas" do Esquadrão da Morte.

IRRADIAÇÃO

Recife (Sucursal) — Filiais do Esquadrão da Morte estão agindo no Parabal e no Rio Grande do Norte, segundo afirmaram cinco bandidos que a polícia de Pernambuco apanhou ontem quando fugiam de lugares escuros. Os bandidos, com nomes de pseudônimos, coincidem com o que diz a imprensa de João Pessoa e Natal.

Os marginais *Grude* e *Nandá* afirmaram que o Esquadrão da Morte já executou *Birunga*, Oscar e outros bandidos, obrigando os mais visados a fugir para Pernambuco, onde os policiais vingadores ainda não existem.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

DALVA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço

Por uma graça alcançada.

JANIR AUGUSTO ELIAS

ERNESTO CAMARGO

(PAIZINHO)

Norma Camargo e filhas, cumprem o doloroso dever de convidar os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu espóso e pai, a realizar-se no sábado, dia 21, às 17 horas, na Paróquia de São Domingos.

ONDINA DE MESQUITA HACK

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Hack, Celina de Mesquita Gondim, espóso e filha, Candido Mesquita, senhora e filhos, Ismael Mesquita, senhora e filho, Renê Mesquita e senhora, Sylpho Mesquita, senhora e filhos — espóso, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem o conforto que receberam de parentes e amigos, no falecimento de ONDINA DE MESQUITA HACK, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Catedral Metropolitana, Rua Primeiro de Março, esquina Rua Sete de Setembro, amanhã, sexta-feira, dia 20, às 10 horas.

Desidratação mata quatro crianças em dia de máxima de 32°C, em Jacarepaguá

Uma criança de três anos, duas de dois meses e outra de 19 dias morreram ontem, no Hospital Saldado Filho, vítimas de desidratação, mal de que se registraram 201 casos nas últimas 24 horas, 12 deles julgados graves.

A temperatura máxima de ontem foi registrada em Jacarepaguá: 32 graus. A mínima — 20 graus — ocorreu no Alto da Boa Vista. O calor será mais intenso hoje, segundo as previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

VITIMAS

As crianças que morreram ontem são: Marcelo Pereira da Costa (três anos), Maria Aparecida (dois meses, procedente da Baixada Fluminense), Cell de Oliveira (dois meses, Rua Joaquim Queirós, 18) e Francisco Maria Marinho Queirós (19 dias, removido às

pressas do Hospital Nacional de Doenças Mentais).

Já entrou na atmosfera do Rio, e seus efeitos não tardam, a massa polar, de ar tropical, surgida da dissipação da frente fria que fez os termômetros baixarem quase 11 graus. As previsões para hoje indicam tempo bom, com nebulosidade, tendência a pancadas de chuvas esparsas e trovoadas.

Campanha contra bicheiros do Rio chega ao terceiro dia com quase 100 prisões

Entra hoje no terceiro dia a campanha desencadeada pela Secretaria de Segurança contra o jogo. Já se registraram quase uma centena de prisões de bicheiros e banqueiros de jogo, levados para a Delegacia de Vigilância e o DOPS.

Os nomes mais importantes da contravenção estão presos e incommunicáveis. Alguns são conhecidos: Castor de Andrade (vice-presidente do Bangu), Natalino de Nascimento (o *Natal* da Portela), Carlos Martins Teixeira (presidente do *Madureira*), Mário Abade, Mário Stabile e outros.

PADILHA À FRENTE

A luta intensiva contra o jogo partiu do General Luís de França Oliveira, que determinou aos delegados Moacir Nival, da Vigilância, e Deraldo Padilha, do Departamento de Polícia Distrital, o fechamento de todos os pontos de bicho que encontrassem.

Ontem de manhã uma turma chefiada pelo delegado Padilha fechou oito pontos em Copacabana, prendendo quase 50 bicheiros (os avançados de apostas) e o dono das casas, conhecido como *Carlinho*.

A tarde, a mesma turma invadiu um ponto na Rua São José e prendeu o banqueiro de bicho Eládio, português. Os bicheiros foram levados para a Delegacia de Vigilância, enquanto os banqueiros de bicho estão recolhidos no DOPS, incommunicáveis.

A Polícia nega-se a fornecer a relação completa dos contravenientes presos em toda a cidade.

CONFUSÃO

Ontem à noite os contravenientes ainda em liberdade escapavam confusos. Muita gente desapareceu. Os bicheiros estão com medo de trabalhar hoje, e os *testas-de-ferro* dos pontos estão à procura dos banqueiros do jogo, sem encontrá-los.

De posse de uma relação fornecida pela Secretaria de Segurança, o delegado Deraldo

Padilha está procurando no Estado do Rio os contravenientes mais importantes que ainda não foram presos.

MAIS PRISÕES

Niterói (Sucursal) — Foram presos ontem, por determinação da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, sete conhecidos banqueiros de jogo do bicho de Niterói: César (da Ponte da Areia), César (da Rua Uruguaia), Albano Ferreira de Matos, Chico Velho, Lauro, Betinho e Toninho Guerra.

Também ontem, a Delegacia de Costumes fechou um cassino clandestino que funcionava no centro de Niterói, à Rua São Pedro, principalmente com jogo cartado. O dono do negócio, Benigno Tadeu, foi preso.

APREENSÕES

Fortaleza (Correspondente) — Os banqueiros e bicheiros do Ceará estão apreensivos com as notícias chegadas do Rio, mas ontem o movimento de apostas foi normal, mesmo nos pontos do centro de Fortaleza, a poucos passos da Assembleia Legislativa e do Palácio do Governo.

Os banqueiros de jogo estão procurando contatos para garantir seus pontos. O Secretário de Polícia, coronel Edilson Moreira da Rocha, nada declarou, mas há sintomas de que nas próximas horas será desencadeada uma campanha contra o jogo.

Bancos de Nôvo Hamburgo se previnem contra assaltos e dão dinheiro para alarme

Porto Alegre (Sucursal) — Preocupados com a onda de assaltos em Porto Alegre, os gerentes das 13 filiais de bancos situadas na cidade vizinha de Nôvo Hamburgo concordaram em dar ao delegado Pedro Santos o dinheiro que vinha solicitando há dois anos para montar um dispositivo de alarme eletrônico que permita à polícia intervir rapidamente.

O delegado Pedro Santos faz segredo em torno do alarme que idealizou, mas assegura que terá condições para chegar ao banco eventualmente assaltado um minuto depois que for acionado o botão, contando com uma viatura e um grupo de homens armados à disposição da rede bancária, que custeará integralmente o plano.

LIGAÇÃO DIRETA

O sistema de alarme estará ligado diretamente ao gabinete do delegado e ao gabinete do destacamento da Brigada Militar. Após a instalação, nos próximos dias, será entregue, nos bancos, a homens de confiança que saberão previamente o código a empregar em caso de assalto.

O custo da implantação do dispositivo de alarme é calculado em NCr\$ 2 mil por agência bancária.

O delegado Pedro Santos faz questão de afirmar que sua ideia não foi copiada de ninguém e está concebida desde muito antes da onda de assaltos em Porto Alegre, Rio e São Paulo. Um sistema semelhante foi proposto por um inspetor da 2.ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre, mas o delegado de Nôvo Hamburgo esclareceu que seu plano tem uma vantagem: é eletrônico, não elétrico.

Crianças se adiantam e inauguram a seu modo a Praça Serzedelo Correia

Dezenas de crianças não esperaram ontem que as autoridades inaugurassem a nova Praça Serzedelo Correia, em Copacabana. Elas se encostaram à grade que cerca o playground e trataram de ocupar os brinquedos assim que o guarda abriu o portão.

No Bairro do Peixoto, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, representou o Governador Negrão de Lima e inaugurou as obras de remodelação da Praça

Edmundo Bittencourt.

INOVAÇÃO

A Praça Edmundo Bittencourt é cimentada em sua base (processo usado pela primeira vez no Rio), sua área central e o playground são rebaldados, dispõe de 40 bancos de madeira, mesa de piquenique e uma pista de cimento para patinação.

A Sra. Níomar Muniz Sodré Bittencourt compareceu à solenidade, representando a família do jornalista Edmundo Bittencourt. As obras custaram

NCr\$ 47 mil e foram executadas em 90 dias.

RECOLOCAÇÃO

Na Praça Serzedelo Correia, as obras levaram 60 dias e custaram NCr\$ 35 mil. Além da instalação do playground, foi feita a recolocação de pedras portuguesas. A praça tem agora 30 bancos de madeira.

O policiamento da praça existe apenas de dia. Moradores temem que ela se transforme em refúgio de vadios, tentados a dormir nos novos bancos.

Grupo que estudou aumento de vagas nas universidades entrega relatório ao MEC

O grupo de trabalho encarregado de estudar o aumento de vagas no ensino superior, no período 1969/75, entregou ontem o seu relatório — oito pastas e um resumo — ao chefe de gabinete, Sr. Favoreiro Mércio, em face da ausência do Ministro da Educação.

Em Brasília, onde foi consultado, o Sr. Tarso Dutra determinou o imediato encaminhamento do relatório ao Conselho Federal de Educação, que deverá examiná-lo. O CFE, que terminou ontem o período de convocação extra, só voltará a se reunir em fevereiro, segundo a informação do seu presidente, professor José Barreto Filho.

PREVISÃO

A previsão para o crescimento de vagas no ensino superior entra 1969 e 1975, segundo as conclusões do Grupo de Trabalho, é a seguinte: 1969, 110 mil; 1970, 126 mil; 1971, 136 mil; 1972, 148 mil; 1973, 162 mil; 1974, 182 mil; e 1975, 210 mil matrículas. A sugestão do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária era a de que deveriam ser oferecidas nas séries iniciais 110 mil vagas em 1969 e 430 mil em 1975 para atender à demanda resultante do desenvolvimento nacional.

As medidas sugeridas pelo Grupo de Trabalho são: 1 — a expansão de matrículas, em 1969, deve ser baseada, de preferência, no aumento da produtividade da atual rede do ensino superior; 2 — deve ser assegurada a possibilidade do aumento do número de vagas já fixado nos editais de inscrição para os exames vestibulares de 1969; 3 — os auxílios extraordinários do Governo para possibilitar o aumento de vagas devem ser concedidos, preferencialmente, aos estabelecimentos

destinados à formação de profissionais nas áreas prioritárias (Medicina, Engenharia, Química, Enfermagem e outras);

4 — as propostas para obtenção de recursos, apresentadas pelas universidades ou estabelecimentos isolados de ensino superior, com a finalidade de aumentar o número de vagas, devem ser examinadas e aprovadas por uma comissão designada pelo Ministro da Educação, da qual devem participar representantes do CFE, da Diretoria do Ensino Superior, da Inspeção Geral de Finanças do MEC e ainda dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento;

5 — uma vez aprovados os auxílios solicitados, esses serão vinculados aos resultados e não às suas aplicações específicas;

6 — o aumento do número de vagas nos estabelecimentos isolados ficará condicionado à concordância do CFE;

7 — o Grupo de Trabalho frisa que: "uma vez aprovada o auxílio solicitado, torna-se indispensável que a entrega seja feita, em sua totalidade, ou em parcelas, rigorosamente nas épocas estabelecidas."

Aragão vê as faculdades do país em boa situação

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Raimundo Moniz de Aragão, disse ontem à imprensa que "a situação do ensino superior brasileiro é melhor do que a existente nos Estados Unidos e na França."

Numa longa entrevista, na qual abordou aspectos administrativos de 1962, planos para 1969, projetos a médio prazo e realizações culturais, como a promoção do Quarteto de Cordas, o professor Moniz de Aragão, ao se referir à política educacional, disse que "estou convencido de que os professores e alunos da UFRJ farão o melhor possível para preservar a autonomia universitária, sem dor motivos para que ela seja quebrada."

O professor Moniz de Aragão revelou que o programa de administração para 1969 está baseado em três pontos principais: 1 — instituição do sistema de monitoria, com o aproveitamento de alunos pelo sistema de mérito; 2 — criação da editoria universitária, para publicação de obras de professores e autores nacionais; 3 — aumento da assistência aos estudantes.

Depois de afirmar que "a UFRJ encerra 1968 sem déficit, com todas as suas contas em dia", o Reitor Moniz de Aragão disse que "as perspectivas para 1969 são ainda melhores." O orçamento aprovado é de NCr\$ 75 milhões, contra NCr\$ 46 milhões em 1968. Declarou ainda que "nessa importância não estão incluídos os 10 milhões de dólares cedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento para obras na ilha do Fundão."

Os recursos do BID serão aplicados para a conclusão, num prazo de três anos, dos Centros Tecnológico e de Ciências Biomédicas, ambos na Cidade Universitária. Do Centro Biomédico faz parte o Hospital das Clínicas.

A conclusão dessas obras, segundo o Sr. Moniz de Aragão,

Delegado prende Papai Noel e o solta ao convencer-se de que ele não é golpista

O Sr. Alberto Silva, o Papai Noel da Rua Larga, foi preso às 17 horas de ontem, no local onde trabalhava, e libertado algum tempo depois, quando ficou esclarecido que ele não é golpista, como fora denunciado.

Com a roupa de Papai Noel, o Sr. Alberto Silva compareceu ante o delegado de Vigilância, Sr. Moacir Novais, que vinha recusando suas ponderações até que interveio à seu favor o diretor do Movimento Pró-Avenida Marechal Floriano, Sr. Augusto Ferreira.

A ACUSAÇÃO

O Sr. Alberto Silva foi detido com o fotógrafo Gonçalves Vale, denunciados pelo Sr. Sôstimo de Campos, na 1.ª Delegacia de Vigilância, como trapaceiros.

— Eles receberam dinheiro adiantado por uma foto minha e de meus filhos e agora se recusam a entregá-la — afirmou o denunciante.

Devolvida a importância que pagara, o Sr. Sôstimo de Campos retirou a queixa e o Sr. Alberto Silva e seu acompanhante voltaram ao trabalho interrompido pela inesperada detenção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Devolvida a importância que pagara, o Sr. Sôstimo de Campos retirou a queixa e o Sr. Alberto Silva e seu acompanhante voltaram ao trabalho interrompido pela inesperada detenção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Devolvida a importância que pagara, o Sr. Sôstimo de Campos retirou a queixa e o Sr. Alberto Silva e seu acompanhante voltaram ao trabalho interrompido pela inesperada detenção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Devolvida a importância que pagara, o Sr. Sôstimo de Campos retirou a queixa e o Sr. Alberto Silva e seu acompanhante voltaram ao trabalho interrompido pela inesperada detenção.

Rêde de ginásios estaduais encerra exame de admissão com a prova de Português

Durante a tarde e a noite de ontem, 14 811 candidatos — selecionados na prova de Matemática entre os 64 mil inscritos no exame de admissão aos 70 ginásios estaduais — fizeram a prova de Português, última do concurso que se destinava a preencher 15 730 vagas.

A prova, elaborada pela Secretaria de Educação, adotou, como a de Matemática, três tipos diferentes de questões — A, B e C — obedecendo aos padrões sócio-econômicos das diversas regiões da Guanabara. Nas zonas de menor índice de escolaridade, foi aplicada a prova do tipo C, mais fácil do que as outras.

AS QUESTÕES

As dezessete questões da prova tinham os seguintes textos-base: Raimundo, extrato de Alexandre e Outros Heróis, de Graciliano Ramos, para o tipo A; Neve, extrato de Quadrante, de Cecília Meireles, para o tipo B; e O Circo, de José Montello, para o tipo C.

Além das perguntas, havia uma redação: carta ao Papai Noel pedindo um presente; carta a um amigo que mora no Rio Grande do Sul pedindo para passar as férias em sua fazenda; e carta de agradecimento a uma tia que enviou um presente de aniversário, respectivamente para os tipos A, B e C.

O diretor do Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação, professor João Pedro de Oliveira, dementiu ontem, em nota oficial, que tivesse anunciado a realização de um novo concurso para admissão aos ginásios estaduais.

A matéria publicada no JB de ontem e na maioria dos jornais, foi distribuída pela assessoria de imprensa do Palácio Guanabara e atribuída ao professor a afirmação de que os novos exames seriam realizados em fevereiro. Segundo o dementido, o Secretário Gonzaga da Gama é a única autoridade que pode se pronunciar sobre o novo concurso.

Escolas normais também terminaram o concurso

Os oitocentos e treze candidatos às Escolas Normais do Estado, 17 a menos do que o número de vagas — prestaram exame de Português ontem, às 16 horas. Os reprovados terão uma nova chance em janeiro, quando será realizado o novo concurso.

As notas das provas poderão ser conhecidas amanhã, às 11 horas, e segunda-feira será feita a chamada dos aprovados para os exames de saúde.

Não houve faltas no exame de ontem.

RESULTADOS

As questões certas são as seguintes: 1.ª Parte — 1 (a); 2 (b); 3 (a); 4 (c); 5 (c); 6 (b); 7 (d); 8 (a); 2.ª Parte — 9 (b); 10 (c); 11 (c); 12 (c); 13 (a); 14 (d); 15 (c); 16 (b); 17 (b); 18 (c); 19 (a); 20 (d); 21 (d); 22 (a); 23 (c); 24 (c) e 25 (c).

Decreto estabelece penas para empresas em débito salarial com empregados

Submetendo os infratores à pena de detenção de um mês a um ano, o Presidente da República decretou ontem várias restrições contra as empresas em débito salarial com os empregados, com base no Ato Institucional n.º 5.

A empresa em mora contumaz com relação a salários não poderá ser favorecida com qualquer benefício de natureza fiscal, tributária ou financeira, por parte da União, dos Estados ou dos municípios.

DIVIDENDOS

Estipula ainda o decreto penalidade para as empresas em débito salarial não poderão pagar honorários, gratificações, pro-labore ou qualquer outro tipo de remuneração a sócios, diretores, gerentes ou titulares de firma individual.

Fica vedada também a distribuição de lucros, dividendos e bonificações a sócios, acionistas ou membros de órgãos dirigentes, fiscais e consultivos. Em caso de débito salarial, a firma devedora não poderá ser dissolvida.

Isenção no I. de Renda vai mudar

O Ministério do Planejamento está elaborando vários atos a serem assinados pelo Presidente da República, entre os quais maiores restrições às viagens de servidores ao exterior e elevação do limite de isenção para o imposto de renda.

O Presidente Costa e Silva começou a liberar, em forma de decretos e decretos-leis, projetos oriundos do Executivo e que estavam retidos no Congresso. Uma dessas matérias dispõe sobre o recenseamento de 1970; outro permite a contagem de tempo, no serviço público, para efeito de aposentadoria em empresas privadas.

MEDIDAS PREVISTAS

Nos próximos dias o Marechal Costa e Silva assinará medidas em elaboração no Ministério do Planejamento, entre as quais se destacam as seguintes: proibição de admissões, a qualquer título, na administração direta e indireta; proibição de aquisições de automóveis para o serviço burocrático; proibição do início de qualquer obra nova, a fim de que se concentrem os recursos orçamentários disponíveis no prosseguimento e conclusão das obras já iniciadas.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, ressaltando-se, no entanto, o princípio da correção.

Também estão previstas medidas para permitir a disponibilidade de servidores, com vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, no caso de extinção de cargos; medidas para acelerar a Reforma Agrária; eliminação de distorções verificadas na execução da legislação sobre a correção monetária, res

Brizola tem esperança até na vitória de Rapid que já foi vendido para Curitiba

O jóquei José Brizola, depois de esclarecer que Rapid e Hal-Báltico, dependendo das atuações da noite de hoje, podem logo ser embarcados para Curitiba, para onde foram vendidos, acredita que pelo menos com o primeiro possa terminar em luta pela vitória.

Disse que Rapid correu pouco, em 2 100 metros, porque estava pisando na grama, onde mostrou que seu rendimento é bem mais fraco do que na areia e, por isso mesmo é que acredita ter na noite de hoje alta possibilidade de êxito, não somente porque regula com os melhores do páreo, mas porque, ainda, melhorou muito desde a última apresentação.

ATROPELA FORTE

Com relação a Hal-Báltico afirmou que seu desempenho em páreo mais difícil que Rapid, embora achando que, em 1 600 metros, poderá atuar melhor do que na última, quando correu em 1 200 metros. Admite, porém, não ser nada fácil dominar Batenzambá.

Declarou, ainda, que, se Rapid vencer ou correr com destaque como espera, é possível que volte a atuar novamente na Gávea, mas de início está acerta da sua ida para Curitiba, onde, na sua opinião, vai conseguir uma série de vitórias.

José Portillo refeito do acidente retorna domingo montando favorito Estissac

José Portillo, recuperado da queda sofrida do dorso de Feitio de Oração, reaparece esta semana, na corrida de domingo, na direção do cavalo Estissac, favorito do Handicap Especial.

No impedimento de José Machado, suspenso pela Comissão de Corridas, por infração do Código — desvio de linha — a maior parte dos animais treinados por Ernani de Freitas terá a direção de Francisco Esteves.

Montarias:

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h — 1 300 metros — NCr\$ 2 200,00 — (Pista de grama)

1-1 Faruca, S. Silva 3 57
2-2 Elvete, J. B. Paulillo 2 57
3-3 Millionaire, B. Santos 2 57
4-4 Rás Gussa, F. Pereira 1 57
5-5 Haca, J. Borja 4 57
6-6 Belina, J. Pinto 7 57
7-7 Cardalista, D. Muñoz 6 57

2.º PAREO — As 14h 30m — 1 200 metros — NCr\$ 2 200,00

1-1 Indio, F. Esteves 6 58
2-2 Oceanique, P. Lima 5 51
3-3 Mujalo, A. Ramos 4 54
4-4 Drive-In, J. Borja 3 52
5-5 Sting-Ray, J. Baffica 3 52
6-6 Diabino, M. Alves 1 47

3.º PAREO — As 15h — 1 200 metros — NCr\$ 2 200,00

1-1 Endydo, J. B. Paulillo 2 56
2-2 Nollina, A. Machado 7 56
3-3 Happy Week End, A. Ramos 4 56
4-4 Courage, B. Santos 3 56
5-5 Jovenes, F. Esteves 10 56
6-6 Cópia, J. Barbosa 3 56
7-7 Fortunada, D. Santos 1 56
8-8 Iona, J. Pinto 6 56
9-9 Elia, J. Borja 8 56
10-10 Incisor, D. Moreira 9 56

4.º PAREO — As 15h 30m — 1 600 metros — NCr\$ 1 800,00

1-1 Genéve, F. Esteves 5 54
2-2 Flora Bonoca, F. Pereira 4 58
3-3 Neidellinda, J. Barbosa 1 57
4-4 Lima, M. Alves 2 57
5-5 Seratin, J. Borja 8 57
6-6 Racha Negra, J. Garcia 7 50
7-7 Prateada, J. Santana 3 54
8-8 Adida, A. Ramos 6 54

5.º PAREO — As 16h 30m — 1 600 metros — NCr\$ 1 800,00

1-1 Mambrum, J. Santana 2 54
2-2 Sigleiro, J. Paulillo 5 57

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 500 metros — NCr\$ 2 200,00 — (Areia)

1-1 Verus, J. Borja 4 57
2-2 Galmir, F. Pereira 2 57
3-3 Froth, D. Muñoz 3 53
4-4 Estrocinic, J. B. Paulillo 7 53
5-5 Irado, D. Santos 5 57
6-6 Lolt, J. Reis 1 57
7-7 Xenoso, J. Pinto 6 57

2.º PAREO — As 14h 30m — 1 300 metros — NCr\$ 2 200,00 — (Areia)

1-1 Maus, L. Santos 2 58
2-2 Invitido, J. Sousa 7 58
3-3 Itagiba, F. Esteves 5 58
4-4 Ruth K., J. Barbosa 3 58
5-5 Flora Catita, F. Pereira 6 54
6-6 Prateada, J. Santana 4 58
7-7 Ondas, M. Alves 1 54

3.º PAREO — As 15 horas — 1 500 metros — (Handicap Especial) — NCr\$ 2 200,00

1-1 Estissac, J. Portillo 2 58
2-2 Paralela, L. Santos 9 50
3-3 Cauchinha Linda, J. B. Paulillo 5 52
4-4 Ferrugino, F. Pereira 1 52
5-5 Foreigner, D. Santos 3 51
6-6 Tigrez, J. Reis 7 53
7-7 Karaté, J. Pinto 4 54
8-8 Rivet, J. Santana 6 50
9-9 ZYZ 22, M. Alves 8 50

4.º PAREO — As 15h 30m — 1 300 metros — NCr\$ 2 200,00

1-1 Fair Diviko, A. Mareal 10 57
2-2 Sompreni, J. Garcia 3 53
3-3 La Poupe, D. Santos 4 53
4-4 Strong Love, R. Carmo 12 57
5-5 Anik, N. Correia 8 55
6-6 Fazio, J. Brizola 9 57
7-7 Venuziana, J. Reis 3 55
8-8 Replena, A. Ramos 5 55
9-9 Cacaui, J. Santana 13 57
10-10 Mandarin, J. Pinto 2 57
11-11 Ming, J. Barbosa 7 57
12-12 Blandado, S. Silva 11 57
13-13 Miss Andréa, M. Alves 8 53

2-3 Copag, J. Tinoco 7 57
3-3 Faceto, J. Reis 6 53
4-4 Viçento, A. Harscher 9 55
5-5 Abismado, D. Muñoz 10 54
6-6 Gumpé, R. Penido 1 57
7-7 Preeloso, N. Silva 3 54
8-8 Last Year, J. Marinho 8 56

6.º PAREO — As 16h 40m — 1 300 metros — NCr\$ 3 200,00 — (Betting)

1-1 Januá, F. Esteves 2 58
2-2 Vogarina, J. Reis 1 54
3-3 Happy Night, A. Ramos 5 58
4-4 Lei's Kiss, P. Moniz 9 54
5-5 Jeleni, D. Santos 11 54
6-6 Ilusa, J. Scusi 8 58
7-7 Sequida, N. Correia 7 54
8-8 Vila Rica, J. Garcia 3 54
9-9 Beverly, J. Barbosa 6 58
10-10 April Love, J. Malta 10 58
11-11 Nerrisa, S. Silva 4 54

7.º PAREO — As 17h 15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 200,00 — (Betting)

1-1 Dagam, A. Machado 11 58
2-2 Jogra, S. M. Cruz 7 58
3-3 Nenny, M. Havia 6 54
4-4 Bovoline, R. Carmo 2 54
5-5 Bar Man, F. Pereira 9 54
6-6 Pirma, D. Muñoz 3 58
7-7 Styke, A. Ramos 4 58
8-8 Igarapu, D. Santos 8 58
9-9 Ipu, J. Borja 3 54
10-10 Imir, J. Borja 1 54

8.º PAREO — As 17h 50m — 1 300 metros — NCr\$ 3 200,00 — (Betting)

1-1 Jacinto, F. Esteves 3 56
2-2 Comodoro, J. Brizola 8 56
3-3 João, J. Pinto 5 56
4-4 Oasis D'Or, A. Machado 4 56
5-5 Fair Flavia, F. Pereira 9 56
6-6 Fichó, D. Muñoz 7 56
7-7 Endydo, J. Reis 10 54
8-8 Iondali, J. Borja 6 56
9-9 Blang, J. B. Paulillo 2 56
10-10 Old Man, C. M. Cruz 1 56

Voltio é montaria de Queirós nos 1600 metros da reunião

Não será surpresa que Voltio volte a se impor sobre os adversários no sexto páreo do programa de hoje à noite, porque deslancará apenas mais 4 quilos, com o líder José Queirós às costas.

Feitio da Vila, novamente em raia de areia seca, que lhe é inteiramente favorável, poderá influir decisivamente no desempenho da competição, seguido do animal Rapid, que melhorou e pode chegar colocado, ameaçando, mesmo, os prováveis favoritos.

EQUILIBRIO

A carreira inicial desta noite na Gávea, vai apresentar um equilíbrio de forças entre Cobigada, Encarna, Quaila e Kiguaria, com Diana, muito próximo, principalmente pelo bom aprumo de 43 segundos para os 700 metros com sobras no final.

BEM NA PISTA

Parece que finalmente chegou a vez de Ameline vencer, pois, gosta muito de uma raia seca para poder desenvolver a sua atropelada nos metros finais. A luta pela dupla será entre Vergel, Diorling, Vanga e Saga com uma ligeira vantagem para Vergel. O melhor azar é Saga, que anteriormente estava em turma de maior categoria e sempre chegava colocada.

PROGRESSOS

O cavalo Sébenico melhorou muito esta semana, mas, terá no atropelador Ragamuffin o seu maior obstáculo nestes 1 600 metros. Batenzambá, que tem chance, estaria melhor na pista de grama, enquanto Hal-Báltico aparece

credenciado com o melhor trabalho da carreira.

VELOCIDADE

Seu Nenê é uma bala e, largando bem, não deverá perder no quarto páreo de hoje. E mais um provável ponto do líder José Queirós. A luta pela formação da dupla será entre Nosso Amigo, Querubim e Q.G., havendo fortes esperanças no piloto de M. Alves, Q.G., que já andou vencendo turma de maior categoria na Gávea.

VOLTA BEM

Efeso trabalhou e agorrou muito bem, tendo deixado a pista pisando firme, sinal evidente de que anda muito melhor agora dos locomotores. Parece melhor que os rivais e pode se impor na categoria. O seu maior obstáculo é Fronton que através um bom período técnico trabalhou os 1 000 metros em 1m06s, com sobras visíveis no final K.O. e Passista, podem pretender alguma coisa neste quilômetro.

FINAL DIFÍCIL

A carreira final desta noite será bastante difícil entre Raffles, Lord Byron, Comando, Massacre, Atabor e Ragazão, pois regulam nas suas fôveas e são quase todas velozes na primeira parte do percurso. O melhor aprumo foi de Lord Byron com 22 segundos para os 360 metros sem ser apurado em parte alguma, com Comando também mostrando estar firme, com 39 segundos para os 600 metros. Massacre pode ser o ponto final de J. Queirós nesta reunião, pois, está muito preparado e os responsáveis estão levando muita fé no triunfo.

Binóculo

J. C. Moraes

A presença de Beaurevers na corrida de hoje, só será decidida pela manhã, já que a cocheira de Paulo Morgado interditada pelo Serviço de Defesa Sanitária Animal, desde sábado, ainda não foi revogada.

A direção do Hospital de Veterinária do Jockey Club não permitiu que uma representante do órgão federal acompanhasse os exames dos animais do profissional, que ficou sob a ameaça de ter retidos mais de 60 animais em treinamento. Os que militam no turf, sabem o que significa manter vários animais na cocheira, presos no boxe, sem poder desinfectar os músculos. Há reflexos na parte técnica e física, além da higiene seriamente comprometida.

REUNIAO DECISIVA

A corrida noturna de logo mais, poderá ser decisiva para os jóqueis Queirós e Machado, que disputam palma a palma a estatística. Os dois estão impedidos de montar no fim-de-semana, com Machado tendo vantagem na corrida da próxima quinta-feira, porque a sua punição termina no dia 22, domingo. Como a diferença entre os dois é de apenas 2 pontos, Queirós terá de ganhar pelo menos três páreos hoje à noite, para entrar tranquilamente nas últimas reuniões do ano, dias 23 e 29.

Não será surpresa, mesmo que consiga pontos por intermédio de Ameline, Sébenico, Seu Nenê Voltio ou K.O., enquanto Machado parece ter mais chance no dorso de Samovar.

Tanto Queirós como Machado merecem o título de campeão, pelo empenho com que decidem uma competição, desde o início do ano. São líderes de fato e de direito. Sem contestação.

RECORDE VIAVEL

Ernani de Freitas enfrenta as três corridas da semana com 92 pontos, há 19 do recorde ainda em seu poder desde 1965, com 111 vitórias. Não é fácil transpor os obstáculos, para igualar ou melhorar a marca, mas, conhecendo-se a experiência e competência do veterano treinador, pode-se esperar tudo.

SÃO VICENTE ENQUADRADO

O Jockey Club de São Vicente passará a realizar apenas uma corrida — quarta-feira —.

Cordero quase absoluto

Nova Iorque (UPI-JB) —

Angel Cordero continua com uma vantagem de seis vitórias sobre o seu rival Alvaro Pineda da luta pelo campeonato nacional de jóquei deste ano, uma vez que, nas corridas de terça-feira, cada um montou três vencedores, ficando assim mantida a diferença anterior, fixando o marcador em 326 a 320.

Pineda venceu o terceiro páreo, em Bay Meadows, com Double June, o sexto, com Skelp e o último com Bercicle, elevando para 320 o número total de vitórias. Cordero tem 326.

GOLDEN CAP

Cordero, por sua vez, conquistou o primeiro páreo, em Tropical Park, com Golden Cap, no sexto com Wind Lord, e, finalmente, a Eurasia Pursé, com Plum Plum.

George Cusimano, o melhor aprendiz do país, quebrou a clavicula quando sua montaria, Early Dawn, foi atropelada na primeira volta do nono páreo em Laurel. Debby's Tune, que chegou em primeiro, foi desclassificado por empurrar um outro cavalo que colidiu com Early Dawn.

William De Greet registrou sua quarta vitória da temporada, ao vencer o páreo principal em Laurel. Swift Don chegou em segundo, e Secret Lyric, em terceiro.

INVESTIU POR DENTRO

Spooky Wooley, de propriedade de William Rayne, investindo por dentro, alcançou uma vitória de dois corpos e meio na prova principal de Laurel. O jóquei Arnold Illescu manteve Spooky Wooley atrás de Arbrook, A. Brandy Spin, Prince Toy e Mayland Morn, que comandavam o pelotão no início da carreira. Na reta final, quando os líderes abriram espaço, Illescu atacou por dentro, vencendo com facilidade.

O programa de hoje

Animais Montarias Cl. Kg. Tratadores Última perform. Dist. Pista Tempo

| 1.º PAREO — As 20h — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1 400,00 | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|------|-------------|---------------------|-------|----|--------|--|--|
| 1-1 | Cobigada, L. Santos | 4 53 | W. Picto | 2.º B. Destino | 1 600 | GL | 1'27"4 | | |
| 2-2 | Encarna, R. Carmo | 1 32 | W. Pedersen | 3.º D. Destino | 1 600 | GL | 1'27"4 | | |
| 3-3 | Eryma, J. Malta | 5 51 | A. Nahid | 4.º Prince, Valente | 1 300 | NL | 1'23"3 | | |
| 4-4 | Quaila, J. Baffica | 3 52 | O. Serra | 5.º Catatua | 1 600 | NL | 1'23"3 | | |
| 5-5 | Diana, E. Marinho | 7 55 | O. B. Lopes | 6.º Drive-In | 1 300 | NL | 1'23"4 | | |
| 6-6 | Kiguaria, J. Pinto | 2 56 | A. Correia | 7.º Baurinho | 1 300 | NL | 1'23"4 | | |
| 7-7 | Bad-Girl, D. F. Graça | 6 50 | G. Morgado | 8.º Flanêur | 1 600 | NL | 1'23"4 | | |

| 2.º PAREO — As 20h30m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1 400,00 | | | | | | |
|---|------------------------|-------|--------------|---------------|-------|-----------|
| 1-1 | Ameline, J. Queirós | 8 56 | J. Athanes | 2.º Lindera | 1 200 | AP 1'17"7 |
| 2 | Saga, A. Ramos | 11 38 | A. Araújo | 3.º Lindera | 1 200 | AP 1'17"7 |
| 2-3 | Vergel, J. Pinto | 1 54 | J. S. Silva | 4.º L. Rojos | 1 200 | NL 1'16"4 |
| 4 | Rizara, F. Esteves | 3 37 | Alv. Rosa | 6.º Lindera | 1 200 | AP 1'17"7 |
| 5 | Fair City, I. Sousa | 7 56 | O. P. Reis | 7.º L. Rojos | 1 200 | NL 1'16"4 |
| 3-6 | Diorling, P. Alves | 9 54 | Z. D. Guedes | 7.º Lindera | 1 200 | AP 1'17"7 |
| 7 | Guin, J. Malta | 5 54 | Idem | 8.º L. Rojos | 1 200 | NL 1'16"4 |
| 7 | Dabula, E. Marinho | 6 50 | H. Cunha | 9.º P. Ouro | 1 200 | NL 1'15"2 |
| 4-8 | Vanga, M. Hévila | 10 51 | G. Ulloa | 10.º L. Rojos | 1 200 | NL 1'16"4 |
| 9 | Vianão, M. Alves | 4 54 | H. Sousa | 11.º L. Rojos | 1 200 | NL 1'16"4 |
| 10 | Arquibela, D. F. Graça | 2 54 | H. Yrillo | 9.º L. Rojos | 1 200 | NL 1'16"4 |

| 3.º PAREO — As 21h20m — 1 600 metres — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1 400,00 | | | | | | |
|---|-------------------------|-------|----------------|----------------|-------|-----------|
| 1-1 | Batenzambá, L. Santos | 7 57 | J. E. Sousa | 1.º Mastro | 2 000 | GL 2'03"9 |
| 2-2 | El Mastro, não correu | 6 51 | W. G. Oliveira | 2.º J. Viu | 1 200 | NL 1'23"3 |
| 3-3 | Sébenico, J. Queirós | 2 52 | A. Nahid | 3.º Kariito | 1 600 | NL 1'16"1 |
| 4-4 | Ragamuffin, L. Dom. | 1 51 | A. G. Oliveira | 4.º Batenzambá | 2 000 | GL 2'00"6 |
| 5-5 | Jonquedra, S. M. Cruz | 4 58 | A. V. Neves | 5.º Quirubim | 1 200 | NL 1'23"3 |
| 6-6 | Quiriel, J. Pinto | 10 56 | J. J. Tavares | 6.º J. Viu | 1 300 | NL 1'23"3 |
| 7-7 | Rhyza, J. Baffica | 9 51 | G. Morgado | 7.º Eryma | 1 200 | NL 1'23"3 |
| 8-8 | Hal-Báltico, J. Brizola | 3 54 | S. Morales | 8.º Monk | 1 200 | NP 1'16"3 |
| 9-9 | Stranger Horse, J. Tin. | 8 58 | H. Cunha | 9.º J. Viu | 1 200 | NL 1'23"3 |
| 10 | Depex, D. F. Graça | 5 51 | R. Carrapito | 10.º J. Viu | 1 300 | NL 1'23"3 |

| 4.º PAREO — As 21h50m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 1 800,00 | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|------|----------------|------------------|-------|----|--------|--|--|
| 1-1 | Seu Nenê, J. Queirós | 5 58 | C. Pereira | 7.º Boucheron | 1 200 | AL | 1'15"2 | | |
| 2-2 | G. M. Alves | 9 56 | C. I. P. Nunes | 8.º Boucheron | 1 200 | AL | 1'15"2 | | |
| 3-3 | Nosso Amigo, E. Marinho | 2 58 | R. Cosia | 9.º Boucheron | 1 200 | AL | 1'15"2 | | |
| 4-4 | Groelândia, J. Pinto | 8 48 | J. L. Pedrosa | 10.º Boucheron | 1 200 | AL | 1'15"2 | | |
| 5-5 | Dunhill, G. Meneses | 1 54 | O. J. M. Dias | 11.º Boucheron | 1 200 | AL | 1'15"2 | | |
| 6-6 | Régula, P. Alves | 3 56 | R. Tripedi | 12.º Boucheron | 1 200 | NP | 1'17"7 | | |
| 7-7 | Quassa, J. Malta | 4 52 | M. Sales | 13.º Neidellinda | 1 200 | AU | 1'24"3 | | |
| 8-8 | Querubim, F. Esteves | 6 58 | S. D'Amore | 14.º Guaráy | 1 200 | NP | 1'17"7 | | |
| 9-9 | Fast Prince, P. Meneses | 7 54 | M. Canejo | 15.º Hal Trux | 1 200 | AM | 1'37"7 | | |
| 10-10 | Tolonnière, não correrá | 8 52 | W. Pincelas | 16.º F. Bneca | 1 200 | AL | 1'16"1 | | |

| 5.º PAREO — As 22h25m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 1 400,00 (BETTING) | | | | | | | | | |
|--|---------------------------|-------|-----------------|----------------|-------|----|--------|--|--|
| 1-1 | Efeso, L. Correia | 9 48 | C. Gomez | 2.º Bigurillo | 1 300 | NP | 1'23"2 | | |
| 2 | Happy Jack, G. Meneses | 13 51 | R. A. Barbosa | 3.º Catatua | 1 600 | NL | 1'43"2 | | |
| 3 | Draga, D. F. Graça | 8 48 | A. Araújo | 4.º B. Destino | 1 600 | GL | 1'37"4 | | |
| 4-4 | K.O., J. Queirós | 7 50 | A. Nahid | 5.º Bigurillo | 1 300 | NP | 1'23"2 | | |
| 5 | Jilbeio, M. Alves | 2 58 | O. Serra | 6.º F. Day | 1 300 | NP | 1'23"2 | | |
| 6 | Mister Mug, J. Malta | 5 50 | O. M. Fernandes | 7.º Bigurillo | 1 300 | NP | 1'23"2 | | |
| 3-7 | Samovar, J. Machado | 3 50 | F. P. Lavôr | 8.º Catatua | 1 600 | NL | 1'43"1 | | |
| 8 | Fenico, J. Barbosa | 12 58 | J. C. Lima | 9.º Bigurillo | 1 300 | NP | 1'23"2 | | |
| 9 | Loyal, D. Santos | 1 58 | J. C. Lima | 10.º Vanda | 1 300 | NP | 1'23"2 | | |
| 4-9 | Fronton, F. Pereira Filho | 10 54 | J. C. Lima | 11.º Vanda | 1 300 | NP | 1'23"2 | | |
| 10 | Usineiro, C. A. Sousa | 4 52 | A. V. Neves | 5.º Bigurillo | 1 300 | NP | 1'23"2 | | |
| 11 | Good Hound, S. Silva | 11 52 | C. Brito | 9.º Fianeur | 1 600 | NL | 1'43"2 | | |
| 12 | Passista, E. Lima | 6 49 | C. I. P. Nunes | 5.º Cobigada | 1 600 | GL | 1'38"7 | | |

| 6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — Recorde: 1'37" 2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1 400,00 (BETTING) | | | | | | | | | |
|---|---------------------------|-------|----------------|----------------|-------|----|--------|--|--|
| 1-1 | Voltio, J. Queirós | 10 58 | A. Nahid | 1.º Isonzo | 1 300 | NL | 1'23"3 | | |
| 2 | Vanloo, J. Baffica | 1 54 | H. Cunha | 2.º Batenzambá | 1 300 | GL | 1'23"3 | | |
| 3-3 | Feitico da Vila, A. Ramos | 4 54 | R. Carrapito | 3.º Batenzambá | 2 000 | GL | 1'26"3 | | |
| | Medur, C. A. Sousa | 3 51 | A. V. Neves | 5.º Vesano | 1 600 | NP | 1'46"3 | | |
| 5-5 | Rapid, J. Brizola | 8 50 | S. Morales | 6.º Batenzambá | 2 000 | GL | 1'26"3 | | |
| 6 | Seymour, R. Carmo | 2 37 | B. P. Carvalho | 8.º Retecapet | 1 200 | NU | 1'16"4 | | |
| 7 | Lúbios Rojas, não correrá | 6 50 | A. Araújo | 1.º Landeira | 1 250 | NL | 1'16"4 | | |
| 8-8 | Fantali, B. Santos | 5 55 | L. Ferreira | 3.º Ebulio | 1 300 | NM | 1'45"3 | | |
| 9 | Deeli, F. Pereira Filho | 8 54 | G. M. Ferreira | 7.º Voltio | 1 300 | NL | 1'23"3 | | |
| 10 | Reputy, E. Marinho | 7 54 | H. M. Guedes | 7.º Jia Yiu | 1 300 | NL | 1'23"3 | | |

Fla homenageia jogadores com um almoço e Helal foi o convidado de honra

Com um almoço que contou com a presença de vários dirigentes e jornalistas, além de George Helal, convidado especial, o Flamengo homenageou ontem seus jogadores que entraram de férias até o dia 8 de janeiro.

Na oportunidade, o diretor de futebol, Vivaldo Midlej, falando em nome do presidente Veiga Brito, ausente por motivos particulares, anunciou o pagamento do 13.º salário e pediu a união de todos para o bem do Flamengo. Pelos jogadores falou Carlinhos, o mais antigo de todos, que agradeceu aos dirigentes, o incentivo recebido, prometendo melhores resultados e grandes vitórias para o próximo ano. Em todas as oportunidades que o nome de Helal era citado, os jogadores o aclamavam.

O GRANDE AUSENTE

Apenas Garrincha não compareceu ao almoço, pois como está de regime, "não quis ver aquela comida toda" como disse o preparador físico Francalacci.

Garrincha esteve treinando pela manhã na Gávea, mas quando se aproximou a hora do almoço, aconselhado pelo preparador, foi para casa.

Para Garrincha — falou Francalacci — não é bom participar destas solenidades, já que seu regime é intensivo e ele poderia querer comer algo que está fora do receituário. Todos compreenderam sua situação e por causa disso ninguém insistiu para que ele ficasse para o almoço.

Apesar de ter feito duas partidas para o Flamengo, que renderam quase NCRs 100 mil ao clube, Garrincha recebeu apenas NCRs 2 mil que foi pedido pelo preparador físico, responsável pela sua recuperação.

Os dirigentes do Flamengo, que prometeram um contrato para Garrincha, inclusive com um coquetel, até agora não lhe falaram mais nada sobre o assunto.

A ATRAÇÃO DE SEMPRE

O jogador deverá jogar em Governador Valadares e Teófilo Otoni no fim da semana, integrando um selecionado formado pelo empresário Batista Júnior, ganhando NCRs 1.500 mil.

Quando o empresário fez esta proposta para Garrincha, que insiste em levar o seu preparador físico — Francalacci — ficou acertado que o jogador deverá jogar apenas uma partida.

Eu acompanho Garrincha — falou Francalacci ao empresário — porque não posso deixá-lo nesta altura do trata-

mento. Mas não aceito nada em dinheiro da cota dele. Não admito que se tire um cruzeiro velho do que ele tem direito, pois a atração é ele.

Garrincha continuará treinando diariamente no Flamengo, pois não quer perder a forma. Ontem ele pesou 70,200 kg.

— É gente boa, agora ninguém me segura mais.

Cumprimentado por todos, por ter jogado na seleção, anteontem, Luís Carlos era o jogador mais contente ontem na Gávea. Atendendo com bastante simplicidade aos torcedores e, principalmente às crianças, que lhe pediam autógrafos, o jogador falou que se sentiu muito emocionado antes da partida, e por causa disso saiu errando.

— As três primeiras bolas que vieram para meu lado — disse — falhei porque estava muito nervoso. Depois, com o passar do tempo, fui me acostumando e consegui jogar um pouco do meu futebol. Tenho certeza de que com mais algumas partidas poderei produzir mais.

De todos os seus companheiros, foi ele o que mais sentiu a ausência de Vélto na seleção.

Sempre acreditei no Tatu — apelido de Luís Carlos — e tinha certeza de que ele ainda iria jogar na seleção. Com o tempo todos verão que ele é o melhor ponta-direita do futebol brasileiro — finalizou Flo.

Para Luís Carlos, suas melhores jogadas na partida foram os dribles que deu nos jogadores.

— O Garrincha me ensinou aqueles dribles — falou — e eu fiz como ele mandou. Aquela gringa para a frente deixava os jogadores todos enrolados. Assim eu podia fazer algumas jogadas. Quem tem um Garrincha como professor, só pode aprender muito e com o tempo, vou mostrar que serei um bom aluno dele — finalizou.

Editôra de Londres lança livro contando toda a história do futebol inglês

Londres (BNS-JB) — A editôra Stanley Paul Limited, de Londres, lançou um novo livro, *A History of British Football (História do Futebol Britânico)*, de autoria de Percy M. Young, que é considerado uma das maiores autoridades do esporte na Grã-Bretanha.

O Dr. Young estuda a história do futebol desde o seu passado mais remoto até os dias atuais, mostrando que, de uma forma ou de outra, seu desenvolvimento esteve sempre ligado ao da educação, o que é um dos motivos do interesse que o povo sempre sentiu por ele.

PRIMITIVO

Sabe-se que, sob formas diferentes, o futebol foi disputado por romanos, saxões e celtas em tempos muito primitivos. Quando os normandos chegaram à Grã-Bretanha em 1066, desembarcaram não apenas como conquistadores, mas também na qualidade de herdeiros de uma tradição esportiva muito antiga. Pouco mais de 100 anos depois da Batalha de Hastings, o futebol era já tradicional nas cidades.

Segundo o Dr. Young, somente em meados do século XIX, devido à influência das escolas públicas, juntamente com as universidades e a Igreja, o jogo começou a ser regulamentado. A data mais importante no futebol moderno é

25 de outubro de 1863, quando foi fundada a Associação de Futebol.

Na introdução, o Dr. Young reafirma a declaração de que o futebol britânico mudou muito lentamente seus hábitos.

— O que não se compreende — diz ele — é que as mudanças radicais na estrutura coincidem com transformações análogas no padrão social geral.

— O futebol como o conhecemos nestas ilhas — conclui — não é um acréscimo à vida: faz parte do sistema de vida. Se acreditamos em um, devemos acreditar também no outro.

Com a conquista da Copa do Mundo de 1966, a importância do jogo é hoje inegável na Grã-Bretanha.

Inter tem festa pronta para estádio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Exhibições das seleções do Brasil e da Hungria e das equipes dos Santos e do Benfica, fazem parte da programação de inauguração do Gigante da Beira Rio, que está sendo construído pelo Internacional, com capacidade para 120 mil pessoas.

O jogo de inauguração será Benfica x Internacional, no dia 6 de abril, enquanto que no dia 7 haverá Brasil x Peru. À noite, quando serão inaugurados os refletores. A diretoria do Internacional está vendendo as assinaturas para toda a programação.

O programa definitivo é o seguinte: dia 6 de abril — Benfica x Internacional; dia 7, Brasil x Peru, com preliminar entre cadetes brasileiros e peruanos; dia 8, rodada dupla, Grêmio x Benfica e Internacional x Hungria; dia 13, Grêmio x Hungria e Internacional x Santos; dia 16, espetáculo de fogos de artifício e show com artistas internacionais; dia 20, pela primeira vez no novo estádio um jogo entre Grêmio e Internacional, conhecido como Grenal.

UMA DESPEDIDA



Onça foi um dos que compareceram ao almoço que o Flamengo ofereceu ontem na despedida dos jogadores

Tostão, Dirceu e Zé Carlos voltaram a Minas achando que seleção está melhorando

Belo Horizonte (Sucursal) — Os três jogadores de Minas que serviram à seleção brasileira nos jogos com a Alemanha e Iugoslávia — Tostão, Dirceu Lopes e Zé Carlos — desembarcaram às 9 horas de ontem no Aeroporto da Pampulha, afirmando que a seleção agora desfeita, apesar dos dois empates, superou em técnica e conjunto a que enfrentou os mexicanos e a FIFA.

Tostão, deslocado para a ponta esquerda no segundo tempo contra a Iugoslávia, não se surpreendeu com o próprio sucesso: — Para colaborar com seu Amoré, tive de mudar minhas características em pleno jogo. Tudo saiu bem porque me isolei na ponta, insistindo em jogar como extrema e não como armador.

A CHEGADA

Não havia no aeroporto nenhum diretor do Cruzeiro para receber os jogadores, mas, às 10h30m, quando o Avro que vinha do Rio aterrrou, apareceu a relações-públicas do clube, Sr.ª Inês Abreu, que, muito elegante, cumprimentou a todos, dizendo da sua alegria pelo futebol que viu praticado por eles, pela TV.

Dirceu Lopes lamentou que tenha atuado apenas por 10 minutos nos dois jogos contra os alemães e iugoslavos, "mas acho que deu para mostrar parte do meu futebol. Gostaria de jogar mais tempo justamente para que saibam que posso ser útil à seleção".

Zé Carlos também lamentou o pouco tempo que jogou con-

tra a Alemanha — 15 minutos — mas elogiou a sua entrada "uma valiosa experiência".

Zé Carlos era o jogador mais alegre ao regressar a Minas, pois a saudade de seus familiares "foi maior do que o desejo de jogar contra os iugoslavos".

Tostão e Dirceu Lopes receberam ontem um convite da Prefeitura de Manaus, que quer homenageá-los pelo futebol que apresentaram na curta excursão do Cruzeiro naquela cidade. Os dois jogadores embarcaram na manhã de hoje para Manaus e, na volta, Tostão vai descansar na praia de Maracá, no Espírito Santo, enquanto Dirceu Lopes seguirá para Pedro Leopoldo, onde passa as férias coletivas dos jogadores junto com a família.

Cruzeiro escolherá seu técnico entre 12 nomes

A direção do Cruzeiro se reuniu para decidir qual será o substituto do técnico Orlando Fantoni, e estuda 12 nomes entre os quais os de Evaristo, do Fluminense, Paulinho, do Vasco da Gama, Filpo Nunes, do Palmeiras, Didi, do Cristal, de Lima, Tim e Zezé Moreira.

A indicação da diretoria do Cruzeiro se deve à ausência nesta capital de seu diretor de futebol, Sr. Carmine Furlati, que se encontra em Saquarema, gozando férias, juntamente com a família.

OS DOZE

A lista que o Cruzeiro estuda para escolher o seu novo técnico tem 12 nomes: Evaristo, Paulinho, Tim, Luís, Filpo Nunes, Didi, Sérgio Torres, Mário Celso de Abreu, Martin Francisco, Duque, Gerson dos Santos e Zezé Moreira.

Quando a delegação do Cruzeiro esteve em Manaus há

poucos dias, cumprindo curta excursão, o Sr. Carmine Furlati iniciou entendimentos com Evaristo, do Fluminense, que também ali se encontrava mas não foram divulgados os termos do encontro, mas já se fala na sede social do clube mineiro que Evaristo é o nome mais cotado para substituir Orlando Fantoni.

RBELEIÇÃO

O presidente Felício Brandi deverá ser reeleito por aclamação entre 5 e 15 de janeiro, porque não houve apresentação de qualquer oitava de oposição à atual administração. Dono de várias indústrias em Minas, o Sr. Felício Brandi está tranquilo quanto à sua reeleição e a política aplicada no departamento de futebol, anunciando desde já três boas contratações, além do novo técnico: um zagueiro central, um lateral esquerdo e um ponta-de-lança.

Paulinho pede ao Vasco contratações de Benetti, Fernando e Antoninho

O técnico Paulinho entregará hoje um relatório ao presidente Reinaldo Reis aconselhando a contratação de Benetti, Fernando e Antoninho, devendo o Sr. Iraci Brandão viajar para São Paulo amanhã, a fim de se entender com os dirigentes do Juventus.

O prazo de empréstimo ao Vasco termina no último dia do ano e os passes estão fixados em NCRs 140 mil cada. O interesse do vice-presidente de Relações Especializadas do Vasco é tentar um abatimento contratando os três. Caso não consiga, possivelmente só Benetti e Fernando serão comprados, pois Antoninho já tem 26 anos de idade.

PEDRO PAULO CASOU

Os jogadores do Vasco ainda não sabem quando receberão o

casamento e estão aborrecidos — porque a maioria deles foi obrigada a adiar suas viagens para as cidades onde moram suas famílias. Além disso, o casamento de dezembro só será pago em janeiro, no dia 8, quando regressarem ao clube, das férias.

O técnico Paulinho e o preparador físico Paulo Balchar, que terminam seus contratos no próximo dia 31, ainda não con-

versaram a esse respeito com os dirigentes do Vasco. O interesse do clube, porém, é que ambos continuem em suas funções por mais um ano.

O goleiro Pedro Paulo se casou ontem, às 18 horas, com a Sra. Maria de Lourdes, na Igreja dos Capuchinhos. Vários jogadores, mesmo de outros clubes, compareceram e um dos padrinhos de Pedro Paulo foi o casal José do Amaral Osório. Após a cerimônia, o jogador ofereceu um coquetel aos convidados na sede náutica da Lagoa.

Cariocas venceram quatro das sete regatas no Sul e são tetracampeões de remo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ganhando quatro das sete regatas do programa, os cariocas confirmaram sua hegemonia e conquistaram domingo, na raia dos Navegantes, o título de tetracampeões brasileiros de remo, em regatas realizadas com o Guaíba bastante agitado em razão do vento.

Os gaúchos ficaram em segundo lugar, com três vitórias, seguindo-se Santa Catarina (32 pontos), Espírito Santo (29), Rio de Janeiro (13), São Paulo (7), e Pernambuco (4). As regatas do Campeonato Brasileiro foram assistidas por um bom público.

RESULTADOS

Os resultados gerais foram os seguintes: primeiro páreo, quatro com timoneiro — 1.º Guanabara, com Tebafoni, Toth, Candrino, Naeloni e timoneiro Venci, o tempo de 6m48s; 2.º Espírito Santo, Segundo páreo, dois sem — 1.º Guanabara, com Miguel Bancov e Jorge Sloboda, no tempo de 7m23s; 2.º Rio Grande do Sul, Terceiro páreo, single — 1.º Edgar Gjlsen (Rio Grande do Sul), 7m51s; 2.º Santa Catarina, Quarto páreo, dois com — 1.º Guanabara, com Nelson Ribeiro Filho, Carlos Miteró e timoneiro Alberto Henriques, no tempo de 7m38s; 2.º Espírito San-

to, Quinto páreo, quatro sem — 1.º Guanabara, com Maestri, Antônio Maria, Erick e José Carvalho, no tempo de 6m38s; 2.º Espírito Santo, Sexto páreo, double-skiff — 1.º Rio Grande do Sul, com Edgar Gjlsen e Gilberto Gerhard, no tempo de 7 minutos e 45 segundos; 2.º Guanabara, Sétimo páreo, oito — 1.º Rio Grande do Sul, com Correia, Manske, Medeiros, Schneider, Sousa, Eyrng, Santos e timoneiro Laines; 2.º Santa Catarina. Neste páreo, o Rio Grande do Sul foi representado pela guarnição do Náutico União, sendo a primeira vez que os remadores do mesmo clube ganham um páreo de oito.

Finalmente, pronunciando-se sobre Kanela, afirmou o relator que se tratava de um técnico admirado por todos, pela competência, amor e dedicação ao basquetebol, "mas também conhecido por suas atitudes antidesportivas, como se vê no caso em pauta." E concluiu: — Pelos autos, está provado que Kanela não é punido desde 1964, o que nos dá a impressão de que se está disciplinando. Por isso, sou pela sua suspensão por 30 dias.

O juiz Valdir Mota disse que "a esta altura, Marcelo deve estar arrependido de sua atitude", mas lhe aplicava a pena de 230 dias de suspensão, média das punições máxima e mínima previstas no CBJD. Também elogiou Kanela, afirmando que "nem mesmo nos Estados Unidos acreditava exis-

Marcelo sofreu só suspensão por ter bons antecedentes

Devido a seus antecedentes abonadores — era primário — o jogador Marcelo, do Flamengo, conseguiu livrar-se da pena de eliminação, proposta pela Auditoria, sendo suspenso 230 dias pelo TJD da Federação de Basquetebol, por ter agredido o juiz Manuel Tavares.

No mesmo processo — 87/68 — o Tribunal puniu o jogador Valdir e o técnico Kanela, ambos do Flamengo, com suspensões de 30 e 10 dias respectivamente, tendo o advogado do Flamengo e a Auditoria solicitado acordão, para recorrer à instância superior.

Preliminar da defesa

Coube ao juiz Luís Fernando Pereira Carvalho relatar o processo, tendo lido inicialmente o relatório de Manuel Tavares, constante da súmula, onde o árbitro fez minuciosa descrição de todos os fatos ocorridos no ginásio do Tijuca, durante o jogo Flamengo x Botafogo, realizado dia 9 último. Em seguida falou o Auditor, Daniel de Marco, dizendo que a única prova apresentada nos autos contra Marcelo (acusado de agressão ao árbitro), Valdir (acusado de ofender moralmente o árbitro) e Kanela (acusado de insultar um de seus jogadores contra o árbitro) era o próprio relatório de Manuel Tavares, prova que considerava suficiente para pedir a pena máxima contra cada um dos indicados, sendo que, para Marcelo, requeria a eliminação do basquetebol.

Dada a palavra ao advogado do Flamengo, Godói Ilha, este afirmou que considerava a simples citação dos acusados, através da nota oficial, um elemento insubsistente para julgamento, desde que não houvesse uma competente denúncia, pois ela não figurava nos autos, até momentos antes de começar o julgamento, quando solicitara vista do processo. Assim, antes de entrar no mérito, levantava a preliminar de nulidade do processo, por "violação do princípio da ampla defesa", rejeitando-se a denúncia, conforme preceituam os Artigos 28 e 32 do CBJD.

Submetidos que a denúncia foi apresentada em separado, mas a verdade é que ela não tratava de denúncia. Caratava-se de um desquite da Auditoria, tornando o processo até agora inexistente para nós. Em consequência, nos abstemos de entrar no mérito — afirmou o Sr. Godói Ilha.

Volto a falar o auditor para dizer que "não via qualquer respaldo jurídico no ponto-de-vista arguido pela defesa" e explicou:

— Em dez anos de atividades em vários tribunais, jamais vi as denúncias totalmente publicadas. Se aceitássemos a questão levantada pelo defensor do Flamengo, teríamos que anular todas as decisões tomadas até hoje por este TJD. No presente processo, tanto os autos quanto a denúncia foram apresentadas dentro dos prazos legais, apenas a denúncia figurou em separado, por motivo especial.

O Sr. Godói Ilha respondeu que tinha o direito de tomar ciência da denúncia, pelo menos 24 horas antes do julgamento, pois ela, mesmo apresentada em separado, deveria ficar à disposição da defesa. O Sr. Brasilino Valim, presidente do Tribunal, apartou-se para lembrar que em processos anteriores, o mesmo defensor do Flamengo acietara o sistema, já tradicional, de não tomar ciência da denúncia pela nota oficial da Federação. O juiz Antônio Moreira Leitão apartou-se para dizer, em abono da defesa, que também procurou interlar-se da denúncia, momentos antes do julgamento, sem êxito. Sobre, inclusive, pelo funcionário Altiere Rios que a denúncia fora entregue diretamente ao presidente do TJD.

Posta a preliminar em votação, foi rejeitada por 4 votos contra 1, manifestando-se contra o juiz Moreira Leitão, que sugeriu nova assentada, para a defesa poder interlar-se de todos os instrumentos dos autos. O presidente do Tribunal sugeriu, então, que se concedesse uma função determinada, antes de o Sr. Godói Ilha iniciar a sua defesa, para se interlar da denúncia. Este recusou a sugestão e afirmou que, coerente com o seu ponto-de-vista inicial, não faria defesa alguma, reservando-se, contudo, ao direito de recorrer à instância superior, tão logo acabasse o julgamento.

Verdade única

Em face do silêncio da defesa, começou o julgamento, tomando-se como verdadeiros todos os fatos descritos pelo árbitro Manuel Tavares, no seu relatório. Com a palavra o relator, juiz Pereira Carvalho, disse inicialmente só ter uma dúvida: se a agressão cometida pelo jogador Marcelo fora pela frente ou pelas costas. Mas tal fato era de pouca importância, para o seu voto. Considerava a eliminação uma pena drástica, pois consultando a ficha de atleta de Marcelo, verificara que ele sofreu apenas uma suspensão por 40 dias, em 1964, sendo primário, juridicamente. Assim, no caso presente, era pela suspensão por 360 dias. Quanto ao jogador Valdir, mesmo sendo primário, o apenas com suspensão por 5 jogos.

Finalmente, pronunciando-se sobre Kanela, afirmou o relator que se tratava de um técnico admirado por todos, pela competência, amor e dedicação ao basquetebol, "mas também conhecido por suas atitudes antidesportivas, como se vê no caso em pauta." E concluiu: — Pelos autos, está provado que Kanela não é punido desde 1964, o que nos dá a impressão de que se está disciplinando. Por isso, sou pela sua suspensão por 30 dias.

O juiz Valdir Mota disse que "a esta altura, Marcelo deve estar arrependido de sua atitude", mas lhe aplicava a pena de 230 dias de suspensão, média das punições máxima e mínima previstas no CBJD. Também elogiou Kanela, afirmando que "nem mesmo nos Estados Unidos acreditava exis-

tir um técnico igual." Entretanto, no caso em apreciação, era pela sua suspensão por 30 dias, "por ter insultado um atleta contra o árbitro." O Sr. Valdir Mota aplicou idêntica penalidade a Valdir.

O juiz Moriah Silva optou pela multa para Kanela, "por se tratar de um profissional" — NCRs 2.00, tendo aplicado suspensão de 230 dias para Marcelo e de 3 jogos, para Valdir. O juiz Antônio Moreira Leitão afirmou ser "um absurdo" a Auditoria solicitar a eliminação de Marcelo, por se tratar de atleta primário. Aplicou-lhe apenas 100 dias de suspensão, dando ainda 30 dias para Valdir e 10 para Kanela. O presidente Brasilino Valim, antes de votar, bastinou o fato de o defensor do Flamengo ter-se recusado a usar de seu direito ou, na pior hipótese, deixado de solicitar o adiamento do processo. A seguir, puniu Marcelo com 100 dias de suspensão, Valdir com 30 e Kanela com 10.

Feito o levantamento das médias de penalidades aplicadas, Marcelo sofreu suspensão por 230 dias, Valdir por 30 e Kanela por 10. Conhecida a decisão, imediatamente o advogado Godói Ilha solicitou acordão, tendo o Auditor Daniel de Marco o imitado, pois ambos pretendem recorrer ao Superior Tribunal da CBB. Encerrada a reunião, o relator explicou que Marcelo, Valdir e Kanela haviam sido julgados em separado porque também figura indiciado no processo o juiz do Tribunal, Sr. Moacir Possolo. Daí a razão de a denúncia dos dois jogadores e do técnico do Flamengo ter sido feita em separado.

Penúltima rodada tem um jogo para começar

A penúltima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino da 1.ª divisão começará hoje, com o jogo antecipado entre Tijuca e América, no ginásio da Rua Desembargador Isidro. As duas equipes lutam pelo quinto lugar, que assegura a participação na Copa Gerdal Bóscoli de 1969, como isenta da disputa do turno eliminatório, para intervir no próximo campeonato. O jogo começará às 21h15m, sob a direção dos árbitros Dilermando José de Castro e Luís Caetano Fernandes.

O setor técnico da FMB pretendia inverter as duas últimas rodadas do atual certame, para permitir que

Vasco e Botafogo se enfrentassem segunda-feira, decidindo o título, passando Fluminense x Vasco para amanhã. Entretanto, o Fluminense mostrou-se contrário à troca, alegando ainda possuir esperanças de alcançar o vice-campeonato — o que lhe assegurava a presença na próxima Taça Brasil. Assim, partindo do pressuposto de que o Vasco, sagrando-se campeão por antecedência, entrará na quadra sem maior motivação, na segunda-feira, os dirigentes do basquete do Fluminense preferem enfrentá-lo na última rodada, conforme determina a tabela.

UM DESTAQUE



Os cariocas se apresentaram bem no Campeonato Brasileiro de Remo e o quatro-sem contribuiu com a sua vitória

Pelé aproveita férias para se tratar

São Paulo (Sucursal) — O Santos resolveu, ontem, cancelar a sua participação nos jogos finais da Recopa, contra o Racing e o Penarol, podendo disputá-los no mês de maio, dependendo do calendário a ser organizado para 1969.

Os jogadores santistas, que estavam em férias até o dia 10 de janeiro, mostraram-se satisfeitos com a resolução da diretoria, principalmente Pelé,

que disse ter agora o tempo suficiente para se recuperar de uma contusão no tendão de Aquiles do pé direito, que o vem incomodando há algum tempo.

RECUPERAÇÃO

O técnico Antoninho também achou lucrativo para o Santos o adiamento dos jogos, lembrando que, além de Pelé, tam-

bém Antoninho e Edu encontram-se contundidos e poderão ficar em repouso e tratamento até o início da próxima temporada.

A partida entre Santos e Penarol, pela Recopa, deveria ser disputada amanhã, em Montevideu, mas como o Racing, outro finalista, só poderia participar de torneios internacionais depois do término do campeo-

nato argentino, o time paulista resolveu deixar as partidas decisivas para uma outra oportunidade.

O empresário Elias Zacur comunicou-se ontem com a diretoria do Santos, avisando que a delegação deverá viajar no dia 13 de janeiro para Dacar, onde o time paulista fará a sua estréia na excursão à África, cujo roteiro só será definido na próxima semana.

A DOR



Em alguns jogos, a dor, o levou a deixar o campo

Na Grande Área

Armando Nogueira

Seleção desfeita, uma pergunta de Natal aos leitores: então, gostaram dos dois empates contra a Alemanha e a Iugoslávia, presentes de fim de ano da Cosenia aos distintos fregueses do Maracanã?

Responda, quem quiser, para o escaninho Na Grande Área, do JORNAL DO BRASIL.

Eu, por mim, vou logo dizendo que gostei um pouco dos brasileiros contra a Alemanha e nem tanto contra a Iugoslávia.

Já sei, vão dizer que não sou patriota, que sou entreguista, que não acredito no produto nacional.

Acredito demais no talento do jogador brasileiro que é, no mundo, o mais espetacular, mas desconfio, seriamente, de uma coisa: só com habilidade individual, só com picardia, ninguém conquista mais a Taça do Mundo do futebol. E até avanço um pouco mais: de 1966 para a frente, está mais perto do título mundial quem joga com o cérebro do que quem joga com a medula; e o futebol brasileiro, embora reflexivo em alguns jogadores, é ainda essencialmente medular.

Fica excluído da análise, naturalmente, um gênio como Garrincha que parece ter vindo do mundo para desmoralizar os laterais-esquerdos e os teóricos do futebol. Sobre os primeiros, nem é preciso falar e sobre os pobres teóricos, enquanto eles juram que futebol é conjunto, Garrincha prova que futebol é individualismo, driblando gerações após gerações; os teóricos juram que futebol é passe e Garrincha sempre refuga o passe, preferindo que lhe deem a bola morta para com ela arrancar da velocidade zero.

Enfim, Garrincha é matéria de obras completas e não de simples crônica.

Mas, então, que fazer com o talento do jogador brasileiro, a essa altura do futebol? Apurá-lo, enfeitá-lo, endeusá-lo? A meu ver, simplesmente, aproveitá-lo, submetendo-o a conceitos novos que, hoje, governam o futebol-competição em todo o mundo.

Não me perguntem os nacionalistas do futebol se, para tanto, precisaremos copiar figurinos estrangeiros. Responderei, sem um pinga de dúvida, que sim. E até me permito avançar o sinal, transmitindo ao marechal Paulo de Carvalho o sensato comentário feito, depois do jogo com a Iugoslávia, pelo meu fraternal amigo Václav Clark, que é bom de bola: "Francamente, a essa altura, eu importaria um treinador europeu do padrão Sepp Herberger."

De fato, leitor, já pensaste no que seria a seleção nacional do Brasil jogando no modelo alemão: um líbero, rondando a área pelas costas dos beques, os próprios beques se sucedendo interminavelmente nas coberturas; os laterais convertidos em atacantes, mas com decisão, indo à frente com a intenção do gol, de um chute, em velocidade e não indo à frente apenas para entregar, contra-recibo, a bola ao atacante mais próximo. Não é assim que tem feito Carlos Alberto? E, no entanto, quem te parece mais competente para semelhante papel: Carlos Alberto ou o pequenino lateral alemão Vogts?

Ah, mas os alemães têm um preparo físico infinitamente melhor que os brasileiros! Realmente, o brasileiro tem menos capacidade atlética para um jogo cada vez mais disputado. Pois é justamente por isso que se recomenda o figurino alemão (que, por sinal, é de profunda inspiração húngara: a circulação da bola em breves toques e, de repente, um passe incisivo). Ou alguém pensará que um atacante alemão trabalha mais em campo que Pelé ou Edu ou Paulo César ou Tostão? Ilusão. Como o time alemão, para citar o exemplo mais próximo de nós, realiza um esforço coletivo, o desgaste individual acaba sendo perfeitamente dosado.

Imagine o leitor um atacante brasileiro de posse da bola na intermediária rival. Por instinto e por falta de alternativa, ele procurará, fatalmente, executar dois, três dribles, tentando limpar a jogada. Faz, na empreitada, um esforço enorme. Agora, imagine um atacante alemão na mesma situação: ele recebe a bola e, no mesmo instante, é envolvido por um mínimo de dois colegas ali chegados, conscientemente, para oferecer uma opção ao homem da bola. Sem maior esforço, o homem da bola escolhe o melhor par e, depois de passar-lhe a bola, mete-se defesa adentro, levando perigosas intenções e, com ele, pelo menos, um ou dois rivais. E os pares vão se formando até que apareça a chance de um lançamento de gol.

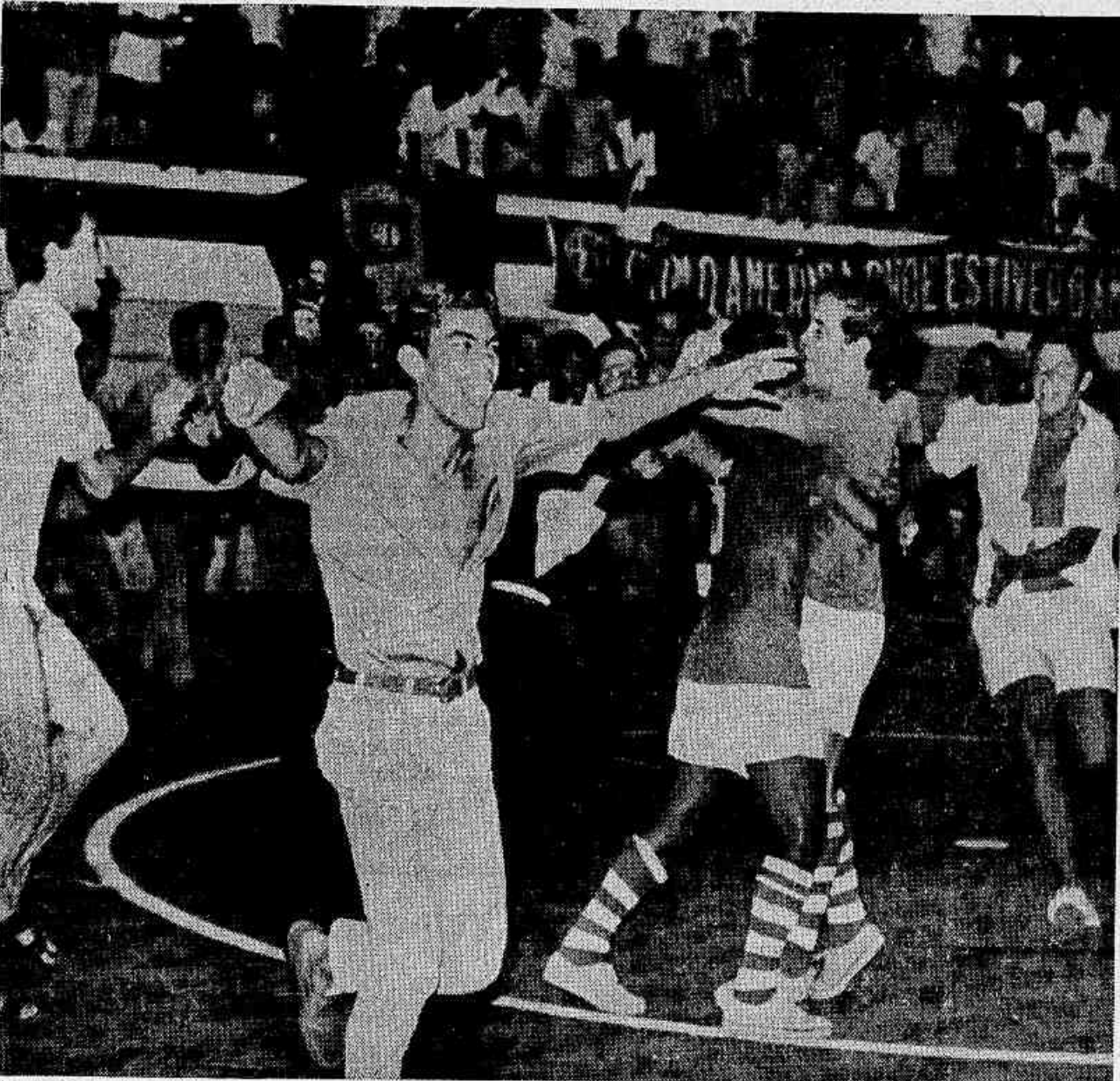
Já pensaram vocês numa seleção brasileira assim: Gerson apanha a bola, imediatamente, aproximam-se Pelé e Edu, dando-lhe alternativa, enquanto Carlos Alberto já disparou pela ponta direita, com a coragem e a segurança de um autêntico extremo! Por que preocupar-se Carlos Alberto com a sua cobertura? A seleção brasileira tomou contra a FIFA e contra a Iugoslávia o mesmo gol: Carlos Alberto, com medo de atacar o rival, foi recuando, alguém caiu-lhe às costas, nenhum brasileiro saiu em cobertura e o passe de gol pôde ser feito com precisão. Culpa de Carlos Alberto, apenas, no primeiro tempo da jogada; a falta de cobertura é erro de Jurandir ou do treinador que não repisa a necessidade de cobrir os laterais.

Não há outro caminho para a seleção brasileira: numa época em que o futebol é jogado na Europa com grande inteligência, com admirável desprendimento e com impressionante assistência tática, só resta à CBD aderir conscientemente à concepção européia de futebol total, ajustando o valor individual de nossa elite, sem prejuízo da faísca genial de alguns jogadores, a um figurino como o alemão de líbero, de beque-atacante, de atacante-beque, de formação de pares, de ataque e defesa em massa, etc.

Fora disso, podem ir tratando de selecionar entre os árbitros e cartolas da FIFA, os bodes expiatórios de mais um fracasso do futebol-arte.

E me perdoem os leitores uma fraqueza pessoal: mas não contendo o impulso vaidoso de lembrar que estou fazendo esse tipo de advertência desde as vésperas da Copa do Mundo de 1966.

O DIA DO AMÉRICA



O América foi campeão ontem, na mesma data que em 1960 conquistou o campeonato carioca de futebol

América é o campeão de F. de Salão

Com a vitória de 3 a 0 ontem à noite sobre o Vasco, o América conquistou o título de campeão carioca de futebol de salão da primeira divisão, numa partida cuja renda somou NCr\$ 929,00, apesar de os sócios do América não pagarem ingressos.

Hoje à noite, no Ginásio do Vila Isabel, o time local enfrenta o Astória, decidindo o campeonato de aspirantes, sendo que o Astória talvez não compareça porque um atleta seu foi suspenso injustamente pelo Tribunal.

JOGO FÁCIL

No jogo Vasco e América, na Rua Campos Sales, o juiz foi o Sr. Nivaldo Santos, com ótima atuação. O América foi sempre superior e ganhou fácil de 3 a 0, com gols de Tamba (2) e Hamilton. No fim da partida houve uma grande festa no Ginásio e entre os mais contentes estava o técnico da equipe, Patinho. Ele havia deixado há algum tempo a direção do time porque o América não lhe pagava os NCr\$ 2 mil de salário atrasado. Agora, com o time sendo campeão ele acredita que receberá seu dinheiro.

As equipes formaram com: América — Hermes, Sérgio, Pitanga, Hamilton e Tamba. Vasco — Carlos César, Dêson (Salvador), Pinto (Ison), Jorge e Chocolate. A classificação final é a seguinte: 1.º — América, 6 pontos perdidos; 2.º — Vasco, 6; 3.º — Imperial, 13; 4.º — Grajaú, 17; 5.º — S. Cristóvão, 18; 6.º — Carioca e Rocha Miranda, 21; 8.º — Monte Sinai, 24.

ASTÓRIA TENTA UMA SOLUÇÃO

Os dirigentes do Astória estão dispostos a abandonar a decisão do título de aspirantes, porque ontem à noite o Tribunal suspendeu o jogador Zezinho por dois jogos. O Astória não se conforma com a punição ao seu jogador por considerá-la arbitrária, pois Zezinho joga futebol de salão há 10 anos e participou de 182 jogos sem sofrer nenhuma indisciplinação. Agora, ele foi suspenso, apesar de a própria súmula do jogo estar confusa.

O Astória vai hoje cedo procurar o Sr. Homero Pinho, presidente do Superior Tribunal, para conseguir a suspensão da pena de Zezinho e poder lançá-lo no jogo à noite. Se não conseguir isso, abandonará o campeonato por achar-se desprestigiado e ofendido.

Com tão fidalga recepção...
certamente haverá Brahma Extra!



**BRAHMA
EXTRA**



Quando chegam visitas de cerimônia, é hora de você recepcioná-las condignamente... com a convidativa Brahma Extra! Expressão de marcante bom-gosto, Brahma Extra traduz seu refinamento em bem receber! Brahma Extra dá uma dignidade extra aos seus bons momentos porque tem a qualidade Brahma com apuro extra!

Atlético invicto há 10 jogos enfrenta Iugoslávia

Gilmar falou de novo com P. Machado

São Paulo (Sucursal) — O goleiro Gilmar, depois de conversar a sós com o Sr. Paulo Machado, ontem, durante 40 minutos, declarou ao sair da sala:

— Depois do que vi no jogo contra a Iugoslávia não tenho dúvidas de que serei o titular da posição nas eliminatórias da Copa do Mundo. Não é possível querer ganhar jogos com goleiros que já entram em campo tremendo.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, que recusou-se a atender aos jornalistas que o procuraram na sede da Federação Paulista — local da reunião com Gilmar — mandou o seguinte recado por escrito: "Aos meus amigos — fechado para balanço até 31-12-68."

Flu quer vender nove jogadores

O Fluminense ofereceu NCr\$ 2 mil mensais a Galhardo por um contrato de um ano e o jogador, que deseja salários de NCr\$ 4 mil, não cumpriu a promessa de ir ontem à tarde ao clube, a fim de acertar as bases em definitivo.

A maior preocupação que o clube tem no momento, entretanto, é vender nove de seus jogadores reservas, iniciando um trabalho de renovação com o time juvenil, campeão carioca desse ano.

NOVA POLÍTICA

Antes de fazer qualquer proposta a Galhardo, o vice-presidente Manuel Duque e o diretor de futebol João Bauer lhe explicaram que o clube estipulou em NCr\$ 2 mil o salário-teto de seus jogadores, que, no entanto, passarão a receber prêmios altos por vitórias e empates.

Os dirigentes pretendem mudar a política salarial do clube, estabilizando os ordenados e aumentando os prêmios, medida essa que atingirá inclusive Ademir, que a partir de abril não mais terá direito a luvas e passará a receber NCr\$ 2 mil, ao contrário dos NCr\$ 7 mil atuais. Isso, entretanto, se ele se apresentar ao clube após as férias com o peso de 73 quilos, exigido pela diretoria. Caso contrário, conforme afirmaram os diretores, ele terá o seu contrato suspenso.

RENOVAÇÃO

Galhardo, o primeiro a ser atingido pela nova política salarial do clube, não ficou satisfeito com a proposta e foi para São Paulo, dizendo que terá muito tempo para acertar tudo até o dia 31, quando termina seu empréstimo pelo Corinthians ao Fluminense.

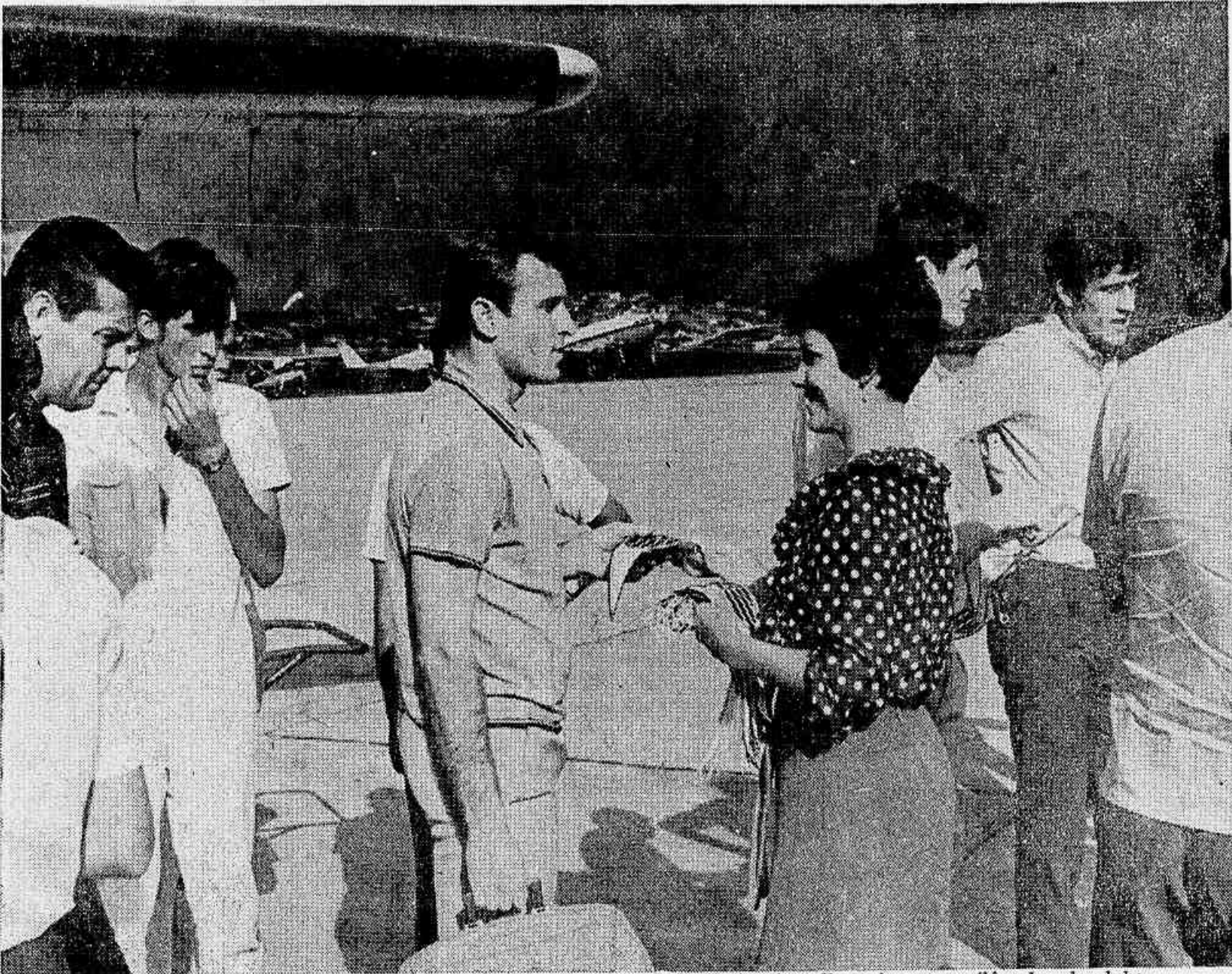
A outra medida, que é a renovação das reservas, foi pedida aos dirigentes pelo próprio técnico Evaristo, que não quer colocar os juvenis treinando junto com os titulares, e quando permanecerem no clube Severo, Caxias, Oberdi, Terziani, Dario, Osmar, Robertinho, Gilson Nunes e Bauer pois acha que os jogadores do time principal começam a boicotar os novatos em favor de seus companheiros.

Dario e Osmar serão devolvidos à América do México, e Palmeiras, respectivamente, enquanto que o juvenil Salvador deve ir emprestado para o Atlético Mineiro, que está, inclusive, interessado em comprar o seu passe em definitivo.

Os jogadores estão em férias desde ontem, mas amanhã, à tarde, irão ao clube receber os salários de novembro e dezembro.

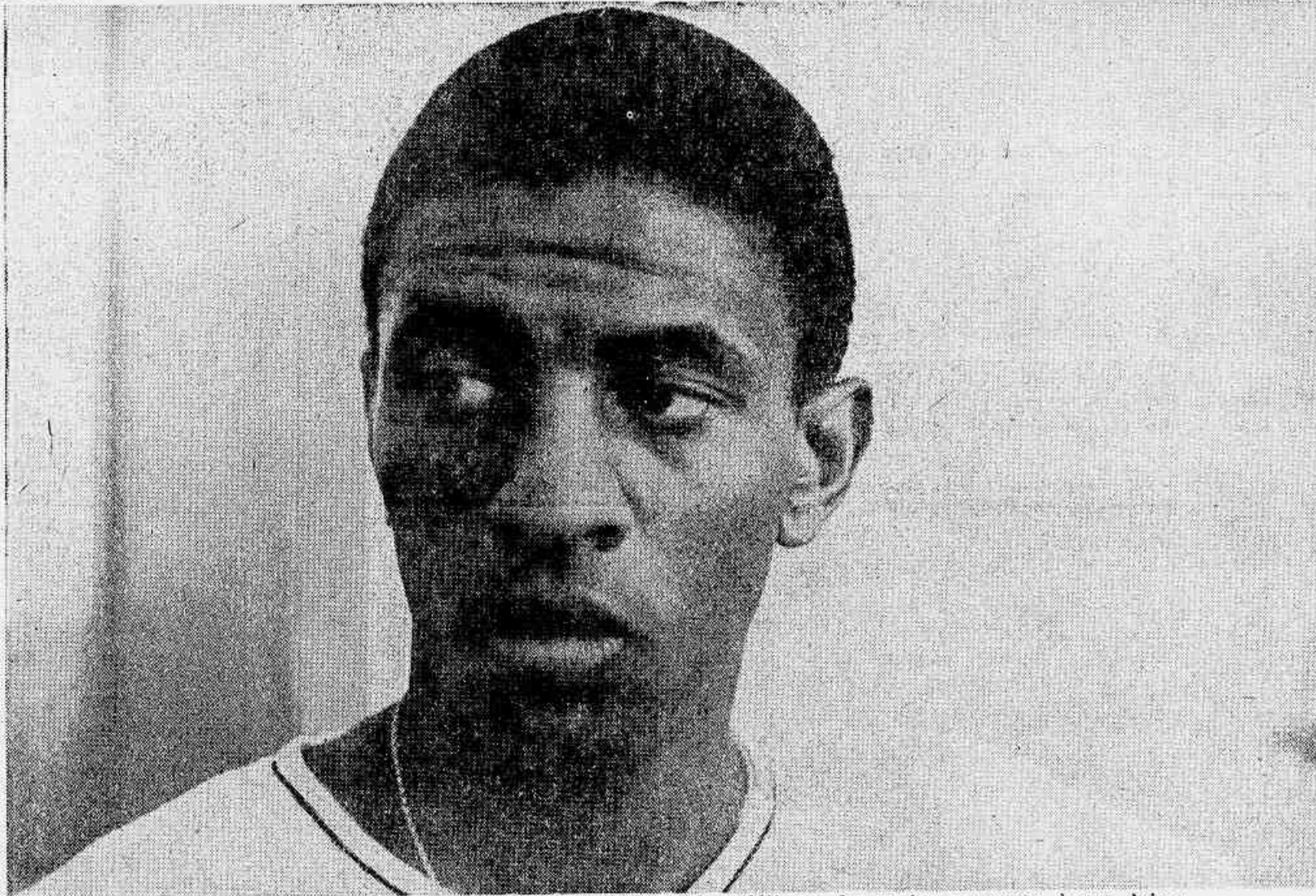
Sulgue, entretanto, terá seu pagamento enviado diretamente a São Paulo, para onde viajou ontem, a fim de combinar com um médico a operação plástica na parte direita de seu rosto e na mão esquerda, deformadas em consequência do acidente de carro sofrido há cerca de dois anos.

RECEPÇÃO FEMININA



Moças do Atlético receberam os jogadores iugoslavos em Belo Horizonte e lhes ofereceram flâmulas do clube

PROVÁVEL RETORNO



O zagueiro Djalma Dias poderá voltar hoje ao time do Atlético e dar maior segurança à sua defesa

Bulgária faz sua segunda partida no Paraná contra o Coritiba hoje à tarde

Curitiba (Correspondente) — A seleção da Bulgária, que empatou na estreia com o Atlético Paranaense, de 4 a 4, fará a sua segunda apresentação nesta capital, hoje à tarde, no Estádio Belfort Duarte, enfrentando a equipe do Coritiba, campeã estadual deste ano.

Contra o Atlético, os búlgaros queixaram-se muito do calor, mas mesmo assim deixaram boa impressão e, segundo seu treinador, o time já está mais ambientado, com condições de realizar melhor apresentação. Os organizadores da partida esperam uma boa renda, pois além da seleção visitante estar despertando a atenção do público, ainda foi decretado feriado a partir das 12 horas.

SEM PROBLEMAS

O time do Coritiba encontra-se invicto diante das seleções estrangeiras que se apresentaram aqui nesta temporada, tendo sido derrotado pela seleção brasileira, em novembro, por 2 a 1, com um gol nos últimos minutos. Sua equipe não tem qualquer problema e entrará em campo com a melhor formação: Célio, Deléu, Antoninho, Nico e Nilo; Ross e Lucas; Passarinho, Krieger, Kosilek e Carlos Alberto.

A seleção da Bulgária, que apresenta como maior atração o ponta-de-lança Asparukov, formará assim: Simenov, Pachev, Dimitrov, Penev e Gagalenov; Jetchev e Yakinov; Vasellinov, Asparukov, Bonev e Dermendjiev.

O jogo está previsto para começar às 17 horas, com arbitragem de Kalil Karam Filho, auxiliado por Gustavo Turra e Laudelino da Silva.

O ponta-esquerda Dzajic é o grande desfalque da seleção iugoslava para o jogo de hoje à noite contra o Atlético, pois não se recuperou da contusão no dorso do pé direito sofrida, no último minuto da partida de terça-feira no Maracanã.

O técnico Mitic está propenso a deslocar o ponta-direita Spasovsky, jogador versátil, para o lugar de Dzajic, promovendo a escalção de Bjekovic ao posto do primeiro. Para o técnico iugoslavo, Pelé foi o melhor da seleção brasileira na partida de terça-feira.

ATRASO

A delegação da Iugoslávia chegou a Belo Horizonte ontem às 16h20m. Os jogadores foram descendo e ganhando flâmulas do Atlético, entregues pela comissão de recepção formada por representantes do clube mineiro e da Federação de Futebol local.

A jovialidade dos jogadores iugoslavos — a idade média é de 21 anos — surpreendeu os membros da comissão de recepção e os torcedores ocasionais que se encontra-

vam no aeroporto. O fato de trajarem roupa esporte aumentou ainda mais a curiosidade de jornalistas e torcedores que foram unânimes em comentar a juventude de todos.

Dzajic não está triste por não jogar contra o Atlético. Acha que o técnico tem ótimos jogadores à disposição para substituí-lo, acreditando no sucesso da fórmula que prevê o deslocamento de Spasovsky para a ponta-esquerda. Logo após o desembarque, os jogadores iugoslavos, durante 10 minutos, posaram para os fotógrafos, enquanto o Sr. Alfredo Curvelo, da CBD, apresentava aos dirigentes da seleção europeia os representantes do Atlético e Federação Mineira de Futebol presentes.

Quando passavam pelo hall de entrada do aeroporto com destino ao ônibus que os levaria ao hotel Normandy, os jogadores iugoslavos surpreenderam ao abordar uma mulata, de nome Eligênia Conceição, que se encontrava num dos sofás. Todos se revezaram nas fotografias ao lado da

moça, enquanto esta sorria sem graça.

Depois de assédio inesperado, Eligênia Conceição só teve um comentário:

— Puxa, como estes iugoslavos são cara-de-pau.

Para Mitic, está faltando disciplina tática à seleção brasileira. Acha que o excesso de individualismo poderá ser desastroso, acreditando todavia que o tempo dará ao adversário de terça-feira um sistema prático e objetivo que o leve a reconquistar em 70 o título mundial. Quanto à seleção que dirige, juntamente com o preparador físico Bobeck e Dusan Nenkov "somente daqui a dois anos saberemos quanto pode produzir."

Dzajic está fora de cogitações para a ponta esquerda e as demais posições somente serão definidas na manhã de hoje durante revisão médica e reunião dos três técnicos iugoslavos.

Ontem à noite houve reconhecimento do gramado do Estádio Minas Gerais, mas não houve definição da equipe que deverá jogar contra o Atlético.

Belo Horizonte (Sucursal)

— Com a camisa da seleção brasileira, mas sem representar oficialmente a CBD, o Atlético Mineiro enfrenta a Iugoslávia, às 21 horas de hoje, no Estádio Minas Gerais, tentando completar sua décima primeira partida invicta sob a direção de Yustrich.

Há, em torno do espetáculo de logo mais, um interesse fora do comum, em

parte porque o Atlético, como clube mais popular de Minas, está numa fase de ascensão técnica, e em parte porque a Iugoslávia, vice-campeã europeia, vem de um empate de 3 a 3 com a seleção do Brasil.

O juiz da partida, indicado pela CBD, será o uruguaio Ramon Barreto, auxiliado pelo argentino Miguel Comensañá e Armando Marques.

O jogo

O Atlético Mineiro, desde que Yustrich assumiu a direção técnica da equipe, já na metade do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, não mais perdeu, colhendo, pelo contrário, resultados muito expressivos como a vitória sobre o Palmeiras e o empate com o Santos, ambos em Belo Horizonte. Com isso, sua imensa torcida, que se tornou um pouco pessimista após o Cruzeiro sagrar-se tetracampeão mineiro, voltou a se entusiasmar, devendo levar ao Estádio, logo mais, uma renda por volta dos NCr\$ 300 mil, segundo os cálculos feitos pela própria Federação Mineira.

A Iugoslávia, embora sem apresentar um futebol brilhante, no Maracanã, ao em-

patar de 3 a 3 com o Brasil, antecorreu, causou boa impressão. Aos seus jogadores, se faltam técnica individual, vivacidade e um pouco de imaginação, sobram disciplina tática e sentido de conjunto.

O preparo físico dos iugoslavos não é tão apurado quanto o dos alemães, a julgar pela queda de produção de sua seleção, no segundo tempo com o Brasil. Por isso, se eles levam sobre o Atlético o handicap da experiência internacional, podem ceder terreno noutro ponto, isto é, o cansaço que os jogadores acusam após o disputado amistoso de ontem, sobretudo porque, aqui como no Rio, o calor será um adversário a mais.

| ATLÉTICO | IUGOSLÁVIA |
|-------------------------|----------------|
| Mussula | 1. Curkovi |
| Vander | 2. Cveck |
| Grapete | 3. Gracanin |
| (Normandes) D. Dias | 4. Paunovic |
| Vanderlei | 5. Dojcinovski |
| (Normandes) D. Teixeira | 6. Holcer |
| Ronaldo | 7. Boekovic |
| Vaguinho | 8. Belin |
| Lola | 9. Musemic |
| Amauri | 10. Acimovic |
| Tião | 11. Spasovsky |

Volta de D. Dias faz Atlético mudar defesa

Para promover o retorno de Djalma Dias ao time titular do Atlético, o técnico Yustrich poderá modificar todo o sistema defensivo da equipe, deslocando Normandes para a lateral esquerda e Vander para a direita, nos lugares de Cincunegui e Humberto.

Yustrich revelou que ainda está em dúvida quanto as modificações e somente na manhã de hoje tomará a decisão definitiva. Humberto, com perda de peso, e Cincunegui, por motivos disciplinares, são ausências certas no Atlético, provocando a volta de Vander na lateral direita, e a escalção de Décio Teixeira ou Normandes na lateral esquerda.

A CONFIANÇA

A responsabilidade de defender o futebol brasileiro fez com que o Atlético tomasse uma série de precauções para o jogo contra a seleção da Iugoslávia.

O técnico Yustrich insiste num ponto: cumprimento da disciplina tática que vem sendo treinada desde que assumiu a direção técnica do time, no lugar de Fleitas Solich, ainda no Gomes Pedrosa.

A torcida do Atlético, como nos dias que antecedem aos grandes jogos, somente comentava uma coisa ontem, nos pontos de reunião dos torcedores, como o Café Palhares: O Atlético vai vencer o Brasil derrotando os iugoslavos, e provará de vez à CBD o valor dos alvinegros, sempre esquecidos nas convocatórias para a seleção brasileira.

A massa dos torcedores mais apaixonados de Minas está indócil desde o início da semana.

Sabe que uma vitória hoje terá repercussão nacional e, por isto, desfila nos bares e pontos ligados ao futebol com uma visível alegria e intensa expectativa, antecedendo desde já a conquista de mais uma vitória do gato sob o comando de Yustrich.

O TIME

A dúvida de Yustrich está no sistema defensivo. O mais certo é que promova os lançamentos de Djalma Dias, na quarta zaga, e de Normandes, na lateral esquerda, durante o transcorrer da partida, saindo respectivamente Normandes e Décio Teixeira.

Cincunegui foi embora por causa de Yustrich

O zagueiro Cincunegui viajou ontem com destino a Montevideu, dizendo que só voltará a atuar pelo Atlético Mineiro quando Yustrich deixar a direção técnica da equipe, por não aguentar mais as injustiças do treinador.

Os seus 15 anos de futebol sem atos de indisciplina e a condição de ídolo da torcida do Atlético, são os principais argumentos do jogador uruguaio para fugir às perseguições do técnico Yustrich, que o acusa de indisciplinado.

O IMPASSE

Durante uma semana Cincunegui compareceu a os treinos diários do Atlético, com vistas ao jogo de hoje à noite contra a Iugoslávia,

entretanto, o técnico sempre dizia a mesma coisa: "Não precisa trocar de roupa, porque está proibido de treinar."

Cincunegui não suportou a atitude do técnico na manhã de ontem, quando a cena se repetiu e falou aos jornalistas presentes que vai deixar o Atlético em janeiro, caso Yustrich continue dirigindo o time.

— Tenho consciência de minhas obrigações, além de dar tudo pelo clube, conforme o testemunho da torcida que nunca me negou incentivo e admiração.

Antes de viajar, Cincunegui despediu-se da torcida atlética ao desejar um feliz Natal "para esta massa, cheia de entusiasmo e abnegação."



tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS

PERDIGÃO

- O SABOR PROVA A QUALIDADE

Os Estados Unidos patrocinaram um Congresso Internacional Sobre os Problemas do Alcool, onde se procurou discutir em todos seus matizes a realidade e os processos de cura dos alcoólatras. O problema começa a atingir toda a sociedade



A ILUSÃO ENGARRAFADA

O mundo inteiro bebe, um hábito milenar que se desenvolveu enormemente, dominando grande parte das populações da maioria dos países. O conteúdo é sempre o mesmo: o álcool. O que varia é o nome: uísque, na Escócia e maioria dos países de origem saxônica, cachaça, no Brasil, vinho, na França, Itália e países ibéricos, tequila, na América Latina, saquê no Japão e vodka na Rússia.

No princípio o ato de beber foi considerado como uma prática bastante salutar. Era a representação externa de um determinado estado de espírito: bebia-se para comemorar acontecimentos alegres ou tristes. Mas, pouco a pouco, foi-se tornando a válvula de escape para muitas pessoas; única forma de libertação de seus inúmeros problemas e angústias.

Assim, o problema foi criando-se, e suas consequências no plano de toda uma sociedade foram aparecendo mais nitidamente. Em verdade, a sociedade era ao mesmo tempo causa e vítima do álcool. Os dirigentes se intimidaram, as pessoas não alcoólicas também. Surgem, dessa forma, as primeiras sociedades e ligas contra o álcool. Estudos começam a ser realizados, mas, por ser um hábito já muito arraigado, o seu extermínio torna-se cada vez mais difícil. As raízes do mal são muito mais profundas do que a primeira vista podia imaginar-se.

ASPECTOS MOTIVADORES

As motivações são muitas, e, segundo um psicólogo francês, não são características de um determinado país. As pequenas variações existentes são formadas a partir das situações econômicas de cada sociedade em geral, e pelo esquema de vida individual em particular. Na maioria das vezes o que o homem procura alcançar através da bebida são compensações para a carga de problemas ou mesmo para a falta de problemas. O dilema é exatamente igual.

Se, por acaso, se procurar mais profundamente a causa determinante da procura do álcool por parte das pessoas, haverá sempre uma compulsão de ordem neurótica. A vida moderna para a maioria dos novos bebedores é fria e cruel. O beber para eles não é um vício, mas um simples e normal hábito. Antigamente a fadiga muscular provocada pelo trabalho era compensada pelas horas de sono. Hoje, este remédio é insuficiente para eles: a fadiga nervosa que lhes é imposta pelas tensões do dia-a-dia na sociedade contemporânea é superior às horas de sono. Para haver o necessário descanso eles procuram um outro meio: o álcool, que segundo a lenda possui mágicos poderes revigorantes de energia.

O hábito de beber não se limita a uma determinada classe social. Os organismos que lutam contra o alcoolismo notaram que muitos homens e mulheres, mesmo aqueles que são desprovidos de problemas materiais agudos, passam a beber num determinado momento crítico de suas existências: alguns porque perceberam que não haviam conseguido a esperada realização profissional-econômica, outros porque não aguentavam mais a rotina familiar, outros por puros problemas existenciais — o não fazer nada, a falta de perspectiva — e muitas mulheres que se recusavam a envelhecer.

Em um congresso realizado este ano em Washington, muitos aspectos do problema foram levantados e

analisados. Embora fosse um congresso de caráter médico, muitas conclusões interessantes sobre o problema foram tiradas dentro de um caráter global.

O CONGRESSO

O primeiro dado positivo apresentado durante os trabalhos da reunião foi a informação de que o número de recuperações entre os viciados em bebidas é cada ano maior. Motivo principal apontado pela maioria dos participantes: os alcoólatras vêm procurando mais cedo uma solução terapêutica verdadeira para seus problemas, e o que é mais importante, a sociedade começa a perceber a importância desse dado, ao mesmo tempo que, em um verdadeiro processo de autocritica, toma conhecimento de suas responsabilidades, de sua co-participação no problema.

Um médico calculou que, em cada três alcoólatras, dois podem ser perfeitamente reabilitados e tornarem-se cidadãos normais plenamente capazes para a vida social. Um psiquiatra disse que a média de reabilitação está entre setenta e cinco e oitenta por cento. A procura de solução através de organizações tipo AA (Alcoólatras Anônimos) é cada vez maior.

O Doutor Gordon Bell, diretor-fundador da Fundação Donwood, desmentiu a crença popular de que um alcoólatra para poder curar-se deve querer e procurar os meios necessários para a solução de seu problema.

— Esta noção é a mais errônea possível. Embora essa procura espontânea seja aconselhável, porque torna a cura mais rápida na medida em que é procurada, a cura através de pressões várias também é válida e os resultados serão os mesmos. Na verdade, muitas vezes será absolutamente necessário o uso da violência e o sentido de uma ferrenha obrigatoriedade para que o paciente obtenha o resultado desejado.

O grande problema levantado durante o Congresso foi o da comunicação entre os viciados, suas famílias, amigos e patrões. Para sua plena recuperação, uma ajuda especializada é absolutamente exigível e perfeitamente realizável com possibilidades de sucesso, mesmo nos casos de maior gravidade.

— Os alcoólatras são incapazes de ajudarem a si mesmos. Em certas situações, o indivíduo está tão entregue ao vício que perde a capacidade de discernimento, ele não consegue mais querer algo como por exemplo curar-se. Seus sentidos estão tão anestesiados que é incapaz de tomar uma decisão livremente. Por isso mesmo que não faz sentido esperar até que decida pela sua cura.

O aspecto mais interessante abordado foi o método *Leva do* a efeito nos Países Baixos pelo psiquiatra Peter Esser: ele não se limita a um tratamento com o paciente, mas o estende a toda a família.

Para ele conflitos familiares não atingem especialmente um de seus membros, o alcoólatra no caso, mas todos indistintamente. Por essa razão, não basta simplesmente uma ajuda médico-psiquiátrica ao doente mas sim a todo seu meio ambiente — a família. Através dela, todo o mecanismo social será atingido, as raízes encontradas, e o tratamento, consequentemente, não mais será puramente imediato e individual: passará a ser de longo alcance e de caráter global.

Oswaldo

Tecidos finos para Estofos e Cortinas

AV. COPACABANA, 484-A - TEL. 37-4493
RIO — GUANABARA

JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO

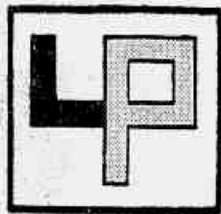
QUINTA-FEIRA

19 DE DEZEMBRO DE 1968

CADERNO

B

NAS



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

nôvo trans-state



FABULASTICO

FABULOSA QUALIDADE
FANTÁSTICO DESEMPENHO



REGULADOR AUTOMÁTICO FIXA A IMAGEM

nada de

SOBRE E DESCE

TV Decorama
TRANSISTORIZADO
trans-state



- COPACABANA:
Av. N.S. de Copacabana, 903-A
Rua Barata Ribeiro, 373
- VILA ISABEL:
Av. 28 de Setembro, 277
- RIO COMPRIDO:
Rua do Bispo, 12
- TIJUCA:
Rua General Roca, 818
- PENHA:
Rua José Mauricio, 101
- BONSUCESSO:
Av. Guilherme Maxwell, 587
- ANDARAÍ:
Rua Barão de Mesquita, 605

PRESTIGIE SEU BAIRRO

Até 22 horas, é dia nas LOJAS PAR

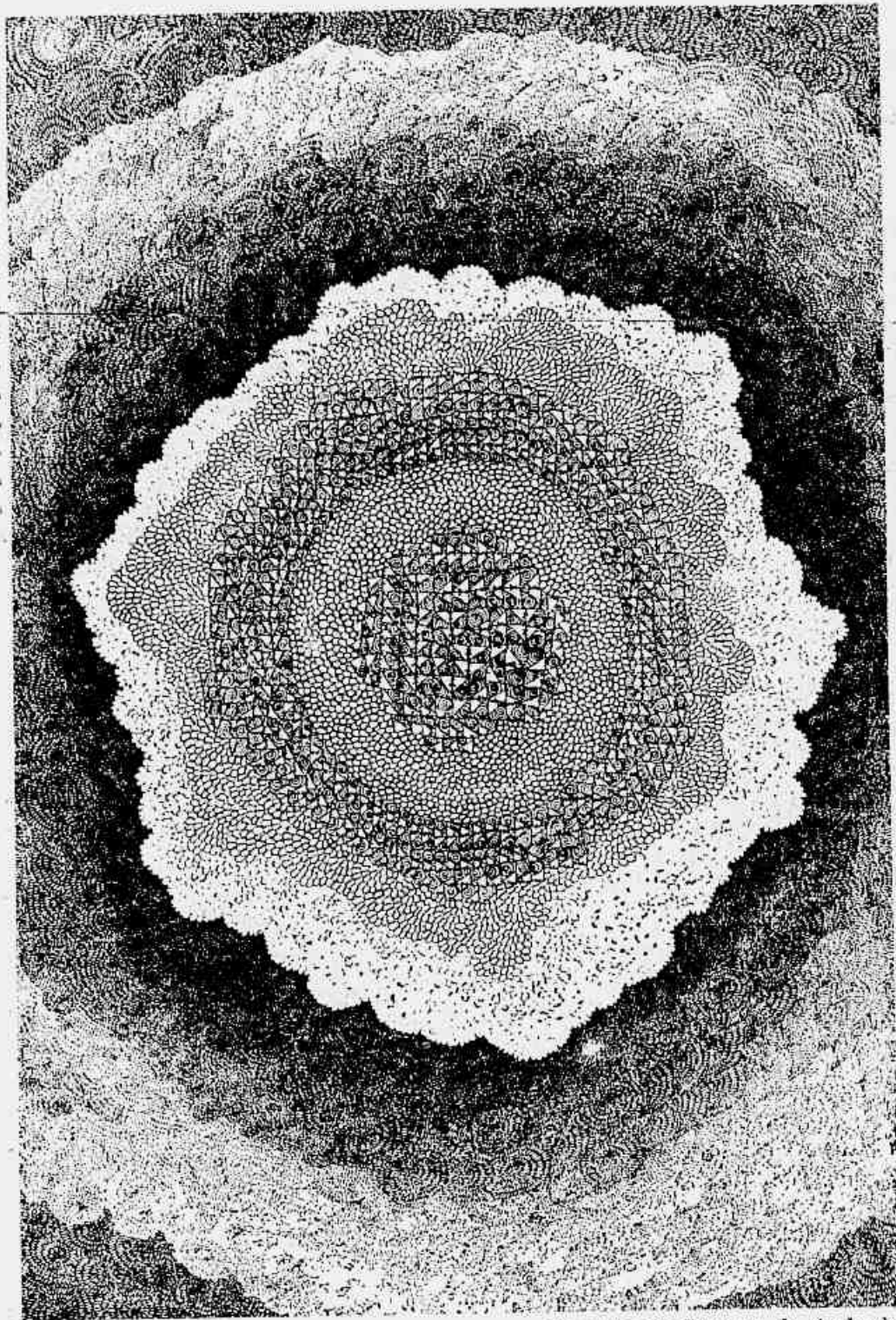


O CURSO MIGUEL COUTO MANTÉM CONVÊNIO COM OS MELHORES COLÉGIOS EM TODOS OS BAIRROS DA GUANABARA. MAS NÃO QUER DIZER QUE SOMENTE OS ALUNOS DESSES COLÉGIOS MEREÇAM AS EXCELENTESS CLASSIFICAÇÕES NOS VESTIBULARES DE MEDICINA, ODONTOLOGIA OU FARMÁCIA. SE OS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR, COLÉGIO DE APLICAÇÃO, PEDRO II, ANDRÉ MAURÓIS, VISCONDE DE CAYRU, etc., etc., etc., QUISEREM... NADA IMPEDE.



Curso Miguel Couto

Copacabana:
Av. N. S. Copacabana, 928 - sala 601
Cinelandia:
Rua Álvaro Alvim, 21 - B - andar
Tijuca:
Rua Conde de Bonfim, 375 - cobertura
Moira:
Rua Carlos da Cruz, 72
Campo Grande:
Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 616
Petrópolis:
Av. 15 de Novembro, 264



Desenho de Farnese de Andrade

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A RAÇA SUPERIOR DOS GRÁFICOS

A documentação das formas foi conduzindo Ana Leticia através de fases que, a serviço da conquista do instrumento de expressão, recusavam a literatura e a mensagem definida. Da fábula da cigarra e da formiga ela preferiu a formiga. É discreta, sólida e pertinaz. As cebolas lhe ofereciam mais tarde uma envoltória de filamentos, raízes secas e imponderáveis, como tentáculos de uma forma redonda que mais tarde daria em labirintos e caracóis. Depois as penas de pássaros mortos, também como escamas, e uma pesquisa da deterioração numa técnica cada vez mais apurada e incorruptível. Agora, no ano de *silk-screen* e da seriação, a conquista da variedade através de formas recortadas e combináveis, possibilitando um rendimento temporal sem detrimento da riqueza de composições. E a cor — a cor de Ana Leticia é única, rigidamente empostada numa proposta de gravura em si, de objeto gráfico que se infiltra pela sua própria natureza visual, como elemento do ambiente, ao mesmo tempo síntese e atualização de remotas memórias arquitetônicas. Também o relevo, um elemento a mais que encrespa este bicho novo e racional em sua integridade plástica. A gravura de Ana Leticia é pensada, e transmite esta ordem do pensamento a que chamamos beleza, a nossa maior vitória. Eramos, e não poucos éramos, dos que esperavam uma vitória esplêndida de Ana Leticia na Bienal de Veneza. A categoria de seu trabalho impõe respeito, e de toda a representação brasileira é a que estava certamente mais apta a se impor. Perdeu pela falta de espaço. Perdeu porque pôde mostrar muito pouco, não lhe coube a chance de impressionar também por um conjunto mais imponente. E isto deve pesar muito no conceito visual de uma bienal internacional.

De qualquer forma é importante ver o que Ana Leticia levou para esta mostra italiana, na Piccola Galeria, numa dissimulada exposição de fim de ano, e que nos cumpre declarar como uma das mais importantes da temporada que finda.

● O VIRTUOSISMO DO DESENHO

Farnese é outro artista que com Ana Leticia representou o Brasil em Veneza e que expõe na Piccola. Pertence irremediavelmente a esta raça superior dos gráficos. Suas caixas são ilustrações de uma crônica de *belle époque* sinistra, seus retratos são desenhos de uma nudez hierática, sensualizada numa cor quente de *boudoir*. Seus desenhos da fase atual, finalmente, uma abertura luminosa para o que ele recusa ser erotismo, e que fica sendo uma delicada ilustração do instinto gerador, cuja máquina pura Farnese povoa de minúsculos rostos em potencial. Se por um lado Farnese contorna integralmente a figura dos órgãos ditos genitais, revelando-lhes o interior aséptico e rigorosamente ordenado, por outro focaliza elementos que abstraem integralmente a obsessão do motivo, e repousam sobre espaços que se valorizam, brancos que se fazem horizontes de formas minuciosamente relatadas. A alegria de desenhar, a graça de desenhar, a embriaguez de um traço uniforme e tecido, são virtudes desta mostra valorizada pela unidade de nível de dois artistas consumados. Numa reação inconsciente contra as comodidades da seriação, Farnese se lança ao desenho microscópicamente transpassado. Está cada vez mais próximo do tecido celular, e visualiza um dinamismo próprio da continuação da espécie que é sua motivação essencial.

TEATRO | YAN MICHALSKI

ARRABAL EM SÃO PAULO

Um dos mais importantes, estranhos e belos espetáculos montados no Brasil em 1968 está sendo apresentado em São Paulo sob a responsabilidade da atriz-empresária Rute Escobar: Cemitério de Automóveis, de Fernando Arrabal.

Além da importância artística do espetáculo, é digno de nota o esforço empresarial que ele representa. Para dirigir Cemitério de Automóveis a produtora mandou vir um dos mais renomados encenadores de teatro de vanguarda, o argentino-parisiense Vitor Garcia, que foi responsável no ano passado pelo lançamento mundial do texto de Arrabal em Paris. Como o espetáculo exigia um espaço cênico totalmente diferente daquele oferecido pelos teatros convencionais, foi necessário construir praticamente uma nova casa de espetáculos. Para isso, foi aproveitada uma enorme garagem, na qual se construiu um complexo sistema de espaços cênicos, cujos principais elementos consistem num amplo tablado elevado no centro da arena, e numa rampa em declive que contorna as paredes da sala. O espectador pode escolher entre ficar sentado numa das cadeiras giratórias da platéia que contorna o tablado (onde ele se sentirá integrado na ação, podendo, por outro lado, acompanhar as cenas que se passam no tablado bem como as que transcorrem na rampa, fazendo simplesmente girar a sua cadeira), e instalar-se numa pequena galeria lateral, acima da rampa (de onde terá uma bela visão panorâmica do espetáculo).

É difícil, quase impossível, analisar racionalmente o texto de Arrabal e a encenação de Vitor Garcia. Os estudiosos costumam colar, em cima do conjunto das obras de Arrabal o rótulo teatro do pânico, que não me parece inteiramente satisfatório. Trata-se de um teatro animado por um poderoso sopro de liberdade criadora, saído das profundezas do subconsciente, que traduz em aparentemente desordenadas imagens oníricas a sensação de uma patética e intensamente poética angústia. Este aspecto de selvagem lirismo psicanalítico não impede, entretanto, o teatro de Arrabal — em Cemitério de Automóveis, talvez, mais do que nas outras peças do autor — de constituir-se num fascinante debate dos grandes problemas éticos e existenciais que marcam a existência do homem contemporâneo. Obcecado pelas formas primitivas, rituais, do fenômeno dramático, Arrabal constrói peças feitas para serem celebradas tanto quanto representadas — estranhos trechos de um ritual pagão, cuja frenética violência tem um claro sentido catártico para o autor, para os intérpretes e para o público.

● ATORES-ACROBATAS

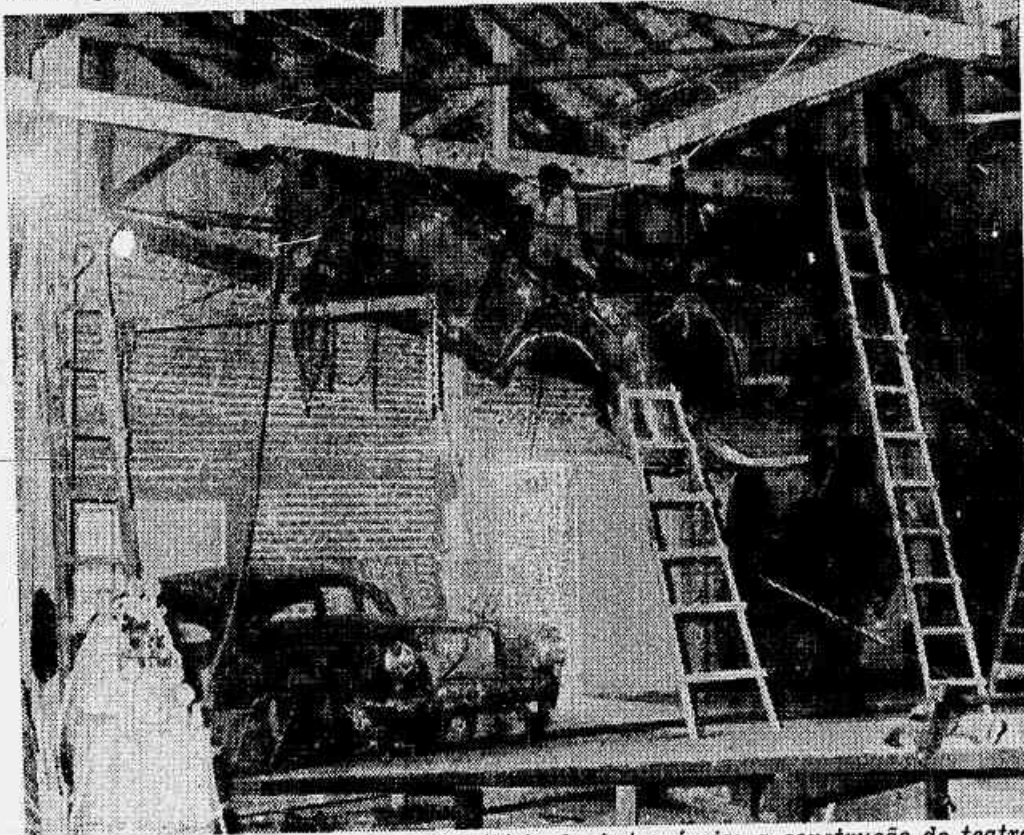
O espetáculo paulista reúne, sob o título geral de Cemitério de Automó-

veis, quatro peças: uma — a principal — que empresta o seu título ao espetáculo, e mais três peças menores: Oração, Os Dois Carrascos e A Primeira Comunhão. Não há qualquer fio de trama que ligue os quatro textos, mas a unidade de problemática e de clima é tão forte que torna possível a divisão da peça Cemitério de Automóveis em duas partes separadas, entre as quais se acha intercalada uma das outras peças, Os Dois Carrascos. Em cada uma das peças, uma luta feroz entre o bem e o mal, entre os lugares-comuns apodrecidos e estereis e o impulso generoso de uma bondade espontânea e anárquica, cujo desfecho é, em geral, uma aniquilação ritual desta última.

A alma visual do espetáculo são as velhas carcacas de automóveis, presas junto ao teto, uma das quais é várias vezes transportada para o meio do palco, sendo então aberta, fechada, desmontada e montada das mais diversas maneiras. E mesmo aquelas carcacas que ficam fixas junto ao teto são usadas pelos intérpretes de modo espetacular: os atores pulam, agarram-se aos automóveis pendurados, instalam-se dentro deles, passam de um para o outro. O espetáculo é todo ele uma espécie de fantástico e obsessivo ballet acrobático, do qual participam, além dos artistas e dos carros em ruína, também uma lambreta e uma motocicleta.

O elenco é colocado diante de solicitações atlético-acrobáticas que acredito inéditas no teatro brasileiro. Além da angústia profunda provocada pelo espetáculo, senti o tempo todo uma forte aflição, achando que a qualquer momento, no meio a tantas e tão exaustivas correrias, pulos e verdadeiras façanhas acrobáticas, alguém iria se machucar; mas não, a diabólica mise en scène é de uma exatidão a toda prova, e apesar da constante agitação tudo funciona com uma precisão de milímetros e de frações de segundo. A impressão geral que o espectador recebe é ao mesmo tempo a de espanto e de uma rara e irresistível beleza.

A frente do elenco, Estêvão Garcia apresenta um desempenho admirável, num tom de que talvez nenhum outro ator brasileiro seria capaz no momento. Além de atleta e acrobata perfeito, dotado de um fôlego impressionante, ele transmite uma ideia de candura selvagem e primitiva que contribui fortemente para definir todo o clima da realização. Tendo entrado há apenas alguns dias, em substituição a Rute Escobar, a jovem atriz carioca Selma Caronezzi oferece um trabalho de surpreendente força e domínio corporal — um grande passo para a frente na sua carreira. Assunta Pérez dá à sua interpretação um tom de majestade misturada com tolice que resulta muito estranho, no melhor dos sentidos. E todo o jovem elenco coadjuvante atua com uma garra e um sentido de entrega que define e caracteriza essa belíssima realização.



Cemitério de Automóveis: a construção do teatro

PANORAMA

DAS LETRAS

DA PAZ E TERRA — Os mais novos títulos da Editora Paz e Terra são: As Ideias Estéticas de Marx, de Adolfo Sánchez Vázquez, tradução de Carlos Nelson Coutinho; A Evasão dos Talentos, de Tales de Azevedo; A Dinâmica do Desenvolvimento Econômico, de Cibyllis da Rocha Vianna; Os Criadores de Mitos, de Bernard D. Nossiter, tradução de Humberto Freire de Andrade; Filosofia de Praxis, de Adolfo Sánchez Vázquez, tradução de Luis Fernando Cardoso; A Técnica e o Desafio do Século, de Jacques Ellul, tradução de Roland Corbisier; Dialética do Desenvolvimento, de Ramón Losada Aldana, tradução de Inácio M. Rangel.

DA LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO — As Mais Belas Orações de Todos os Tempos, seleção e tradução de Rose Marie Muraro e frei Raimundo Cluttra, com prefácio de Tristão de Alameda; Retratos de Família, de Francisco de Assis Barbosa, segunda edição; João Ternura, de Aníbal Machado, segunda edição; Um Manto Depois da Meia-Noite, de Gavin Lyall, tradução de Leonidas Gontijo de Carvalho.

DA BRUGUERA — Policiais: Os Gêmeos, de Theodora Keogh; Os Invasores Andam entre Nós, de Daniel F. Galouye; A Traição dos Homens Bons, de Paul Kenney; Um Assassino Faz Justiça, de Tom West; O Sol Invisível, de Paul Anderson; e O Vale dos Enforcados, de Tom West. Infantis: Popeye (Kinf Features) e Os Flintstones, de Hanna Barbera; O Esquilo Trapalhão, O Relógio de Cuco, A Toupeirinha Trabalhadora, Correrias de Manda-Chuva, D. Pixote, A Família Telerin e Perna Longa.

DA TEMPO BRASILEIRO — O Novo Espírito Científico, de G. Bachelard, tradução de Juvenal Harne Júnior; Estruturalismo, revista bimestral especializada.

VÁRIAS EDITORAS — Novos Poemas, de Alphonsus de Guimaraens Filho, Editora Dom Bosco; Como Ler um Balanço, tradução e adaptação de Hugo Rocha Braga, Gráfica Recorde Editora; Dias da Infância, de Zulmira de Queiroz Breiner; Se Não Houver Paz, organizado por Nigel Calder, tradução de Cristiano Monteiro Oiticica, Editora Expressão e Cultura; Disparates de Todos Nós, de Agripino Grieco, segundo volume, Editora Conquista; Deus Não Paga em Dólar, de Helonilda Studart, Editora Encontro; A Conquista da Mente, de William Sargent, tradução de Aidano Arruda, Instituição Brasileira de Difusão Cultural; Joyce, de S. L. Goldberg, tradução do Pe. Francisco da Rocha Guimarães, Editora Civilização Brasileira; Poemas, de Henrique Simas, Gráfica Olímpica Editora; Antologia Poética, de Castro Alves, edição do Instituto de Cultura Uruguai-Brasileiro; Taperão, de Reinhold Caffagni, Editora Senzala; Os Mais Belos Sonetos que o Amor Inspirou, seleção de J. G. de Araújo Jorge, volume I, terceira edição, Casa Editora Vecchi; Ronda, Elza Eloisa, Prudentina Editora; O Processo da Educação, de Jerome Bruner, tradução de Lólio Lourenço de Oliveira, Companhia Editora Nacional; O Menino e o Palacete, de Thiers Martins Moreira, segunda edição, Livraria São José; Eu e Minha Consciência, de Lourdes Carvalho Aun, Gráfica Sangrar; Ed Contos, coletânea cosmopolita de contos, Editora EdNova; Camelo, de Oliveira Melo, Editora da Academia Patense de Letras (de Patos de Minas); A Emancipação da Mulher, de Vamberto Moraes, Gráfica Editora Cital; Um Poema Prosaico, de Cláudio Tavares Barbosa, Editora Gelsa; Ponto 2, coletânea de poemas-processo, vários autores.

DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO DE JANEIRO — O Ensino da Medicina no Rio de Janeiro (Volume I), Homeopatia e Uma Universidade no Rio de Janeiro (volume I), os três de autoria de Francisco Bruno Lôbo, professor da Universidade do Brasil (Fundão). Separata da revista.

DA PONGETTI — Jornada ao Crepúsculo, de Esmeraldo Siqueira; E Sua Esta Poesia, de Emilia Teresa (Prêmio Marília de Dirceu, da Academia Brasileira de Letras); Rai... Fantasma ou Enigma Cósmico?, de Radha Krishna.

AUTÓGRAFOS — Na Galeria de Arte do Copacabana Palace Hotel (entrada pela portaria do teatro), Afrânio Coutinho autografou ontem exemplares de seu livro A Literatura no Brasil, uma promoção da Distribuidora Recorde e da Livraria Eldorado.

No mesmo local, hoje, a partir das 21h, Iolanda Jordão lançará seu livro Homens no Palco, com selo da Editora Laudes, durante um coquetel com autógrafos.

L. B.

* Livros e informações para a Rua Xavier de Silveira, 95, ap. 402, Copacabana.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

MÚSICA NO PARANÁ

Enio Marques Ferreira remete os planos do 5.º Curso Internacional de Música do Paraná e 5.º Festival de Música de Curitiba, empreendimentos promovidos, também para 1969, por aquele Governo do Estado — com a participação do Conselho Federal de Cultura — e que terão lugar de 3 de janeiro a 4 de fevereiro.

Falta ainda o programa pormenorizado dos concertos do Festival, que em 1968 tiveram um relevo tão grande. O Curso compreende 28 matérias distribuídas nos seguintes grupos: a) Matérias principais: canto, clarinete, composição, contrabaixo, cravo, fagote, flauta, flauta doce, formação vocal, iniciação musical, matérias teóricas, música religiosa, oboé, órgão, piano, regência coral, trombone, trompa, trompete, viola,

violino, violoncelo. b) Matérias obrigatórias: canto coral ou prática de orquestra, matérias teóricas, solfejo. c) Matérias correlatas: iniciação musical para crianças, música para principiantes. As matérias teóricas compreendem teoria musical, harmonia, contraponto, fuga, análise musical; a música religiosa compreende canto gregoriano e música religiosa em vernáculo.

O aluno inscrito deverá cursar no mínimo quatro das 28 matérias. Todos cursarão canto coral, com exceção dos instrumentistas que, a critério da direção, deverão integrar uma das orquestras do curso. Os alunos menores de 16 anos não serão obrigados a cursar outra matéria que não solfejo. A iniciação musical será ministrada em três grupos: aperfeiçoamento de professores; para

crianças de sete a dez anos; para crianças de dez a 14 anos. As inscrições encerram-se a 30 de dezembro, escrevendo à Caixa Postal 317, Curitiba — PR.

Diretor geral do Curso e do Festival, é o maestro Roberto Schnorrenberg. Os professores estrangeiros são oito: dois alemães (Kloeker e Genat), dois argentinos (Kallay e Schwarz), dois norte-americanos (Mason e Kent), um francês (Beroff) e um tcheco (Broz). Os nacionais (do Rio, de São Paulo, Piracicaba, Salvador, Curitiba, Oliveira, Pôrto Alegre) são Semita Valença (canto), Edino Krieger, Ernst Mahle, Osvaldo Lacerda, Ernst Widmer (composição), Isolda Bassi Bruch, Liane Essensfelder (iniciação musical), Marisa Fonterrada, M. L. S. Machado, M. Tavares Oliveira (matérias teóricas), D. J. Evangelista

Enout, M. Marie du Redempteur, Pe. J. Vitor da Silva, Pe. Nereu de Castro Teixeira (música sacra), Henrique Morelenbaum, Renata Braunwieser (regência), Henrique Morozowicz (órgão), Fritz Jank, Henriqueta Penido Garcez, Ingrid Mueller, P. Afonso Moura Ferreira, Cláudio Stresser, Maria Leonor Macedo, L. Boruschenko (piano), I. Muelser Seraphim (cravo), J. Noel Saghaard (flauta), Ernst J. Ahle, Ana Maria Melo (flauta doce), Noel Devos (fagote), Antônio Ceccato (trombone), Enzo Pedini (trompa), Dino Pedini (trompete), Teresa Saraiva, Moisés Mandel (violino), Frederick Stephany (viola), Jean J. Pagnot, Piero Bastianelli, Antônio L. del Claro, Márcio E. Malard (violoncelo), Samuel Moraes Kerr, Henrique Morozowicz (assistentes de direção).

Conserva sua Geladeira nova usando

Limpa desinfeta desengordura a suas geladeiras fogões etc.

A venda em todo o Brasil um produto BEARN

PANORAMA DA MÚSICA

NO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — O Conselho de Música do Museu, na sua última reunião de 1968, procedeu à eleição do melhor compositor do ano (Prêmio Goffinho) e do melhor organizador de atividades musicais (Troféu Estácio de Sá). O Goffinho pertenceu ao maestro Francisco Milnere (seguido, a um voto de distância, por Edino Krieger) e o Estácio de Sá foi atribuído quase por unanimidade a Eleazar de Carvalho e Aires de Andrade, o extraordinário diretor artístico da Sala Cecília Meireles.

MÚSICA LATINO-AMERICANA EM LISBOA — Em abril do próximo ano realizará-se em Lisboa uma Semana de Música Latino-Americana, que contará com a colaboração da Orquestra Sinfônica Nacional portuguesa, da Orquestra de Câmara Gulbenkian e da Banda da Guarda Nacional Republicana. A semana será dirigida pelo maestro Igor Buketoff, que o nosso público já conheceu no começo deste ano, e que esteve agora na capital portuguesa a fim de tratar da respectiva organização.

SCHOENBERG — No primeiro concerto festivo desta temporada, a Orquestra Filarmônica de Munique executou as Cinco Peças para Orquestra, Opus 16, de Arnold Schoenberg, compostas no ano de 1909, que no mundo musical da sua época trouxeram à luz uma concepção completamente nova. Conforme o crítico do *Süddeutsche Zeitung*, "sua evolução técnica está reduzida a um mínimo; no fundo, trata-se de um único acorde transformado pela constante mudança das cores instrumentais."

GRAJAU COUNTRY CLUBE — Amanhã, às 21h, o Coral da Pontifícia Universidade Católica realizará um concerto; no programa, obras de Palestrina, Vitoria, Bach, Del Encina, Jannequin, Weelkes, Teuchian, Lozano, Braga, Vila-Lobos e Valdemar Henrique. Regente, R. R. Duarte.

BRECHT EM MÚSICA — O ilustre regente Leonard Bernstein escreveu as músicas para um espetáculo tirado do drama *A Exceção e a Regra*, de Bertolt Brecht; estreará brevemente num grande teatro da Broadway, com coreografia de Jerome Robbins.

ÓPERA EM FILADELPHIA — A temporada lírica da cidade norte-americana está apresentando *Hernani*, *Trovatore*, de Verdi, *Barbeire*, de Rossini, *Troianos*, de Berlioz, *Wolfram*, de Wagner, *Butterfly* e *Turandot*, de Puccini, *Erwartung*, de Schoenberg, *Cristoforo Colombo*, de Milhaud, *Wozzeck*, de Alban Berg, *Lúcia*, de Donizetti, *Salomé*, de Strauss, *Don Giovanni*, de Mozart e *Fra Diavolo*, de Auber. Na temporada de São Francisco, será estréada a ópera *Royal Palace*, composta por Schuller sobre melodias de Kurt Weill.

R.M.

DAS ARTES

CRÍTICA ALEMÃ — O crítico do jornal *Stuttgarter Nachrichten* assim se pronunciou a respeito da mostra Pintura Hoje: "Cinco artistas da geração intermediária, de temperamento inteiramente diverso, são apresentados. Um crítico da época, expressionista figurativo, que também causa horror com sua fealdade, é Benjamin Silva com sua Crucificação. Antônio Maia pinta quadros planos com temas sacros, e sinais abstratos com aramamentos. Como pop distante, mais propriamente próxima de Léger, anda Vilma Pasqualini, enquanto que Inge Roesler detém-se, numa estatística juvenil, em formas de gêmeas que se assemelham a cortes de tecidos. Pinturas em preto e branco, outras cores não são por ela utilizadas. Apenas foi vista uma pequena mostra de Inimã de Paula: seu quadro *Um Dia* — um Gato, que podemos citar como natureza morta animal fauvista."

ESTÍMULO AS ARTES — Os empresários portugueses estão manifestando crescente interesse pelo estímulo às artes plásticas. Recentemente a Sociedade Química e Industrial Ltda. criou um prêmio de 40.000 escudos a ser distribuído anualmente a um artista plástico, acrescido de 20.000 escudos a serem divididos entre artistas que um júri de três críticos de arte entenda distinguir. Não se tratando de concurso, nenhum artista tem que se candidatar oficialmente. Por outro lado o Banco Português do Atlântico, que está ampliando e remodelando as instalações de sua sede central em Lisboa, abriu um concurso, com dotação de 80.000 escudos, para trabalhos de pintura, desenho, escultura, objetos, com inteira liberdade de material e processos técnicos, para decoração de suas dependências.

PAINEL — A Diretoria Executiva do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está solicitando aos artistas recusados da Bienal de Behla que retirem seus quadros com a máxima urgência, do Patrioínio do Museu, 3º andar. *** Thomas de la Rue, que no ano passado editou cartões de Natal humorísticos, este ano ampliou com felicidade seus lançamentos, entrando pelo terreno da pintura. Impressionaram quatro originais de José de Freitas e Geza Heller. Auguramos sucesso e um considerável aumento de artistas contratados para o próximo ano. *** Recebemos *Cronica da Holanda*, n.º 42, de Regina Silveira, artista importante da nova geração gaúcha, está exposta na Galeria do Instituto dos Arquitetos do Brasil em Porto Alegre. *** A Galeria Guignard, de Belo Horizonte, com um bom programa de dezembro: óleos em pequeno porte, esculturas de Geraldo Teles de Oliveira, Pa-neaux e Jôias de Molda Bitter, Tapeçaria de Marlene Trindade, e ainda a III Feira de Arte da Galeria Guignard, com participação de mais de 50 artistas do acervo. *** Gabriela Soto de Kemper, artista chilena, com talhas combinadas com esmalte, preparando exposição para 68 no Rio. Enquanto isso apresentará seus trabalhos em casa, para um pequeno número de convidados.

O ESPÍRITO INVENCÍVEL DA FLORESTA DE SHERWOOD

Nottingham, Inglaterra (UPI-JB) — Robin Hood era uma pessoa lógica — ele sabia que os ricos tinham dinheiro.

Isto aconteceu no século XIII mas os tempos não mudaram muito. Alguns habitantes da floresta de Sherwood, onde Robin Hood lendariamente — senão em realidade — viveu, têm a mesma ideia.

Eles organizaram uma campanha sem fins lucrativos dedicada ao replantio da floresta atualmente quase que inteiramente transformada em pasto e residência de aldeões. Esperam atingir seus objetivos, principal-

mente, com a colaboração da generosidade americana.

Os organizadores da campanha acreditam que seus antigos colônos ficaram entusiasmados com a ideia de participar da história inglesa, que sempre pareceu fascinada. E, além disso, os americanos têm dinheiro.

Os frondosos carvalhos da floresta de Sherwood eram famosos. Quando Guilherme, o Conquistador, declarou domínio real em 1068, ela cobria uma área de 200 milhas quadradas. Destas restam hoje apenas entre 25 e 30 milhas.

Os famosos carvalhos de outrora

continuaram sua fama nos tempos modernos, transformados, no entanto, em comodidade: navios e residências foram construídos usando aquela madeira. Nunca até então se pensara em replantio.

A grande pergunta que assalta os mentores da campanha é: será que os americanos estarão, mesmo, tão ansiosos em patrocinar o replantio da floresta de Sherwood? A oferta aos americanos é a seguinte: cada árvore custará 25 dólares ao contribuinte e ele (ou seus descendentes) poderá visitar a árvore — que levará seu nome — e ter a certeza de que esta não será transformada em madeira.

Os habitantes de Sherwood, no entanto, não acreditam que a campanha dê certo. E desenvolvem seu raciocínio em termos puramente lógicos: "um carvalho leva 500 anos para crescer, 500 anos para dar flores e mais 500 para morrer."

Os organizadores da campanha em defesa de Sherwood, no entanto, não se deixam vencer pelo espírito derrotista de alguns de seus compatriotas. Para eles, mais importante do que tudo é a alma da floresta em que Robin Hood e seus homens trabalharam suas escaramuças contra o xerife de Nottingham. E, acreditam, os americanos compartilham de sua fé.

Léa Maria



Começo de século: platéia feminina numa partida de futebol

FOTO-FUTEBOL

Futebol: um assunto que vem sendo descoberto pelos empresários da arte e transformado em matéria artística: além da exposição que o MAM promete fazer, sobre o esporte, para o próximo ano, a História Ilustrada do Futebol Brasileiro vem de ser lançada, esta semana, nas livrarias. São quatro volumes, com 1.100 fotos e 40 gravuras raras — um trabalho de pesquisas que durou um ano, planejamento de Salomão Schiar, irmão de Carlos. Uma visão global do futebol no Brasil é oferecida ao leitor, desde as primeiras experiências realizadas no mundo (tempo dos gregos, quando se praticava um esporte semelhante ao futebol de hoje, chamado *epkyros*) até as façanhas de Pelé.

A História Ilustrada é edição da Documentação Brasileira que inicia assim uma série de lançamentos batizada Cultura de Base.



SUCESSO DE BILHETERIA

Vindo de Brasília onde apresentou seu filme Lance Maior no Festival de Cinema, está no Rio de Janeiro, para o lançamento carioca, na segunda-feira, o cineasta Silvio Back, do Paraná. Sua fita ganhou o prêmio de melhor cartaz, e a atriz Irene Estejânia o prêmio de melhor atriz por seu trabalho em *Lance Maior* e em *Fome de Amor*, de Nelson Pereira dos Santos.

Sobre o filme, que bateu todos os recordes de bilheteria de produção nacional no sul do país (entrou inclusive nesta semana em circuito de seis cinemas em Porto Alegre), diz o diretor: "Não fiz uma fita genial, não tive essa pretensão. O triunfo da fita é sua comunicação."

Pela primeira vez, no filme feito no Paraná, Irene Estejânia não foi dublada.



Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



PRIMEIRO BOM PROGRAMA DE JANEIRO

Uma exposição de quadros, que será feita na Cavilha, e por ela organizada, na primeira semana do ano. Os trabalhos, do mais alto gabarito: Farnese, Marília Rodrigues, Scliar, Ione Saldanha, Renina Katz, Faiga Ostrower, Glaucio Rodrigues, Darel. Os preços, dos mais convenientes.

A exposição da galeria (que fica na Rua Dias da Rocha, Copacabana) é destinada aos colecionadores e interessados em obras de arte que no verão costumam ter mais tempo para visitar galerias e nelas adquirirem suas peças.

SÓ MULHERES

As mesas de votação para os Goffinhos e Estácios de Sá oferecidos aos setores de Artes Plásticas e Música Erudita foram compostas exclusivamente de mulheres: Edia Mangabeira, Jean-Marie Bitten-court, Vera Pedrosa, Ondina Ribeiro Dantas, Maria Lúcia Godói, Cláudia Moreno.

Aliás, a propósito de Godói: Maria Lúcia entregou, antecorrem, ao Ministro Magalhães Pinto, o seu último disco, quando dele ouviu as suas reminiscências a respeito de seu tempo de serestas, em Belo Horizonte. "Quando nós todos ficávamos no jardim, cantando," Maria Lúcia, então, propôs ao Ministro gravar, com ela, um disco só com serestas. Magalhães Pinto ficou de pensar e dar-lhe a resposta.

OS ACONTECIMENTOS

Cento e cinquenta pessoas estiveram na festa da Embaixada de El Salvador, quando o Embaixador e Sr.ª Osegueda receberam para condecorarem, com a Ordem de José Matias Delgado o Chanceler Magalhães Pinto (Grã-Cruz) e o Embaixador George Maciel (Grã-Oficial). O Ministro Macedo Soares, também agraciado, não pôde ir: estava operado.

No jantar-monstro da revista *Visão* (homenagem a Glycon de Paiva), a única mulher presente: Léila, que é manequim radicado em Paris e que está passando as festas de fim de ano no Rio.

A Feira de Arte do MAM vai mesmo se realizar: abre amanhã, fica em funcionamento sábado e domingo. Novidade paralela à Feira: sessões continuas, ao ar livre, nos jardins do Museu, promovidas pela Cinemateca, para os três dias, a partir das 18h30m. Os filmes que vão ser mostrados são de arte — é claro: *Max Ernst*, *Picasso* (de Clouzot, uma pequena obra-prima), *Gauguin* (o famoso curta de Alain Resnais) e o nacional *Ver Ouvir*, de Antônio Carlos Fontoura, que é um condensado da vida — obra de vários artistas brasileiros.

Jantar de Vieira de Melo, o diretor do Municipal: Nicole Hime foi, com broche e brincos de platina em feitiço de concha (para saudar o verão?) e Zaida Saldanha também, com um decote tridimensional, nas costas (para saudar o verão); Déia Paixão, outra elegante, enfeitada com correntes e medalhas de Valentino, o costureiro italiano da moda; a Sr.ª Helmut Horseld, com decote até o umbigo, feito do contramestre de Denner, que vez por outra vem ao Rio e realiza-se, fazendo seus próprios modelos.

Na PUC: o Embaixador João Batista Pinheiro (Brasil junto à ALALC; Montevideu), inscrevendo sua filha no vestibular da universidade.

Modas Femininas

Grande Sortimento

A FRANCESINHA DO CATETE

Rua do Catete, 305 — 1.º andar.

DEDETIZAÇÃO INSETISAN ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797



DESENHOS DE IESA

JOSÉ RONALDO: “VESTIR BEM É QUESTÃO DE PERSONALIDADE”

Você sabe se situar na vida que leva? Gasta apenas o que pode? Conserva uma simplicidade equilibrada? Suas roupas são bem construídas? Então você é moderna e elegante. Pelo menos foi essa a conclusão de José Ronaldo, que semana passada falou sobre A Mulher e a Moda, para quarenta alunas do Instituto Superior de Cultura Feminina.

Para ele, que há 16 anos está “no jogo ardiloso da alta costura”, a mulher deve se preocupar 24 horas por dia com a sua elegância, pois a própria Eva “já tratava de escolher a melhor jóia de parreira”.

— Antes de tudo, a moda é uma competição entre mulheres. E deve funcionar até como uma válvula de escape para o desgaste tão comum hoje em dia. Mas ninguém deve seguir uma linha tão rígida a ponto de se tornar sua escrava. A mulher deve ser livre para escolher o vestido que se adapte ao seu tipo e desenvolver sua personalidade de acordo com o que ela acha que deve ser. Aí formará um todo elegante.

Prova maior disso, para o costureiro, é que a mesma moda usada em 65/66 — e dignamen-

te representada em seus croquis — pode ainda servir como exemplo atual de bom gosto e elegância.

— É simples. A verdadeira elegância está no uso de roupas bem construídas, com bons cortes, boas medidas e bem estruturadas, de acordo com o tipo da pessoa. Estar na moda é viver o momento, enquadrando-se no panorama universal sem obediência rígida às contínuas renovações e recriações. Logo, não considero nada novo, a não ser o modo de usar e de interpretar.

José Ronaldo é favorável a roupas simples, nada complicadas; alegres, fáceis, nada desconfortáveis.

— Mas o que ocorre atualmente é uma tendência a complicar a moda, exigindo da mulher duas, três ou quatro provas do mesmo vestido. Daí não é de se estranhar a preferência pelo prêt-à-porter, que começa a tomar o lugar da alta costura, pois esta só pode ser adotada por quem possui uma situação econômica boa e tranqüila. O que é difícil. Logo, acredito que, muito breve, a moda será ditada pela roupa bem construída, pelo bom corte.

Dai, elegância deixará de ser decorrência de grande capital. O importante é viver e se vestir dentro das possibilidades reais. E mais importante ainda é viver de dentro para fora: a mulher elegante deve ser sensata e consciente, saber o que é certo e o que é errado para determinadas ocasiões. Misturar as coisas não é aconselhável, a imaginação deve imperar na criação e na invenção daquilo que é o ideal para cada tipo, para cada personalidade.

— E na verdade não existe nenhuma fórmula fixa para a elegância. Inteligência e personalidade é que são indispensáveis para se chegar a um resultado excelente: mulher elegante. Aliás, é bom lembrar outra coisa: a roupa não deve superar a pessoa. Sua beleza deve estar acima da do vestido, cuja função é apenas a de completar a pessoa. Claro que a mulher deve se preocupar com sua maneira de vestir, mas não deverá jamais permitir que isso seja sua única preocupação.

E dentro do seu ponto-de-vista, José Ronaldo apontou algumas das mulheres mais bem vestidas de que se tem notícia: Indira Gandhi, Jacqueline Onassis, Audrey Hepburn, Lígia Machado, Elisinha Moreira Sales e Perla Lucena.



Há dois anos, como hoje, o vestido longo, bem montado, discreto, meio sofisticado está em voga. Dependendo de quem vai vestir

SOB MEDIDA

Escrevendo para a seção Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/3.º — você pode contar com um modelo exclusivo, feito de encomenda. As respostas saem às quintas e domingos, mas é preciso mandar a descrição do seu tipo físico e indicar a ocasião em que vai usá-lo.

DENISE (Jacarepaguá) — Para seu casamento, um vestido que pode ser usado normalmente depois de cortado. A pala é toda em nervuras (onde as pences ficam embutidas), a gola é roulee afastada do pescoço e as mangas curtas. Como o fecho é simples, use um véu curto e pouco armado. Sapatos brancos.

NORMA (Botafogo) — Nada mais elegante que o vestido branco. Este é de mangas compridas, abotoado na frente, decote rente ao pescoço e cinto largo pespontado. O detalhe maior são os botões, de pérolas com strass.

MARLI (Volta Redonda) — Compre um fustão branco e alguns metros de rendão (em tira). Com eles você poderá executar o modelo que indicamos para você. As transparências são discretíssimas e podem ir ao casamento.

Para sua irmã, um xantungue de seda vermelha. O vestido é todo em cortes verticais, que terminam no decote e nas pernas. Estas são arrematadas por laço e fivela de strass. Os sapatos devem ser forrados do tecido.

SANDRA (Tijuca) — Infelizmente não pudemos responder sua carta. Não deu tempo, o movimento no fim do ano é enorme. Escreva outras vezes que responderemos com o maior prazer.

CLAUDIA (São Gonçalo) — Se quiser, pode fazer os dois vestidos brancos. O primeiro é na linha Romeu e Julieta. As mangas são fôfas e curtas, o decote em V, e os debruns que contornam a pala e os punhos têm um leve toque de prateado. O segundo tem decote colerette, corte princesa, e é debruado de tecido brilhante. Os sapatos são também brancos, de pelica.

MARIA DO CARMO (Ubatuba) — Você pode aproveitar o vestido sim. Faça uma saia bem evasée, com cós. A blusa deve ser de gaze estampada, em tons de roxo, no fecho de uma camisa de homem. Nada de bordados nesse tipo de roupa, sim?

PRISUNIC- MAFIA:

BOM GOSTO SÔBRE MODA EM SÉRIE

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Como o faz todos os anos, a cadeia Prisunic — a maior da França (300 lojas) — entregou ao primeiro escritório de estilismo europeu — MAFIA, especializada em comunicação visual — a elaboração, programação e a apresentação de sua Coleção Verão 1969.

Seis mil pessoas lotaram o Teatro de l'Ouest Parisien para conhecer as novas criações e aplaudir não só os modelos, mas sobretudo os preços dos produtos que atingem a média revolucionária de 50 francos a peça, isto é, NCr\$ 30,00.

Tee-shirts (35 francos), vestidos (60 francos), capas (60 francos), gilets (40 francos), camisas para homem (25 francos), vestidos para meninas de dois a quatro anos (20 francos) foram elementos que confirmaram um fenômeno do qual se fala muito: a massificação (verdadeira) de moda de bom gosto.



A massificação da indústria de moda francesa atinge também ao setor infantil. Um vestido chemise como este sai em média por NCr\$ 16,00

Passarela

GILDA CHATAIGNIER



☆ JR NA LINHA “BOUTIQUE”

José Ronaldo é o mais recente adepto do prêt-à-porter. Sua boutique — JR — será inaugurada no dia 10 de janeiro, na Rua Barata Ribeiro, 468. A linha da casa será baseada no bom corte, nos fechos simples e funcionais. Os preços vão de NCr\$ 250,00 a NCr\$ 500,00 e os desenhos são todos dele, com exclusividade para a loja.

☆ OS HOMENS ADEREM AO COBRE

As camisas roulee confirmaram sua permanência na moda masculina. Mas as culpadas são as correntes e os medalhões de cobre, que na Inglaterra e nos Estados Unidos são o máximo em popularidade e já começam a ser vistos por aqui. Aliás, o lançamento é da Vitor masculina, na Av. Copacabana.

☆ UM CERTO REQUINTE PARA DAR DE PRESENTE

Se você ainda não encontrou um presente fino, sofisticado até, mas que seja da maior utilidade, pode dar uma passada na H. Stern da Avenida Rio Branco, seção de presentes. Há uma infinidade de peças em porcelana Rosenthal (alemã) de maior bom gosto. Tanto o aparelho para jantar, completo, como o simples pote para guardar miudezas.

☆ DE NOVO A MALHA

Ano passado as malhas sanfonadas vieram coqueleche no verão. Este ano, o suêde promete imperar. E quem está fabricando blusinhas de mangas curtas, decote rente ao pescoço e bolsinho pespontado — igualzinhas às francesas — é a Riolan, da Rua Bittencourt, aqui no Rio. Algumas boutiques já fizeram seu estoque e as cores mais alinhadas são o branco, amarelo-ovo e preto. O preço varia entre NCr\$ 13,00 e NCr\$ 15,00.

O PINHEIRO DE ALTO A BAIXO

O problema das árvores sempre surge: um pinheiro natural ou artificial. Valdir Marques, florista e decorador, da Flor de Paris, aconselha o primeiro: “Mais leve, arranja o ambiente com muito mais autenticidade.”

O pinheiro poderá ser com raios ou apenas galhos cheios, estes mais indicados para apartamento. Seu tempo de duração varia de dez a 15 dias, de acordo com a temperatura ambiente. Assim, se este for refrigerado, poderá viver mais, como também se o pintarmos estaremos garantindo para o pinheiro vários meses de existência. Um ponto não pode ser esquecido: ele deve ter uma altura proporcional ao teto e à largura da sala onde for colocado. Para Valdir, isto determinará o equilíbrio indispensável entre a ornamentação do Natal e a decoração já existente.

Enfeitá-lo com bom gosto não é difícil. Mistura de cores e elementos de vários tamanhos não devem ser utilizados. Bolas iguais, de uma só cor e de um só tamanho, são as mais indicadas. Quanto à iluminação, que seja indireta, com luz fixa na direção de baixo para cima ou vice-versa. Se você já se decidiu, encomende o seu pinheiro agora. Você o encontra a partir de NCr\$ 35,00 (e vem diretamente de Petrópolis) nos mais diversos tipos.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema



Sean Connery em 'Com 007 Só se Vive Duas Vezes'

ESTREIAS

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (Fox) — Only Live Twice, de Lewis Gilbert. Mais uma vez em ação o agente 007 do cinema inglês, filmado outra aventura escrita por Ian Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incessante luta contra o SPECTRE. Técnico/Paravisão. Comodoro, Capri 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h (14 anos).

A FÚRIA DO RAIO (Lightning Bolt) — com Anthony Eisler e Wandisa Ligon. Direção de Anthony Dawson. No Mito-Capacabana, Metro-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h 30m e 22h 30m. A partir da próxima terça-feira, nos Cinemas Pálida e Pax.

LANÇE MAIOR (Brasileiro), de Silvio Back. Problemas de juventude, suas ambições de sucesso pessoal e científico amoroso. Produzido em Curitiba, com Reginaldo de Faria, Irene Stefania, Regina Duarte, Palácio, Copacabana, Miramar. 17h, 18h, 19h, 20h, 22h (18 anos).

FABULA (MGM) — com Copacabana, de Anne Sucksdorff. O excelente documentarista sueco realiza aqui, com equipe brasileira, esse drama cujos protagonistas são crianças marginalizadas. Os meninos (Laila, Cezar, Teófilo, João) conversam platinicamente com o diretor. Técnico/Paravisão. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

A CASA DE UM CLANDESTINO (What's a Bad Boy Doing in Jail?), de George Seaton. Um tucano entra clandestinamente no EUA a bordo de um corcoveado, com vírus que produz euforia e desorientação, criando sérios problemas para o Tesouro Nacional. Comédia com George Peppard, Mervyn Dineen, São Luís (14h, 16h, 18h, 20h, 22h). Santa Alícia: 15h, 17h, 19h, 21h (10 anos).

NEUTRON ENFRENTA A QUADRILHA DO KARATÊ, de Emilio Gomez Muriel. Policial mexicano, com Wolf Ruvinski, Ariadna Welte, Róger Lloreda, Práida, Guadalupe, Edmundo. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos Oliveira. O filme-revelação de Domingos, uma comédia sem precedentes no cinema brasileiro. Paulo José como o conquistador copacabarense, celibatário incansável — até Lúcia Diniz impor suas condições. Riviera, Asteca. (18 anos).

UM DIA DE ENLOQUECER (La Giornata Balorda), de Mauro Bolognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Maria e Pasolini no roteiro, interpretações de Mastroianni, Jean Sorel, Jeanne Valérie, Rik Battaglia. Alvorada. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

AS AMOROSAS (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. O novo filme do autor de Nôite Viva Triste, difere por aspectos secundários, como a maior comunicabilidade espetacular, mas realinha as mutações a força da sua visão — a mais completa e coerente do cinema brasileiro. Com Paulo José (o estudante cênico), Jacqueline Myrma (uma personagem com toques marylennianos), a extraordinária Lilian Lemmeritz, Anacy Rocha, Siênia Garcia, Newton Prado, Inês Knaut, Império (Cineclássica): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

AS SETE FACES DE UM CASO JESTE (Brasileiro), de Jece Valadão. Sátira e mistério. Crise na doce vida de um tranqüilo gozador da vida. Com Jece Valadão, Odete Lara, Norma Blum, Rivaldo. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia musical, e retorno de Oscarito no papel de um padre que socorre órfãos e ajuda o jovem Gerdão. Os antigos-guarda são Rosemary e Jir Rodriguez. Estímulo/Paravisão, Tijuca-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livres).

JOGOS DA NOITE (Haiti), de Mel Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pelo autor suíço (da vez admiravelmente) o poder oculto das organizações de espionagem e das grandes empresas. Com Godfrey Cambridge, Seville Darden, Joan Delaney, Paravision/Técnico/Paravision (Niterói). (14 anos).

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk.

Sua peça *Orfeu da Conceição*, baseada no mito grego *Orfeu* e Eurídice. Música de Antônio Carlos Jobim. Elenco: Breno Melo, Marjessa Dawn, Lourdes de Oliveira.

Teatro

HIPÓLITO — Trágédia de Eurípides: o mito do amor entre Fedra e seu enteado Hipólito visto à luz de uma experiência de teatro de invenção. Dir. de Tite de Lemos. Com Ivã Cândido, Maria Teresa Medina, Maria Francisca e Fernanda de Almeida. Teatro Nacional da Comédia. Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h 30m; sáb., 20h e 22h vesp.; 21h e dom., 18h.

VÍGUA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frênico desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brígide Blair, Henriqueta Briebe, Maria Teresa Medina, Carlos Prieto, Otávio Sampaio e outros. Sérgio Porto, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m vesp.; 21h e dom., 18h.

FORROBODÔ — comédia musical de Luís Peixoto e Carlos Betencourt. Música de Chico Buarque. Direção de Jackson de Sousa. Hoje, às 21h 30m, no Teatro João Caetano. Tel. 43-4276.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Viga e Pernambuco de Oliveira, com música de Antônio Tachov. Uma história situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Modesto, Frei, Inês Knaut e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m vesp.; 21h e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação. De Anton Tchecov. Uma história que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, para as mãos de uma família aristocrática. Dir. de Václav Hlavatý. Com Vanda Lencina, Hailo Art, Vera Gerel, Rubens Correia, Laila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794): 4h, 6h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

É O BRAVO FICOU SÓ (Will Fanny), de Tom Gries. O pacífico vaqueiro Charlton Heston se envolve em situações violentas. Com Jean Hackett, Donald Pleasence, Leo McKern. Técnico/Paravision, Miramar, Festival, Marrocos. (10 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Secret Service), de Sidney J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Técnico/Paravision. Com Peter Vaughn, Darren Nezhini, Nidia Gray, Inger Stråhlman, Vânia, Romy, Amélia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

TORRENTE SOBRE O RIO AMARELO (Apocalypse Now), de Francis Ford Coppola. Aventura na China de 1970, ainda em guerra. Com Martin Sheen, Al Pacino, George Marshall, Franca Betti, José Joffe. Técnico/Cineparavision. Bruni-Saens Peña, Imperator, Panna. (14 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERTIR-SE (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde *Mau Titi* (1958) é uma experiência com certos caracteres de ineditismo: o novo espírito propiciado pelo processo de 70 milímetros, o uso do espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem Monsieur Hulot, 6, pouco mais do que um transeunte, não comanda a ação, mas a observação. O filme é um estudo de eficiência desenhada, Estímulo/Paravision. Filme inaugurado da excelente programação do Condor-Largo de Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Red Turbans), de Ken Annakin. Duas aventuras em cenários coloniais indianos (1920) e oficial inglês Trevor Howard em ação contra o rebelde Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. Kelly e (a partir de 4-4-1968) Bruni-Botafogo, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Rua Bruni-Botafogo, Ramos. (10 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas, contratado para proteger a viúva Sylvia Rossini, herdeira de milhões, celibatário incansável — até Lúcia Diniz impor suas condições. Riviera, Asteca. (18 anos).

UMA NOITE DE SANGUE (The Night of Blood), de Lucino Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, funcionário francês argelino processado por assassinato. O respeito à inspiração trágica de Camus garante o interesse desta insatisfatória versão. Com Anna Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em cores. Scala: 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atraente. Remontado com o Oscar. Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katherine Ross, Técnico/Paravision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

VIVA DJANGO! (Preparati la Bala), de Ferdinando Baldi. Western à italiana, com Terence Hill, Horst Frank, George Eastman, Estímulo/Paravision. Plaza (desde 10h da manhã). Condor Copacabana, Caxias, Iguazu: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

LAMIEL, A MULHER INSAICIÁVEL (Lamuel), de Jean Aurel. Stendhal revisito por Cecil St. Laurent (o autor de *Caroline Chérie*), com ênfase na importância da alcova para subir na vida. Anna Karina despojadíssima-se nos braços de Jean-Claude Braly, Michel Bouquet, Robert Hossein, Claude Douchet, com Bernadette Lafont à encabeçar. Estímulo/Paravision. No Opera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

EXTRA

CINEMATECA SUSPENDE SESSÕES — Com o incêndio que destruiu a tela do Auditório do MAM, foram suspensas as sessões da Cinemateca.

SESSÕES DE MEIA-NOITE NO OPERA — O Pêssimo Mito ao lado (The Seven Year Itch), boa comédia de Billy Wilder, em Cinema, com Marilyn Monroe e Tom Ewell, é o programa para o próximo sábado, meia-noite, no Opera. Serão apresentadas nas próximas semanas A Fúria do Raio, de George Seaton, O Poder Oculto das Organizações de Espionagem e das Grandes Empresas, com Godfrey Cambridge, Seville Darden, Joan Delaney, Paravision/Técnico/Paravision (Niterói). (14 anos).

OFÍCIO DO CARNAVAL — direção de Antonio Carlos Jobim, argumento de Vinícius de Moraes, extraído de

Este filme será exibido em versão original francesa. De hoje a domingo em sessões contínuas a partir das 16h, no Museu da Imagem e do Som.

Artes Plásticas

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quinquê, sentimental, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Benichou. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iva Prates, Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m vesp.; 21h e dom., 18h.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, ainda perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Derci Gonçalves ao teatro. Santa Rosa, Rua Vici de Pirajá, 22 (47-8541): 21h 30m; sáb., 20h e 22h vesp.; 21h e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — Remontagem da peça de Pedro Bloch, sobre problemas de família e conflitos entre pais e filhos na sociedade atual. Com Jorge Dória, Leda de Vito, Tati Moniz Portinho e outros. Serrador, Rua Sen Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m vesp.; 21h e dom., 17h; sáb., 20h e 22h.

DOIS BRASILEIROS EM VENEZA — Ana Letícia (gravura) e Farneste (desenho), com trabalhos apresentados na Bienal de Veneza. — Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919 — 201.

NACKLE CURY — pintura na Galeria Corredor de Arte — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRE — pinturas primitivas na Galeria Bonino (Barão Rêgo, 576) apresentação de Flávio Dócar Carvalho.

SONIA VON BRUSKI — desenho surrealista erótico — Apresentação de Walmar Ayala — Galeria Domus (Visconde de Pirajá, 547).

DIÁRIO DE UM LOUCO — Mandado baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvia Lunaeu e Roger Copello. Transcrição da alienação na Rússia czarista, um pequeno funcionamento público, com existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma montagem interpretada de Rubens Correia. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794): sáb., 20h e 22h vesp.; 21h e dom., 18h.

MULHERES PRA KILO — com Maria Quitéria, Rival (22-2721). Diariamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPETADOR — Funciona no Teatro Nacional de Comédia. Tel. 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimarães e Celi. No Teatro Carlos Gomes (22-7501). Com Marivalda. Diariamente às 20h e 22h vesp., sáb., 20h e 22h vesp., 21h e dom., 18h.

REVISITAS

MIRLE E TUCA 69 — Na Sucata. Reservas: 27-3589.

LENI EVERSON E CAUBI PEIXOTO — na boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marinho. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega da Esva. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Araújo, todas as 2as-feiras, às 21h 30m. Goiânia — (36-3497).

UMA NOITE NA FOSSA — Vilela e Juetim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM — na Sarau. Rua Gustavo Sampaio, 840.

SAMBA MEMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira. Ilza da Impetriz. Localidade, bateria da Unidos do Vila Isabel. No Rancho Alegre, Estrada do Itanhangá, 219.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana no Museu de Arte Moderna — Atibaia.

INES DE SÁ — gravura — Galeria Galpão — (Rua Gen. Polidoro, 179).

GERDA BRENTANI — desenho, na Galeria Voltaire — (Barão Ribeiro, 810, sobreposição de pinturas, Galeria do IBEU (Av. Copacabana 690, 2.º).

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 2.º andar.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — Galeria de Arte da Churrascaria Tijuca (Marques de Valença, 74).

ISA — mosaicos. Na Galeria Camu, R. Barão de Ipanema, 110.

FOTOGRAFIA — Aspectos Religiosos, visões e fotografias pulitais. Galeria do IBEU (Av. Copacabana 690, 2.º).

EDGAR KOETZ — Pintura, Galeria Gaudí (Prudente de Moraes, 129).

DOIS BRASILEIROS EM VENEZA — Ana Letícia (gravura) e Farneste (desenho), com trabalhos apresentados na Bienal de Veneza. — Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919 — 201.

NACKLE CURY — pintura na Galeria Corredor de Arte — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRE — pinturas primitivas na Galeria Bonino (Barão Rêgo, 576) apresentação de Flávio Dócar Carvalho.

SONIA VON BRUSKI — desenho surrealista erótico — Apresentação de Walmar Ayala — Galeria Domus (Visconde de Pirajá, 547).

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No Colégio do Brasil, à Rua Gago Coutinho, 61.

OS FOLGUEDES POPULARES — professora Dulce Martins Lemos.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Asfria, no Teatro Carlos Gomes. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas, curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo da Almirante — Praça Marechal Âncora, no lado da Igreja Nossa Senhora de Bom Sucesso. — Horário das 12 às 19h, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (Tel. 45-4302). — Horário de 10h 30m às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, num área de 550.000 metros quadrados. — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5876). — Horário: 9h às 17h 30m, diariamente. Entrada: NCS 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrativo do Museu da Cidade

COLETIVA — exposição de pintura em pequeno formato — Galeria Gira — Francisco Sá, 35 — sobrelaje 201.

COLETIVA — Arte e Artesanato, feira de Natal, na Galeria Décor, (Toneleros, 356).

COLETIVA — Artesanato, feira de Natal, na Vila Velha (Ataulfo de Paiva, 27, Leblon).

LAURO VASCONCELOS — exposição de gravura e pintura. Na Galeria Escada — Av. San Martin, 1219.

ROSINA BECKER DO VALLE — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitiva apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES GAUCHOS — Lema Palace Hotel — coletiva de pintores do Rio Grande do Sul — patrocínio da revista Cultura Contemporânea.

EILA — tapeçaria na Galeria Montmartre Jorge — São Clemente, 72/74.

ÊNIO DAMAZIO — óleos e quadros, na Galeria Voltaire — Barão Ribeiro, 810 — sobrelaje.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Diniz, Fernando Lima, Polock, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Isaacson, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Rômulo de Paoli e Maria Luísa Leão Litke. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

DIÁRIO DE UM LOUCO — de GOGOL, com RUBENS CORRÊA. Sábados, às 21h 30m e domingos, às 18 horas. TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824/A. Tel. 47-9794. — Ar refrigerado perfeito.

HOJE, às 16 horas

HOJE, às 16 horas

Teatro

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e LÚCIA REGINA

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGENTE!

DEFINITIVAMENTE OS ÚLTIMOS DIAS

A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA

Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 16 e 21 horas.

Roberto Colossi anuncia

CHICO ANISIO... SÓ

dia 9 de janeiro inaugurando o

TEATRO DA LAGOA

Derci Gonçalves

VENHA RIR COM DERCY, A VIRGEM PSICODÉLICA

TEATRO SANTA ROSA — Tel.: 47-8641 — Hoje, às 21h30m.

Oscar Ornstein apresenta

TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES

PAULO GRACINDO e YARA CORTES

na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e Trad.: João Benichou

3as. 4as. e 6as. 21h30m — 5as. 16h e 21h30m.

Sáb. 20h e 22h — Dom. 17h e 21h30m.

no TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam

no TEATRO PRINCESA ISABEL

"INSPECTOR, VENHA CORRENDO"

ATÉ 15 DE FEVEREIRO — Hoje, às 17h e 21h30m.

GLAUCO ROCHA, PAULO ARAÚJO, PAULO PADILHA, MÁRIO LAZO

ALVIM BARBOSA, NELSON MARIANI, CELSO CARDOSO, com IRACEMA DE ALENCAR e NAPOLEÃO MOHIZ FREIRE

Direção de Almir Haddad — Res.: 36-3724.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (filado ao Dinars). Ar refrigerado

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122

Sucesso estrondoso da comédia de Aurimor Rocha

HOJE, às 22 horas — Dom. vesp., às 18 horas.

(a preços reduzidos)

Estuda: NCS 5,00 de 3.º a 6.º-feira. — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO RIVAL — Tel. 22-7271

AMÉRICO LEAL apresenta a revista

"MULHERES PRÁ KILO!"

com Maria Quitéria, a estrela morena do Brasil.

De segunda a domingo — sessões contínuas, das 16 às 24 horas.

Grande elenco: Atrações Comediantes STRIP TEASE!</

AGUARDEM!!!
FERNANDA MONTENEGRO em
MARTA SARÉ
musical de GIANFRANCESCO GUARNIERI e EDU LÔBO
em Janeiro, no TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVALIA
5.º MÊS
DE
SUCESSO
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout
Show de Grisoli e Sidney Miller

Volta amanhã, a partir das 22 horas.
Avenida Afonso de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado.
As segundas-feiras: "NOITE DO CHORO"

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h

TONELEROS
GRUPO TONELEROS apresenta
MIRIAM BATUCADA e JORGE AUTUORI TRIO
"Nosso Mundo"
Violão: Sebastião Tapajós, Trio Batucada. Direção: ELDA PRIAMI
Miriam continua com o samba puro de Paulinho da Viola; Billy Blanco
HOJE, ÀS 21H30M. — CURTA TEMPORADA
R. Toneleros, 56 — Res.: 37-3960 — Estacionamento Próprio

BOITES & RESTAURANTES

GOBRADINHO
Chopel Churrascotel Goleto
Coco Verde! Fritol Pizzel
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.
Depois da praia, mais um chopinho e "aquela" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
Culinária internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo. Cozinha de categoria interna — Aberto a partir das 19 horas

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

churrascaria Jardim
Aberta das 11 horas da manhã
à 1 hora da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

CHURRASCARIA AMIGO DO PAI
ONDE TODA GENTE VAI...
Reservas de mesas para sábados e domingos:
tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre de
11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente
ao novo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

O melhor churrasco - Frangos - Massas
- Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar
refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA Leme
Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

Grinzino
RESTAURANTE-DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-
HUNGARO — Aberto a partir das 19h — Chope
Boêmia — Vinhos — Queijos.
Rua Visc. de Pirajá, 459 — Ipanema — Tel.: 47-8640.

Mucuripe
ESPECIALIDADES EM PRATOS
BRASILEIROS E FRANCESES
Direção do maître MIRANDA
Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo
panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro
de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado.
Av. Nilo Pecanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã
às 24h. Tel. 22-8147.

RESERVE SUA MESA PARA O REVEILLON
ANOVA Restaurante Típico
Brasileiro e
Internacional
Com a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de
dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados:
feiçoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

oba! que churrasco!
churrascaria tijucana
quês de valença, 74
28-8970
e que chopp!

chope gelado
e bom gosto



são exclusividade
nossa

DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa

CANOAS
Bar e Restaurante-Dança — Aberto a partir das 16 horas.
Sábados, domingos e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre para a juventude. Cozinha de alto gabarito.
Salão de banquetes. Ambiente familiar. Atração Musical:
Ubirajara e o Selo-Vax de Ouro. Direção: MANOEL MASCARENHAS.
Estacionamento próprio com manobreadores
Ao lado do "Vidote das Canoas" — 388 Conrado

Alô que enfim... CHAMONIX
Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se
encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos,
regionais. — Aberto diariamente p/ jantar. Almoço aos sábados e domingos.
Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

SARAU
Tódas as noites
"O NEGUINHO e a SENHORITA"
NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM — Prod. mus.: Hélio Menezes
A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR
Cozinha internacional
Coisa Local com América Carreira e o conjunto — Teresa Koury e
Shirley Saldanha — Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

VAGÃO
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para
presente — Discos — Livros e revistas — Av.
Copacabana, 647-A (frente à Galeria
Menezes) — Espetacular almoço comercial

CHOPP HAUS
Na mais linda praia do Rio,
a melhor cervejaria
Ar condicionado no salão; cadeiras na
calçada; sem coqueiro e sem consumação
mínima; HIFI e música ao vivo; Cozinha
nacional e internacional; Chopp Skol. Aberto a partir das 11h. Av.
Atlântica, 2.946-A — ao lado do Cine Rio, Pósto 4 — Tel.: 36-6085.

CEIA DE NATAL
DIA 24
NA ADEGA DE ÉVORA
SHOW COM
**MARIA DA GRAÇA
ADELAIDE RIBEIRO
JOAQUIM PEREIRA**
Rua Santa Clara, 292 — Res.: 37-4210

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NC\$ 1,50.
Das 18 horas jantar musical. Suprêtes: STROGNOFF, NC\$ 6,80.
A meia-noite, programação divertida, sem coqueiro e sem consumação.
Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NC\$ 2,00.
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Luxo e primoroso serviço.
Atenção: B-1 Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

CERVEJARIA E BAR GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA
PARA O RIO, NITERÓI OU PAQUETA
Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das
barcas — estacionamento em frente). 31-0344

Schnitt MAIS UM
SERVIÇO:
Neste mês de dezembro alugue nosso sa-
lão de banquetes para almoços, jantares
e festas. — Rua Voluntários da Pátria, 24
(Botafogo) — Res.: 26-5928 e na mesma
rua n.º 65, estacionamento privativo com
capacidade para 150 carros.

REVEILLON À BORDO
Uma festa diferente para você iniciar o ANO NOVO.
Sensacional ceia e champagne. — Informações e reservas
Bateau Mouche
Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar). Tels.: 46-1529 e 26-6450.

AGORA NA DESLUMBRANTE E ESPETACULAR IMAGEM DE 70mm
E SOM ESTEREOFÔNICO 6 FAIXAS!
CAN-CAN
100% CENTURY-FOX
com LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
e LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

ÓPERA HOJE
PRAIA DE BOTAFOGO, 340
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
FRANK SINATRA Mac LAINE
MAURICE CHEVALIER LOUIS JOURDAN

SÁBADO • SESSÃO EXTRA À MEIA-NOITE • "O PECADO MORA AO LADO" •
COM MARYLIN MONROE • EM 70 MM E SOM ESTEREOFÔNICO DE 6 FAIXAS

Boite **DRINK** CAUBY
PEIXOTO
Apresenta todas as noites
LENY EVERSON
Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

BARRA DA TIJUCA
A melhor música Luz
negra
PISCINA
DIA E NOITE
BAR — BOITE
RESTAURANTE
O Recanto mais
Romântico da
Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

SUCATA Apresenta
MIÊLE & TUCA-69
com o Bossa Jazz Trio. Um show de MIÊLE & BÔSCOLI
Diariamente, à meia-noite e trinta
Reservas: 27-3589.

Você vai chorar de rir
com estes dois malucos
Miêle Tuca

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de:
Bianco, Carolus, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek,
Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Janelli, Grass-
man, Kracjberg, Nilton Cavalcanti, Goidi, Di Cavalcanti e outros.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO
DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 256 — Tel.: 37-5917 — GB.

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE VERÃO — TEATRO
Até dia 30 de janeiro
INTERPRETAÇÃO: ÁLVARO GUIMARÃES — EXPRESSÃO CORPORAL:
RAQUEL LEVI — TÉCNICA VOCAL: BEATRIZ BANDEIRA
Infs. das 15 às 19h na Av. Copacabana, 928, em frente ao Rod

TEM-TEM TIJUCA
A CHURRASCARIA
PARA SUAS
FESTAS
E
COMEMORAÇÕES
DE FIM DE ANO
Faça já sua reserva: tel. 48-3663
rua marquês de valença, 83

UMA AVENTURA SENSACIONAL!
MARROCOS 7
"MAROC 7"
TECHNICOLOR® PANAVISION® A PARAMOUNT PICTURE
PROIB. ATÉ 18 ANOS

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

SALGADINHOS ELMA
uma presença marcante em
coquetéis e festas em geral.
A venda em todos os Super-
Mercados, panificadoras e
casas especializadas.
Pedidos pelo fone 36-4564
FILIAL GUANABARA:
Rua Andrade Pertence, 33-A (Barro Catete)

VEJAM JANE FONDA
BARBARELLA
MANDANDO BRASA!
O QUE SERIA PREFERIVEL
PARA BARBARELLA?
A MÁQUINA DE FAZER
O AMOR OU
A MANEIRA ANTIGA?
2.ª FEIRA 3.ª FEIRA 4.ª FEIRA 5.ª FEIRA 6.ª FEIRA 7.ª FEIRA 8.ª FEIRA 9.ª FEIRA 10.ª FEIRA 11.ª FEIRA 12.ª FEIRA
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

OSCAR
A GRANDE
SURPRESA
DO ANO!
QUAL O MAIS
IMPOR-
TANTE
APRENDIZADO
PARA UM JOVEM-
MAG-
NATO?
A PRIMEIRA
NOITE DE
UM HOMEM
(THE GRADUATE)
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

SUCESSO TOTAL! ARRABATANDO 9ª Semana!
JACQUES TATI
GRANDE
PREMIUM
DE
CINEMA
DE
FRANÇA
O MELHOR
FILME
DO ANO
CONDOR
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

UMA AVENTURA SENSACIONAL!
MARROCOS 7
"MAROC 7"
TECHNICOLOR® PANAVISION® A PARAMOUNT PICTURE
PROIB. ATÉ 18 ANOS

hoje
CORAL
BRUNI
COPACABANA
KELLY
SEMPER VERGUEIRO
LIVIO BRUNI
RIO
LIVIO BRUNI
COISA BOA
BRUNI
MEIER
REGENCIA
CALABUR
LIVIO BRUNI
SÃO PEDRO
LIVIO BRUNI
CENSURA LIVRE
Colorido
Gentle Giant
PARAMOUNT PICTURES
apresenta a Produção de
JUAN TORRES
O PEQUENO GIGANTE
WEAVER MILES MEERER HOWARD
Dennis Weaver Miles Meerer Howard
Clint Howard

HOJE
COMODORO
CAPRI
A AVENTURA
MAIS MODERNA
MAIS PERIGOSA E
MAIS ESPETACULAR
DE 007
(O Veredito)
TECHNICOLOR PANAVISION
United Artists
SEAN CONNERY como JAMES BOND
COM 007
SO SE VIVE
DUAS VEZES
YOU ONLY LIVE TWICE
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

hoje
ANTHONY EISLEY
WANDISA LEIGH
FOLCO LULLI
DIANA LORIS - URSULA PARKER
"LIGHTNING BOLT"
MGM
LAGOA DRIVE IN
8.30-10.30
HOJE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLETAMENTE

UMA ARTE FEITA COM VIDA

CELINA LUZ

Pedaços de madeira, cortados ou achados em praias e outros lugares. Nêles, pequenas peças de metal formam peixes ou sóis. Talvez porque Dorith de Pénasse Mowen adore o mar. Ela, seu marido Eduard, seus filhos Steven, Michaele e Anca. Saem de barco sempre. Mergulham sempre. Adoram ver os peixes nadando e "esquecer lá embaixo o mundo aqui de cima." Juntam nas praias tudo o que encontram: pedras, galhos, folhas, pedaços de madeira, frutinhas. Fazem uma seleção e têm coisas lindas.

Dorith, a artista que vai expor seus trabalhos pela primeira vez na Galeria Cavilha, hoje, num desdobramento da exposição de Augusto Rodrigues, nasceu na Holanda. Em Roterda. Veio para o Brasil com 16 anos. Estudou no Colégio Bennet, onde entrou sem falar uma palavra de Português. "Chorei três meses." Depois passou em todos os exames em nossa língua. Escrevia, colecionava e traduzia histórias infantis. Seu avô, o pintor austríaco Ludwig Hosshaimer, fazia as ilustrações.

Aí começou sua mania de fazer álbuns e colecioná-los. Feitos e encadernados para seu próprio prazer. Não cursou nenhuma escola de arte, mas aprendeu a fazer encadernações com a professora Maria Goldring. Utilizava cores e decorações, papéis pintados por ela mesma, placas de madeira e placas de cobre gravadas sob sua orientação.

Por esse caminho chegou aos batoques. Esse é o nome que escolheu para dar às suas composições de madeira e sucata. Batoque é o metal que sobra quando uma chapa grande é perfurada. Dorith, organizada, colecionou-os de todos os tamanhos e formas, e com eles e pedaços de madeira das mais variadas procedências, faz seus batoques. O elemento cor é dado pela própria madeira e seus nós e pelo metal.

O CENÁRIO

Dorith mora em Santa Teresa. Tem a cidade do Rio de Janeiro, onde morou, a seus pés. Adora o Rio de Janeiro e o Brasil. Conhece todo o país e sua casa está cheia de móveis e objetos brasileiros catados em suas viagens. Uma tábua de Sabará, um cesto da Bahia, colheres de pau (coleção) de todas as partes. Há alguns móveis holandeses, herança de família.

Nessa casa, bonita, onde a paisagem é maravilhosa, Dorith tem seu atelier. Pois sempre trabalhou com as mãos. Adora fazer encadernações, arte pouco procurada e apreciada aqui. Solito, o atelier, fica no jardim, ao lado da casa, que tem grandes portas e janelas que a prolongam para dentro do jardim. Ou o trazem para dentro da casa.

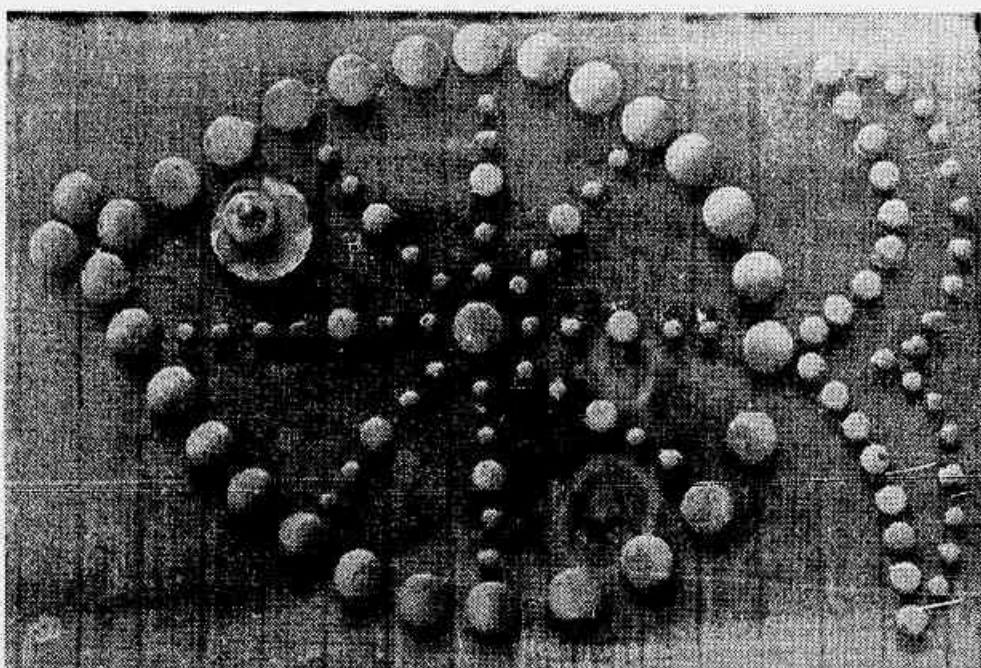
Os três filhos participam de suas pesquisas e descobertas. "Agora chegam em casa com os objetos mais incríveis, desde parafuso enferrujado até obras de arte. No mar também procuro despertar sua atenção para as coisas belas. Acordo-os cedo para ver o brilho do sol surgindo na água. Até meu marido, que dizia que eu enchia barco e carro com bobagens, agora procura também."

O CONTEXTO

O contato de toda a família com a natureza é profundo. Dorith diz que seu marido é especialista em gente. Ninguém como ele para descobrir o lado bom e as qualidades das pessoas. Gostam de música e de cantar. Ela toca violão, ele canta, ela canta, as crianças cantam. Estas opinam e às vezes participam mesmo da elaboração dos batoques. Mas não há hora de fazê-los, para Dorith. Se a inspiração ou uma boa idéia lhe vem de noite, levanta, pega cigarros e, de pijama, vai trabalhar.

Marido, filhos, casa, fazem parte da harmonia total. Gosta de orientar os filhos nos estudos. Habitou-os a fazer pesquisas sobre os mais diversos assuntos: arte sacra, viagens à Lua, sobre a natureza. Recortam tudo o que acham sobre o assunto e guardam em pastas separadas que mamãe faz.

Dorith ama a vida e todas as artes. É loura, alta, esportiva. Tem paixão por barco, que sempre teve. "Bonito, feio, grande, pequeno, conforme a situação." Por muito tempo só recebia para jantar no barco. Buffet Froid. Seu marido, também nascido holandês, a quem ela chama "um artista da vida", recebeu neste ano o título de Cidadão Carioca Honorário. A única objeção do artista: "Com toda a energia que tenho, morro com o calor." No mais a vida é linda, sua casa um verdadeiro oásis, seu atelier um lugar — organizado — de trabalho, de onde saíram as primeiras experiências e os batoques que serão expostos agora.

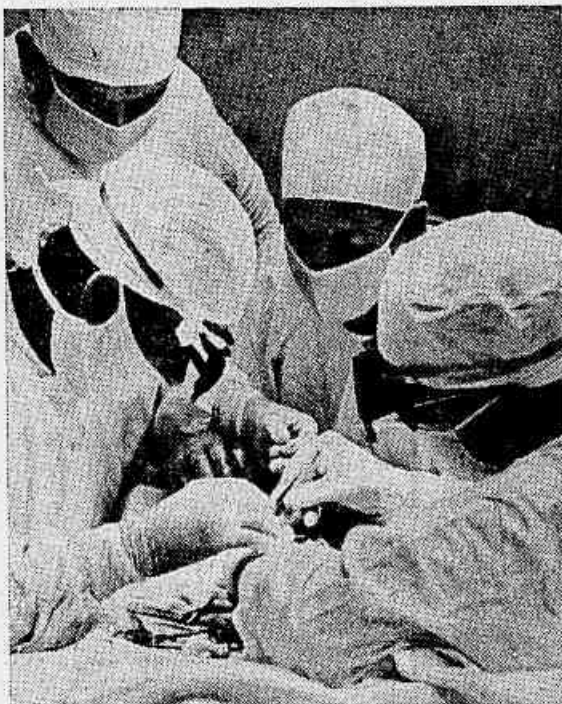


Um batoque: madeira, metal — peixe



Trabalho em família

**O Curso Miguel Couto
não garante aos pais que seus filhos
estejam amanhã nas manchetes mundiais,
como o Dr. Barnard, o Dr. Zerbini
e outros luminares.**



Isso vai depender muito dos jovens. O que o Miguel Couto faz é preparar o caminho do sucesso: um bom vestibular de Medicina, Odontologia ou Farmácia — que para os alunos do Curso Miguel Couto não é nenhum bicho-de-sete-cabeças. Prestam exames com a tranquilidade de quem aprendeu tudo para passar, sem temer o fantasma da reprovação. Já não é um passo para uma boa carreira — quem sabe? — as manchetes de amanhã?

Desde 1963, o Curso Miguel Couto vem obtendo as melhores classificações nos vestibulares, além de índices cada vez maiores de aprovações. O Miguel Couto começou suas atividades em... 1963!



**Curso
Miguel Couto**

COPACABANA: Av. N. Sra. Copacabana, 628-sala 501
CINELÂNDIA: Rua Álvaro Alvim, 21-B, 2º and.
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375-cobertura
MEIER: Rua Lopes da Cruz, 72
CAMPO GRANDE: Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 616
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 264

COLARES NA TRADIÇÃO AFRICANA

Salvador (Sucursal) — Atualmente venho utilizando uma técnica diferente: forjo minhas jóias em prata de lei, com colagem de material importado da África.

Este é Valdeloír Régio, primeiro prêmio nacional de Arte Decorativa da I Bienal de Artes Plásticas da Bahia, 1966, medalha de ouro do III Salão de Arte Contemporânea de Campinas, 1967, etnólogo, Diretor do Centro Folclórico de Bahia, baiano da Rua Visconde do Ouro Preto, 6, típica rua da província da Bahia — enlaidrada e estreita — onde nasceu e vive até hoje.

JOALHEIRO EXÓTICO

— Na verdade arte decorativa é um termo falho, depreciativo até. Prefiro o de jóias modernas em contraposição a jóias clássicas, feitas em ouro, brilhantes, esmeraldas, que não uso. Com ouro, certos trabalhos em jóias jamais poderão ser feitos.

Valdeloír costumava trabalhar exclusivamente com cerâmica importada da África, louça da Europa e cristal nacional.

— Introduzi agora a prata de lei e continuo a importar material da África. É o chamado toque autêntico, porque sempre procuro ser mais fiel ao tipo de trabalho a que me dedico: jóias com motivos na mitologia africana. Tenho estilizado as peças fugindo ao rigorismo caricatural, das alegorias que tento representar.

Valdeloír Régio concorre este ano à II Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia com três trabalhos. São colares elaborados em prata de lei e ornamentos importados diretamente da África. Os motivos são lendas místicas afro-brasileiras com sua liturgia.

— Não me afasto da temática africana, embora estilize meu trabalho, evitando um rigorismo formal estéril, sem criatividade. O primeiro colar, *Ileké Babá Olufan*, baseia-se em lendas de Oxálufan, o mais velho dos Oxalás, rei de Ifan, cidade da Nigéria. *Ileké* é colar. *Babá*, pai, *axá*. *Olu* é dono e *ifan* cidade. Ele é feito no metal próprio do Orixá (deus), a prata de lei, em formas geométricas intercaladas de *ceguis*, espécie de conta, de forma cilíndrica, cor azul fabricada atualmente na cidade de Tana, ao norte de Gana. O *cegué*, segundo a lenda, pertence a Oxálufan. O colar termina por outra firma geométrica lembrando um cutelo em meia-lua, encastado com um dente de animal africano enfeitado de prata.

BELEZA AGRESSIVA

Enquanto fala, Valdeloír se concentra nas peças sem olhar para seu interlocutor. É como se cumprisse um ritual. De vez em quando passeia os olhos vagamente, pelas paredes de seu apartamento coalhadas de quadros, gravura, anjinhos barrocos e objetos exóticos. Continua a explicar o significado dos colares com que concorre à II Bienal de Artes Plásticas da Bahia.

— Esse colar, *Ileké Babá Olufan*, é para ser usado por mulheres exóticas, assim como... assim como Carmem Teresinha Mayrink Veiga, que é de uma beleza agressiva. Tem 65 centímetros de comprimento. É para mulheres altas.

— O segundo tem 50 centímetros. É o *Ileké Babá Ajalé*, todo em prata de lei, formado de pequenas placas quadradas, encastadas de búzios nigerianos. O búzio na África servia de moeda — *owó* — simboliza a riqueza. Termina por um pendente em forma de folha chamada *akokó*. Tem um significado litúrgico: entre os deuses (oxalás) todo o poder está nas folhas. Cada um tem a sua, essa — a *akokó* é privativa do oxalá Ajalé. Na parte superior da folha dois dentes de animal africano justapostos formam um chifre ornamento em prata. No centro da folha, encastoei uma pedra mística, de cor lilás.

O terceiro colar é uma homenagem do artista a Oyá, mais conhecida por Iansan, deusa dos ventos e das tempestades, dona dos *Eguns* (almas). É uma das mulheres de Xangô, deus do fogo e do trovão, terceiro rei lendário de Oyó, capital dos povos iorubas. *Ileké Oyá* tem 30 centímetros de comprimento.

Valdeloír levanta a jóia para mostrá-la num ângulo melhor, cuidadosamente, como se segurasse um recém-nascido. A peça é constituída de formas ovóides tiradas de um dos escudos guerreiros da deusa, ligadas por contas de louça importada, nas cores marrom e amarela, prediletas de Iansan (Oyá).

— Oyá usa *ogwés* (chifres), por isso na parte inferior da forma ovóide toda em prata — o pendente do colar — coloquei duas tiras de prata lembrando um chifre, com pontas esféricas — um chifre estilizado. No centro do pendente encastoei uma pedra marrom-escuro, cor de Iansan.

Valdeloír importa todo o material que utiliza em seus trabalhos da África e da Europa — louças de Veneza, Milão, de Tcheco-Eslováquia.

Custam mais caro, mas são mais autênticos.



"...meus colares são feitos para serem usados por mulheres exóticas como Carmem Teresinha Mayrink Veiga"

Atenção

Vende-se uma empresa c/ 10
os todos 321. Ver e tratar:
Senador Salgado Filho,
Olinda, RJ.

Botafogo

Vendo, Rua São Clemente, 409
Venda, ver das 8 às 12 ho-
diariamente.

Loja

Pôsto 4 1/2

Av. Copacabana
Vendo loja térrica com 2.
1.º pav., vazia. Av. Copaca-
bana, 940, esq. Bolívar, fren-
te Cine Roxy, luz, força e fone-
ligues ramo. Tratar no local
6106, à noite 36-5827, área
m².

Loja -

Pôsto 4 1/2

Av. Copacabana
Vendo loja térrica com 2.
1.º pav., vazia. Av. Copaca-
bana, 940, esq. Bolívar, fren-
te Cine Roxy, luz, força e fone-
ligues ramo. Tratar no local
6106, à noite 36-5827 por
qualquer ramo.

São Cristóvão

Vende-se excelente ponto em
loja e 1.º andar. Tratar na
Maia. Tel. 38-7786 e ...
7330.

Vende-se

Leblon

Ap. de luxo, 256 m², 3 qts.,
living, sl. janlar, 90 m², 3
banh., 2 qts. empregada, 3
garagem. Tr. 34-7373
André.

Vendo sala no

Ed. Kenedi

Esq. Pres. Vargas, c/ Uru-
atara, 25 000, financiado.
Tratar tel. 42-6676 — Dário.

ÂNICO

sl. Piscina. Ar condicionado.
o da melhor qualidade pos-
sível.
Tel. 47-4125 — Maurício ou

Centro

área coberta 10x30
a qualquer ramo pró-
Nelson 32-4094.

pos - Ramos

Vende-se ótimo terreno indus-
trialização ou pl indústria. Ape-
31-1544, 57-8066, 57-8067.

guauçu

para entrega imedia-
ta, banheiro, cozi-
no 190 m². Conça-
gua Mauá. Venda
BNH (às presta-
ções dias após o não-
Seguro, garantin-
do de falecimento
anos para pagar;
166,74. Só ven-
da renda familiar
2,00. Informações
de Maio, 171, es-
tado de Oliveira,
1965.

centro

3 pavimentos, ter-
raza Rua da Constituição
Tratar pelos telefones:
Sr. Antônio Azevedo.

Comercial

Industrial

terreno 7.500 m² na Rua
Cristóvão. Tel. 54-1701.

Brasília

Plano

real valor, pagamento
Rui Branco, 156, sala
Avenida Central —

CENTRO

ALUGA-SE quartos para rapazes,
ou casal. Rua Livramento, 151.
ALUGA-SE um quarto mobiliado
a um rapaz ou senhor que traba-
lha fora — Rua do Príncipe Caldevel
196 sobrado. Centro.

ALUGO AV. Mem de Sá 253, ap.
708, com 1 quarto, 1 sala, coz., e
banh., com ar. frio, fev. 20, R\$. 30.
Manoel na portaria e tratar Dr.
Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGO — Rua Carlos de Carval-
ho 60, ap. 814. Sala e tambo-
reço, coz., banheiro, amplo, bem
treinado, boa luz natural, Chaves
c/ porteiro. Tratar Rua Haddock
Lobato, 224. Aluguel R\$ 34-6818.

ALUGA-SE andares em prédio de
alto luxo, escadarias de alumí-
nio, vidras firmes, elevadores ele-
trônicos etc. Primeira Colônia.
Ver na Av. 13 de Maio, 41 e tratar
com Dr. Paulo na Av. 13 de Maio
414, de 7-9, andar Base de ali-
mentação por andar 25 salários míni-
mos ou seja NCR\$ 3.250,00.

ALUGA-SE um ótimo quarto com
direito a lavar e casinar, mobilá-
do, Rua Helier Carvalho n. 104.
ALUGO, Rua Irineu Marinho, 100,
frente, Rádio Globo. Tratar na
portaria.

ALUGA-SE vagões com refeições
a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º
andar. R\$ 120,00.

ALUGA-SE — Avenida Ci-
dade de Lima n.º 192,
o 3.º pavimento — Bair-
ro Santo Cristo.

ALUGO sobrado para residência
ou comércio c/ salão arts.,
cozinha e banheiro completo, 93
Estácio. Ver das 7 às 11 horas.

ALUGA-SE uma casa no Estácio
na Rua S. Roberto, 111. Tratar
gratuito pela telefone 36-1881; cha-
ves na cl. 2.

ALUGA-SE ótimo ap. p/ tempo-
rário c/ elo, e sala sep., mobili-
dos p/ 4 pessoas. Ver R. Alameda
Albuquerque, 217, ap. 1003, das 12 às
14.

ALUGA-SE um ap. pequeno com
móv., para um rapaz ou moça
também para um casal modesto.
Av. Mem de Sá, 253, sobrado.

ALUGA-SE oto, mob., a 2 rapa-
zes com referências. Ambiente fa-
miliar — Av. Mem de Sá, 215, ap.
1003.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3
rapazes de respeito que trabalhe
fora e vagos. Rua Washington
Lobo, 144, 4.º andar.

ALUGA-SE um quarto a casal que
trabalhe fora ou a senhor. Rua
General Pedra n.º 363, Centro.

ALUGO no Centro ou pa-
redes, bairro caro, um mi-
nido e bem fiador. Rua Pa-
drão, 1, 7502. Praça Tiradentes.

ALUGAMOS cont. p/ residência no
Ed. Santos Valério, ALUGUANTE
R. Gouvêa 64/516 — 57-5187 e
57-4809 — R. CECI 2423.

ALUGA-SE um quarto com móveis
a uma senhora idosa. Ed. Ce-
sar, 100, Rua Pereira Franco, 62, tem
telefone.

ALUGA-SE um ap. 300 metros
quadrados, 10B, Estácio. Tratar
SBC 320,00. Chaves n.º 160
toja.

ALUGA-SE sala e rapazes. R.
Buenos Aires, 250-1.º.

ALUGA-SE vaga para moças e
rapazes com roupa de cama c/
refeição. Rua Conselheiro, 126
cozinha e banheiro. Preço mensal
"Prata Maul".

ALUGA-SE ap. conjugado, pintu-
ra nova, pronta p/ uso. Av. Go-
me Freire, 740, ap. 209, Ed. Ce-
sar Thomé c/ fiador. Chaves c/
port.

ALUGA-SE quarto. Rua Noronha
dantes, 10B, Estácio.

ALUGA-SE um ap. não tem con-
domínio. Rua André Cavalcanti,
173 casa 26. Centro.

ALUGA-SE ótimo quarto a rapa-
zes. Rua da Glória, 4, 2.º an-
dar. Cruz Vermelha.

ALUGA-SE quarto mobiliado cas-
fiador cu 3 meses depósito, po-
doendo lavar, cozinha, 100 mil
Av. Pres. Vargas, 2.651.

ALUGO dois quartos mob., um
para casal outro para rapa-
distintos em casa c/ 100 mil — Rua
Didimo n. 3 — Centro Vila, Es-
quina com Rua do Senado, nos
fundos do C. de Bonfim, 100 mil.

ALUGA-SE um quarto independen-
te para casal sem filhos — Rua
do Riachuelo, 147 — Procurar o
Sr. Alencar na porta da casa n.º
100 mil em diante.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a
um senhor para descanso. Tra-
tar pelo Tel. 32-4663 — NCR\$ —
100 mil.

ALUGUE moradia Centro ou ou-
tro bairro, pagando 1 mês assina-
tura depositado. Pça. Floriano, 55,
pr. 301 Cinelandia. Tel. 32-5254.

ALUGUE apartamentos no Centro,
com 1 mês adiantado. Não precisa
fiador. Tratar na Praça Tiradentes,
9, 9.º andar.

BARRIO DE FATIMA — Alugo c/
Rua Guilherme Marconi, 67, ap.
204.

BARRIO S. Cristo. Rua Comendador
Mendes, 64. Alugue-se as-
tas e quartos pode lavar e cozi-
nar. Um mês em depósito.

CENTRO — Alugue-se quartos para
casal ou rapazes. Rua do Riachuelo,
402. Tratar na lanchonete.

CASTELO — Alugo aps. p/ resid.
ou escrit. (sem fiador), c/ 1 mês
depósito. Inf. pelo Tel. 1298 —
42-9305. Trat. Av. Copac., 435,
ap. 1003 ou R. Carlota, 53 (hojel)
aluguéis 300 — 260,00.

CENTRO — Alugo quartos e sa-
las. Rua R. Livramento 114. Tratar
tel. 43-9798. CENIC 835.

CENTRO — Alugue-se ótimo aparta-
mento na Av. Mem de Sá, 253, 2.º
andar. Preço mensal 22-4967. Tra-
tar R. Relação 15.

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO sem fiador, apt. n.º Gló-
ria e sala separada. 450, 150, 170,00.
1.º mês adiantado. Inf. gratia ho-
jel 61-1298 e 42-8527 — Trat. Av.
52-8551. CREN 1229. R. Aperi-
ca, 53

ALUGUE apartamento de luxo c/ vista
panorâmica grande salão, sl., 3
qts., sala dep., largos banhos, inver-
sa banha, pintado a óleo sintético
etc. Ver e tratar todos os dias. Fe-
vereiro, 2.º andar, 372. Fone.
42-8505 — Brandão.

ALUGA-SE quarto. Rua Benjamin
Constant, 163 — Glória.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMOVEIS
aluga ap. 101 da Rua Monte Ale-
gre, 248, qti., sala sep. Ver local
— Tratar 52-4211 — CENIC 781.

ALUGO ap., sig. conf., banh.,
coz. R. Cândido Mendes, 140
704. Chaves Fraga port. Tel.:
52-6423.

ALUGO R. Cândido Mendes, 355,
102, quarto pronto fundos a 1
sanho, educado e de responsabili-
dade. — Glória.

ALUGO Para do Russel 496/309
ap. sala e qti. conjuguado c/ tel.
Chav. pr. 301 Cinelandia. Tel. 32-5254.
52-0982 CREN 2255 CREN 1294
Dr. Lisboa.

ALUGO apt. 302 e 303 da Av. Au-
gusto Severina, 253, c/ sala, co-
z. banh. e qti. 32, chav. acrí-
280 mais taxes tratar Gonç.
Dias 64-6021. Tel. 52-0982
52-8551. CREN 1229. R. Aperi-
ca, 53

GLÓRIA — Rua Taylor, 31, apto
510 — Aluga-se. Ver no local.
Tratar na Rua Hilário Gouveia,
126/201. Tel. 37-4100. Aluguel
NCR\$ 180,00 c/ depósito.

GLÓRIA — Alugue-se por NCR\$
600,00 mais taxes, impostos e
condomínio, ap. 2.º andar, Rua Ben-
jamin Constant, 61. Chaves ap.
304.

GLÓRIA — KAIC alugo ap. 708
da Rua Cândido Mendes, 253, c/
sl., 2 qts., coz. banh., área c/
tanque. Chaves porteiro. Tratar
Rua do Carmo

[illegible]

ALUGO temporada ate 1 ano ap. COPACABANA

[illegible]

is

FIOS — Fazem anos hoje as casinhas de Assunção, Sr. e Sra. Carlos Seldi Filho, S. Carvalho.

O — Casaram-se ontem, na hora de Copacabana, a Sra. Amílcar Montenegro Osório, filha do Sr. e Sr.^a Deco-

ENS — O Grêmio Artístico da 21, às 20h, na Escola A. Lopes Martins, Administração, com um espetáculo.

Mem de Sá, 1970 seu sau
vult. Bibeiro.

CAO — Hoje, às 10h, na
Dom Sebastião Baggio p
erá celebrada por 100 sa
omemoração ao centenário
total do padre Leão Deh
es do Coração de Jesus.

novos. NCr\$ 1 200. R.
Olinópolis, 39 — Tel. 4
MENDES

Fundos.
onio e per-
pêstua
470, e XI
ção de opo-
presente, -
queiros, 151,
Vener-
-Vener-
onoradia
lucias de
Valeado
de
de cruza-
de marfim,
próprio pa-
em madeira
facilior. Rua
-Rosa, 201.

plificator e um acorde-
ambos. Ambos
Joatinga 21.

VENDE-SE - Violino lo-
Gremontiano. Ano
Buenos Aires n.º 258
R. RGS. 500,00.

VENDE-SE piano sin-
importado, cordas cor-
de, 1000. Tab. Steiner
cado em móvel japon-
de lei, sonoridade
Preço 4 mil novos.

VENDE-SE piano Niend-
estado novo, Rua C
de 1000. Tab. Steiner
91-2920.

VENDE-SE piano Bluthn-
randã original, 88 n-
marfim, excelente son-
cillo. - Rua, Sen. Jo-
cap. - 201.

SERVIÇOS

SERVIÇOS DE DESPACHO
Faz-se junto ao Centro de
regulamentação de firmas,
Silveira R. Fonseca Lima
edifício para 52-8306.

LARES, FLAGRANTE
C/ASSISTÊNCIA: 1

— Investi-
geral. Má-
no sigilo. e
l. 52-5354.

— Trabalh-
cos. Rele-
do. 47-5178

— às em ge-
Jorceu.

— os, plano,
za, pre-
Enclm

— comen-
do. Refor-
— assa, traba-

FACILITAM

Super-Synth
4,00 m

57-8583-56-

Super-Synt
56-5959

Raspagem p/ cêra,
mento rápido. Serieda
padrão técnico.

CULTURA

PASSAROS CANTADORES — Vendo 30 milhas com Bicuio, Trince Ferro, Avizinhos e outros. Juntos a R. da Relação, n. 1, so

PASTOR ALEMÃO — Man legítimo, filhotes um p 50,00. R. João Vicente, o Ribeiro. Fone 90-3850

POODLE — Linda preta Natal — Vendo ninh Ped. B.K.S. Tel. 26-7831.

QUÊQUES vendo filhote Ernesto Pujol, 110, esquina Rua São Gabriel, Maria ca. Tel. 61-9820.

VENDE-SE — Min. Pinso

VENDE-SE cachorro pequ
2 meses. Tratar: Mácio

NCr\$ 800,0

Coronel Baluf

TABLE 1

| | |
|-----------------|----------------------------|
| 098 - Castours. | Sen. Dumas, 19, série 902. |
|-----------------|----------------------------|

Horóscopo

PROF. MAZURKA

SAGITÁRIO

E O SÍMBOLO DO MÊS

Suas atividades serão manifestadas por impulsos rápidos e com isto trará grande sucesso. Se outras influências ocorrerem, existirá em você uma necessidade vital para as comunicações com os ares, pois nesta hora sua personalidade é de gosto pelos prazeres. Isto porque a sensualidade requintada, vive e sobrevive através do amor, e dele você procurará tirar bons proveitos. Dê toda atenção aos problemas da natureza, tais como cartas, documentos e assuntos ligados à profissão. Evite a má disposição física, pois poderá despertar ideias pessimistas, sofrimentos e prejuízos momentâneos.

Sagitário e Capricórnio terão grandes possibilidades de felicidade entre ambos. Sagitário e Aquário - Simpatia recíproca assim que cruzam. Sagitário e Peixes - Personalidades contrastantes em todos os pontos. Sagitário e Áries - Tem grande chance para união.

Sagitário e Touro - Bons amigos poderão fazer, mas sem profundidade. Sagitário e Gêmeos - São diferentes em todos os sentidos.

Sagitário e Câncer - Afinidades intelectuais e morais formam um par ideal. Sagitário e Leão - Se conseguir a união, atingirá a paixão.

Sagitário e Virgem - Custam a fazer amizade, mas poderão unir-se. Agora, as divergências por gosto e opinião são coisas que nunca devem pesar.

Sagitário e Libra - Simpatia mútua e união rápida.

Sagitário e Escorpião - A ventura entre estes signos é mesmo que água no vinho. Poderão formar um par feliz.

Sagitário e Sagitário - O amor entre eles será duradouro, embora a fantasia não esteja longe.

CAPRICÓRNI - (21 de dezembro a 20 de janeiro)

Período desfavorável para as conversações e tratamentos com pessoas influentes. Perigo de sofrimentos com pessoas do nível social, falta de cumprimento de palavras, principalmente com os assuntos relacionados com a vida cotidiana. Dia desfavorável: todos aqueles que você pensar no futuro. Cor: escura.

AQUÁRIO - (21 de janeiro a 20 de fevereiro)

As influências serão negativas, falta de orientação para as realizações, tristeza por não poder concretizar seus planos, dentro da área idealizada. Amigos incertos, pois só pensarão em si, e nunca em você. Dia negativo: quase todos. Cor: vermelho.

PEIXES - (21 de fevereiro a 20 de março)

Faça da paciência sua arma para vencer seus oponentes, porque eles, por muito tempo, estarão procurando um meio para lhe derubar. Evite as mudanças de planos, seja discreto; assim haverá algumas possibilidades de obter resultados menos tristes. Dia nefasto: muitos. Cor: verde.

ARIES - (21 de março a 20 de abril)

Este período será de luta e coragem. Não espere que os deuses lhe favoreçam em seus planos, porque nestas 24 horas nada mudará, e sim só dúvidas terá com os seus semelhantes. Dia nefasto: qualquer dia. Cor: branca.

TOURO - (21 de abril a 20 de maio)

A falta de compreensão não lhe dará meios para realizar. Neste dia a melhor coisa a fazer é procurar esquecer a vida, assim não sofrerá e não terá complicações com pessoas que só querem para si o seu bem-estar. Dia nefasto: sexta-feira. Cor: azul-escuro.

GÊMEOS - (21 de maio a 20 de junho)

Cuidado com as amizades, não procure fazer inovações, seja retratado com certas pessoas, há indícios de sofrer pressões e fortes desilusões nos ambientes militantes. Dia nefasto: quinta-feira. Cor: amarelo-pálida.

CÂNCER - (21 de junho a 20 de julho)

Suas ambições não encontrarão eco, e sim prejuízos. Procure manter-se alheio aos assuntos do momento, porque muitos olhos estarão voltados para você. Sua vida neste período será imprevisível, tenha tato, mas não medo. Dias desfavoráveis não lhe faltará. Cor: cinza-escuro.

LEÃO - (21 de julho a 20 de agosto)

Tenha firmeza em suas decisões, assim os meios favorecidos terão em você uma simpatia idôlatra. Não espere resultados satisfatórios, principalmente de pessoas que há muito compartilharam de suas ações, porque eles não terão grandes possibilidades de satisfazer-lhe em seus propósitos. Dia desfavorável: não lhe faltará. Cor: siga sua intuição.

VIRGEM - (21 de agosto a 20 de setembro)

Neste período, você não deve esperar alegrias, porque por mais que queira estará com o pensamento voltado para a situação. Momentos quentes e horas de meditações serão sua companheira. Cuidado, não deixe que pessoas resolvam por você, aja, mas sem influências de terceiros. Dia nefasto: sexta-feira. Cor: todos os matizes do verde.

LIBRA - (21 de setembro a 20 de outubro)

Os planos e assuntos ligados à sua vida deverão ser meditados, assim você estará livre de certas imaginações. Não tente aprofundar-se porque poderá cair em situações delicadas. Dia desfavorável: quarta-feira. Cor: azul-marinho.

ESCORPIÃO - (21 de outubro a 20 de novembro)

Tenha cuidado com a sua imaginação. Não seja precipitado, porque este não é o momento propício. Quanto menos falar, melhor serão suas possibilidades, porque o calado sempre vence, e há um alto motivo conhecido que é: Cristo sofreu para nos salvar. Neste período suas ambições e planos não terão grandes viabilidades de serem completados. Dia desfavorável: quinta-feira. Cor: gabardina.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AEROS

AERO WILLYS 64, 1.500 entrada, saldo até 24 meses. Revisado, seguro, etc. Entrega imediata. - AG. COPACAR, Rua Barão de Ribeira, 147 - Caxias.

AERO 63 - Venda o mais novo da Guaraná, 1.500 de entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 79.

AERO WILLYS 66, 1.500 entrada, 100% revisado. 2.000 saldo longo prazo. Sr. Hélio. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

AEROS - Venda o mais novo da Guaraná, 1.500 de entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 79.

AERO WILLYS 66, 1.500 entrada, 100% revisado. 2.000 saldo longo prazo. Sr. Hélio. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

AEROS - Venda o mais novo da Guaraná, 1.500 de entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 79.

AERO WILLYS 66, 1.500 entrada, 100% revisado. 2.000 saldo longo prazo. Sr. Hélio. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

AEROS - Venda o mais novo da Guaraná, 1.500 de entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 79.

AERO WILLYS 66, 1.500 entrada, 100% revisado. 2.000 saldo longo prazo. Sr. Hélio. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

AEROS - Venda o mais novo da Guaraná, 1.500 de entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 79.

AERO WILLYS 66, 1.500 entrada, 100% revisado. 2.000 saldo longo prazo. Sr. Hélio. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

AEROS - Venda o mais novo da Guaraná, 1.500 de entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 79.

AERO WILLYS 66, 1.500 entrada, 100% revisado. 2.000 saldo longo prazo. Sr. Hélio. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

AEROS - Venda o mais novo da Guaraná, 1.500 de entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 79.

AERO WILLYS 66, 1.500 entrada, 100% revisado. 2.000 saldo longo prazo. Sr. Hélio. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

AEROS - Venda o mais novo da Guaraná, 1.500 de entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 79.

AERO WILLYS 66, 1.500 entrada, 100% revisado. 2.000 saldo longo prazo. Sr. Hélio. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

AEROS - Venda o mais novo da Guaraná, 1.500 de entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 79.

AERO WILLYS 66, 1.500 entrada, 100% revisado. 2.000 saldo longo prazo. Sr. Hélio. Tel. 34-9316. Rua Mariz e Barros, 774.

CAMINHÃO - Compramos Ford 4000, ano 68. Ofertas por troca. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião - Av. Brasil.

CAMINHÃO F-600 - Entrada 3.000,00. Prestações 624,00. Av. Nilo Pecanha, 1262 loja - Caxias.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,00. Rua Trs, n.º 89 - Mercado S. Sebastião, 25-5078, Sr. Antônio, 25-5078.

CORCEL - OK, P. entrega, Venda, financiamento por troca p/ Galaxie, Aero, Imajal, Paga diferença de 1.500,0

| | | | | |
|--|--------------------|--|------------|--------------------|
| ITAMARATI 67 o mais novo da Guanabara. | vendo, troco e fz. | KOMBI 65 — Novíssima, toda prova geral, vendo troco. | KOMBI 1961 | faci- ta, em ótimo |
|--|--------------------|--|------------|--------------------|

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Falecimentos

Parteceram e foram sepultados ontem, dia 18, segundo informaram os cemitérios do Rio: João Dias Ferraz Filho, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Raimundo Nonato dos Santos, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; João dos Anjos Borges dos Santos, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Eulina Soares de Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Francisco Augusto Salgado, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Alípio Enzibio Froes, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Dulce Martins Ribeiro, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Laurence Ferreira da Costa, às 14 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Jorge Luis dos Panos Barbosa, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Jorge Nogueira Pragas, às 14 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Guimarães Pinici, às 16h, no cemitério São João Batista; Maria de Fátima, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Mariana de Fátima de Melo, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Antônio Ferreira Cravo, às 17h, no cemitério de Cambui; Jyvetone Chagas da Silva, às 14 horas, no cemitério São João Batista; Edgar da Cruz Braga, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Humberto Ribas, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Américo Martins Leitão, às 15 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Olimpia Jorge, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Luisa Davi de Andrade, às 11 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Jorge de Almeida Silveira, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; César Gioreli Sobrinho, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Maria de Sousa Araújo, às 15 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Aida Valenim Ambrônio, às 11h, no cemitério São João Batista; Claudio de Oliveira Silva, às 11 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Sebastião José de Oliveira, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Augusto Avelar de Oliveira Câmara, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Valdir das Chagas, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Vincenzo Guida, às 10 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Jeruzia Lima Barras, às 9h, no cemitério da Penitência; Denise Volcêmo de Sousa, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier.

Missas

Missa de 7.ª dia serão celebradas hoje, dia 19, nas igrejas do Rio: Roberto Cases Ribeiro, às 10h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; na Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco; Telma Santos Maciel, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Grajaú; Mário Olinto de Almeida Serra, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Manoel Brígido José Augusto de Paiva Melo, às 11h, na igreja de Santa Cruz das Missões; Carmen Cruz, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; Eleonora Guimarães, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Dr. Hélio de Albuquerque Soares, às 10h30m, na Basílica de Nossa Senhora do Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, n.º 200.

Missa de 30.º dia: Hilma Sá de Miranda e Horta hoje, às 10 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

VOLKSWAGEN 66, excelente estado. Entrada e saídas a combinar. Preço do Flamengo 180-B

45-2044.

FOLKSWAGEN 64 equipado, clima este-
ra, bom preço a vista, facilito -
a Visc. Homenat, 24.

FOLKSWAGEN 1981 - 3.ª série,
com ar condicionado, 120.000 km.

FOLKSWAGEN 67 - Vendo, uni-
co dono equipado, estado de nó-
vo, 13 000 Km. R. Barata Ribeiro
153 042. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 66 - Carro de fi-
no trato, ast. geral novo, equipada
com ar-cond. Facilito. Dois de De-

38-1788.

NDE-SE, um Morris 52, em ôni-
estado, incl'vo viagem. Rua
1º de Janeiro, 779.

VOLKS 1967 bone n'lo. supre-

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Equipado, troco por Volks mais antigo. Ruanica saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 1600.

VOLKS 1964 - Venda única do ano, troco por carro menor valor. Ruanica o saldo até 24 meses.

VOLKS 1968 — Trêto ôôdas a
pado, Financio até 24 meses. Rûn-
Cônado de Berlim, 160.

VOLKS 0 km — Sedan
ou 4 p. Desde NCr\$. .
1 000,00 e NCr\$. . .

240,00 mensais. — Av. Pres. Vargas, 1146, s 1310 ou Sen. Dantas n 117, s 833. Av. Cesário

de Melo. 1672, c. 4.

VOLKS 66 - NCR's 3.000,00 -
Quilopda, ótimo estado, acellio
ca ou fac. rest. 24 meses. R\$
P. E. For. Yndias. 428

VOLKSWAGEN 67 - NCR\$ 3.000,00 -
capado, ótimo estado, aceita
troca, ou fac, rest, 24 meses. R.
S. Fca, Xavier, 628 -
em simples estacionamento.

OLKS 62 - Com NCr\$ 200,00 e NCr\$ 100,00
ensais, Negócio rápido.
Av. 13 de Maio, 47.

1404. VOLKS 52 - NCr\$ 1.200,00 -
- oferta a qualquer prova, rest.
- anclado 24 mizes, Riviera -
- a São Francisco Xavier, 628.
- facillito, Av. Suburbana, 2725.
VOLKS 63 e 65 verdeadeiras jóia
espetacular, superadequadas, Rua
Augusto Barbosa, 171 junto a
ponte Todos Santos, troco ou fa-
cillito.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 - Ex-locatários - Equipados - Treco fácil. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 - Tel. 2218 - N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1959 - Vende-se pneus novos e rádio, pintura nova. Fone. 268.

VOLKSWAGEN 62 - Superqualidade, dirig. formula 1, copos volt. visor total, etc. etc. Troco fin. c/ 1.500,00. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel.: 61-0251.

VOLKSWAGEN 64 - Único dono, 100 km autenticos, Estado excepcional, aceite troca, facilite, c/abon. ad. (abon. 100 km autenticos) - R. 591-C - Tel. 61-0251.

VOLKS 63 a 68 — 1.000,00.
a partir de 1 Entrao.

estações de 144,00. —
Buenos Aires, 17 s
3.
VOLKSWAGEN 60 estado nunca
imacável, equipado, vendo.
barato. Facilito. 42-0575 ou
56-0071 à noite Dr. Gustavo.
VOLKS 64 — Entr. 2.200. Rev.
c. seguro, equip. Otimo estado.
Saldo em 18 e 24 meses. Barato
to Ribeiro 197. An. Leão.

VOLKS 1972 - 8 km, grenk, fasilite
 ca, em ottimo estado de conservacao,
 vazio. Vendido, selado troco,
 haincio. Vnc. de Santa Isabela,
 bai n.º 46-C.

OLKS 65 - Com NCr\$ 400,00 com NCr\$. . .

00,00 mensais. Facilitamos nas suas posses. y. Pres. Vargas, 1146, 1310.

LKSWAGEN 64 — Equipado, tudo de tudo — Vendo ou troco por **150.000**. Ver na R. Martins Peres, 66. Tel. 28-2324.

LKSWAGEN 67 — Estado impecável, equip. à vista ou 24 parcelas. **150.000**. Ver na R. Martins Peres, 66. Tel. 28-2324.

VOLKS 64, 65, 66 — Referência máxima. 24 meses. Az. Augusto Severo nº 4292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 65 — Superequip. lindíssimo, cor, novinho, sujeito a toda prova à vista troco e fac. c/ 5.500 parcelas. **150.000**. Ver na R. Martins Peres, 66. Tel. 28-2324.

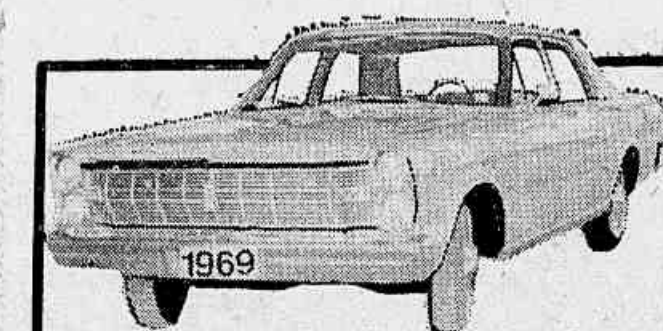
VOLKS 66 — Superequip. lindíssimo, cor, novinho, sujeito a toda prova à vista troco e fac. c/ 5.500 parcelas. **150.000**. Ver na R. Martins Peres, 66. Tel. 28-2324.

VOLKS 67 — Superequip. lindíssimo, cor, novinho, sujeito a toda prova à vista troco e fac. c/ 5.500 parcelas. **150.000**. Ver na R. Martins Peres, 66. Tel. 28-2324.

seq. enr. partir 2.000. Tel. 28.6839. Xavier, 342. Maracanã. Tel. ...
9087. 28.6839.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Compro qual
quer ano, pago bem a dinheiro
Entrada a partir de NCR\$ 440,00. Prestação a
Av. Bartolomeu Mitre, 613-A -
Leblon.

440,00. Volkswagen -
partir de 144,00. Rua
atumbi, 87.
VOLKSWAGEN 63, 64 e 66 -
Vendo c/ entr. a partir de NC
2 000, -alido até 24 meses. R. C
de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822

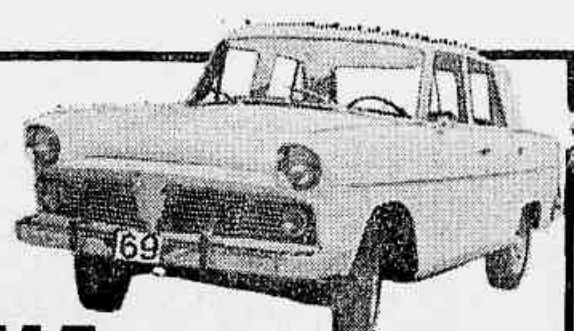


ISTO É QUE É VANTAGEM!

TODA A NOVA LINHA FORD - WILLYS EM 24 MESES!

Você tanto pode escolher o GALAXIE 500 ou o GALAXIE LTD, como o AERO-WILLYS ou ITAMARATY, que trazem uma série de inovações, inclusive novas e deslumbrantes cores.

E nesta venda especial, o seu veículo usado é recebido como entrada ou parte do pagamento, com uma valorização "extra", qualquer que seja o ano, a marca ou o estado de conservação.



Sedan s.o.
Revendedor Ford
R. Mariz e Barros, 824
Tels: 34-0530 - 34-8338
Av. Princesa Isabel, 481
Tels. 57-7787 - 57-0113

TÂNIA s.a.
Revendedor Willys
Av. Princesa Isabel, 481A
Tels. 57-7787 - 57-0113

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 - AERO WILLYS, com 9 mil km
1967 - GORDINI, 100% revisado
1967 - ITAMARATY, estado de novo
1966 - GORDINI, estado de novo
1966 - AERO WILLYS, todo revisado
1965 - AERO WILLYS, cinza
1965 - GORDINI, ótimo estado
1965 - VOLKSWAGEN, estado de novo
1965 - RURAL WILLYS, ótimo estado
1960 - VOLKSWAGEN, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Agência de Automóveis Leblon Ltda.

Financia até 24 meses Volkswagen 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Aceitamos troca, ou pequena entrada. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A - Tel. 27-8159.

Ano novo - carro novo

PREÇO DE TABELA
SEM ENTRADA, EM LONGO PRAZO, SEM JUROS

| | | | |
|---------|-----------|---------------------|------------------|
| Corcel | 13 200,00 | Volkswagen 4 portas | 14 000,00 |
| Opala | 15 200,00 | Itamaraty | 21 700,00 |
| Regente | 18 100,00 | Kombi | 0 km - 11 700,00 |

MENSALIDADES A PARTIR DE NCR\$ 168,00

Aceitamos o valor do seu carro usado, qualquer que seja o estado como parte de pagamento. Entrega no prazo que V. estabelecer. Outros modelos em planos a longo prazo a partir de NCR\$ 72,00. ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Treze de Maio, 23 - 4.º - S/N.º 454/5 - Tel. 42-2569 - POSTOS: Av. Marechal Floriano, 165 - Av. Rio Branco, 257 - 6.º - 4/615 - Tel. 42-0318 - Rua do Rosário, 107 - 3.º - 302 - R. Senador Dantas, 117 - 3/412 - Largo da Carioca, 3 a 5 salas 107/8 - Praça Floriano, 19 - 8.º - 8/2 - Tel. 22-9361 - Av. N. S. Copacabana, 605 - 1/1201 - Rua Figueiredo Magalhães, 219 - Grupo 501 - NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 311 - sala 407.

Carros novos ou usados

Sem entrada sem reajustes

| CARROS NOVOS | MENS. |
|----------------------------|--------|
| Volkswagen 1600 (4 portas) | 135,00 |
| Corcel | 117,00 |
| Opala | 117,00 |
| Volkswagen 1300 | 85,00 |
| Karmann-Ghia | 125,00 |
| Kombi Luxo | 109,00 |
| Aero Willys 3000 | 145,00 |
| Perua Chevrolet | 173,00 |
| Rural Willys | 109,00 |
| Esplanada | 172,00 |
| Itamaraty | 173,00 |
| Galaxie | 221,00 |
| Regente | 145,00 |

| CAMINHÕES | |
|-----------------|--------|
| Ford F-600 0 km | 149,00 |
| Chevrolet 0 km | 165,00 |
| Mercedes 0 km | 250,00 |

| CARROS USADOS | |
|----------------|-------|
| Volkswagen 65 | 56,00 |
| Volkswagen 66 | 62,00 |
| Volkswagen 67 | 68,00 |
| Aero Willys 65 | 62,00 |
| Aero Willys 66 | 72,00 |
| Aero Willys 67 | 80,00 |
| Kombi 65 | 48,00 |
| Kombi 66 | 56,00 |
| Kombi 67 | 62,00 |

NÃO É CONSÓRCIO
ESCRITÓRIO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 19.º - Sala 1901
Tels: 22-0202 e 22-8528
NITERÓI:
Rua Maestro Felício de Toledo, 495 - S/608
Edifício Vitória.
Av. Amaral Peixoto n.º 300 - S/411 (P)

Celma Automóveis

HONESTIDADE E CORTEZIA

| | | |
|-------------|----|-------------|
| Opel Rekord | 68 | Azul Claro |
| Volkswagen | OK | Bege Nilo |
| Volkswagen | 67 | Grenat |
| Volkswagen | 64 | Verde Amaz. |
| Volkswagen | 63 | Azul Golf |
| Volkswagen | 62 | Gêlo |
| Aero | 61 | Azul Claro |
| Kombi | 65 | Areia |

Rua São Francisco Xavier, 30-A
Tel.: 34-8358

VOLKSWAGEN 1966 - Mid. 1967

Equipado estado de novo. Vendo a vista, troca, facilito. R. S. F. Xavier, 398, Tel. 26-3776 - Maracanã.

VOLKSWAGEN 1961 e 1962 - Vendo c/ entr. a partir de NCR\$ 800, rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, 57-A, Tel. 58-0822.

VOLKSWAGEN - Compra, pago na hora em dinheiro, 59/60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 4